

Raízen S.A.

**Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de março de 2023 e
relatório do auditor independente**

Conteúdo

Relatório da Administração	1
Relatório do Comitê de auditoria estatutário	21
Parecer do Conselho fiscal	24
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	25
Balancos patrimoniais.....	32
Demonstrações dos resultados	34
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	35
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	36
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto	38
Demonstrações do valor adicionado	39
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	40



Raízen S.A.

Relatório da Administração

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Raízen S.A. submete à apreciação de seus acionistas o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório do Auditor Independente, referentes ao exercício findo em 31 de março de 2023, apresentado de forma consolidada e em Reais, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS). A Companhia também disponibiliza uma versão detalhada das Demonstrações Financeiras e seu relatório de resultados em seu site: ri.raizen.com.br.

Mensagem do Presidente

Ao longo dos últimos 12 anos, fortalecemos uma plataforma integrada, vetor de soluções que se dedicam a promover impacto positivo em todos os que somam passos conosco. Nossos resultados são e sempre serão reflexos de atitudes e decisões, baseado no princípio de que sustentabilidade e lucratividade não só caminham lado a lado, mas também prosperam juntos.

O ano-safra de 2022/23 foi intenso e desafiador, mas fundamental para nossa história, com importantes avanços em nosso propósito de redefinir o futuro da energia. Mantivemos o foco na excelência operacional, com um balanço patrimonial robusto, que sustenta nosso ciclo de expansão dos negócios. A safra foi marcada por novos recordes, tanto em faturamento global quanto EBITDA Ajustado, com uma execução consistente frente aos desafios enfrentados neste ano. Nossa estrutura de capital se apresenta sólida e com níveis prudenciais de liquidez, prazo médio de endividamento e alavancagem. Seguimos nosso plano acelerado para entregar tudo o que nos comprometemos e ir além. Estamos muito bem posicionados para continuar oferecendo a energia necessária para mobilizar pessoas e potencializar negócios.

Nas operações agroindustriais, continuamos avançando de maneira significativa na jornada para melhoria da produtividade agrícola, fundamental para o aumento da eficiência e escala das nossas operações. Também seguimos focados em ampliar nossa participação na cadeia de valor. Nosso Etanol e Açúcar têm chegado cada vez mais a diferentes destinos, maximizando a rentabilidade. Neste ano, também criamos a primeira cadeia de açúcar 100% rastreável (Non GMO) do mundo.

Em Renováveis, seguimos firmes no planejamento apresentado ao mercado, dando forte tração à expansão da operação de produção do etanol de segunda geração ("E2G"). O E2G representa uma solução competitiva para redução da pegada de carbono de nossos clientes e é reconhecido globalmente como um produto de alto valor agregado. Batemos a marca de mais de 30 milhões de litros de produção esse ano, um recorde absoluto. Temos, neste momento, além da planta em operação em Piracicaba, mais três em construção e outras cinco a serem construídas para atender a carteira de demanda contratada que já totaliza mais 4 milhões de m³ em contratos de longo prazo com clientes em todo

o mundo. Isso equivale a um faturamento já contratado de EUR 4,3 bilhões. No Biogás, já contamos com uma das maiores plantas do mundo convertendo um resíduo da nossa produção em energia elétrica limpa. Criamos uma franquia em Power, uma avenida de crescimento com agregação de base de clientes e diferenciais competitivos que entregará energia 100% limpa para nossos clientes. A Raízen Power já nasce entre as cinco maiores comercializadoras de energia elétrica em volume do País, com mais de 24 mil clientes e 52 plantas de geração de energia renovável em operação.

No segmento de Marketing & Serviços atingimos índices recordes de satisfação com a nossa revenda, expandindo, renovando e ampliando a Oferta Integrada de Valor Shell. Também enriquecemos o mix de produtos com o lançamento da nova Shell V-Power e portfólio de Lubrificantes na rede Shell. O Grupo Nós segue expandindo suas operações de Proximidade, com benefícios na oferta integrada de valor. Nosso Shell Box continua com nível de satisfação elevada da revenda e usuários, atingindo a marca de mais de 40 milhões de transações em mais de 5.000 postos credenciados, transacionando mais de R\$ 5,8 bilhões nos últimos 12 meses.

Seguimos evoluindo também em diversidade e inclusão, aumentando de forma significativa a participação de mulheres em todos os níveis de liderança. Temos ainda muito trabalho nesta frente, e nossas lideranças estão comprometidas em fazer acontecer. Aumentamos ainda mais a maturidade das nossas políticas de ESG e traçamos metas mais ambiciosas em direção ao cumprimento da Agenda 2030.

Nosso inabalável propósito de redefinir o futuro da energia nos une e nos coloca na direção certa para construir um futuro melhor. Temos pela frente uma agenda intensa, repleta de oportunidades, e estamos focados em seguir nessa jornada de promover e acelerar uma transição energética eficiente, criando e oferecendo alternativas que facilitem o processo de descarbonização dos nossos clientes. Vamos juntos!

Um forte abraço,

Ricardo Mussa
CEO Raízen

Resultados

Mais um ano de expansão dos resultados e geração de negócios com disciplina financeira

A Raízen conclui o ano de 2022'23 com uma sólida evolução em todos os negócios, a despeito do cenário desafiador e volátil. Mantivemos o foco na excelência operacional, com um balanço patrimonial robusto, que sustenta nosso ciclo de expansão dos negócios em Renováveis, com avanços em nossa jornada agroindustrial para maximizar produtividade e escala. A safra foi marcada por novos recordes, tanto em faturamento global quanto EBITDA Ajustado, com uma execução consistente frente aos desafios enfrentados neste ano. Orientamos nossos investimentos para a expansão de nossas operações, em aderência ao plano de negócios da Raízen. Nossa estrutura de capital se apresenta sólida e com níveis prudenciais de liquidez, prazo médio de endividamento e alavancagem, mesmo em um ciclo intenso de investimentos.

Destaques dos Resultados Consolidados ¹ (R\$, Milhões)	4T 22'23	4T 21'22	VAR %	2022'23	2021'22	VAR %
Receita líquida	54.967,3	53.493,7	2,8%	245.831,8	196.291,9	25,2%
Lucro bruto	6.972,3	2.564,4	>100%	15.267,7	12.686,4	20,3%
EBIT	5.350,1	747,6	>100%	8.086,3	6.576,2	23,0%
Lucro Líquido Ajustado ²	2.522,6	209,7	>100%	3.864,9	2.747,4	40,7%
EBITDA	6.830,6	2.693,9	>100%	16.739,6	14.385,0	16,4%
EBITDA Ajustado	5.912,8	1.779,6	>100%	15.285,5	10.703,8	42,8%
Investimentos ³	4.299,5	3.080,3	39,6%	11.316,0	7.706,7	46,8%
Dívida líquida	-	-	n/a	20.361,1	13.827,4	47,3%
Alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA Ajustado 12M)	-	-	n/a	1,3x	1,3x	0,0x
Prazo médio ponderado do endividamento	-	-	n/a	4,1	3,9	n/a
ROACE	-	-	n/a	20%	13%	7 p. p

¹ O resultado consolidado Raízen considera o (i) resultado da Raízen S.A. (anteriormente denominada Raízen Combustíveis S.A.) e suas controladas, incluindo a Raízen Energia S.A, combinado com (ii) resultado da Biosev do período, sem eventuais eliminações entre negócios.

² Lucro Líquido ajustado pelos efeitos não recorrentes descritos na página 19 do Relatório de Resultados disponível na página de Relações com Investimentos (ri.raizen.com.br).

³ Inclui dispêndios de ativos de contratos com clientes e exclui aquisições de empresas e adições ao investimento em empresas controladas.

Resultados por Segmento

Apresentamos os resultados por segmento, com as respectivas análises nas comparações trimestrais. Ressaltamos que, para o período comparativo 2021'22, a visão pro forma considera o resultado dos meses de abril e maio de 2021 da Raízen Energia em virtude da reorganização societária ocorrida em junho de 2021 e os resultados da Biosev de abril a agosto de 2021 (desconsiderando eventuais eliminações).

► Renováveis e Açúcar

Renováveis e Açúcar - Demonstração Pro forma dos Resultados Consolidados (R\$, Milhões)	4T 22'23	4T 21'22	VAR %	2022'23	2021'22	VAR %
Receita operacional líquida	12.547,1	11.458,6	9,5%	57.932,6	43.809,9	32,2%
Custo dos produtos vendidos	(10.694,0)	(10.339,5)	3,4%	(53.012,8)	(37.176,0)	42,6%
Lucro bruto	1.853,1	1.119,1	65,6%	4.919,8	6.633,9	-25,8%
Despesas/Receitas com:	(660,2)	(871,8)	-24,3%	(2.790,9)	(2.928,1)	-4,7%
Vendas	(295,2)	(359,0)	-17,8%	(1.575,8)	(1.491,4)	5,7%
Gerais e administrativas	(466,7)	(409,7)	13,9%	(1.388,6)	(1.357,7)	2,3%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	122,1	(90,5)	n/a	229,2	(37,8)	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	(20,4)	(12,6)	61,9%	(55,7)	(41,2)	35,2%
EBIT	1.192,9	247,3	>100%	2.128,9	3.705,8	-42,6%
Depreciação e amortização	1.184,9	1.638,2	-27,7%	7.543,9	6.640,2	13,6%
EBITDA	2.377,8	1.885,5	26,1%	9.672,8	10.346,0	-6,5%
Reconciliação EBITDA Ajustado						
Efeitos do Ativo Biológico	(635,3)	(587,6)	8,1%	188,8	(1.478,7)	n/a
IFRS 16 - Arrendamento	(449,1)	(693,3)	-35,2%	(2.705,5)	(2.525,2)	7,1%
Outros Efeitos	-	148,9	n/a	78,9	228,3	-65,4%
EBITDA Ajustado	1.293,4	753,5	71,7%	7.235,0	6.570,4	10,1%
EBIT Ajustado	512,8	(244,4)	n/a	2.399,4	2.150,2	11,6%

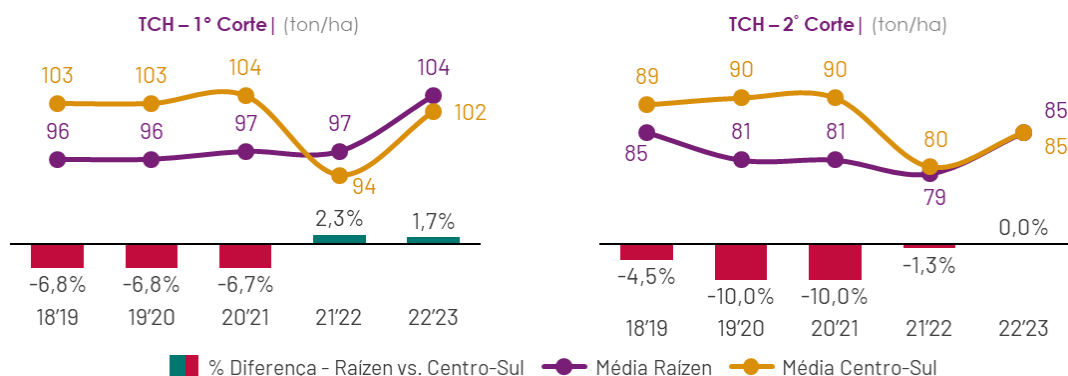
Operação Agroindustrial

Operação Agroindustrial Parques de Bioenergia Raízen - Pro forma Operacional	2022'23	2021'22	VAR %
Cana moída (MM ton)	73,5	76,1	-3,4%
ATR (kg/ton)	135,8	136,4	-0,4%
TCH (ton/ha)	69,7	72,1	-3,6%
Produtividade Agrícola (ATR/ha)	9,5	9,8	-3,1%
Mix de Produção (% Açúcar / Etanol)	50% - 50%	51% - 49%	n/a
Produção de Açúcar (000' ton)	4.784,5	5.178,7	-7,6%
Produção de Etanol E1G (000' m ³)	2.985,4	3.082,1	-3,1%
Produção de Etanol E2G (000' m ³)	30,3	18,5	63,8%
Produção de Açúcar Equivalente (000' ton)	9.661	10.147	-4,8%

Destaques Agroindustriais – O clima mais seco dos últimos dois anos resultou na menor disponibilidade de cana neste ano (volume de moagem ante uma projeção inicial de 80 milhões de toneladas). Como consequência, a produtividade agrícola foi inferior à safra passada, gerando uma queda na disponibilidade de produto. Além da condição climática adversa, intensificamos a renovação do canavial nesta safra, reduzindo a área de colheita, em meio à jornada para recuperação da produtividade agrícola.

Jornada de Recuperação da Produtividade Agrícola | TCH Cana Própria x Média do Centro Sul – Seguimos firmes colhendo os resultados da nossa jornada, demonstrado pelos índices obtidos nas colheitas de 1º e 2º corte. Estes resultados demonstram que, gradualmente, a média da produtividade da Raízen alcançará os níveis médios da

indústria, recuperando produtividade do 3º corte em diante e gerando importantes ganhos de escala, com maior diluição de custos nos próximos anos.

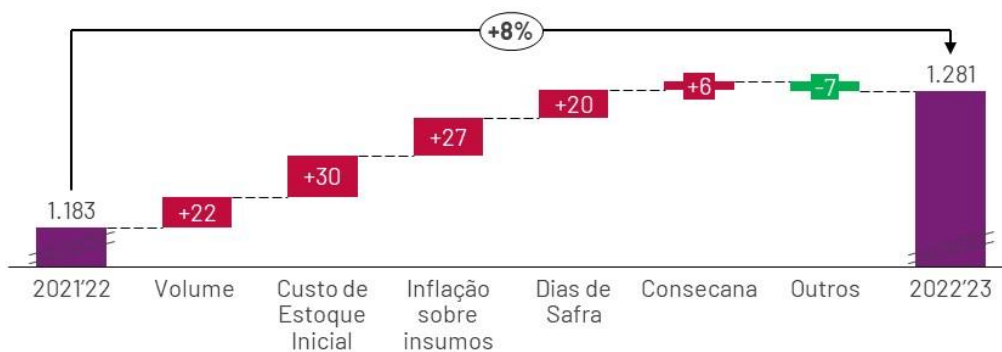


Fonte: CTC - Centro de Tecnologia Canavieira

Custo dos Produtos Vendidos (CPV) - Em açúcar equivalente, o custo caixa unitário registrou alta no trimestre e no ano em função do (i) efeito de menor diluição dos custos fixos pela menor moagem e consequente disponibilidade de cana, (ii) efeitos inflacionários sobre os principais insumos produtivos, notadamente diesel e mão-de-obra, e (iii) maior número de dias de safra. A Raízen foi capaz de mitigar parcialmente os custos agroindustriais através do foco no aumento da eficiência, suportado pela (i) gestão integrada da cadeia de suprimentos, (ii) índice de produtividade industrial (RIT/Stab) em nível elevado e sustentado (88,8%), e (iii) ampliação do Sistema de Excelência Raízen (Projeto SER+), já sendo executado em 23 dos 30 Parques de Bioenergia em operação atualmente, trazendo otimização de processos, redução de desperdícios, fortalecimento da cultura de segurança e incremento de performance (aproximadamente R\$ 58 milhões na safra).

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	4T 22'23	4T 21'22	VAR %	2022'23	2021'22	VAR %
Custo Caixa Açúcar Equivalente (R\$/ton)	(1.376)	(1.338)	2,8%	(1.275)	(1.183)	7,8%
Custo Caixa Açúcar Eq. ex-CONSECANA (R\$/ton)	(1.382)	(1.338)	3,3%	(1.281)	(1.183)	8,3%

Abaixo, apresentamos as variações relativos ao custo caixa unitário (R\$/ton) em açúcar equivalente:



Custo de Produção Agroindustrial (CPA) – A partir deste trimestre, em complemento à composição do custo do produto vendido (CPV) registrada nas Demonstrações Financeiras, destacaremos o custo de ingresso do produto no estoque, o qual não contempla lançamentos contábeis diretos no CPV, tais como provisões de contingências, efeito do lucro não realizado nos estoques e impactos tributários, dentre outros.

Custo de Produção Agroindustrial	CPA (R\$ Milhões)			CPA (R\$/ton cana moída)		
	2022'23	2021'22	VAR %	2022'23	2021'22	VAR %
Cana de Fornecedores + Arrendamento de Terras	8.800	8.642	1,8%	119,9	113,5	5,6%
CCT (Corte, Carregamento e Transporte) e Overheads	1.904	1.482	28,5%	25,9	19,4	33,5%
Custo Cana (Própria + Fornecedores) – Caixa	10.704	10.124	5,7%	145,8	132,9	9,7%
Custo Industrial (100% da cana)	1.206	1.069	12,8%	16,4	14,0	17,2%
Custo Caixa de Produção (Cana + Industrial)	11.910	11.193	6,4%	162,2	146,9	10,4%
Depreciação e Amortização	4.410	3.750	17,6%	60,0	49,2	21,9%
Custo Total de Produção	16.320	14.943	9,2%	222,2	196,1	13,3%
Produção de Açúcar Equivalente (000' ton)	9.661	10.148	-4,8%			
Custo Caixa de Produção Açúcar Equivalente (R\$/ton)	1.233	1.103	11,8%			

Essa visão demonstra os efeitos da menor diluição dos custos fixos e da inflação sobre os fatores de produção, tal como mencionados anteriormente.

Investimentos – Foram afetados pelo efeito inflacionário nos preços de insumos agrícolas, aço, diesel e mão de obra, que impactaram os valores unitários de plantio, trato e custos de manutenção industrial em geral. Adicionalmente, seguimos com um nível elevado de investimentos em plantio e trato cultural, com mais de 107 mil hectares de área plantada na safra, acelerando a jornada de recuperação da produtividade, com expectativa de melhora contínua, evidenciado pelos resultados dos primeiros cortes nas últimas 2 safras.

Considerando o ano-safra, os investimentos para melhorias operacionais foram superiores, em virtude da inflação sobre os preços de equipamentos e intensificação de iniciativas para SSMA (Segurança, Saúde e Meio Ambiente).

Os investimentos em expansão foram orientados, majoritariamente, para a construção das três plantas de E2G. Os demais projetos incluem os investimentos para aumento da capacidade de geração de energia elétrica 100% renovável (especialmente geração solar), na construção da segunda planta de Biogás, em projetos de irrigação agrícola, bem como projetos para melhorias e expansão do negócio de açúcar (ampliação da produção e armazenagem), demonstrados na rubrica “Outros”.

Investimentos - Renováveis e Açúcar (R\$, Milhões)	4T 22'23	4T 21'22	VAR %	2022'23	2021'22	VAR %
Recorrente - Manutenção e Operacional	2.333,1	1.914,7	21,9%	6.106,7	4.966,6	23,0%
Produtividade Agrícola (Plantio e Trato Cultural)	671,1	649,3	3,4%	3.323,6	2.470,2	34,5%
Manutenção de Entressafra	374,8	757,0	-50,5%	1.041,6	1.565,9	-33,5%
Sustentação da Operação/ Segurança / Saúde / Meio Ambiente Agroindustrial	599,8	295,2	>100%	931,5	516,8	80,2%
	687,4	213,2	>100%	810,0	413,7	95,8%
Expansão - Projetos	1.226,7	351,3	>100%	2.705,9	697,1	>100%
E2G	470,7	146,4	>100%	1.288,5	201,3	>100%
Power (Energia Elétrica)	248,4	36,4	>100%	488,6	94,9	>100%
Biogás	67,5	11,7	>100%	204,3	14,2	>100%
Produtividade Agrícola (Inovações)	170,8	19,6	>100%	264,4	58,0	>100%
Outros	269,3	137,2	96,3%	460,1	328,7	40,0%
Total	3.559,8	2.266,0	57,1%	8.812,6	5.664,0	55,6%

► **Renováveis | Expansão do Valor do Etanol e Nova Avenida de Crescimento: Power**

Etanol

Indicadores Operacionais - Pro forma (R\$, Milhões)	4T 22'23	4T 21'22	VAR %	2022'23	2021'22	VAR %
Volume Vendas Etanol ('000 m³)	1.605	1.660	-3,3%	6.176	5.149	19,9%
Próprio	628	749	-16,2%	3.062	3.091	-0,9%
Comercialização	977	911	7,2%	3.114	2.057	51,4%
Preço Médio Etanol Raízen (R\$/m³)⁽¹⁾	3.481	2.793	24,6%	3.648	3.365	8,4%

¹Preço médio de etanol Raízen é composto pelo preço do etanol próprio e pela margem da operação de venda e comercialização.

Estoques Etanol	4T 22'23	4T 21'22	VAR %	3T 22'23	VAR %
000' m ³	299	368	-19%	1.079	-72%
R\$ Milhões	876	1.014	-14%	3.201	-73%

O principal destaque foi a eficácia de nossa estratégia de comercialização de etanol industrial e combustível para clientes globais, com precificação diferenciada, que sustentou a expansão do volume de negócios. Ao longo do trimestre e no ano, o etanol perdeu pontualmente competitividade frente à gasolina, em razão das mudanças tributárias sobre os combustíveis no Brasil. Consequentemente, as vendas domésticas de etanol hidratado terminaram a safra 2022'23 em linha com o volume de 2021'22, enquanto as vendas de anidro atingiram recorde histórico, também contribuindo para a evolução do preço médio.

Atualmente, 80% do volume de etanol produzido pela Raízen contém prêmio sobre o etanol hidratado vendido no Brasil, sendo destinado para fins industriais (bioplásticos, cosméticos, indústria de bebidas, dentre outros) e carburantes, com precificação diferenciada e prêmios de baixo carbono. A execução de nossa estratégia proporcionou mudança no **preço médio de venda Raízen**¹, cerca de 30% superior ao preço de referência do mercado local (base ESALQ).

Orgulhosamente, fortalecemos nossa capacidade operacional com a marca recorde de **produção de Etanol de Segunda Geração (E2G)**, atingindo 30 mil m³ produzidos na safra (+64% ante 2021'22). A eficácia de nossa tecnologia e processos produtivos corroboram nossa visão de expansão de mercado, com oito novas plantas que já estão anunciadas e que serão construídas até 2027, acompanhando a sólida evolução da demanda global por biocombustíveis certificados e com altos padrões de sustentabilidade. A Raízen já é a referência global no mercado de E2G, com um backlog de contratos de longo prazo da ordem de 4,3 milhões de m³.

Power (Energia Elétrica)

Indicadores Operacionais - Pro forma	4T 22'23	4T 21'22	VAR %	2022'23	2021'22	VAR %
Volume Energia Elétrica por Fonte ('000 MWh)	5.245	4.336	21,0%	21.582	22.792	-5,3%
Própria	81	46	76,1%	2.184	2.465	-11,4%
Cogeração	34	20	70,0%	2.016	2.372	-15,0%
Solar ² & Outras Fontes Renováveis	47	26	80,8%	168	93	80,6%
Comercialização & Trading	5.164	4.290	20,4%	19.398	20.326	-4,6%
Preço Médio Energia Elétrica Própria (R\$/MWh)	344	212	62,3%	241	265	-9,1%

¹Referência de geração de energia pelas plantas da Raízen no modelo Geração Distribuída.

Expandimos nossa atuação no segmento de Energia Elétrica no Brasil, posicionando a Raízen como a quinta maior comercializadora de energia do Brasil, de acordo com Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, com mais de 24 mil clientes conectados através de soluções integradas e customizadas para cada perfil de consumidor, operando atualmente 52 plantas de geração de energia renovável.

Em virtude do aumento da produção hidrelétrica, resultado da elevada afluência na Bacia do Rio Paraná, o período de chuvas beneficiou a sustentação do nível dos reservatórios, favorecendo a geração hidrelétrica e o nível de armazenamento do sistema. Conseqüentemente, a melhora nas condições de suprimento de energia gerou queda contínua no preço médio de curto prazo (denominado Preço de Liquidação das Diferenças – PLD) em todos os submercados brasileiros. O posicionamento da Raízen na comercialização via leilões de energia impactou positivamente o trimestre e mitigou parcialmente os efeitos sobre os preços médios no ano.

O forte crescimento do **volume próprio comercializado** no 4T22'23, reflete principalmente os investimentos em geração de energia limpa, principalmente solar. Crescemos o volume negociado no trimestre, buscando maximizar o retorno da operação através da maior participação de mercado, agregando inteligência e escala às operações da Raízen. No ano safra, a redução na disponibilidade de biomassa impactou a geração de bioenergia e o volume de vendas de energia elétrica própria. O grande destaque foi o aumento de 81% no volume gerado de solar e outras fontes através da geração distribuída.

Renováveis - Demonstração Pro forma do Resultado (R\$, Milhões)	4T 22'23	4T 21'22	VAR %	2022'23	2021'22	VAR %
Receita operacional líquida	6.580,9	6.661,7	-1,2%	28.730,2	24.810,4	15,8%
Etanol	5.709,9	5.699,8	0,2%	24.448,5	19.797,3	23,5%
Energia Elétrica	826,4	728,4	13,5%	3.788,5	4.299,8	-11,9%
Outras Receitas ¹	44,6	233,5	-80,9%	493,2	713,3	-30,9%
Custo dos produtos vendidos	(5.618,8)	(5.809,6)	-3,3%	(25.535,1)	(20.319,0)	25,7%
Lucro bruto	962,1	852,1	12,9%	3.195,1	4.491,4	-28,9%
Despesas/Receitas com:	(360,6)	(410,7)	-12,2%	(1.384,6)	(1.381,5)	0,2%
Vendas	(158,4)	(161,4)	-1,9%	(681,3)	(614,1)	10,9%
Gerais e administrativas	(241,4)	(187,7)	28,6%	(703,6)	(632,5)	11,2%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	61,9	(44,7)	n/a	114,9	(80,2)	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	(22,7)	(16,9)	34,3%	(114,6)	(54,7)	>100%
EBIT	601,5	441,4	36,3%	1.810,5	3.109,9	-41,8%
Depreciação e Amortização	646,2	697,2	-7,3%	4.110,2	3.358,8	22,4%
EBITDA	1.247,7	1.138,6	9,6%	5.920,7	6.468,7	-8,5%
Reconciliação EBITDA Ajustado						
Efeitos do Ativo Biológico	(322,1)	(288,1)	11,8%	89,3	(728,4)	n/a
IFRS 16 - Arrendamento	(227,7)	(344,6)	-33,9%	(1.366,6)	(1.247,3)	9,6%
Outros Efeitos ²	-	73,9	n/a	78,9	112,4	-29,8%
EBITDA Ajustado	697,9	579,8	20,4%	4.722,3	4.605,4	2,5%
EBIT Ajustado	256,7	202,4	26,8%	1.977,6	2.344,8	-15,7%

¹ Biogás, solar, pequenas centrais hidrelétricas e outros

² Detalhamento na página 24 do Relatório de Resultados disponível na página de Relações com Investimentos (ri.raizen.com.br).

Receita Líquida – Redução no 4T refletindo principalmente o menor volume de etanol, compensado pela melhora do preço médio. No ano-safra, a expansão do faturamento de Etanol pelo maior volume e melhores preços médios globais, compensou o menor faturamento em Energia Elétrica.

Custo dos Produtos Vendidos (CPV) – Menor volume de comercialização de etanol próprio refletindo na queda do CPV absoluto no trimestre. Para o ano-safra, o crescimento do CPV reflete principalmente a menor produção, prejudicando a diluição dos custos fixos, e maiores preços de insumos em geral, tal como mencionado anteriormente.

Despesas de vendas, gerais e administrativas – Crescimento – tanto no trimestre quanto no ano-safra – reflete o maior volume exportado de etanol, em linha com a estratégia de comercialização da safra, a inflação sobre as despesas comerciais e logísticas e provisões de remuneração variável concentradas no 4T.

EBITDA Ajustado – A evolução reflete o melhor preço médio de comercialização de etanol suportado pelo nosso portfólio diversificado de biocombustível para diferentes usos e aplicações – tanto no trimestre quanto no ano-safra. A expansão dos volumes de negócios com melhores preços de etanol e os avanços na agenda de negócios de Power foram responsáveis pela elevação do EBITDA no ano-safra, parcialmente compensados pela pressão inflacionária nos custos.

Açúcar | Estratégia eficaz em ciclo de preços favorável

Indicadores Operacionais - Pro forma	4T 22'23	4T 21'22	VAR %	2022'23	2021'22	VAR %
Volume Vendas (000' ton)	2.333	1.950	19,6%	11.338	8.085	40,2%
Próprio	919	1.199	-23,4%	4.994	5.008	-0,3%
Comercialização	1.414	752	88,0%	6.344	3.077	>100%
Preço Médio Realizado (R\$/ton)	2.557	1.969	29,9%	2.294	1.988	15,4%

Estoques Açúcar	4T 22'23	4T 21'22	VAR %	3T 22'23	VAR %
000' ton	275	470	-41%	1.270	-78%
R\$ Milhões	530	686	-23%	2.237	-76%

Precisão e senso de oportunidade foram as marcas do nosso negócio de Açúcar. A eficácia da estratégia das vendas diretas para o destino (100% dos volumes de açúcar próprio e 60% do total), proporcionou expansão de nossa atuação na cadeia de valor do açúcar, com melhor fixação dos preços em meio a um cenário mais positivo para *commodity*. Os preços de açúcar no mercado global têm alcançado novos níveis de equilíbrio, para acomodar a crescente demanda e a limitações na oferta do produto.

A comercialização de volumes próprios no ano foi similar à safra anterior, apesar da menor disponibilidade de cana. Contudo, o volume comercializado global avançou substancialmente, ampliando o retorno e a nossa participação no *trade flow* global. Além disso, nesta safra apresentamos níveis menores de estoques de passagem, em virtude da menor disponibilidade e ciclo de preços.

Açúcar - Demonstração Pro forma do Resultado (R\$, Milhões)	4T 22'23	4T 21'22	VAR %	2022'23	2021'22	VAR %
Receita operacional líquida	5.966,2	4.796,9	24,4%	29.202,4	18.999,5	53,7%
Açúcar	5.966,2	3.839,8	55,4%	25.822,2	16.156,0	59,8%
Outras Receitas ¹	-	957,1	n/a	3.380,3	2.843,6	18,9%
Custo dos produtos vendidos	(5.075,2)	(4.529,9)	12,0%	(27.477,7)	(16.857,0)	63,0%
Açúcar	(5.075,2)	(3.466,2)	46,4%	(24.097,7)	(13.950,7)	72,7%
Outros Custos ¹	-	(1.063,7)	n/a	(3.380,0)	(2.906,3)	16,3%
Lucro bruto	891,0	267,0	>100%	1.724,7	2.142,5	-19,5%
Despesas/Receitas com:	(299,6)	(461,1)	-35,0%	(1.406,3)	(1.546,6)	-9,1%
Vendas	(136,8)	(197,6)	-30,8%	(894,5)	(877,3)	2,0%
Gerais e administrativas	(225,3)	(222,0)	1,5%	(685,0)	(725,2)	-5,5%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	60,2	(45,8)	n/a	114,3	42,4	>100%
Resultado de equivalência patrimonial	2,3	4,3	-46,5%	58,9	13,5	>100%
EBIT	591,4	(194,1)	n/a	318,4	595,9	-46,6%
Depreciação e amortização	538,7	941,0	-42,8%	3.433,7	3.281,4	4,6%
EBITDA	1.130,1	746,9	51,3%	3.752,1	3.877,3	-3,2%
Reconciliação EBITDA Ajustado						
Efeitos do Ativo Biológico	(313,2)	(299,5)	4,6%	99,5	(750,3)	n/a
IFRS 16 - Arrendamento	(221,4)	(348,7)	-36,5%	(1.338,9)	(1.277,9)	4,8%
Outros Efeitos ²	-	75,0	n/a	-	115,9	n/a
EBITDA Ajustado	595,5	173,7	>100%	2.512,7	1.965,0	27,9%
EBIT Ajustado	256,1	(446,8)	n/a	421,8	(194,6)	n/a

¹ A receita líquida de outros produtos e serviços se refere a operações de performance de exportação de commodities, associadas ao cumprimento de cláusulas contratuais de dívidas emitidas pela Biosev, em moeda estrangeira e sem um principal atrelado à essas obrigações. Com isso, houve o reconhecimento de receita e custo similares, sem efeito relevante no lucro bruto. Essas operações se encerraram no 3T 22'23.

² Detalhamento na página 24 do Relatório de Resultados disponível na página de Relações com Investimentos (ri.raizen.com.br).

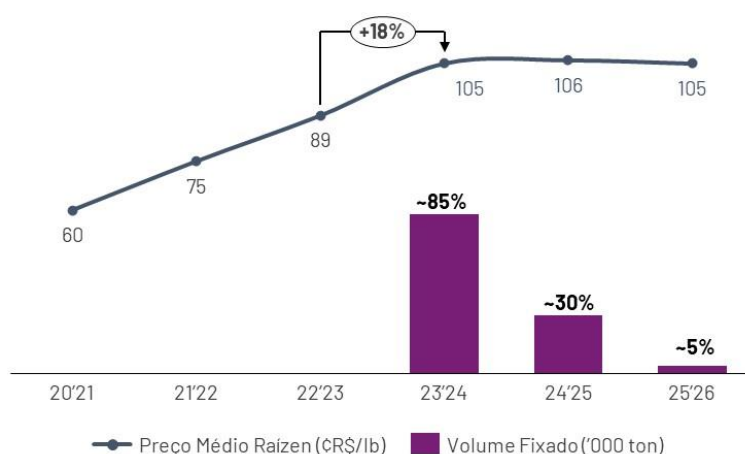
Receita líquida – Desempenho fruto do aumento expressivo no volume de comercialização de açúcar, em linha com a estratégia de diferenciação e ampliação da atuação da Raízen na cadeia de valor, com captura de preços superiores.

Custo dos produtos vendidos (CPV) – Superior aos registrados no trimestre e na safra anterior em decorrência, principalmente, dos maiores volumes de comercialização de açúcar e pressão pela menor produção e venda de açúcar próprio, prejudicando a diluição dos custos fixos, tal como mencionado anteriormente.

Despesas de vendas, gerais e administrativas – As despesas com vendas apresentaram crescimento no ano-safra refletindo maiores volumes de produtos próprios e despesas com logística e fretes de açúcar entregues diretamente ao destino, em linha com a estratégia da Companhia. O crescimento no trimestre das despesas gerais e administrativas foi decorrente de maiores dispêndios com remuneração variável. No ano-safra, a redução reflete as otimizações e sinergias operacionais provenientes da combinação das operações da Biosev.

EBITDA Ajustado – Nível superior precificação do açúcar, combinado com maior volume comercializado e aumento das vendas diretas ao destino, que mitigaram a pressão nas margens pelos maiores custos, considerando menor volume de moagem e disponibilidade de produto.

Fixações de Açúcar (Hedge) – Detalhamos abaixo a posição de volumes e preços de açúcar fixados, em dólares norte-americanos e convertidos para Reais, em 31 de março:



Sumário das Operações de Hedge de Açúcar	2022'23	2023'24	VAR.% vs. 2022'23	2024'25	VAR.% vs. 2022'23	2025'26	VAR.% vs. 2022'23
Volume ('000' ton)	-	2.928	-	1.077	-	151	-
Preço médio (C\$R\$/lb)*	89	105	18%	106	19%	105	18%
Preço médio (R\$/ton)*	1.949	2.313	18%	2.334	19%	2.310	18%

*Inclui prêmio de polarização.

► **Marketing & Serviços | Centralidade do revendedor com fortalecimento da oferta integrada**

Marketing & Serviços - Indicadores	4T 22'23	4T 21'22	VAR %	3T 22'23	VAR %	2022'23	2021'22	VAR %
Volume Vendido ('000m³)	8.527	8.375	1,8%	8.863	-3,8%	34.972	33.954	3,0%
Ciclo Otto (Gasolina + Etanol)	3.533	3.449	2,4%	3.835	-7,9%	14.536	14.040	3,5%
Diesel	3.963	4.257	-6,9%	4.231	-6,3%	17.171	17.500	-1,9%
Aviação	480	278	72,7%	303	58,4%	1.363	940	45,0%
Outros	551	391	40,9%	492	12,0%	1.902	1.474	29,0%
Investimentos (R\$, Milhões)	738	814	-9,3%	854	-13,6%	2.502	2.043	22,5%
Postos Shell (Unidades)	8.128	7.912	2,7%	8.057	0,9%	-	-	-
Lojas Shell Select e Mercados Oxxo (Unidades)	1.904	1.553	22,6%	1.726	10,3%	-	-	-



Operações Consolidadas - Brasil e Latam (Argentina e Paraguai)

Marketing & Serviços - Demonstração dos Resultados Consolidados (R\$, Milhões)	4T 22'23	4T 21'22	VAR %	2022'23	2021'22	VAR %
Receita operacional líquida	43.518,7	46.126,4	-5,7%	202.762,5	165.634,5	22,4%
Custo dos produtos vendidos	(38.390,7)	(44.708,4)	-14,1%	(192.384,9)	(159.586,0)	20,6%
Lucro bruto ¹	5.128,0	1.418,0	>100%	10.377,6	6.048,5	71,6%
Despesas/Receitas com:	(949,3)	(945,0)	0,5%	(4.377,9)	(3.182,4)	37,6%
Vendas	(965,4)	(811,9)	18,9%	(3.663,2)	(2.814,3)	30,2%
Gerais e administrativas	(339,1)	(264,3)	28,3%	(1.152,1)	(858,5)	34,2%
² Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	368,6	141,6	>100%	511,8	518,2	-1,2%
Resultado de equivalência patrimonial	(13,4)	(10,4)	28,8%	(74,4)	(27,8)	>100%
EBIT	4.178,7	473,0	>100%	5.999,7	2.866,1	>100%
Depreciação e amortização	295,0	308,1	-4,3%	1.108,8	1.166,9	-5,0%
EBITDA	4.473,7	781,1	>100%	7.108,5	4.033,0	76,3%
Reconciliação EBITDA Ajustado						
IFRS 15 -Ativos decorrentes de contratos com clientes	165,8	131,2	26,4%	615,5	512,3	20,1%
Parada da Refinaria na Argentina	-	-	n/a	761,1	-	n/a
Outros Efeitos ³	(373,8)	162,9	n/a	(875,0)	(86,9)	>100%
EBITDA Ajustado	4.265,7	1.075,2	>100%	7.610,1	4.458,5	70,7%
Margem EBITDA Ajustada (R\$/m³)	500	128	>100%	218	131	66,4%

¹ Inclui reconhecimento créditos tributários de PIS e COFINS decorrente da Lei Complementar nº 192 de 11 de março de 2022 no montante consolidado de R\$ 3.766 milhões, sendo R\$ 3.306 milhões reconhecidos no Lucro Bruto e R\$ 460 milhões na linha de "Outros resultados operacionais" por ser extemporâneo, em contrapartida a rubrica "Tributos a recuperar". Maiores detalhes podem ser consultados na Nota Explicativa 8 da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023.

² Inclui R\$ 460 milhões de créditos fiscais extemporâneos de PIS/COFINS referente ao volume de março 2022 decorrente da Lei Complementar nº 192 de 11 de março de 2022 no 4T, considerados para fins de EBITDA ajustado na rubrica de "Outros Efeitos".

³ Detalhamento na página 24 do Relatório de Resultados disponível na página de Relações com Investimentos (ri.raizen.com.br).

Brasil

M&S Brasil – Indicadores	4T 22'23	4T 21'22	VAR %	3T 22'23	VAR %	2022'23	2021'22	VAR %
Volume Vendido ('000 m³)	6.637	6.642	-0,1%	7.012	-5,3%	27.720	27.793	-0,3%
Ciclo Otto (Gasolina + Etanol)	2.842	2.800	1,5%	3.133	-9,3%	11.847	11.735	1,0%
Diesel	3.335	3.593	-7,2%	3.577	-6,8%	14.520	15.101	-3,8%
Aviação	382	207	84,5%	216	76,9%	1.028	765	34,4%
Outros	78	42	85,7%	85	-8,2%	325	192	69,3%
Gasolina Equivalente	2.671	2.592	3,0%	2.933	-8,9%	11.045	10.835	1,9%
Investimentos (R\$, Milhões)	308	398	-22,6%	329	-6,4%	1.124	1.009	11,4%
Postos Shell (Unidades)	6.923	6.728	2,9%	6.853	1,0%	-	-	-
Lojas Shell Select e Mercados Oxxo (Unidades)	1.603	1.351	18,7%	1.468	9,2%	-	-	-



O trimestre foi marcado pela volatilidade dos preços dos combustíveis com o restabelecimento da cobrança de tributos federais e pela dinâmica dos preços praticados no país. Ao longo do ano, adicionamos 195 novos postos, com assinatura de novos contratos equivalentes a 1 bilhão de litros. A despeito do cenário, seguimos atuando com foco na nossa estratégia de fortalecer o valor da Oferta Integrada Shell, atuando nas seguintes frentes de negócios:

- **Expansão da rede** de postos Shell, seja por agregação ou por renovação de contratos, potencializando nosso relacionamento com revendedores;
- Enriquecimento do mix de produtos com o lançamento da nova **Shell V-Power**, produto com a maior penetração do mercado premium no Brasil e portfólio de **Lubrificantes** na rede Shell;
- Iniciativas em **digital e marketing** para fortalecimento da nossa marca, relação com consumidor e rentabilidade para a revenda;
- **Logística** eficiente em terminais, proporcionando níveis de serviço, atendimento e satisfação referenciais no mercado;
- Otimização de **suprimento**, para se adaptar aos cenários;
- **Shell Box e Shell Box Empresas** sendo utilizados como instrumentos eficazes de relacionamento e fidelização da rede de revendedores com os clientes finais;
- Incremento significativo de volumes em **aviação comercial**, executiva e *visiting*, proporcionando escala e eficiência tributária.

M&S Brasil – Demonstração do Resultado (R\$, Milhões)	4T 22'23	4T 21'22	VAR %	3T 22'23	VAR %	2022'23	2021'22	VAR %
Receita operacional líquida	36.593,2	40.354,3	-9,3%	40.110,1	-8,8%	168.924,0	146.580,2	15,2%
Custo dos produtos vendidos	(32.149,0)	(39.450,3)	-18,5%	(38.786,5)	-17,1%	(160.314,4)	(142.388,3)	12,6%
Lucro bruto¹	4.444,2	904,0	>100%	1.323,6	>100%	8.609,6	4.192,0	>100%
Margem Bruta (R\$/m³)	670	136	>100%	189	>100%	311	151	>100%
Despesas/Receitas com:	(592,9)	(538,9)	10,0%	(825,7)	-28,2%	(2.961,0)	(1.925,7)	53,8%
Vendas	(650,8)	(505,6)	28,7%	(625,0)	4,1%	(2.457,1)	(1.751,4)	40,3%
Gerais e administrativas	(243,3)	(118,8)	>100%	(181,3)	34,2%	(783,5)	(528,9)	48,1%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas ¹	314,6	95,9	>100%	0,8	>100%	354,0	382,4	-7,4%
Resultado de equivalência patrimonial	(13,4)	(10,4)	28,8%	(20,2)	-33,7%	(74,4)	(27,8)	>100%
EBIT	3.851,3	365,1	>100%	497,9	>100%	5.648,6	2.266,2	>100%
Depreciação e amortização	108,7	86,7	25,4%	98,7	10,1%	392,1	337,8	16,1%
EBITDA	3.960,0	451,8	>100%	596,6	>100%	6.040,7	2.604,0	>100%
Reconciliação EBITDA Ajustado								
IFRS 15 -Ativos decorrentes de contratos com clientes	144,5	131,2	10,1%	136,1	6,2%	547,7	512,3	6,9%
Outros Efeitos ²	(373,8)	116,6	n/a	(142,8)	>100%	(874,9)	(133,2)	>100%
EBITDA Ajustado	3.730,7	699,6	>100%	589,9	>100%	5.713,5	2.983,1	91,5%
Margem EBITDA Ajustada (R\$/m³)	562	105	>100%	84	>100%	206	107	92,5%
EBIT Ajustado (R\$, Milhões)	3.442,5	420,4	>100%	355,1	>100%	4.738,7	2.071,7	>100%
Margem EBIT Ajustada (R\$, m³)	519	63	>100%	51	>100%	171	75	>100%

¹ Inclui reconhecimento créditos tributários de PIS e COFINS decorrente da Lei Complementar nº 192 de 11 de março de 2022 no montante consolidado de R\$ 3.766 milhões, sendo R\$ 3.306 milhões reconhecidos no Lucro Bruto e R\$ 460 milhões na linha de "Outros resultados operacionais" por ser extemporâneo, em contrapartida a rubrica "Tributos a recuperar". Maiores detalhes podem ser consultados na Nota Explicativa 8 da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023.

² Detalhamento na página 24 do Relatório de Resultados disponível na página de Relações com Investimentos (ri.raizen.com.br).

Lucro Bruto – Expansão das margens operacionais no trimestre e no ano, a despeito reconhecimento extraordinário de créditos tributários no período, refletindo o foco na melhora da rentabilidade com incremento da oferta integrada para revenda.

Despesas de vendas, gerais e administrativas – No trimestre, houve concentração sazonal de (i) provisões e despesas pontuais com pessoal (remuneração variável, alinhada à progressão de resultados e dissídio), (ii) fretes pelo aumento do preço do diesel e (iii) concentração de despesas com marketing e comerciais. No ano, as despesas gerais, administrativas e de vendas refletiram, da mesma forma, as maiores despesas com fretes, pessoal, incorporação das operações de Lubrificantes, efeitos de inflação sobre contratos e, principalmente, com iniciativas de marketing, com dispêndios adicionais de aproximadamente R\$ 360 milhões voltados às iniciativas que ampliam a nossa oferta de valor, conforme mencionado anteriormente.

EBITDA Ajustado – Expansão tanto no trimestre, quanto no ano reflexo da expansão das margens operacionais em relação à safra passada, com fortalecimento da oferta integrada e foco no relacionamento com os revendedores.

Normalização da Margem EBITDA Ajustada R\$/m³ – Em razão do cenário de alta volatilidade de preços e mudanças tributárias, além da variação da cotação dos Créditos de Carbono (CBIOS), apresentamos a tabela abaixo com os ajustes para normalização destes efeitos. Adicionalmente, houve um reconhecimento específico de créditos tributários em nossa margem, também normalizado nesta análise.

	EBITDA (R\$ milhões)		Margem (R\$/m ³)	
	4T 22'23	2022'23	4T 22'23	2022'23
EBITDA Ajustado	3.731	5.714	562	206
(+) Efeitos de Inventário de Produto e de CBIOS*	110	623	17	22
(-) Efeito crédito tributário	(3.306)	(3.306)	(498)	(119)
EBITDA Normalizado	535	3.031	81	109

*Marcação a mercado sobre a variação dos preços de créditos de carbonos adquiridos para aposentadoria futura.

Investimentos – Seguimos acelerando o foco na expansão e relacionamento com nossa revenda. No ano, 72% dos dispêndios foram direcionados para manutenção e renovação da rede de postos, enquanto 28% foram destinados para expansão da rede e de ativos de infraestrutura logística.

Investimentos – Marketing & Serviços Brasil (R\$, Milhões)	4T 22'23	4T 21'22	VAR %	2022'23	2021'22	VAR %
Recorrente	196	328	-40,2%	811	783	3,6%
Expansão	112	70	60,0%	313	226	38,5%
Total	308	398	-22,6%	1.124	1.009	11,4%

Grupo Nós – Seguimos expandindo nossas operações de Proximidade, com abertura de 252 novos mercados Oxxo e lojas Shell Select nos últimos doze meses, atingindo 1.603 lojas no Brasil. Nos últimos meses as metas de expansão foram atingidas conforme o plano e as operações seguem ganhando tração, com crescimento da média de vendas (*same-store sales*), impulsionado pelo aumento no ticket médio e do tráfego nas lojas. Vale ressaltar que nosso Centro de Distribuição em São Paulo foi ampliado e modernizado para maior eficiência operacional e atendimento à rede de franquias, as quais se beneficiam da nossa logística integrada. Além disso, o Grupo Nós também deu um passo importante em sua digitalização, criando seu próprio app de entregas, com integração plena em suas lojas físicas.

Latam (Argentina + Paraguai) | Ampliação do valor do mercado

M&S Latam - Indicadores	4T 22'23	4T 21'22	VAR %	3T 22'23	VAR %	2022'23	2021'22	VAR %
Volume Vendido ('000m³)	1.890	1.733	9,1%	1.851	2,1%	7.252	6.162	17,7%
Gasolina	691	649	6,5%	702	-1,6%	2.689	2.306	16,6%
Diesel	628	664	-5,4%	654	-4,0%	2.651	2.399	10,5%
Aviação	98	71	38,0%	87	12,6%	335	175	91,4%
Outros	473	349	35,5%	407	16,2%	1.577	1.282	23,0%
Investimentos (USD, Milhões)	83	81	2,5%	100	-17,0%	265	197	34,8%
Investimentos (R\$, Milhões)	430	416	3,4%	525	-18,1%	1.378	1.034	33,3%
Postos de Serviços (Unidades)	1.205	1.184	1,8%	1.204	0,1%	-	-	-
Lojas de Conveniência e Proximidade (Unidades)	301	202	49,0%	258	16,7%	-	-	-



Nas operações Latam, a expansão dos volumes vendidos e resultados são os grandes destaques. O crescimento sustentado de participação de mercado através de uma estratégia de diferenciação consistente, com mix de produto *premium* e forte diferencial de preços, principalmente no segmento de aviação Lubrificantes e no varejo. Apesar da complexidade do cenário macroeconômico, interferências governamentais e da parada programada da refinaria na Argentina, houve expansão das operações com robusto crescimento de participação de mercado atingindo recorde de *market share* (23,7%) e resultados crescentes.

M&S Latam - Demonstração do Resultado (USD, Milhões)	4T 22'23	4T 21'22	VAR %	3T 22'23	VAR %	2022'23	2021'22	VAR %
Receita operacional líquida	1.332,6	1.107,2	20,4%	1.335,6	-0,2%	6.543,8	3.576,1	83,0%
Custo dos produtos vendidos	(1.201,1)	(1.011,1)	18,8%	(1.373,3)	-12,5%	(6.200,0)	(3.227,7)	92,1%
Lucro bruto	131,5	96,2	36,7%	(37,7)	n/a	343,8	348,4	-1,3%
<i>Margem Bruta (USD/m³)</i>	<i>70</i>	<i>56</i>	<i>25,0%</i>	<i>(20)</i>	<i>n/a</i>	<i>47</i>	<i>57</i>	<i>-17,5%</i>
Despesas/Receitas com:	(68,5)	(78,3)	-12,5%	(69,1)	-0,8%	(274,9)	(236,6)	16,2%
Vendas	(60,5)	(58,8)	2,9%	(58,4)	3,6%	(233,8)	(199,7)	17,1%
Gerais e administrativas	(18,4)	(28,2)	-34,7%	(17,9)	2,9%	(71,7)	(62,3)	15,1%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	10,4	8,7	19,5%	7,2	44,4%	30,6	25,4	20,5%
EBIT	62,9	18,0	>100%	(106,9)	n/a	68,8	111,9	-38,5%
Depreciação e amortização	35,9	42,9	-16,3%	34,4	4,4%	139,2	156,1	-10,8%
EBITDA	98,7	60,8	62,3%	(72,5)	n/a	208,0	268,1	-22,4%
Reconciliação EBITDA Ajustado								
IFRS 15 - Ativos decorrentes de contratos com clientes	4,1	-	n/a	0,8	>100%	13,3	-	n/a
Outros Efeitos Pontuais	-	8,9	n/a	-	n/a	-	8,9	n/a
Parada da Refinaria na Argentina	-	-	n/a	129,8	n/a	144,9	-	n/a
EBITDA Ajustado	102,8	69,7	47,5%	58,1	76,9%	366,2	277,0	32,2%
<i>Margem EBITDA Ajustado (USD/m³)</i>	<i>54</i>	<i>40</i>	<i>35,0%</i>	<i>31</i>	<i>74,2%</i>	<i>50</i>	<i>45</i>	<i>11,1%</i>
EBIT Ajustado (USD, Milhões)	62,9	26,9	>100%	22,9	>100%	213,7	120,8	76,9%
<i>Margem EBIT Ajustado (USD/m³)</i>	<i>33</i>	<i>16</i>	<i>>100%</i>	<i>12</i>	<i>>100%</i>	<i>29</i>	<i>20</i>	<i>45,0%</i>

M&S Latam - Demonstração do Resultado (R\$, Milhões)	4T 22'23	4T 21'22	VAR %	3T 22'23	VAR %	2022'23	2021'22	VAR %
Receita operacional líquida	6.925,5	5.772,1	20,0%	7.017,8	-1,3%	33.838,5	19.054,3	77,6%
Custo dos produtos vendidos	(6.241,7)	(5.258,1)	18,7%	(7.236,8)	-13,8%	(32.070,5)	(17.197,7)	86,5%
Lucro bruto	683,8	514,0	33,0%	(219,0)	n/a	1.768,0	1.856,6	-4,8%
<i>Margem Bruta (R\$/m³)</i>	<i>362</i>	<i>297</i>	<i>21,9%</i>	<i>(118)</i>	<i>n/a</i>	<i>244</i>	<i>301</i>	<i>-18,9%</i>
Despesas/Receitas com:	(356,4)	(406,0)	-12,2%	(363,1)	-1,8%	(1.416,9)	(1.256,6)	12,8%
Vendas	(314,6)	(306,2)	2,7%	(306,4)	2,7%	(1.206,1)	(1.062,9)	13,5%
Gerais e administrativas	(95,8)	(145,5)	-34,2%	(94,1)	1,8%	(368,6)	(329,5)	11,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	54,0	45,7	18,2%	37,4	44,4%	157,8	135,8	16,2%
EBIT	327,4	108,0	>100%	(582,0)	n/a	351,2	600,0	-41,5%
Depreciação e amortização	186,3	221,4	-15,9%	177,3	5,1%	716,7	829,1	-13,6%
EBITDA	513,7	329,4	56,0%	(404,7)	n/a	1.067,9	1.429,1	-25,3%
Reconciliação EBITDA Ajustado								
IFRS 15 - Ativos decorrentes de contratos com clientes	21,3	-	n/a	12,8	66,4%	67,9	-	n/a
Outros Efeitos Pontuais	-	46,3	n/a	-	n/a	-	46,3	n/a
Parada da Refinaria na Argentina	-	-	n/a	682,5	n/a	761,2	-	n/a
EBITDA Ajustado	535,0	375,7	42,4%	290,5	84,2%	1.896,9	1.475,4	28,6%
<i>Margem EBITDA Ajustado (R\$/m³)</i>	<i>283</i>	<i>217</i>	<i>30,4%</i>	<i>157</i>	<i>80,3%</i>	<i>262</i>	<i>239</i>	<i>9,6%</i>
EBIT Ajustado (R\$, Milhões)	327,4	154,3	>100%	100,5	>100%	1.112,4	646,3	72,1%
<i>Margem EBIT Ajustado (R\$/m³)</i>	<i>173</i>	<i>89</i>	<i>94,4%</i>	<i>54</i>	<i>>100%</i>	<i>153</i>	<i>105</i>	<i>45,7%</i>

Lucro Bruto – Após a parada programada da refinaria no trimestre anterior, as operações retomaram seu patamar normalizado, com maior margem média de comercialização no período. No ano-safra, o desempenho reflete o efeito da parada de parte da operação de refino da Argentina, por 50 dias, para manutenção e inspeção geral, ambas não recorrentes e realizadas a cada 10 anos, além da ampliação da eficiência operacional. Essa parada exigiu uma adaptação na estratégia de suprimentos, com incremento no volume de importação/originação, resultando em maior custo de mercadoria e maior consumo de capital de giro. Este efeito foi parcialmente compensado pela retomada das margens nas operações do Paraguai com melhora do ambiente de negócios no país e integração plena da Rede Barcos y Rodados.

Despesas de vendas, gerais e administrativas – As despesas com vendas refletem o aumento no volume vendido e os efeitos da inflação, notadamente na Argentina. No ano-safra, as despesas aumentaram devido ao expressivo aumento no volume de vendas, aos efeitos da inflação na Argentina e despesas decorrentes da incorporação dos ativos das operações do Paraguai.

EBITDA Ajustado – Reflexo dos maiores volumes vendidos, melhora da rentabilidade nas operações e retomada da performance da refinaria. No ano, a despeito da parada da refinaria, houve forte crescimento da demanda, mix premium de combustíveis e diferencial de preço, com avanço na participação de mercado.

Investimentos – Orientados para (i) crescimento da rede de postos, (ii) manutenção dos ativos, (iii) manutenção da refinaria da Argentina, realizada em linha com cronograma e orçamento financeiro e (iv) maximização da eficiência energética, com redução da pegada de carbono, refino de produtos com menor teor de enxofre e capacidade de processamento de produtos renováveis no futuro (SAF, Bio Bunker, Biodiesel, entre outros).

Investimentos – Marketing & Serviços Latam (USD, Milhões)	4T 22'23	4T 21'22	VAR %	2022'23	2021'22	VAR %
Recorrente	25	18	38,9%	124	51	>100%
Expansão	58	63	-7,9%	141	146	-3,4%
Total	83	81	2,5%	265	197	34,5%

Compromisso com a sustentabilidade

A Raízen integra os aspectos ambientais, sociais, econômicos e de governança (ESG) para gerar e compartilhar valor junto aos nossos *stakeholders*, pois isso é o que garante a perenidade, a competitividade e a responsabilidade dos nossos negócios.

Faz parte da nossa gestão manter escuta ativa aos stakeholders por meio do processo de materialidade, que visa identificar temas mais relevantes para os nossos negócios e partes interessadas, de acordo com impactos – reais e potenciais, positivos e negativos –, causados pelas nossas atividades. Esse processo resultou em 8 temas prioritários: Mudanças Climáticas e Gestão de Emissões, Gestão Hídrica, Gestão Agrícola e Biodiversidade, Compras Sustentáveis, Direitos Humanos e Bem-estar, Ética e Governança, Relacionamento com o Entorno e Diversidade e Inclusão. Pautado nos temas materiais, desenvolvemos e mantemos atualizado, desde a safra 2018/2019, o nosso Plano Estratégico de Sustentabilidade, com metas e ações de longo prazo, com um salto de maturidade com relação a nossa gestão e governança da Agenda ESG:

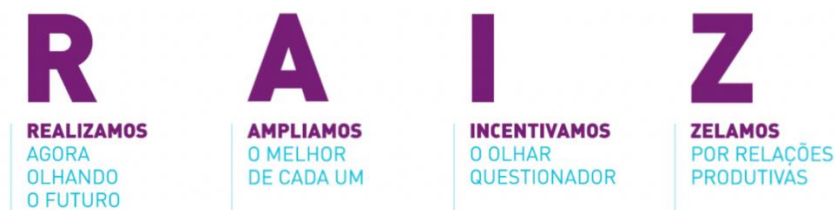
- Reduzir em 20% a pegada de carbono do etanol;
- Aumentar em 80% a produção de energia renovável;
- Alcançar e manter 80% do EBITDA ajustado proveniente de Negócios renováveis;
- Reduzir em 10% a intensidade de carbono do uso de produtos vendidos;
- Reduzir a captação de água de fontes externas em 15% (durante o período de moagem);
- Aumentar a geração de energia por área colhida em 15%;
- Garantir a rastreabilidade de 100% do volume de cana moída (própria e de terceiros) e zero desmatamento ilegal;
- Atingir e manter todas as unidades em operação certificadas por um padrão internacionalmente reconhecido;
- Garantir 100% das fontes de cana de açúcar cobertas por um padrão de sustentabilidade internacionalmente reconhecido; Monitorar 100% dos fornecedores críticos sob a ótica ESG;
- Promover avanços na área de direitos humanos em nossas operações e em nossa cadeia de suprimentos;
- Influenciar de maneira ativa nossas contrapartes em relação aos valores de Ética & Compliance da Raízen;
- Impulsionar ações de educação em 100% dos territórios em que a Raízen opera por meio de programas da Fundação Raízen;
- Alcançar, ao menos, 30% de mulheres em cargos de liderança até 2025.

Sem perder o foco em nosso desempenho econômico, definimos principais direcionadores desta estratégia para evoluir nos aspectos ambientais, sociais e de governança. Todo este processo foi, também, baseado em índices e ratings de mercado como o Índice de Sustentabilidade Dow Jones (DJSI), o Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bolsa de Valores de São Paulo (ISE-B3), o MSCI ESG Scores, Sustainalytics e outros, para que possamos continuar identificando as boas práticas e evoluindo em nossa performance. Seguindo as melhores práticas internacionais de prestação de contas, lançamos, em julho de 2022, nosso [11º Relatório Anual de Sustentabilidade](#), elaborado de acordo com padrão da *Global Reporting Initiative* (GRI), indicadores do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB), das métricas do World Economic Forum (WEF) e recomendações da *Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (TCFD).

Em relação ao desempenho, em 2022, mantivemos nossa posição no nível liderança do CDP Mudanças Climáticas, com a nota de A-, consolidando uma trajetória de sucessivos avanços na agenda climática. Ainda, pela primeira vez, a Raízen integrou o Índice de Sustentabilidade Empresarial, da B3, reforçando seu papel de liderança na temática ESG entre o grupo de empresas listadas.

Nosso capital humano

Somos um time de 44.738 colaboradores no Brasil, Paraguai e na Argentina, unidos por uma cultura forte, a nossa RAIZ, pautada na ética, no respeito, na segurança, na inovação e, principalmente, no propósito de redefinir o futuro da energia.



Para acompanhar a evolução desse time, temos uma agenda de Gente que prepara os (as) colaboradores (as) para sustentarem as estratégias futuras da Raízen e que vem ganhando cada vez mais relevância. A metodologia de desenvolvimento dos colaboradores Raízen está em constante evolução. Desenvolvemos jornadas de aprendizagem e ações que apoiam essas competências de forma coletiva e programas focados para o desenvolvimento individual através de coaching, mentoria e curadorias de textos e cursos, além da Universidade Raízen, que é composta por 5 academias, conectadas estrategicamente aos desafios dos mercados em que atuamos. Para a Liderança, temos o Líder Lab, nosso ecossistema de aprendizagem que tem como objetivo preparar uma liderança conectada, inovadora e pronta para os desafios do futuro na Raízen. Buscamos desenvolver 5 competências chaves: potencialização de talentos, mentalidade estratégica, gestão de riscos, mentalidade tecnológica e autoconsciência.

Diversidade & Inclusão também é uma pauta estratégica, um dos pilares da nossa cultura, e que tem apresentado grandes evoluções ano após ano. A Raízen trabalha de forma estruturada neste tema desde 2017 por acreditar que times diversos são mais inovadores, chegam a melhores resultados e por entender que a diversidade aumenta o engajamento e retenção das pessoas. Desde então, para além do compromisso público de alcançar ao menos 30% de mulheres em posições de alta liderança, a empresa vem desenvolvendo diversos projetos para promover cada vez mais um ambiente inclusivo para todos, tais como: capacitação de todos os colaboradores, programa de mentoria para mulheres, vagas afirmativas para grupos minorizados e Censo de Diversidade e Inclusão. Este trabalho vem sendo feito em conjunto com os grupos dos Transformadores, grupos de afinidades que são organizados em 4 temas: Gênero, Étnico Racial, LGBTQIAP+ e Pessoas com Deficiência, sendo tudo reportado bimestralmente ao Comitê de Diversidade e Inclusão.

Outro tema que é prioritário na agenda da Companhia é a Segurança. Garantir o zero acidente é um dos elementos fundamentais da nossa cultura organizacional, além estar atrelado à performance dos nossos negócios. Em todas as nossas operações seguimos diretrizes e procedimentos para garantir um ambiente de trabalho seguro e a integridade – tanto física quanto mental – dos profissionais do nosso time. Nossa Política de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Sustentabilidade (SSMA) estabelece as regras sobre o tema, bem como é conteúdo de ações de conscientização e treinamentos conduzidos por líderes que integram o Comitê de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) e/ou o Comitê de Sustentabilidade. Todas as operações – no Brasil, Paraguai, na Argentina e em todos os escritórios nacionais e internacionais – são acompanhadas por nosso Sistema Integrado de Gestão das Operações (SIGO), que abrange nove elementos que contemplam cuidados com a saúde e segurança de nossos colaboradores e colaboradoras e permitem a distribuição de responsabilidades e controle sistêmico de indicadores relacionados ao tema. O SIGO foi desenvolvido em conformidade com normas internacionais e práticas que vão além das exigências regulatórias. Indicadores quantitativos – como número de incidentes com lesão grave de longo prazo ou permanente e fatalidade por milhões de horas trabalhadas (*Serious Injury and Fatality* – SIF), o número de incidentes com afastamento por milhão de horas trabalhadas (*Lost Time Injury Frequency* – LTIF) e número de incidentes reportados por milhões de horas trabalhadas (Total Recordable Case Frequency – TRCF) – também são acompanhados pela Alta Liderança.

Seguimos focados na ampliação do Sistema de Excelência Raízen (Programa SER+), já sendo executado em 23 dos 30 Parques de Bioenergia em operação atualmente, trazendo otimização de processos, redução de desperdícios e fortalecimento da cultura de segurança – que atingiu o melhor patamar de nossa história. Na sua implementação foram realizados mais de 200 mil horas de capacitação, participaram mais de 30 mil funcionários das áreas Industriais e Agrícolas, foram produzidos mais de 1,8 mil procedimentos operacionais e 550 projetos (A3/PDCA) para resolução de problemas. O SER+ trouxe uma grande transformação cultural das equipes, com eliminação de desperdício e incremento de performance que está sendo refletido nos Parques de Bioenergia.

Em Performance social, estamos em uma jornada de evolução. Em 2022/2023, seguimos focados em aprimorar a implementação dos Planos de Relacionamento com Territórios (PRTs), que orientam a atuação social no território e são construídos a partir da consulta qualificada de stakeholders internos e externos da Raízen e da coleta secundária de indicadores socioeconômicos; e no desenvolvimento e aplicação de Tecnologias Sociais inovadoras nos territórios. Em uma jornada de aprimoramento da nossa governança sobre o tema, mapeamos mais de 60 processos da área de Performance Social e revisitamos nossa Política e Procedimentos, gerando maior solidez a nossa atuação.

Na Fundação Raízen, por meio do Programa Ativa Juventude, formamos 3.438 jovens ao longo do ano de 2022 e atingimos a marca de atuação em 45 municípios espalhados pelo Brasil, em linha com o compromisso 2030 de “Impulsionar ações em educação em 100% dos territórios Raízen por meio de programas da Fundação Raízen”.

Na safra 2022/2023, também foi iniciado um programa voltado a formações de educadores para apoiar a expansão do Ativa Juventude em outros territórios nos quais atuamos. Também foi anunciada a assinatura de contrato com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para um programa que pretende beneficiar 405 escolas da rede pública em 90 municípios brasileiros a partir de 2023, impactando indiretamente mais de 30 mil estudantes. No período, foram investidos R\$ 34 milhões, beneficiando mais de 920 mil pessoas direta e indiretamente.

Governança Corporativa

A Companhia pauta seu relacionamento com os seus stakeholders sob os princípios da transparência, equidade, qualidade da prestação de contas e responsabilidade corporativa.

Para garantir a transparência da gestão e dos negócios a Companhia conta com uma política de divulgação de informações, de forma a garantir que os dados para o mercado sejam apresentados de forma ampla, transparente e homogênea e consistente.

A Companhia mantém procedimentos robustos de controles internos, tendo se adequado de forma objetiva às necessidades pautadas pelos seus princípios de Governança Corporativa. Em linha com as melhores práticas de governança, a Companhia possui comitês para apoiar o monitoramento e as deliberações do seu Conselho de Administração, tais como Comitê de Auditoria, Comitê de Finanças, Comitê de Remuneração e Comitê de Responsabilidade Social Corporativa.

Mercado de Capitais

A Raízen é uma sociedade anônima de capital aberto. Em 31 de março de 2023, o capital social estava representado por 1.358.936.900 ações preferenciais e 8.993.572.584 ações ordinárias. A Companhia tem suas ações listadas na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão sob o código RAIZ4, desde 2021, fazendo parte do segmento de listagem do Nível 2 da B3.

O relacionamento da Companhia com a comunidade financeira e com os investidores é pautado pela divulgação de informações com transparência e caracterizado pelo respeito aos princípios dos mais altos níveis de governança, legais e éticos. A área de Relações com Investidores faz contatos com investidores e analistas de mercado, promovendo eventos para a divulgação de informações relativas ao desempenho da Companhia. A Raízen mantém um site (www.raizen.com.br) contendo informações sempre atualizadas, específicas, segmentadas e direcionadas para os públicos distintos que acessam a plataforma.

Temas Relevantes

Negócio de Lubrificantes

Em maio, concluímos a aquisição da totalidade do negócio de Lubrificantes da Shell. Com capacidade de produção anual de 280 mil m³, a linha de lubrificantes possui soluções inovadoras para veículos leves e pesados, caminhões e motocicletas, operando com as marcas Shell Helix, Shell Rimula e Shell Advance, além de uma linha completa de produtos para o atendimento dos diversos segmentos industriais. A conclusão desta transação permitirá que a Raízen amplie sua oferta de produtos premium para os mais de 50.000 clientes industriais e comerciais, e mais de 50 milhões de consumidores atendidos anualmente em nossa rede.

Emissão Debêntures

Em abril, liquidamos nossa primeira emissão de *Sustainability-Linked Debêntures* (SLD) atrelada às metas ESG (ampliação da certificação Bonsucro para 94% e da participação de mulheres em posições de liderança de 19% para 30% até 2026).

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Em julho foi realizada a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia (AGOE), tendo sido aprovadas, entre outras matérias, as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de março de 2022 e a eleição do Conselho Fiscal da Companhia.

Novo Plano de Recompra de Ações

Foi aprovado em agosto, um novo plano de recompra de ações preferenciais de emissão da Companhia, considerando o máximo de 100.000.000 ações que poderão ser recompradas no período de 18 meses

Criação da Unidade de Serviços Financeiros

A Raízen em constante busca de complementar seu ecossistema integrado e completo, adquiriu a Payly, instituição de pagamentos já integrada ao Shell Box e que será expandida para atender outros negócios, combinando escala e robustez com a criação da frente de serviços financeiros com o objetivo de ofertar conveniência e fidelidade ao cliente final e parceiros, inteligência de dados, fomento mercantil e captação de recursos de terceiros.

Índice Ibovespa

Em setembro, anunciamos que as ações preferenciais de emissão da Companhia passaram a integrar o Índice Ibovespa ("IBOV"), principal índice da B3 que reúne as empresas com maior negociabilidade e representatividade do mercado de capitais brasileiro. A nova carteira estará vigente entre os meses de setembro a dezembro de 2022. O ingresso na carteira é um importante reconhecimento do mercado de capitais para a Raízen, com incremento da visibilidade e negociabilidade das ações da Companhia.

Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3

Em dezembro de 2022, a Raízen foi inserida na prévia da carteira 2023 do Índice de Sustentabilidade Empresarial ("ISE") da B3. O indicador, pioneiro na América Latina e quarto índice de sustentabilidade no mundo, vigorará de janeiro a dezembro de 2023. Referido índice é uma importante ferramenta para análise da performance das empresas listadas na B3 sob o aspecto da sustentabilidade corporativa, baseada em eficiência econômica, equilíbrio ambiental, justiça social e governança corporativa.

Índice Carbono Eficiente da B3

Em janeiro de 2023, a Raízen foi inserida na carteira 2023 do Índice Carbono Eficiente ("IC02") da B3. A adesão das companhias ao IC02 B3 demonstra o comprometimento com a transparência de suas emissões.

Relacionamento com os Auditores Externos

A política da Companhia e de suas controladas na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam sua independência. Esses princípios consistem, de acordo com os padrões internacionalmente aceitos, em que: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gestão no seu cliente, e (c) o auditor não deve representar legalmente os interesses de seus clientes.

Ao longo do exercício, em atendimento à instrução CVM 381/03, informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda. prestou exclusivamente serviços de auditoria das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas para o exercício social findo em 31 de março de 2023 e, a Pistrelli, Henry Martin y Asociados S.R.L. ("EY Argentina") prestou determinados serviços de asseguaração limitada para a Raízen Argentina S.A.U. Entendemos que estes serviços não representam conflito de interesse, perda de independência ou objetividade de nossos auditores independentes.

Agradecimentos

A Administração da Raízen agradece aos seus acionistas, clientes, fornecedores e instituições financeiras pela colaboração e confiança depositados e, em especial, aos seus colaboradores pela dedicação e esforço empreendidos. Para detalhes da análise dos resultados da safra 2022'23, visite o site da Raízen: www.raizen.com.br.

Comitê de Auditoria Estatutário da Raízen S.A. (“Comitê”) é um órgão estatutário de funcionamento permanente instituído em 28 de julho de 2021, dentro das melhores práticas de Governança Corporativa.

O Comitê é composto por 03 (três) membros com mandato de 2 anos. Todos os membros são independentes e 2 (dois) deles, a Sra. Luciana de Oliveira Cezar Coelho e a Srta. Sonat Burman Olsson atuam como membros independentes do Conselho de Administração.

De acordo com o seu Regimento Interno, cabe ao Comitê zelar pela qualidade e integridade das demonstrações contábeis da Raízen S.A., pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos das empresas de auditoria independente e da auditoria interna, assim como pela qualidade e efetividade do sistema de controles internos e da administração de riscos, à exceção aos riscos financeiros relacionados a crédito, mercado e liquidez questão sob a supervisão do Comitê de Finanças, denominado SFC. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da administração da Companhia, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos, dos gestores dos canais de denúncia e ouvidoria e nas suas próprias análises decorrentes de observação.

A Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda. é a responsável pela auditoria independente das Demonstrações Financeiras conforme normas profissionais emanadas do Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e certos requisitos específicos da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”). O auditor independente é igualmente responsável pela revisão especial dos informes trimestrais (“ITRs”) enviados para a CVM. O relatório do auditor independente reflete o resultado de suas verificações e apresenta a sua opinião a respeito da fidedignidade das demonstrações contábeis do exercício em relação aos princípios de contabilidade oriundos do CFC em consonância com as normas emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (“IASB”), normas da CVM e preceitos da legislação societária brasileira. Com relação às informações financeiras trimestrais, o referido auditor independente emitiu relatórios sem ressalvas para os seguintes trimestres durante o ano de 2022 e 2023: (i) 1º de abril de 2022 a 30 de junho de 2022; (ii) 1º de julho de 2022 a 30 de setembro de 2022 e (iii) 1º de outubro de 2022 a 31 de dezembro de 2022.

A governança da Auditoria Interna da Raízen é estabelecida seguindo os padrões internacionais e elementos mandatórios, do *IPPF – International Professional Practices Framework*, definidos pelo *The IIA – The Institute of Internal Auditors*, estando em conformidade com: (i) Princípios Fundamentais e Normas Internacionais para a Prática Profissional de Auditoria Interna; (ii) Código de Ética; e (iii) Definição de Auditoria Interna.

A estrutura da Auditoria Interna é composta por equipe interna, para realização dos trabalhos, atuando de forma independente reportando-se funcionalmente ao Comitê de Auditoria. O Comitê é responsável pela aprovação do plano de auditoria interna que na sua execução é acompanhado e orientado pelo Diretor de Auditoria e desenvolve sua atuação de forma ampla observando, principalmente, a cobertura das áreas, processos e atividades que apresentam os riscos mais sensíveis à operação e impactos mais significativos na implementação da estratégia da Companhia.

Atividades do Comitê de Auditoria no exercício social iniciado em 1º de abril de 2022 e findo em 31 de março de 2023:

Para fins de esclarecimento, o Comitê reuniu-se 16 (dezesseis) vezes no período de 1º de abril de 2022 a 31 de março de 2023. Abaixo, a discriminação das datas das reuniões e a composição do Comitê para todas as reuniões que foram realizadas:

#	Data da Reunião	Reunião Ordinária ou Extraordinária	Participantes			
			Luciana de Oliveira Cezar Coelho	Patrícia Regina Verderesi Schindler	Sonat Burman-Olsson	
(i)	2022	2 de Maio	Reunião Ordinária	✓	✓	✓
(ii)		13 de Maio	Reunião Extraordinária	✓	✓	✓
(iii)		9 de Agosto	Reunião Ordinária	✓	✓	✓
(iv)		2 de Setembro	Reunião Ordinária	✓	✓	✓
(v)		24 de Setembro	Reunião Extraordinária	✓	✓	✓
(vi)		6 de Outubro	Reunião Extraordinária	✓	✓	✓
(vii)		3 de Outubro	Reunião Extraordinária	✓	✓	✓
(viii)		13 de Outubro	Reunião Extraordinária	✓	✓	✓
(ix)		8 de Novembro	Reunião Ordinária	✓	✓	✓
(x)		5 de Dezembro	Reunião Extraordinária	✓	✓	✓
(xi)	2023	24 de Janeiro	Reunião Extraordinária	✓	✓	✓
(xii)		9 de Fevereiro	Reunião Ordinária	✓	✓	✓
(xiii)		13 de Fevereiro	Reunião Extraordinária	✓	✓	✓
(xiv)		2 de Março	Reunião Extraordinária	✓	✓	✓
(xv)		27 de Março	Reunião Extraordinária	∅	✓	✓
(xvi)		30 de Março	Reunião Extraordinária	✓	✓	∅

Dentre as atividades realizadas durante o exercício e assuntos discutidos, cabe destacar os seguintes aspectos:

- a) aprovação e acompanhamento do Plano Anual da Auditoria Interna, inclusive quanto a integração, efetividade dos processos e melhorias voltada as atividades relacionadas à gestão de riscos e Compliance;
- b) ciência dos pontos de atenção e das recomendações decorrentes dos trabalhos da Auditoria Interna, bem como fazer o acompanhamento da implementação dos planos de ação adotadas pela Administração;
- c) monitoramento do sistema de controles internos quanto a sua efetividade e processos de melhoria, do monitoramento de riscos de fraudes com base nas manifestações e reuniões com os Auditores Internos e com os Auditores Independentes, com a área de Controles Internos, Compliance e Ouvidoria;
- d) acompanhamento da metodologia adotada para gestão de riscos atrelados às áreas do negócio da Raizen S.A. e dos resultados obtidos, de acordo com o trabalho apresentado e desenvolvido pela área especializada e por todos os gestores responsáveis pelos riscos sob sua gestão, com o objetivo de garantir a evidenciação dos riscos relevantes para a Companhia. Para fins de esclarecimentos, cumpre ressaltar que a metodologia dos riscos e a integridade das fórmulas apresentadas são de responsabilidade do Comitê de Finanças da Companhia;
- e) análise, aprovação e acompanhamento do Programa Anual de Trabalho da Auditoria Independente e sua execução tempestiva;
- f) análise e aprovação de serviços extra auditoria prestados pelos auditores independentes para a Companhia;
- g) acompanhamento do processo de elaboração e revisão das Demonstrações Financeiras, do Relatório da Administração e dos Releases de Resultados, notadamente, mediante reuniões com os Administradores e com o auditor independente para discussão das informações trimestrais ("ITRs") e das Demonstrações Financeiras anuais ("DFs");
- h) acompanhamento do canal de denúncias, aberto a acionistas, colaboradores, estabelecimentos, emissores, fornecedores e ao público em geral, com responsabilidade da área de Auditoria no recebimento e apuração das denúncias ou suspeitas de violação ao Código de Ética, respeitando a confidencialidade e independência do processo e, ao mesmo tempo, garantindo os níveis apropriados de transparência;

- i)** realização de reuniões periódicas com os principais executivos da Companhia, a fim de tomar conhecimento das principais estratégias de negócio, bem como acompanhar as melhorias operacionais e sistêmicas para fortalecimento do processamento e segurança das transações;
- j)** atenção às transações com partes relacionadas com objetivo de garantir a qualidade e transparência das informações;
- k)** acompanhamento dos programas de Compliance Jurídico, do Programa de Privacidade e do processo de gestão de riscos e atualização da Matriz ERM;
- l)** Acompanhamento dos principais processos judiciais e administrativos da Companhia e seus possíveis impactos, tanto reputacional quanto financeiro;
- m)** recomendação ao Conselho de Administração da Companhia sobre a aprovação das Informações Trimestrais (“ITRs”) disponibilizadas na CVM referente ao 1º, 2º e 3º trimestres do exercício social de 2022/2023;
- n)** recomendação ao Conselho de Administração da Companhia sobre a aprovação das Demonstrações Financeiras anuais da Raízen S.A., conforme disponibilizada na CVM.

Conclusão:

Os membros do Comitê de Auditoria Estatutário da Raízen S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do próprio comitê, procederam à análise das informações trimestrais, acompanhadas do relatório preliminar do auditor independente para os seguintes trimestres do ano fiscal de 2022/2023: (i) 1º de abril de 2022 a 30 de junho de 2022; (ii) 1º de julho de 2022 a 30 de setembro de 2022 e (iii) 1º de outubro de 2022 a 31 de dezembro de 2022. Tomando em conta as informações prestadas pela Administração da Companhia e pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., considerando que este reflete adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia e de suas controladas, e recomendaram, por unanimidade, a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração da Companhia, nos termos da Lei.

São Paulo, 12 de maio de 2023

Luciana de Oliveira Cezar Coelho
Membro do Comitê de Auditoria da Raízen S.A.

Sonat Burman-Olsson
Membro do Comitê de Auditoria da Raízen S.A.

Patricia Regina Verderesi Schindler
Membro e Coordenadora do Comitê de Auditoria da Raízen S.A.

O Conselho Fiscal da Raízen S.A. (“Companhia”), no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, em reunião realizada às 16:00 horas do dia 12 de maio de 2023, procedeu ao exame: (i) das Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas das respectivas notas explicativas, do relatório do auditor independente emitido sem modificações ou ressalvas e do parecer do Comitê de Auditoria (“Demonstrações Financeiras”), o relatório da administração e as contas dos administradores referentes ao exercício social encerrado em 31 de março de 2023; e (ii) da proposta da administração para a destinação do resultado da Companhia relativo ao exercício social encerrado em 31 de março de 2023.

Com base nos documentos examinados, nos trabalhos efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos em reuniões com a Administração e auditor independente, e nas manifestações favoráveis apresentadas pelo Comitê de Auditoria e pelo Conselho de Administração referentes às Demonstrações Financeiras, bem como considerando o relatório sem ressalvas dos auditores independentes – EY, Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., os membros do Conselho Fiscal, por unanimidade, recomendam a apreciação e aprovação pela Assembleia Geral Ordinária dos acionistas das Demonstrações Financeiras, contas dos administradores e Relatório da Administração, bem como a proposta da Administração para a destinação do resultado.

São Paulo, 12 de maio de 2023.

Guilherme José Vasconcelos Cerqueira
Presidente

Ana Paula Malvestio
Membro

Regina Longo Sanchez
Membro

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Administradores e Acionistas da
Raízen S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Raízen S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de março de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

- *Reconhecimento de receita na venda de produtos no final do exercício*

Conforme mencionado na nota explicativa 2.3 (a) às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, no exercício findo em 31 de março de 2023, as receitas de vendas de produtos que compõem a receita operacional líquida individual e consolidada são reconhecidas na entrega dos produtos ao cliente. Essas receitas advêm das atividades de distribuição e comercialização de derivados de petróleo e etanol, outros hidrocarbonetos fluidos e seus subprodutos, comercialização de gás natural e produção e comércio de açúcar, as quais são geralmente reconhecidas após o faturamento e saída dos produtos das distribuidoras e usinas e que envolvem transações em montantes relevantes, descentralizados e que ocorrem em grande volume.

O processo de mensuração das vendas faturadas e não entregues no final do exercício envolve julgamento pela Companhia na determinação das estimativas dos prazos médios de entrega, bem como requer a necessidade de manutenção de rotinas e controles internos para identificar e mensurar as vendas faturadas e não entregues no final do exercício. Eventuais falhas nesses controles podem impactar a mensuração das vendas faturadas e não entregues no final do exercício e, conseqüentemente, o montante reconhecido nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Portanto, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, análise dos prazos médios de entrega utilizados pela Companhia na estimativa do cálculo das vendas faturadas e não entregues no fechamento do exercício e confronto com os prazos médios das vendas efetuadas no final do exercício; execução de procedimentos de análise de dados; realização de testes de detalhes; avaliação da adequação das divulgações nas respectivas notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de março de 2023.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o reconhecimento de receita na venda de produtos no final do exercício, que está consistente com a avaliação da Companhia, consideramos que os critérios e premissas sobre o reconhecimento de receita na venda de produtos no final do exercício adotados pela Companhia, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 2.3 (a) e 22, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

- *Valorização dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos e designação da contabilidade de proteção (“*hedge accounting*”)*

Conforme descrito nas notas explicativas 2.3 (c) (v) e 27 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia mantém estratégias para proteger seus fluxos de caixa futuros do impacto de variáveis relevantes, tais como flutuações de câmbio, juros e volatilidade de preços no mercado de *commodities*. Essas estratégias consistem na contratação de instrumentos financeiros derivativos específicos para cada tipo de risco (futuros, *swap*, *forward*, entre outros). Alguns desses instrumentos financeiros são designados como objeto de “*hedge*” atrelados a um risco específico determinado e documentado, com a finalidade de reconhecer no mesmo momento o resultado dos impactos do instrumento (derivativo e não derivativo) e do objeto, o que é conhecido como “*hedge accounting*”.

Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à complexidade das estimativas e elevado grau de julgamento envolvido na mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos, bem como na determinação de uma relação de *hedge* e sua efetividade e, os impactos significativos nas demonstrações financeiras que alterações nas premissas de mensuração dos instrumentos financeiros e designações de *hedge* podem gerar.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, entendimento e análise dos modelos aplicados pela Companhia na avaliação da valorização dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos e designação da contabilidade de proteção (“*hedge accounting*”); obtenção de confirmações externas junto às instituições financeiras; envolvimento de especialistas em instrumentos financeiros para avaliar a adequação da documentação suporte das relações de *hedge*, bem como a razoabilidade das principais premissas utilizadas para calcular o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, utilizando informações de transações recentes de mercado, taxa de desconto e risco de crédito da Companhia e das contrapartes; avaliação da adequação das divulgações nas respectivas notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de março de 2023.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a valorização dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos e designação da contabilidade de proteção (“*hedge accounting*”), que está consistente com a avaliação da Companhia, consideramos que os critérios e premissas utilizados para a determinação da valorização dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos e designação da contabilidade de proteção (“*hedge accounting*”) adotados pela Companhia, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 2.3 (c) (v) e 27, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

- *Mensuração do valor justo dos ativos biológicos*

Conforme divulgado nas notas explicativas 2.3 (f) e 7 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a mensuração do valor justo dos ativos biológicos é determinada através de técnicas de avaliação amparadas por mercado não observável e líquido, com premissas que consideram dados internos e externos, principalmente relacionadas à produtividade prevista, preços médios projetados de Açúcar Total Recuperável (“ATR”) e taxa de desconto dos fluxos de caixa.

Ajustes nas premissas utilizadas no cálculo do ativo biológico podem, potencialmente, gerar efeitos significativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas nas rubricas “ativo biológico” no grupo de ativo circulante e em “custos dos produtos vendidos” no resultado do exercício.

Em função dos riscos inerentes à subjetividade de determinadas premissas que requerem o exercício de julgamento da Companhia e que podem gerar impacto relevante na determinação do valor justo dos ativos biológicos e, conseqüentemente, nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, entendimento e análise do modelo utilizado para a estimativa do valor justo dos ativos biológicos; envolvimento de especialistas para nos auxiliar na análise e revisão sobre a adequação das principais premissas utilizadas para determinar o valor justo dos ativos biológicos, incluindo produtividade dos canaviais, áreas plantadas e taxa de desconto; comparação das premissas de produtividade com informações históricas internas e externas disponíveis; análise de sensibilidade das premissas significativas utilizadas; avaliação da adequação das divulgações nas respectivas notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de março de 2023.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a mensuração do valor justo dos ativos biológicos, que está consistente com a avaliação da Companhia, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Companhia na mensuração do valor justo dos ativos biológicos, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 2.3 (f) e 7, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de março de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 12 de maio de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O



Uilian Dias Castro de Oliveira
Contador CRC SP-223185/O

RAÍZEN S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de março

Em milhares de Reais - R\$

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	451.943	578.004	8.733.396	8.234.568
Títulos e valores mobiliários	4.a	-	-	8.751	87.529
Caixa restrito	4.b	111.932	326.055	1.274.610	2.279.632
Instrumentos financeiros derivativos	27	92.082	154.842	6.452.593	5.409.266
Contas a receber de clientes	5.a	2.526.795	2.338.361	8.423.769	6.271.015
Estoques	6	2.973.000	2.983.519	10.230.124	9.931.945
Adiantamentos a fornecedores	14.b	5.235	2.825	392.647	4.215.961
Ativos biológicos	7	-	-	4.140.465	3.913.957
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	17.b	10.821	352.937	744.795	605.854
Tributos a recuperar	8	1.502.073	1.595.810	4.336.386	3.325.080
Dividendos a receber		101.188	110.610	5.182	4.287
Partes relacionadas	9.a	855.035	984.683	1.020.519	975.556
Ativos de contratos com clientes	10	442.383	420.514	577.133	555.612
Outros créditos		404.736	483.173	1.142.061	1.235.078
Total do ativo circulante		<u>9.477.223</u>	<u>10.331.333</u>	<u>47.482.431</u>	<u>47.045.340</u>
Não circulante					
Contas a receber de clientes	5.a	267.691	270.356	496.579	366.823
Títulos e valores mobiliários	4.a	-	-	167.778	-
Instrumentos financeiros derivativos	27	998.187	976.060	2.826.733	2.082.299
Tributos a recuperar	8	5.082.697	1.267.315	6.258.711	2.091.851
Partes relacionadas	9.a	794.483	681.517	1.159.965	1.110.082
Adiantamentos a fornecedores	14.b	-	-	220.342	190.506
Ativos de contratos com clientes	10	1.967.277	1.930.565	2.654.134	2.530.981
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	17.b	527.986	-	532.188	71.818
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	17.d	24.442	-	3.636.927	3.163.593
Depósitos judiciais	18	61.709	51.832	744.880	723.460
Outros créditos		2.931	6.552	445.050	547.826
Investimentos	11	29.909.685	29.344.844	1.378.851	1.354.419
Imobilizado	12	1.652.710	1.581.362	27.119.384	22.264.852
Intangível	13	2.262.367	2.273.786	6.151.437	6.020.859
Direito de uso	15.a	217.532	228.796	10.276.073	10.779.635
Total do ativo não circulante		<u>43.769.697</u>	<u>38.612.985</u>	<u>64.069.032</u>	<u>53.299.004</u>
Total do ativo		<u>53.246.920</u>	<u>48.944.318</u>	<u>111.551.463</u>	<u>100.344.344</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

RAÍZEN S.A.**Balancos patrimoniais em 31 de março**

Em milhares de Reais - R\$

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	14	9.526.290	8.683.342	21.452.338	19.059.514
Passivo de arrendamento	15.b	52.049	51.603	2.658.519	2.417.813
Empréstimos e financiamentos	16	1.632.367	213.604	4.855.395	1.565.260
Partes relacionadas	9.a	8.278.807	3.517.885	2.363.289	1.746.606
Instrumentos financeiros derivativos	27	88.581	830.748	6.269.699	7.174.053
Ordenados e salários a pagar		184.695	203.546	1.278.828	1.090.396
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	17.c	-	-	41.179	160.666
Tributos a pagar		201.656	215.761	678.743	775.748
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	20.b	130.183	244.121	154.177	269.662
Receitas antecipadas		-	-	66.006	114.699
Bonificações a pagar		61.586	68.684	87.115	84.230
Adiantamentos de clientes	5.b	61.972	54.398	2.153.912	4.796.239
Outras obrigações		720.451	667.440	2.771.485	1.160.321
Total do passivo circulante		<u>20.938.637</u>	<u>14.751.132</u>	<u>44.830.685</u>	<u>40.415.207</u>
Não circulante					
Passivo de arrendamento	15.b	95.187	95.191	8.155.990	8.006.891
Empréstimos e financiamentos	16	4.606.519	7.112.721	24.599.543	20.709.616
Partes relacionadas	9.a	3.582.488	3.532.363	3.174.168	3.271.094
Adiantamentos de clientes	5.b	-	-	1.393.073	-
Instrumentos financeiros derivativos	27	415.469	451.109	1.968.102	1.278.472
Tributos a pagar		-	-	202.283	210.140
Provisão para demandas judiciais	18	788.798	724.706	1.924.010	1.835.953
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	17.d	-	113.305	1.163.830	1.373.942
Bonificações a pagar		293.014	214.811	346.349	267.681
Outras obrigações		275.059	300.567	889.269	716.440
Total do passivo não circulante		<u>10.056.534</u>	<u>12.544.773</u>	<u>43.816.617</u>	<u>37.670.229</u>
Total do passivo		<u>30.995.171</u>	<u>27.295.905</u>	<u>88.647.302</u>	<u>78.085.436</u>
Patrimônio líquido	20				
Capital social		6.859.670	6.859.670	6.859.670	6.859.670
Ações em tesouraria		(194.236)	(40.082)	(194.236)	(40.082)
Reservas de capital		10.297.351	10.285.353	10.297.351	10.285.353
Ajustes de avaliação patrimonial		2.537.367	1.939.039	2.537.367	1.939.039
Reservas de lucros		2.751.597	2.604.433	2.751.597	2.604.433
Atribuído aos acionistas controladores		22.251.749	21.648.413	22.251.749	21.648.413
Participação dos acionistas não controladores		-	-	652.412	610.495
Total do patrimônio líquido		<u>22.251.749</u>	<u>21.648.413</u>	<u>22.904.161</u>	<u>22.258.908</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>53.246.920</u>	<u>48.944.318</u>	<u>111.551.463</u>	<u>100.344.344</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

RAÍZEN S.A.**Demonstrações dos resultados**
Exercícios findos em 31 de março
Em milhares de Reais – R\$

	Nota	Controladora	Consolidado
		2023	2022
Receita operacional líquida	22	141.140.563	120.081.462
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	24	(134.222.095)	(117.098.691)
Lucro bruto		<u>6.918.468</u>	<u>2.982.771</u>
Receitas (despesas) operacionais			
Com vendas	24	(1.870.494)	(1.506.099)
Gerais e administrativas	24	(616.331)	(507.491)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	25	(35.417)	101.896
Resultado da equivalência patrimonial	11	727.113	2.827.377
		<u>(1.795.129)</u>	<u>915.683</u>
Lucro antes do resultado financeiro e do imposto sobre a renda e da contribuição social		<u>5.123.339</u>	<u>3.898.454</u>
Resultado financeiro	26		
Despesas financeiras		(1.399.963)	(313.179)
Receitas financeiras		179.820	214.817
Variações cambiais, líquidas		(580.701)	1.646.553
Efeito líquido dos derivativos		(274.563)	(2.495.845)
		<u>(2.075.407)</u>	<u>(947.654)</u>
Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social		<u>3.047.932</u>	<u>2.950.800</u>
Imposto sobre a renda e contribuição social	17.a		
Corrente		(780.585)	(142.970)
Diferido		173.779	341.188
		<u>(606.806)</u>	<u>198.218</u>
Lucro líquido do exercício		<u>2.441.126</u>	<u>3.149.018</u>
Atribuível a:			
Acionistas controladores		2.441.126	3.149.018
Acionistas não controladores		-	-
		<u>2.441.126</u>	<u>3.149.018</u>
Lucro por ação ordinária ("ON") e preferencial ("PN") em R\$	20.f		
Básico			0,23650
Diluído			0,23636
			<u>0,36201</u>
			<u>0,36160</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

RAÍZEN S.A.**Demonstrações dos resultados abrangentes****Exercícios findos em 31 de março****Em milhares de Reais - R\$**

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Lucro líquido do exercício	2.441.126	3.149.018	2.503.326	3.249.563
Resultado abrangente				
Itens que não serão reclassificados para o resultado				
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes	(14.693)	1.718	-	-
Ganho (perda) atuarial, líquido	-	-	(22.095)	2.603
Tributos diferidos sobre ganho (perda) atuarial, líquido	-	-	7.402	(885)
	<u>(14.693)</u>	<u>1.718</u>	<u>(14.693)</u>	<u>1.718</u>
Itens que são ou podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado				
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes	278.592	1.484.673	-	-
Resultado com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	16.710	(6.402)	393.553	2.401.828
Outros	-	-	(4.394)	-
Tributos diferidos sobre <i>hedge</i> e outros	(5.681)	2.177	(132.314)	(816.622)
Efeito de conversão de moeda estrangeira	323.400	(845.555)	364.456	(990.354)
	<u>613.021</u>	<u>634.893</u>	<u>621.301</u>	<u>594.852</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u>598.328</u>	<u>636.611</u>	<u>606.608</u>	<u>596.570</u>
Resultado abrangente do exercício	<u>3.039.454</u>	<u>3.785.629</u>	<u>3.109.934</u>	<u>3.846.133</u>
Atribuído aos:				
Acionistas controladores	3.039.454	3.785.629	3.039.454	3.785.629
Acionistas não controladores	-	-	70.480	60.504
	<u>3.039.454</u>	<u>3.785.629</u>	<u>3.109.934</u>	<u>3.846.133</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

RAÍZEN S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de março Em milhares de Reais - R\$

	Atribuível aos acionistas controladores												
	Reservas de capital					Reservas de lucros					Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Ações em tesouraria	Transações com acionistas	Reserva de capital	Especial lei nº 8.200/91	Ajustes de avaliação patrimonial	Legal	Incentivos fiscais	Retenção de lucros	Lucros acumulados			Total
Em 31 de março de 2022	6.859.670	(40.082)	42.305	10.242.954	94	1.939.039	197.097	375.803	2.031.533	-	21.648.413	610.495	22.258.908
Resultado abrangente do exercício													
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.441.126	2.441.126	62.200	2.503.326
Equivalência patrimonial reflexa do patrimônio líquido das investidas (Nota 11.c)	-	-	-	-	-	263.899	-	-	-	-	263.899	-	263.899
Ganho líquido com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	-	-	-	-	-	11.029	-	-	-	-	11.029	-	11.029
Efeito de conversão de moeda estrangeira	-	-	-	-	-	323.400	-	-	-	-	323.400	8.280	331.680
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	598.328	-	-	-	2.441.126	3.039.454	70.480	3.109.934
Distribuições aos acionistas, liquidas													
Recompra de ações (Nota 20.d)	-	(185.077)	-	-	-	-	-	-	-	-	(185.077)	-	(185.077)
Exercício de pagamento baseado em ações (Nota 21)	-	30.923	(30.923)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transação com pagamento baseado em ações (Nota 21)	-	-	46.112	-	-	-	-	-	-	-	46.112	-	46.112
Combinação de negócios (Nota 30)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.453	1.453
Dividendos e juros sobre capital próprio ("JCP") (Nota 20.b)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.163.800)	(130.162)	(2.293.962)	(28.232)	(2.322.194)
Efeito reflexo da compra de participação em controlada (Nota 11.c)	-	-	-	(3.191)	-	-	-	-	-	-	(3.191)	(1.784)	(4.975)
Constituição de reservas	-	-	-	-	-	-	-	358.063	1.952.901	(2.310.964)	-	-	-
Total das distribuições aos acionistas, liquidas	-	(154.154)	15.189	(3.191)	-	-	-	358.063	(210.899)	(2.441.126)	(2.436.118)	(28.563)	(2.464.681)
Em 31 de março de 2023	6.859.670	(194.236)	57.494	10.239.763	94	2.537.367	197.097	733.866	1.820.634	-	22.251.749	652.412	22.904.161

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

RAÍZEN S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de março Em milhares de Reais - R\$

	Atribuível aos acionistas controladores											Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Reservas de capital					Reservas de lucros							
	Capital social	Ações em tesouraria	Transações com acionistas	Reserva de capital	Especial lei nº 8.200/91	Ajustes de avaliação patrimonial	Legal	Incentivos fiscais	Retenção de lucros	Lucros acumulados	Total		
Em 31 de março de 2021	1.921.843	-	-	510.847	94	1.302.428	197.097	-	1.394.018	-	5.326.327	283.515	5.609.842
Resultado abrangente do exercício													
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.149.018	3.149.018	100.545	3.249.563
Equivalência patrimonial reflexa do patrimônio líquido das investidas (Nota 11.c)	-	-	-	-	-	1.486.391	-	-	-	-	1.486.391	-	1.486.391
Perda líquida com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	-	-	-	-	-	(4.225)	-	-	-	-	(4.225)	-	(4.225)
Efeito de conversão de moeda estrangeira	-	-	-	-	-	(845.555)	-	-	-	-	(845.555)	(40.041)	(885.596)
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	636.611	-	-	-	3.149.018	3.785.629	60.504	3.846.133
Contribuições dos acionistas, líquidas													
Aumentos de capital (Notas 11 e 20.a)	4.937.827	-	-	9.846.994	-	-	-	-	-	14.784.821	29.795	14.814.616	
Recompra de ações (Nota 20.d)	-	(40.082)	-	-	-	-	-	-	-	(40.082)	-	(40.082)	
Pagamento baseado em ações (Nota 21)	-	-	42.305	-	-	-	-	-	-	42.305	-	42.305	
Gastos com emissão de ações, líquidos (Nota 20.a)	-	-	-	(109.684)	-	-	-	-	-	(109.684)	-	(109.684)	
Combinação de negócios (Nota 30)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	272.982	272.982	
Dividendos e juros sobre capital próprio (Nota 20.b)	-	-	-	-	-	-	-	(1.394.018)	(741.682)	(2.135.700)	(39.255)	(2.174.955)	
Efeito reflexo de transação entre sócias em controlada (Nota 20.a)	-	-	-	(7.423)	-	-	-	-	-	(7,423)	2,423	(5,000)	
Efeito reflexo de resgate de ações preferenciais em controlada (Nota 20.a)	-	-	-	2.220	-	-	-	-	-	2.220	-	2.220	
Constituição de reservas e outros	-	-	-	-	-	-	375.803	2.031.533	(2.407.336)	-	531	531	
Total das contribuições dos acionistas, líquidas	4.937.827	(40.082)	42.305	9.732.107	-	-	375.803	637.515	(3.149.018)	12.536.457	266.476	12.802.933	
Em 31 de março de 2022	6.859.670	(40.082)	42.305	10.242.954	94	1.939.039	197.097	375.803	2.031.533	-	21.648.413	610.495	22.258.908

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

RAÍZEN S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto

Exercícios findos em 31 de março

Em milhares de Reais – R\$

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto sobre a renda e contribuição social	3.047.932	2.950.800	3.263.580	4.201.852
Ajustes de:				
Depreciação e amortização (Nota 24)	352.994	305.231	8.653.478	6.369.468
Amortização de ativos de contratos com clientes (Notas 10 e 22)	470.830	434.281	615.494	579.822
Perda (ganho) decorrente de mudança no valor justo dos ativos biológicos, líquida de realização (Nota 7)	-	-	188.809	(1.374.524)
Ganho por compra vantajosa (Nota 30.d)	-	-	(266.593)	-
Resultado da equivalência patrimonial (Nota 11)	(727.113)	(2.827.377)	130.092	63.050
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	1.960.731	(1.289.486)	4.228.936	71.395
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros passivos (Notas 9.a.2, 16 e 26)	(228.703)	(246.299)	(625.041)	(592.707)
Perda com instrumentos financeiros derivativos, líquida	726.402	3.323.845	1.687.589	5.488.519
Perda (ganho) apurada nas baixas do ativo imobilizado (Nota 25)	4.045	11.198	(26.560)	18.378
Créditos de PIS e COFINS sobre combustíveis, líquidos (Nota 8)	(3.165.323)	-	(3.765.456)	-
Reconhecimento de créditos fiscais extemporâneos e outros resultados, líquido	527.762	(26.073)	407.567	(252.376)
Subvenções governamentais (Nota 17.a)	(122.537)	-	(516.144)	(226.524)
Mudança no valor justo dos estoques - Hedge de valor justo (Nota 6)	(5.145)	55.876	(5.145)	55.876
Outros	132.225	74.088	120.330	202.429
Variação dos ativos e passivos:				
Contas a receber de clientes, líquidos de adiantamentos	354.431	(235.292)	(2.272.054)	1.426.777
Estoques	15.726	(1.041.279)	224.630	(2.629.168)
Caixa restrito	285.826	(263.468)	1.096.490	(391.683)
Pagamentos de ativos de contratos com clientes	(570.874)	(769.861)	(769.194)	(1.006.665)
Instrumentos financeiros derivativos	(1.418.320)	74.926	(1.855.460)	(851.447)
Partes relacionadas	(11.076)	41.203	651.959	(162.779)
Fornecedores, líquido de adiantamentos	835.719	3.309.796	5.752.546	4.986.515
Tributos a recuperar e a pagar	(1.101.443)	(1.067.599)	(1.794.205)	(1.251.725)
Ordenados e salários a pagar	(18.851)	116.950	169.749	254.112
Outros, líquidos	(1.078.075)	(408.755)	(1.108.099)	(258.569)
Pagamento de imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido	-	-	(1.131.024)	(806.066)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	267.163	2.522.705	13.056.274	13.913.960
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aplicações em títulos e valores mobiliários, líquidas	-	-	(76.140)	(92.093)
Adiantamento para futuro aumento de capital em controlada em conjunto (Nota 9.a)	(45.000)	-	(45.000)	-
Adições ao investimento (Nota 11)	(25.000)	(6.013.700)	(120.094)	(106.681)
Aquisição de participação adicional em controlada	-	-	(5.121)	-
Redução de capital (Nota 11)	700.000	-	-	-
Pagamentos na aquisição de negócios, líquidos de caixa adquirido (Notas 30.a e 30.e)	(91.129)	(4.762.555)	(803.196)	(4.568.035)
Adições aos ativos biológicos (Notas 7 e 31.b)	-	-	(1.942.697)	(1.172.332)
Aquisição de ativos imobilizado e intangível (Notas 12, 13 e 31.b)	(535.431)	(315.628)	(8.714.579)	(5.070.211)
Caixa contribuído pela reorganização societária da RESA	-	-	-	2.636.055
Caixa recebido na alienação de participação societária	50.691	-	123.299	48.791
Caixa recebido na alienação de ativo imobilizado	9.214	7.864	157.292	86.196
Dividendos recebidos de controladas e coligadas	119.308	108.701	7.197	51.505
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimentos	182.653	(10.975.318)	(11.419.039)	(8.186.805)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Aumento de capital (Nota 20.a)	-	6.709.671	-	6.709.671
Gastos com emissão de ações (Nota 20.a)	-	(149.347)	-	(149.347)
Ações em tesouraria (Nota 20.e)	(185.077)	(40.082)	(185.077)	(40.082)
Pagamentos de dividendos e JCP (Nota 20.b)	(2.407.900)	(1.970.891)	(2.437.316)	(2.741.001)
Resgates de aplicações financeiras vinculadas a financiamentos, líquidas	-	1.009	(1.487)	983
Captações de empréstimos e financiamentos de terceiros, líquidas dos gastos	(1.524)	5.744.543	19.756.495	7.248.633
Pagamentos de principal de empréstimos e financiamentos de terceiros	(1.485.080)	(3.968.815)	(13.822.024)	(6.775.276)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos de terceiros	(304.134)	(141.519)	(1.620.252)	(720.202)
Pagamentos de passivo de arrendamento de terceiros (Nota 15.b)	(53.830)	(43.906)	(2.737.691)	(2.179.271)
Pagamentos de passivo de arrendamento intragrupo (Nota 9.a)	(19.691)	(18.194)	(281.622)	(200.608)
Pagamentos de principal de Pré pagamentos de exportação ("PPEs") intragrupo	(312.464)	(675.990)	-	-
Juros pagos sobre PPEs intragrupo	(106.555)	(122.667)	-	(982)
Gestão de recursos financeiros intragrupo, líquidos e outros	4.288.270	1.726.035	(3.658)	(701.340)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamentos	(587.985)	7.049.847	(1.332.632)	451.178
Acréscimo (decréscimo) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	(138.169)	(1.402.766)	304.603	6.178.333
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 3)	578.004	1.988.154	8.234.568	2.604.779
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	12.108	(7.384)	194.225	(548.544)
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 3)	451.943	578.004	8.733.396	8.234.568

Informações suplementares ao fluxo de caixa estão demonstradas na Nota 31.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

RAÍZEN S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de março

Em milhares de Reais – R\$

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receitas				
Vendas brutas de produtos e serviços, incluindo resultado com instrumentos financeiros designados e não designados como <i>hedge accounting</i> (Nota 22)	144.420.998	124.060.666	260.461.986	205.344.396
Devoluções e cancelamentos de vendas, descontos e abatimentos (Nota 22)	(1.270.490)	(1.005.887)	(2.044.376)	(1.340.697)
Amortização de ativos de contratos com clientes (Nota 22)	(470.830)	(434.281)	(615.494)	(579.822)
Constituição de provisão para perdas de créditos esperadas, líquida (Nota 5)	(16.770)	(22.651)	(29.142)	(12.148)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(92.063)	46.083	580.144	389.969
	142.570.845	122.643.930	258.353.118	203.801.698
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(134.227.043)	(117.063.200)	(220.402.503)	(173.606.956)
Mudança no valor justo dos estoques – <i>Hedge</i> de valor justo (Nota 6)	5.145	(55.876)	5.145	(55.876)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.424.453)	(1.142.677)	(4.420.211)	(3.318.229)
Ganho (perda) decorrente de mudança no valor justo dos ativos biológicos, líquida de realização (Nota 7)	-	-	(188.809)	1.374.524
Outros	(3.568)	16.826	22.693	(40.531)
	(135.649.919)	(118.244.927)	(224.983.685)	(175.647.068)
Valor adicionado bruto	6.920.926	4.399.003	33.369.433	28.154.630
Depreciação e amortização (Nota 24)	(352.994)	(305.231)	(8.653.478)	(6.369.468)
Valor adicionado líquido produzido	6.567.932	4.093.772	24.715.955	21.785.162
Valor adicionado recebido em transferências				
Resultado da equivalência patrimonial (Nota 11)	727.113	2.827.377	(130.092)	(63.050)
Receitas financeiras (Nota 26)	179.820	214.817	819.660	575.473
Ganho com variações cambiais	516.435	1.646.553	909.428	3.267.417
Ganho em operações com derivativos	468.186	-	438.570	1.029.781
Outros valores recebidos em transferência	60.009	59.195	157.328	132.287
	1.951.563	4.747.942	2.194.894	4.941.908
Valor adicionado a distribuir	8.519.495	8.841.714	26.910.849	26.727.070
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	503.151	395.247	3.563.642	2.810.703
Benefícios	74.732	62.026	752.864	457.815
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço ("FGTS")	24.669	17.890	227.451	156.919
	602.552	475.163	4.543.957	3.425.437
Impostos, taxas e contribuições				
Federais e no exterior	984.721	621.869	11.199.052	10.319.850
Tributos fiscais diferidos (Nota 17.d)	(173.779)	(341.188)	(916.353)	(386.362)
Estaduais	1.420.863	2.124.062	2.559.977	3.260.520
Municipais	4.164	3.766	30.471	16.880
	2.235.969	2.408.509	12.873.147	13.210.888
Remuneração de capitais de terceiros				
Despesas financeiras (Nota 26)	1.399.963	313.179	3.938.084	1.812.955
Perda com variações cambiais	1.097.136	-	1.581.901	1.411.786
Perda em operações com derivativos	742.749	2.495.845	1.470.434	3.616.441
	3.239.848	2.809.024	6.990.419	6.841.182
Remuneração de capital próprio				
Dividendos e JCP (Nota 22.b)	130.162	741.682	154.156	767.223
Lucros retidos (Nota 22.b)	2.310.964	2.407.336	2.310.964	2.407.336
Participação de acionistas não controladores	-	-	38.206	75.004
	2.441.126	3.149.018	2.503.326	3.249.563
Valor adicionado distribuído	8.519.495	8.841.714	26.910.849	26.727.070

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Raízen S.A. (“Companhia” ou “Raízen”), é uma Companhia aberta na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), listada no segmento especial de listagem denominado Nível 2 de Governança Corporativa, sob o símbolo “RAIZ4”. A Raízen é uma sociedade anônima de prazo indeterminado, constituída segundo as leis do Brasil, com sede e foro na Avenida Almirante Barroso, nº 81, 36º andar, sala 32B109, na cidade do Rio de Janeiro (RJ), controlada em conjunto pela Shell PLC (“Shell”) e Cosan S.A. (“Cosan”).

A Companhia tem como atividades preponderantes: (i) distribuição e venda de combustíveis fósseis e renováveis; (ii) produção e venda de lubrificantes automotivos e industriais; (iii) refino de petróleo; (iv) operações relacionadas ao negócio de lojas de conveniências; (v) desenvolvimento de tecnologia em escala global, relativas à produção de açúcar, etanol e novas fontes de energia; (vi) produção, *trading* e comércio de açúcar, etanol e bioenergia; (vii) desenvolvimento de projetos de geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis; e (viii) participação societária em outras sociedades.

O plantio de cana-de-açúcar (principal fonte de matéria prima para a produção de açúcar, etanol e bioenergia), requer um período de 12 a 18 meses para maturação e o período de colheita inicia-se, geralmente, entre os meses de abril e maio de cada ano e termina, em geral, entre os meses de novembro e dezembro, período em que também ocorre a produção de açúcar e etanol.

A comercialização da produção ocorre durante todo o ano e não sofre variações decorrentes de sazonalidade, somente pelas condições de oferta e demanda normais dos mercados em que atua. Em função de seu ciclo de produção, o exercício social da Companhia, tem início em 1º de abril e termina em 31 de março de cada ano.

Principais transações ocorridas no exercício findo em 31 de março de 2023

1.1 Aquisição do negócio de lubrificantes da Shell Brasil Petróleo Ltda. (“SBPL”) no Brasil pela Raízen

Em 1º de maio de 2022, foi concluída a aquisição da totalidade das ações representativas do capital social da Neolubes Indústria de Lubrificantes Ltda. (“Neolubes”), correspondente ao negócio de lubrificantes da SBPL, por meio da controlada Blueway Trading Importação e Exportação S.A. (“Blueway”), no valor de R\$ 726.451.

O contrato previa determinados ajustes de preço após a transação, que foram firmados e concluídos entre a Companhia e os vendedores em 13 de setembro de 2022, totalizando R\$ 5.345 em favor da SBPL.

Os detalhes desta combinação de negócios estão descritos na Nota 30.d.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

1.2 Programa de recompra de ações

Em 11 de agosto de 2022, o Conselho de Administração da Raízen aprovou um programa de recompra de ações de sua emissão até cem milhões de ações preferenciais, representando 0,97% do total de ações e 8,29% do total de ações em circulação da Companhia, cujo prazo para a realização da operação é de 18 meses, encerrando-se em 12 de fevereiro de 2024. Vide Nota 20.e.

O principal objetivo do referido programa é recomprar ações para atender a obrigações que venham a ser decorrentes de planos de remuneração em ações da Companhia e maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma gestão eficiente de capital. As ações recompradas poderão ser, a critério da Administração, posteriormente entregues aos beneficiários de programas de remuneração baseada em ações, canceladas, alienadas ou mantidas em tesouraria.

1.3 Reorganização societária com a participação da Companhia na Raízen Centro-Sul S.A. (“Raízen Centro-Sul”), anteriormente denominada Biosev S.A.

Em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) realizada em 1º de outubro de 2022, a Companhia aprovou aumento de capital na controlada direta Raízen Energia S.A. (“RESA”), no montante de R\$ 7.765.255, totalmente subscrito e integralizado mediante a contribuição da totalidade das ações ordinárias representativas do capital social da Raízen Centro-Sul. Como resultado desta operação, a Raízen Centro-Sul passou a ser controlada diretamente pela RESA e indiretamente pela Companhia. Vide Nota 11.a.2.

A referida reorganização passa a consolidar na controlada direta RESA todos os investimentos em ativos dos segmentos “Renováveis” e “Açúcar”, tendo como principais objetivos a otimização da gestão dos ativos relacionados à produção de açúcar, etanol e energia do grupo econômico, resultando na melhor organização dos processos e reportes envolvendo as atividades mencionadas, inclusive, mas não se limitando, a gestão de dados gerenciais operacionais e financeiros, futuras captações de financiamentos e comunicações com o mercado.

1.4 Aquisição da Payly Holding S.A. e Payly Soluções S.A. pela Raízen

Em 1º de dezembro de 2022, foi concluída pela Raízen a aquisição da totalidade das ações representativas do capital social da Payly Holding Ltda. e sua controlada Payly Instituições de Pagamento S.A. (conjuntamente denominadas “Payly”), no valor de R\$ 87.200. Tal operação prevê determinados possíveis ajustes de preço pós fechamento, conforme mecanismos usuais em transações desta natureza.

Os detalhes desta combinação de negócios estão descritos na Nota 30.e.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

1.5 Liquidez

Em 31 de março de 2023, a controladora Raízen apresentou capital circulante líquido negativo de R\$ 11.461.414 (negativo de R\$ 4.419.799 em 2022). Parte relevante do passivo circulante decorre de saldo a pagar à controlada RESA e suas controladas, relacionado aos contratos de gestão de recursos e de PPEs (Nota 9.a), no montante de R\$ 8.823.820 (R\$ 3.913.189 em 2022), renegociáveis quanto ao prazo de vencimento, se necessário. A Companhia gerencia de forma integrada os fluxos de caixa operacionais, de investimentos e de financiamentos no nível consolidado.

2. Principais políticas contábeis

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a Lei das Sociedades por Ações (“LSA”), as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa, da mutação do patrimônio líquido e do valor adicionado, bem como as correspondentes notas explicativas relativas ao exercício findo em 31 de março de 2023, constantes nestas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas não são comparativas com as respectivas demonstrações financeiras consolidadas anuais de 31 de março de 2022, substancialmente, em razão da reorganização societária, ocorrida em 1º de junho de 2021, mediante aumento de capital da RSA, pelas acionistas Shell e Cosan, com a totalidade de ações da RESA (Nota 20.a) e pelas combinação de negócios correspondentes, principalmente, as aquisições da Raizen Centro-Sul, Raizen Paraguai e Neolubes, divulgadas na Nota 30.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 12 de maio de 2023.

(a) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto, quando aplicável, pela valorização de determinados ativos e passivos como aplicações financeiras, estoques, ativos biológicos e instrumentos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), e empréstimos e financiamentos, os quais são mensurados pelo valor justo.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(b) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. A moeda funcional das controladas que atuam em ambiente econômico internacional é o dólar norte-americano ("US\$"), exceto pela controlada Raízen Paraguai, adquirida pela Companhia em 1º de novembro de 2021, que tem como moeda funcional o guarani. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. As demonstrações financeiras de cada controlada incluída na consolidação da Companhia, e aquelas utilizadas como base para avaliação de investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas com base na moeda funcional de cada sociedade. Para as controladas localizadas no exterior, os seus ativos e passivos foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio do fechamento do exercício e os resultados foram apurados pela taxa média mensal durante o exercício. Os efeitos de conversão estão registrados no patrimônio líquido dessas controladas.

(c) Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

A DVA tem como objetivo apresentar informações relativas à riqueza criada pela Companhia e a forma como tais riquezas foram distribuídas.

(d) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos na data base das demonstrações financeiras.

Essas estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relações às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Caso haja uma mudança significativa nos fatos e circunstâncias sobre os quais estão baseadas as premissas e estimativas, poderá ocorrer um impacto material sobre os resultados e a situação financeira da Companhia e suas controladas.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

As estimativas e premissas contábeis que requerem maior nível de julgamento ou complexidade em sua aplicação estão mencionadas a seguir:

- **Imposto sobre a renda, contribuição social e outros tributos a pagar**

A Companhia está sujeita ao imposto sobre a renda e contribuição social em todos os países em que opera. Dessa forma, é necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para esses impostos.

Em determinadas operações, a definição final do imposto é incerta. A Companhia também reconhece provisões para cobrir determinadas situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos e o resultado ou resultado abrangente no período em que o valor definitivo é determinado. Para mais detalhes, vide Nota 17.

- **Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos**

O imposto sobre a renda e contribuição social diferido ativo são reconhecidos para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haverá lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos fiscais no futuro. Adicionalmente, a Companhia reconhece tributos diferidos com base nas diferenças temporárias determinadas a partir da base fiscal e o valor contábil de determinados ativos e passivos, utilizando as alíquotas em vigor. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto sobre a renda e contribuição social diferidos ativos que poderão ser reconhecidos, com base em um prazo razoável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de racionalização fiscais futuras. Para mais detalhes, vide Nota 17.d.

- **Ativos biológicos**

Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo na data de cada balanço patrimonial e os efeitos de variação do valor justo entre os períodos são alocados diretamente no custo dos produtos vendidos. Para mais detalhes, vide Nota 7.

- **Ativos imobilizado e intangível, incluindo ágio**

O tratamento contábil dos ativos imobilizado e intangível inclui a realização de estimativas para determinar o período de vida útil para efeitos de sua depreciação e amortização, além do valor justo na data de aquisição, em particular para os ativos adquiridos em combinações de negócios.

A Companhia tem obrigações estimadas, reconhecidas a valor presente, relacionadas aos gastos esperados com a remoção de tanques de armazenagem de combustíveis, registrados como parte do custo do imobilizado. Os cálculos das referidas estimativas envolvem julgamentos significativos, que consideram, principalmente, taxas de desconto livre de risco, ajustada ao risco de crédito da Raizen, e histórico de gastos com serviços prestados dessa natureza.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia realiza anualmente uma avaliação dos indicadores de *impairment* de valores recuperáveis dos ágios e ativos intangíveis com vida útil indefinida. Ativos imobilizado e intangível de vida definida que estão sujeitos a depreciação e amortização são testados para *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A determinação do valor recuperável da unidade geradora de caixa a que foi atribuído o ágio inclui também o uso de estimativas e requer um grau significativo de julgamento da Administração. Para mais detalhes, vide Notas 12 e 13.

- **Provisão para demandas judiciais**

A Companhia e suas controladas reconhecem provisão para demandas judiciais tributárias, cíveis, trabalhistas e ambientais. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes dos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação de advogados internos e externos. As referidas provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Para mais detalhes, vide Nota 18.

- **Valor justo de instrumentos financeiros**

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, este é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado quando isto é possível. Contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores podem afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros. Para mais detalhes, vide Nota 27.

- **Passivo de arrendamento**

A Administração exerce julgamentos significativos na determinação das premissas utilizadas na mensuração do passivo de arrendamento, como a determinação do prazo dos vários contratos de arrendamentos, das taxas de desconto, da determinação dos contratos que estão no escopo da norma e, dos impactos que eventuais alterações nas premissas associadas aos julgamentos e estimativas adotados pela Companhia e suas controladas. Para mais detalhes, vide Nota 15.

- **Pagamento baseado em ações**

A Administração exerce julgamentos na determinação de premissas utilizadas na mensuração e reconhecimento do valor justo dos benefícios de pagamento baseado em ações na data de outorga e na determinação dos impactos que eventuais alterações nas premissas associadas aos julgamentos e estimativas adotados pela Companhia e suas controladas. Para mais detalhes, vide Nota 21.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

2.2. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações financeiras da Raizen e suas controladas e dos fundos de investimento exclusivos. As controladas diretas, indiretas e fundos de investimento estão listadas a seguir:

	2023		2022	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Blueway Trading Importação e Exportação S.A.	100%	-	100%	-
Petróleo Sabbá S.A.	80%	-	80%	-
Raizen Argentina S.A. (1)	100%	-	100%	-
Raizen Energina S.A. (1)	95%	5%	95%	5%
Deheza S.A. (1)	-	100%	-	100%
Estación Lima S.A. (1)	-	100%	-	100%
Raizen Mime Combustíveis S.A. ("Raizen Mime")	76%	-	76%	-
Raizen Serviços e Participações S.A.	100%	-	100%	-
Sabor Raiz Alimentação S.A.	69%	-	69%	-
Saturno Investimentos Imobiliários Ltda.	100%	-	100%	-
Raizen Paraguay S.A.	50%	-	50%	-
Raizen Energia S.A. (2)	100%	-	100%	-
Agrícola Ponte Alta Ltda. (2)	-	100%	-	100%
Benácool Açúcar e Álcool Ltda. (2)	-	100%	-	100%
Bioenergia Araraquara Ltda. (2)	-	100%	-	100%
Bioenergia Barra Ltda. ("Bio Barra") (2)	-	100%	-	100%
Bioenergia Caarapó Ltda. (2)	-	100%	-	100%
Bioenergia Costa Pinto Ltda. (2)	-	100%	-	100%
Bioenergia Gasa Ltda. (2)	-	100%	-	100%
Bioenergia Jataí Ltda. (2)	-	100%	-	100%
Bioenergia Maracáí Ltda. (2)	-	100%	-	100%
Bioenergia Rafard Ltda.	-	100%	-	100%
Bioenergia Serra Ltda. (2)	-	100%	-	100%
Bioenergia Tarumã Ltda. (2)	-	100%	-	100%
Bioenergia Univalem Ltda. (2)	-	100%	-	100%
Raizen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda. (2 e 4)	-	-	-	100%
Raizen Ásia PT Ltd. (2)	-	100%	-	100%
Raizen Biomassa S.A. ("Raizen Biomassa") (2)	-	82%	-	82%
Raizen Biotecnologia S.A. (2)	-	100%	-	100%
Raizen Caarapó Açúcar e Álcool Ltda. ("Caarapó") (2 e 5)	-	100%	-	100%
Raizen Centroeste Açúcar e Álcool Ltda. (2 e 4)	-	-	-	100%
Raizen Energy Finance Ltd. ("Raizen Energy") (2 e 7)	-	-	-	100%
Raizen Fuels Finance S.A. ("Raizen Fuels") (2)	-	100%	-	100%
Raizen GD Ltda. (2)	-	100%	-	100%
Raizen International Universal Corp. (2)	-	100%	-	100%
Raizen North América, Inc. (2)	-	100%	-	100%
Raizen Paraguaçu Ltda. ("Paraguaçu") (2 e 5)	-	-	-	100%
Raizen Trading Colombia S.A.S. (2)	-	100%	-	100%
Raizen Trading LLP (2)	-	100%	-	100%
Raizen Trading Netherlands BV (2)	-	100%	-	100%
Raizen Trading S.A. (2)	-	100%	-	100%
Raizen-Geo Biogás S.A. (2)	-	85%	-	85%
Raizen-Geo Biogás Barra Ltda. (2)	-	100%	-	-
Raizen-Geo Biogás Univalem Ltda. (2)	-	100%	-	-
Raizen Comercializadora de Gás Ltda. (2)	-	100%	-	-
RWXE Participações S.A. (2)	-	100%	-	100%
RZ Agrícola Caarapó Ltda. (2)	-	100%	-	100%
Unimodal Ltda. (2) (7)	-	-	-	73%
WX Energy Comercializadora de Energia Ltda. (2)	-	100%	-	100%
Raizen-Geo Biogás Paraguaçu Ltda.	-	100%	-	100%
Raizen-Geo Biogás Rafard Ltda.	-	100%	-	100%
Raizen-Geo Biogás Costa Pinto Ltda.	-	100%	-	100%
Raizen Centro-Sul S.A. (anteriormente denominada Biosev S.A. (2))	-	100%	100%	-
Raizen Centro-Sul Paulista S.A. (anteriormente denominada Biosev Bioenergia S.A. (2))	-	100%	-	100%
Raizen Centro-Sul Comercializadora S.A. (anteriormente denominada Biosev Comercializadora S.A. (2))	-	100%	-	100%
Biosev Bioenergia International S.A. (2)	-	100%	-	100%

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	2023		Continuação	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Gera Next Participações S.A. (2)	-	100%	-	100%
Gera Energia Rio S.A. (2)	-	100%	-	100%
Bio Gera Energia S.A. (2)	-	100%	-	100%
Gera Serviços de O&M Ltda. (2)	-	100%	-	100%
Bio Gera Locações de Máquinas e Equipamentos Industriais Ltda. (2)	-	100%	-	100%
Bio Gera Consultoria em Engenharia Elétrica Ltda. (2)	-	100%	-	100%
CGB Santos Energia Ltda. (2)	-	100%	-	100%
Gera Microgeração Solar Ltda. (2)	-	100%	-	100%
CGS Piancó Ltda. (2)	-	100%	-	100%
Raizen Gera Desenvolvedora S.A. (2)	-	51%	-	51%
Neolubes Indústria de Lubrificantes Ltda. (3)	-	100%	-	-
Payly Holding Ltda. (8)	100%	-	-	-
Payly Instituições de Pagamentos S.A. (8)	-	100%	-	-

- (1) Conjuntamente denominada Raizen Argentina, todas situadas na Argentina;
- (2) Conjuntamente denominada Raizen Energia e controladas;
- (3) Adquirida em 1º de maio de 2022 pela controlada direta Blueway (Nota 30.d);
- (4) Em 2 de maio de 2022, as referidas controladas indiretas foram incorporadas pela controlada RESA;
- (5) Em 2 de maio de 2022, a Paraguaçu foi incorporada pela Caarapó;
- (6) Em 25 de julho de 2022, a Unimodal Ltda. encerrou suas atividades;
- (7) Em 11 de agosto de 2022, a Raizen Energy encerrou suas atividades; e
- (8) Adquiridas em 1º de dezembro de 2022 pela Raizen (Nota 30.e).

Fundos de investimento exclusivos ("FI")

	Participação total	
	2023	2022
FI renda fixa crédito privado RJ – Banco Santander S.A.	100%	100%
FI renda fixa crédito privado RAÍZEN I – Banco BNP PARIBAS BRASIL S.A.	100%	100%
Otto Energy – BTG Pactual S.A. (1)	-	100%

- (1) Fundo de investimento resgatado em sua totalidade durante o exercício findo em 31 de março de 2023.

Os investimentos em controladas são integralmente consolidados a partir da data da aquisição do controle e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas na mesma data-base de divulgação da Raizen, com exceção a Gera Next Participações S.A. e suas controladas ("Grupo Gera") (Nota 2.3.i). As políticas contábeis são utilizadas de forma consistentes e, quando necessário, ajustes são efetuados para alinhar as políticas contábeis com as adotadas pela Companhia.

Os saldos e transações oriundas de operações entre as companhias consolidadas tais como receitas, despesas e resultados não realizados são totalmente eliminados.

2.3. Sumário das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrária.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

(a) Reconhecimento de receita

As receitas de venda de produtos são reconhecidas na entrega ao cliente. A entrega é considerada como sendo o momento em que o cliente aceita os produtos e os riscos e benefícios relacionados à propriedade são transferidos. A receita é reconhecida neste momento desde que a receita e os custos possam ser mensurados de maneira confiável, o recebimento da contraprestação é provável e não há envolvimento contínuo da administração com os produtos. Os preços de venda são estabelecidos com base em ordens de compra ou contratos.

A receita decorrente dos alugueis e armazenagens compreende alugueis de postos e armazenagem de combustíveis nos terminais da Raízen e suas controladas, e é reconhecida com base na efetiva prestação dos serviços, na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas".

A receita é apresentada líquida dos impostos (Impostos sobre circulação de mercadorias e prestação de serviços ("ICMS"), Programa de Integridade Social ("PIS") e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"), Imposto sobre Produtos Industrializados ("IPI"), Contribuição de Intervenção de Domínio Econômico ("CIDE"), Imposto de Transferência de Combustível ("ITC"), Imposto de Valor Agregado ("IVA") e Imposto de Ingressos Brutos ("IIB"), das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, das amortizações referentes aos direitos de exclusividade de fornecimento, bem como das eliminações das vendas entre empresas do grupo, no caso das demonstrações financeiras consolidadas.

A receita proveniente da venda da cogeração de energia das controladas da Raízen é registrada com base na energia disponibilizada na rede e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso. A apuração do volume de energia entregue para o comprador ocorre em bases mensais. Os clientes obtêm controle da energia elétrica a partir do momento em que a consomem. Devido ao fluxo de faturamento de determinados contratos, a energia elétrica produzida e comercializada por meio de leilão é inicialmente contabilizada como receita antecipada e, reconhecida no resultado do exercício somente quando disponível para uso dos clientes.

As operações de *trading* de energia são transacionadas em mercado ativo e, para fins de mensuração contábil, atendem a definição de instrumentos financeiros ao valor justo. A Raízen reconhece a receita quando da entrega da energia ao cliente pelo valor justo da contraprestação. Adicionalmente, são reconhecidos como receita os ganhos líquidos não realizados decorrentes da marcação a mercado - diferença entre os preços contratados e os de mercado - das operações líquidas contratadas em aberto na data das demonstrações financeiras anuais.

(b) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são reconhecidas inicialmente pelas entidades da Companhia pela taxa da moeda funcional vigente na data da transação ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para moeda Real, utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais e os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio ao final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado, na rubrica “Resultado financeiro”, exceto quando qualificadas como *hedge accounting* e, portanto, reconhecidos no patrimônio líquido na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial”.

Itens não-monetários que são mensurados pelo custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de conversão na data inicial da transação. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira, se existentes, são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

Ágio e ajustes de valor justo, decorrentes da aquisição de uma entidade no exterior (entidades com moeda funcional diferente da controladora Raizen), são tratados como ativos e passivos da entidade no exterior e convertidos pela taxa de fechamento, e os ajustes resultantes da conversão são também reconhecidos no patrimônio líquido na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial”, como efeitos de conversão de moeda estrangeira.

(c) Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

(i) Ativos financeiros

Mensuração

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: (i) ao custo amortizado; (ii) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ou (iii) ao valor justo por meio do resultado. A reclassificação entre as classes acontece quando ocorrem mudança no modelo de negócios da gestão dos ativos e passivos financeiros.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir: (i) mantido em modelo de negócio cujo objetivo seja de manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir: (i) mantido em modelo de negócio cujo objetivo seja tanto de recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros designados como mensurados ao valor justo e aqueles não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio do resultado. Além disso, os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Avaliação do modelo de negócios

A Companhia realiza uma avaliação do modelo de negócio aplicado no gerenciamento de seus ativos financeiros para obtenção dos fluxos de caixa contratuais. As informações consideradas incluem: (i) as políticas e objetivos estipulados para a carteira, ou seja, identificar se a estratégia da Administração tem como foco: a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; (ii) como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia; (iii) os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; (iv) como os executivos do negócio são remunerados – por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e (v) a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais originam, em datas específicas, fluxos de caixa constituídos exclusivamente de pagamento de principal e juros.

Essa avaliação inclui a verificação de termo contratual que poderia alterar o momento ou o valor dos fluxos caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Para a referida análise é considerado: (i) eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; (ii) termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; (iii) o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e (iv) os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Para fins de avaliação dos fluxos de caixa contratuais, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são principalmente definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo, pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e por outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

Perda no valor recuperável dos ativos financeiros (*impairment*)

Para a avaliação e mensuração da provisão para perdas de crédito esperadas, é adotada como expediente prático uma matriz de perda esperada que considera o agrupamento dos clientes por similaridade nas características de crédito, canal de venda e *rating* (classificação de risco do cliente, mensurada internamente).

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia aplica o modelo de perda de crédito esperada aos ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, ativos contratuais e instrumentos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

(ii) Passivos financeiros

São mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado, compreendendo, principalmente, no caso da Companhia, empréstimos e financiamentos, saldos a pagar a fornecedores e partes relacionadas e instrumentos financeiros derivativos.

Os pagamentos de juros de empréstimos e financiamentos, de terceiros e partes relacionadas, são classificados como fluxo de caixa das atividades de financiamento.

(iii) Compensação de instrumentos financeiros – apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados pelo valor líquido no balanço patrimonial somente se houver um direito legal e executável de compensar os montantes reconhecidos, e se houver a intenção de compensação ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(iv) Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro é baixado quando: (i) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; ou (ii) a Companhia transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”.

A efetiva transferência dos direitos de receber fluxos de caixa de um ativo é obtida quando: (a) a Companhia transfere, substancialmente, todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transfere nem retém, substancialmente, todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transfere o controle sobre o ativo.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas. Para esses casos o reconhecimento do ativo transferido é realizado na medida do envolvimento contínuo da Companhia com esses instrumentos.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Além disso, caso um passivo financeiro existente seja substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. Para estes casos, a diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(v) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda, contratos a termo de *commodities*, opções e *swaps* para fornecer proteção para o risco de variação das taxas de câmbio e dos preços de *commodities*. Estes instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o instrumento é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. São apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos não designados como *hedge accounting* durante o exercício são reconhecidos diretamente na demonstração do resultado (no caso dos instrumentos relacionados a transações operacionais nas rubricas operacionais (por exemplo: receita, custo, despesas) e no caso de instrumentos ligados a operações financeiras, são reconhecidos no resultado financeiro). Para os instrumentos designados como *cash flow hedge* os ganhos e perdas resultantes de mudanças no valor justo dos derivativos são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial".

Contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*)

Para os fins de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), existem as seguintes classificações: (i) *hedge* de valor justo: *hedge* para a proteção contra a exposição às alterações no valor justo de ativo ou passivo reconhecido ou de compromisso firme não reconhecido, bem como componente de quaisquer desses itens, que seja atribuível a risco específico e que possa afetar o resultado; (ii) *hedge* de fluxo de caixa: *hedge* da exposição a variação nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado; ou (iii) *hedge* de investimento líquido em operação no exterior numa unidade operacional estrangeira.

No momento da designação, a Companhia classifica e documenta, formalmente, a relação de proteção. A documentação inclui principalmente: (i) a identificação do instrumento de *hedge*; (ii) o item ou transação objeto de *hedge*; (iii) a natureza do risco objeto de *hedge*; (iv) a demonstração da transação estar dentro das políticas e práticas da Administração; (v) a demonstração da correlação do instrumento de *hedge* para fins de compensação à exposição da mudança no valor justo do item objeto de *hedge* ou fluxos de caixa relacionados ao risco objeto de *hedge*; (vi) o caráter altamente provável da transação prevista como objeto do *hedge*, assim como os períodos previstos de transferência dos ganhos ou perdas decorrentes dos instrumentos de *hedge* do patrimônio líquido para o resultado, o objetivo e a estratégia de gestão de risco da Administração; e (vii) previsão que não haja relações *over hedge*.

A Companhia possui designações formais para a contabilidade de *hedge* às seguintes estruturas:

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

Hedge de fluxo de caixa

A parte eficaz do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida diretamente no patrimônio líquido, na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial", enquanto a parte ineficaz do *hedge* é reconhecida imediatamente no resultado do exercício.

Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos para a demonstração do resultado quando a transação objeto de *hedge* afetar o resultado, por exemplo, quando a receita ou despesa objeto de *hedge* for reconhecida ou quando uma venda prevista ocorrer. Caso o item objeto de *hedge* for o custo de um ativo ou passivo não financeiro, os valores contabilizados no patrimônio líquido são transferidos ao valor contábil inicial desse ativo ou passivo. Caso a ocorrência da transação prevista ou compromisso firme não for mais esperada, os valores anteriormente reconhecidos no patrimônio líquido são transferidos para a demonstração do resultado. Se o instrumento de *hedge* expirar ou for vendido, encerrado ou exercido sem substituição ou rolagem, ou se a sua classificação como *hedge* for revogada, os ganhos ou perdas anteriormente reconhecidas no resultado abrangente permanecem no patrimônio líquido até que a transação prevista ou compromisso firme afetem o resultado.

As relações de *hedge* de fluxo de caixa das exportações ou importações futuras altamente prováveis são consideradas como relações de proteções contínuas e se qualificam para contabilização de *hedge*.

Hedge de investimento líquido em entidade no exterior

Hedge de investimento líquido em operações no exterior é contabilizado por similaridade ao *hedge* de fluxo de caixa. Qualquer ganho ou perda do instrumento de *hedge* relacionado a parcela efetiva do *hedge* é reconhecido no patrimônio líquido, na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido no resultado do exercício. Ganhos e perdas acumulados no patrimônio líquido são incluídos no resultado do exercício, quando o investimento no exterior for realizado ou vendido.

Fair value hedge de determinados passivos financeiros

A Companhia designa determinadas dívidas, principalmente, relacionadas a determinados contratos de Pré-pagamento à Exportação ("PPEs"), Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), Debêntures e *Senior Notes Due 2027* como passivos mensurados pelo valor justo por meio do resultado, com objetivo de eliminar ou reduzir significativamente a inconsistência na mensuração que de outra forma resultaria o reconhecimento de ganhos e perdas sobre os empréstimos e os derivativos em diferentes bases.

Como resultado, as oscilações de valor justo dos empréstimos são reconhecidas na rubrica "Resultado financeiro", como "Valor justo de instrumentos financeiros passivos", classificadas no grupo de "Despesas financeiras".

Hedge de valor justo de estoque

A controladora Raízen designa a valor justo o estoque de derivados com derivativos atrelados, cujos detalhes estão descritos na Notas 6 e 27.d.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Avaliação qualitativa dos testes de efetividade

Existe uma relação econômica entre os itens protegidos e os instrumentos de *hedge*, uma vez que os instrumentos são contratados com as mesmas características das operações designadas como objeto de *hedge*. A Companhia estabeleceu um índice de cobertura 1:1, para as relações designadas para a contabilidade de *hedge*. Esse parâmetro foi estabelecido considerando que o risco subjacente dos instrumentos de proteção é semelhante aos riscos protegidos.

Para testar a efetividade do *hedge*, a Companhia utiliza o método do derivativo hipotético e compara as mudanças no valor justo dos instrumentos de *hedge* com as mudanças no valor justo dos itens protegidos atribuíveis aos riscos protegidos.

As fontes de inefetividade de *hedge* podem ser oriundas de: (i) Diferenças no *timing* dos fluxos de caixa dos itens protegidos e dos instrumentos de *hedge*; (ii) Índices diferentes (e, conseqüentemente, curvas diferentes) associados ao risco protegido dos itens cobertos e instrumentos de *hedge*; e, (iii) Alterações na quantia prevista de fluxos de caixa de itens protegidos e instrumentos de *hedge*.

(d) Créditos de descarbonização ("CBIO")

A Companhia é distribuidora de combustíveis fósseis e possui metas de compensação de emissões de carbono na atmosfera mediante aquisição e posterior retirada definitiva de circulação do CBIO (aposentadoria), conforme normas estabelecidas pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ("ANP") e Ministério de Minas e Energia nos termos da nova Política Nacional de Biocombustíveis. O CBIO é um ativo que será obrigatoriamente convertido em caixa através de uma transação realizada pela B3.

A Companhia classifica os créditos de CBIO comprados como um ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado, inclusive aqueles emitidos pela certificação da produção de biocombustíveis à RESA e suas controladas. O reconhecimento é realizado na rubrica "Outros créditos", no ativo circulante, e a mensuração inicial é realizada com base no preço de aquisição do CBIO e/ou certificação (no caso das produtoras) em contrapartida ao resultado operacional. As metas estabelecidas e publicadas pela ANP vigoram até dezembro de cada ano e são registradas pela Companhia como provisão na rubrica "Outras obrigações", no passivo circulante, em contrapartida ao resultado operacional.

Os pagamentos para compra dos créditos de CBIO, são classificados nos fluxos de caixa das atividades operacionais, na linha "Outros, líquidos" variação dos ativos e passivos.

Em junho de 2022, foi publicado o decreto nº 11.141/2022, que estabeleceu em caráter excepcional o prazo de aposentadoria do CBIO, para comprovação da meta referente ao ano de 2022, até setembro de 2023.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

(e) Estoques

De forma geral, os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou formação dos produtos acabados, líquidos dos impostos recuperáveis, exceto para determinados produtos que são avaliados a valor justo com base em preços observáveis de mercado, não excedendo o valor realizável líquido.

O custo de produção dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreendem os custos de matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos, as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal) e impostos não recuperáveis, que estão relacionados a todos os processos necessários para colocação dos produtos em condições de venda.

Provisões para perda tais como: (i) ajustes a valor líquido de realização, (ii) itens deteriorados e (iii) estoques de baixa movimentação e/ou obsoletos são registrados quando necessária. As perdas normais de produção integram o custo de produção do respectivo período, enquanto demais perdas, se houver, são registradas diretamente no resultado do exercício, sem transitar pelos estoques, na rubrica "Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados".

(f) Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Companhia referem-se às canas em pé cultivadas nas lavouras de cana-de-açúcar que serão utilizadas como fonte de matéria-prima para a produção de açúcar, etanol e bioenergia no momento da sua colheita. O método de avaliação do valor justo é o fluxo de caixa descontado a valor presente. O modelo de valorização considera o valor presente dos fluxos de caixa esperados a serem gerados, incluindo projeções de até dois anos, considerando as estimativas de data efetiva de corte da cana em pé.

Mudanças nos valores justos entre os períodos, bem como em sua amortização, são alocadas na demonstração do resultado na rubrica "Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados".

(g) Partes relacionadas

A Raízen e suas controladas, possui uma gestão totalmente integrada de fluxo de caixa, principais instrumentos utilizados para a gestão do caixa, estão descritos a seguir:

- **Contrato de Gestão de Recursos Financeiros ("GRF") - Operação utilizada entre empresas domiciliadas no Brasil**

A controlada RESA, como centralizadora das atividades corporativas da Companhia e suas controladas, é responsável pela gestão do caixa, com base no referido contrato.

Tais operações estão apresentadas na demonstração dos fluxos de caixa, em base líquida, no fluxo de caixa de financiamento.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

- **PPEs – Operação utilizada entre empresas domiciliadas no Brasil e empresas domiciliadas no exterior**

Em determinadas situações, as controladas da Raízen domiciliadas no exterior, captam recursos no mercado financeiro internacional e na sequência os repassam às empresas da Raízen domiciliadas no Brasil, na forma de contratos de PPE. Os referidos contratos são formalizados com lastro em volumes de exportação de produtos suficientes para liquidação dos contratos. Tais operações estão apresentadas na demonstração dos fluxos de caixa de investimentos quando concedidos (saída de recursos) e, quando recebidos (entrada de recursos), na demonstração dos fluxos de caixa de financiamento.

As transações financeiras e operacionais com partes relacionadas, são celebradas em condições razoáveis e comutativas, em linha com as que prevalecem no mercado ou em que a Companhia contrataria com terceiros.

- (h) **Ativos de contratos com clientes**

Os ativos de contratos com clientes correspondem, principalmente, às bonificações concedidas a clientes da Raízen e estão condicionadas a prazos e desempenhos a serem cumpridos, em especial ao consumo de volumes previstos em contratos de fornecimento de combustíveis. À medida que as condições contratuais são atingidas, as bonificações são amortizadas e reconhecidas no resultado, na rubrica “Receita operacional líquida”.

- (i) **Investimento em controladas (demonstração financeira individual), em coligadas e *joint ventures***

Os investimentos nas entidades sobre as quais a Companhia exerce influência significativa ou controle compartilhado são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, sendo inicialmente contabilizados no balanço patrimonial ao custo, adicionados das mudanças após a aquisição da participação societária.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações das controladas com base no método da equivalência patrimonial. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio líquido da controlada, coligada e *joint venture*, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas reconhecerá esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua controlada, coligada e *joint venture*. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante de perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada, coligada e *joint venture* e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

As políticas contábeis das coligadas e *joint ventures* são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Em relação ao Grupo Gera, incluindo suas coligadas e controladas em conjunto, a equivalência patrimonial é mensurada com base na última informação disponível, cuja diferença de data não é superior a dois meses, e não apresenta efeito relevante em relação ao resultado consolidado e, caso tivesse ocorrido algum evento significativo até 31 de março de 2023, tal efeito seria ajustado nestas demonstrações financeiras.

Os dividendos e JCP recebidos dos investimentos em controladas, no caso das demonstrações financeiras individuais, em coligadas e *joint ventures* são classificados como fluxo de caixa das atividades de investimento.

(j) Imobilizado

Itens do imobilizado, incluindo o plantio de cana, são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela Companhia e suas controladas inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessária para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis e impostos não recuperáveis. Os custos dos empréstimos relativos a recursos captados para obras em andamento são capitalizados até que esses projetos sejam concluídos.

Os gastos esperados com remoção de tanques de armazenagem de combustíveis são estimados e registrados como parte do custo do imobilizado, em contrapartida à provisão que suportará tais gastos, no passivo circulante e não circulante, a depender do prazo da obrigação, na rubrica "Outras obrigações".

A controlada RESA realiza as principais atividades de manutenção programadas em seus parques de bioenergia em bases anuais (período de entressafra). Isso ocorre, normalmente, entre os meses de janeiro a março, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Os principais custos de manutenção anual incluem custos de mão-de-obra, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra. Esses custos estão classificados como peças e componentes de substituição frequente, no ativo imobilizado, sendo amortizados integralmente na safra seguinte.

O custo do item de um equipamento que deve ser substituído anualmente é contabilizado como um componente do custo do equipamento e depreciado durante a safra seguinte. Os custos da manutenção periódica são contabilizados em despesas quando incorridos uma vez que os componentes substituídos não melhoram a capacidade produtiva ou introduzem aprimoramentos aos equipamentos.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Demais reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo de qualquer renovação que aumente a vida útil deve ser ativado e incluído no valor contábil do ativo se for provável que os benefícios econômicos futuros após a renovação ultrapassarão o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente e estes benefícios fluirão para a Companhia. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

Os terrenos não são depreciados.

Em 31 de março 2023 e 2022, a depreciação foi calculada com base no desgaste da vida útil estimada de cada ativo. As taxas médias ponderadas anuais de depreciação são demonstradas a seguir:

<u>Classes</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Edifícios e benfeitorias	2%	3%
Máquinas, equipamentos e instalações	5%	5%
Veículos, embarcações e aeronaves	8%	8%
Plantio de cana	20%	20%
Móveis e utensílios e equipamentos de informática	16%	15%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados por membros técnicos competentes e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos valores de venda com o valor contábil e são reconhecidas na demonstração do resultado na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas”.

(k) Arrendamentos

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento.

Os passivos de arrendamento, incluindo aqueles cujos ativos subjacentes são de baixo valor, são mensurados pelo valor presente dos pagamentos dos arrendamentos sem refletir a inflação futura projetada, que levam em consideração impostos a recuperar (PIS e COFINS), bem como prazos não canceláveis e opções de extensão quando forem razoavelmente certas.

Os fluxos de pagamentos são descontados pela taxa incremental nominal sobre certos empréstimos e financiamentos da Raizen, visto que as taxas de juros implícitas nos contratos de arrendamento com terceiros normalmente não podem ser prontamente determinadas.

Durante os exercícios findos em 31 de março de 2023 e 2022, as taxas nominais de descontos aplicadas de acordo com a vigência contratual foram como segue:

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Vigências contratuais	Nominal		Real	
	2023	2022	2023	2022
1 ano	13,8%	13,3%	7,5%	5,6%
2 anos	15,0%	13,0%	7,9%	5,6%
3 anos	15,6%	12,5%	8,1%	5,6%
4 anos	16,1%	12,3%	8,2%	5,6%
5 anos	16,5%	12,3%	8,4%	5,6%
6 anos	16,8%	12,3%	8,5%	5,7%
7 anos	17,1%	12,4%	8,5%	5,7%
8 anos	17,3%	12,5%	8,6%	5,7%
9 anos	17,5%	12,5%	8,7%	5,8%
10 anos em diante	18,1%	13,3%	8,8%	5,6%

O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento e, quando aplicável, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados de forma antecipada, custos diretos iniciais incorridos, estimativas de custo para desmontagem e remoção e incentivos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado linearmente ao longo da vigência estimada do contrato e, se aplicável, também será reduzido por perdas por redução ao valor recuperável.

A Companhia remensura o passivo de arrendamento se houver uma alteração no prazo do arrendamento ou se houver alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração no índice ou na taxa utilizada para determinar esses pagamentos, reconhecendo o valor da remensuração do passivo de arrendamento como ajuste ao ativo de direito de uso.

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo nos contratos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra.

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo, de prazo indeterminado e sem pagamentos fixos são reconhecidos como despesa ao longo do prazo do contrato.

(I) Intangível

- **Ágio**

O ágio é a diferença positiva entre o valor pago pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida, avaliados pela expectativa de recuperabilidade futura (*goodwill*). O ágio de aquisições de controladas é divulgado nas rubricas "Investimentos" e "Intangível", nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, respectivamente.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

O ágio decorrente da aquisição de entidades no Brasil é mantido ao seu valor de custo e o ágio, decorrente da aquisição de entidade no exterior (com moeda funcional diferente da controladora Raízen) é convertido pela taxa de fechamento. O ágio é deduzido de eventuais perdas do valor recuperável, quando aplicável, cujo teste contábil é efetuado, no mínimo, anualmente. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera que sejam beneficiadas pela combinação de negócios, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

- **Ativos intangíveis de vida útil definida**

Intangíveis com vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Em 31 de março 2023 e 2022, as taxas médias ponderadas anuais de amortização são como segue:

Classes	2023	2022
Licença de <i>software</i> (1)	16%	20%
Marcas (2)	8%	8%
Relações contratuais com clientes (3)	6%	7%
Autorização de operações (4)	3%	-
Contratos de parceria agrícola (5)	9%	9%
Contratos de fornecimento de cana (5)	10%	10%
Tecnologia e outros (6)	9%	10%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

(1) Licença de *software*

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada pela Raízen. Os gastos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a *softwares*, controlados pela Raízen e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis.

(2) Marcas

Em 20 de maio de 2021 e 1º de maio de 2022, a Companhia e a controlada indireta Neolubes celebraram, respectivamente, contratos de licenciamento de uso da marca “Shell” com a Shell Brands International AG (“Shell Brands”). Com base nestes contratos, a Companhia mantém o direito de uso da referida marca, no setor de distribuição de combustíveis, lubrificantes e demais atividades relacionadas no Brasil, pelo prazo mínimo de 13 (treze) anos, podendo ser renovado em determinadas hipóteses, mediante ao cumprimento de determinadas condições estabelecidas nos contratos.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

As marcas são amortizadas linearmente pela vigência dos contratos da marca Shell e pela vida útil de 6 (seis) anos definida à marca “Barcos & Rodados” decorrente da aquisição da Raízen Paraguai pela Companhia em 1º de novembro de 2021 (Nota 30.b).

(3) Relações contratuais com clientes

Corresponde ao ativo intangível com vida útil definida adquirido na combinação de negócios da Raízen Argentina e da Neolubes e reconhecido pelo valor justo na data das aquisições. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação contratual com o cliente.

(4) Autorização de operações

Corresponde ao direito de utilização do licenciamento para geração e distribuição de energia no mercado brasileiro, através de 15 plantas geradoras, adquirido pela controlada indireta Bioenergia Barra Ltda. na combinação de negócios da aquisição e formação do Grupo Gera (Nota 30.c). Referido intangível, reconhecido pelo valor justo na data de aquisição, têm vida útil definida e é contabilizado pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada das operações que é válida até 2052.

(5) Contratos de parceria agrícola e de fornecimento de cana

Tais classes do intangível, foram adquiridas em combinação de negócios e foram reconhecidas pelo valor justo nas datas de aquisição. Estes ativos têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação contratual com o fornecedor e com o cliente.

(6) Tecnologia

Refere-se a tecnologias desenvolvidas pela logen Corp. para produção do etanol de segunda geração (“E2G”), representadas por direitos contratuais incluindo, dentre outros, exclusividade à controlada RESA para comercialização desses direitos nos territórios em que atua.

(m) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiro

A Companhia e suas controladas avaliam anualmente se há indicadores de perda de valor de um ativo. Se esses indicadores são identificados, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior entre: (a) o valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (b) o seu valor em uso. Quando necessário, o valor em uso é comumente apurado com base no fluxo de caixa descontado decorrentes do uso contínuo do ativo até o fim da sua vida útil.

Independentemente da existência de indicadores de perda de valor, o ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, quando existentes, são testados anualmente quanto à recuperabilidade.

Quando o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável, a perda é reconhecida como despesa operacional na demonstração do resultado.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

(n) Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e, (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

(o) Provisões para demandas judiciais e ativos contingentes

A Companhia reconhece provisões para perdas em processos judiciais e administrativos nos casos em que as avaliações técnicas de seus assessores jurídicos e julgamentos da Administração consideram provável o desembolso de caixa futuro e sejam atendidas as demais condições para o reconhecimento de uma provisão.

Os passivos contingentes com expectativa de perda provável que não podem ter seu valor mensurado e aqueles com expectativa de perda possível são divulgados em notas explicativas, considerando as melhores informações disponíveis até a data da divulgação.

Os ativos contingentes não são reconhecidos, mas são objeto de divulgação em notas explicativas quando a entrada de benefícios econômicos for provável e os valores forem materiais. Caso a entrada de benefícios econômicos seja praticamente certa, o que, em geral, considera o trânsito em julgado, e cujo valor seja possível de ser mensurado com segurança, o ativo relacionado deixa de ser um ativo contingente e seu reconhecimento é adequado.

(p) Benefícios a empregados

A Companhia e suas controladas possui planos de previdência complementar de benefício definido e de contribuição definida, para os quais, anualmente, são elaborados estudos e cálculos atuariais por profissional independente, os quais são revisados pela Administração.

Para a contribuição definida a despesa é reconhecida no resultado quando ocorrida e para o benefício definido, a Companhia reconhece um passivo com base em metodologia que considera uma série de fatores que são determinados por cálculos atuariais, que utilizam determinadas premissas para mensuração do custo ou receita para o plano de pensão.

Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes e mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes, quando ocorrem.

Os custos de serviços passados são imediatamente reconhecidos no resultado.

(q) Pagamento baseado em ações

O pagamento baseado em ações e liquidado em ações é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados e reconhecido, como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, pelo período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos benefícios.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de ações para o qual existe a expectativa de que as condições do serviço e condições de aquisição não de mercado serão atendidas, de tal forma que o valor finalmente reconhecido como despesa seja baseado no número de ações que realmente atendem às condições do serviço e condições de aquisição não de mercado na data em que os direitos ao pagamento são adquiridos (*vesting date*). Para benefícios de pagamento baseados em ações com condição não adquirida (*non-vesting*), o valor justo na data de outorga do pagamento baseado em ações é medido para refletir tais condições e não há modificação para diferenças entre os benefícios esperados e reais.

Quando os termos de uma transação liquidada com títulos patrimoniais são modificados (por exemplo, por modificações no plano), a despesa mínima reconhecida é o valor justo na data de outorga, desde que estejam satisfeitas condições originais de aquisição do direito. Uma despesa adicional, mensurada na data da modificação, é reconhecida para qualquer modificação que resulta no aumento do valor justo dos acordos com pagamento baseado em ações ou que, de outra forma, beneficie os empregados. Quando uma outorga é cancelada pela entidade ou pela contraparte, qualquer elemento remanescente do valor justo da outorga é reconhecido como despesa imediatamente por meio do resultado.

O valor justo do montante a pagar aos empregados com relação aos direitos sobre a valorização das ações, que são liquidados em caixa, é reconhecido como despesa com um correspondente aumento no passivo durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito ao pagamento. O passivo é remensurado a cada data de balanço e na data de liquidação, baseado no valor justo dos direitos sobre valorização das ações. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo correspondente são reconhecidas no resultado como despesas de pessoal.

(r) Ações em tesouraria

Ações em tesouraria representam as ações que são recompradas pela Raízen, reconhecidas ao custo de aquisição e deduzidas do patrimônio, e estão disponíveis para fins específicos e limitados. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

(s) Imposto sobre a renda e contribuição social

As receitas (despesas) de imposto sobre a renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

O encargo de imposto sobre a renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades da Companhia atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto sobre a renda no Brasil é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, com acréscimo de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência. Ou seja, de forma composta, a Companhia está sujeita a uma alíquota teórica de impostos sobre renda equivalente a 34%.

Imposto sobre a renda e a contribuição social diferidos relativos a prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias são apresentados líquidos no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, relacionados com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

Dessa forma, tributos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em países diferentes, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido. Os tributos diferidos são calculados com base nas alíquotas previstas quando de sua realização e revisados anualmente.

As antecipações ou valores correntes, passíveis de compensação, são demonstrados no ativo circulante e não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

(t) Capital social e remuneração aos acionistas

O capital social está representado por ações ordinárias e preferenciais. Os gastos incrementais atribuíveis diretamente à emissão de ações, quando ocorridos, são apresentados como dedução do patrimônio líquido, como contribuição adicional de capital, líquido de efeitos tributários.

A única ação preferencial classe A, assim como cada ação ordinária, dava direito a um voto nas deliberações nas assembleias gerais da Companhia, bem como dividendos fixos anuais de R\$ 0,01 (um centavo). Adicionalmente, as ações preferenciais classe D e E, não tinham direito a voto e faziam jus ao recebimento de um dividendo fixo anual, pelo acionista Shell. Tais classes de ações preferencias A, D e E foram totalmente convertidas em ações ordinárias e/ou recompradas conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (“AGOE”) realizada em 1º de junho de 2021, deixando de existir a partir daquela data.

A remuneração aos acionistas é efetuada sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio com base nos limites definidos no Estatuto social da Companhia e nas leis vigentes e são classificados como fluxo de caixa das atividades de financiamento, quando pagos.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(u) Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro do exercício atribuído aos acionistas da companhia pela média ponderada da quantidade de ações (ordinárias e preferenciais) em circulação durante o exercício.

O lucro por ação diluído é calculado ajustando o lucro e a média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição (instrumentos patrimoniais, contratos capazes de resultar na emissão de ações e/ou ações restritas dentro dos planos de pagamento baseado em ações).

(v) Combinações de negócios e ágio

A Companhia usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos assumidos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos (incluindo contingentes) assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição.

A Companhia reconhece a participação em que não é controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo quanto pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A forma de mensuração da participação dos não controladores é determinada para cada aquisição realizada. O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação da Companhia nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (*goodwill*). Quando aplicável, nas aquisições em que a Companhia atribui valor justo aos não controladores, a determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controlada na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação da Companhia e dos não controladores. Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício a título de compra vantajosa.

(w) Questões ambientais

A Companhia reduz os riscos associados a questões ambientais por meio de procedimentos e controles operacionais e investimentos em equipamentos e sistemas de controle da poluição. A Companhia reconhece provisão para perda com gastos ambientais, reconhecidos na rubrica “Outras obrigações”, na medida em que seja necessário realizar remediação ambiental do dano causado.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(x) Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos frequentemente pelo Presidente da Companhia (CEO) e pelo Conselho de Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

2.4. Impactos das novas CPC/IFRS e ICPC/IFRIC nas demonstrações financeiras

As seguintes alterações e aprimoramentos de normas foram aplicados pela primeira vez pela Raízen para o exercício iniciado em 1º de abril de 2022:

- **Aprimoramentos anuais – ciclo entre 2018 e 2020:** Em maio de 2020, o IASB emitiu as seguintes alterações como parte do processo de melhoria anual:
- (i) **IFRS 9/CPC 48 – Instrumentos Financeiros:** Esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros.
- (ii) **IFRS 16/CPC 06 (R2) – Arrendamentos:** Altera o exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado.
- **Alteração ao IAS 37/CPC 25 – Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes:** Em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele.
- **Alteração ao IAS 16/CPC 27 – Ativo Imobilizado:** Em maio de 2020, o IASB emitiu uma alteração que proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício.
- **Alteração ao IFRS 3/CPC 15 – Combinação de Negócios:** Emitida em maio de 2020, com o objetivo de substituir as referências da versão antiga da estrutura conceitual para a mais recente.
- **IFRS 1/CPC 37 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros:** Simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais.
- **IAS 41/CPC 09 – Ativos Biológicos:** Remove a exigência de excluir das estimativas de fluxos de caixa os tributos sobre o lucro ao mensurar o valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas, alinhando assim as exigências de mensuração do valor justo no IAS 41 com as de outras normas IFRS.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

As alterações e aprimoramentos mencionados acima não tiveram impactos materiais para a Companhia.

2.5. Novas CPC/IFRS e Interpretações do ICPC/IFRIC (Comitê de interpretações de informação financeira do IASB) aplicáveis às demonstrações financeiras

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício findo em 31 de março de 2023. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC):

- **Alterações ao IAS-1 - Classificação de passivos como circulante ou não circulante (equivalente a revisão 20 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis):** Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem o que significa um direito de postergar a liquidação, que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório, que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação e ainda, que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação. As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente, no caso da Companhia, a partir de 1º de abril de 2023.
- **Alterações ao IAS-8 - Definição de estimativas contábeis (equivalente a revisão 20 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis):** Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (norma correlata ao CPC 23), no qual introduz a definição de “estimativa contábeis”. As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis. As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023, no caso da Companhia, a partir de 1º de abril de 2023.
- **Alterações ao IAS 1 e IFRS *Practice Statement-2* - Divulgação de políticas contábeis (equivalente a revisão 20 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis):** Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (norma correlata ao CPC 26 (R1)) e IFRS *Practice Statement 2 Making Materiality Judgements*, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis. As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023, no caso da Companhia, a partir de 1º de abril de 2023.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

- **Alterações ao IAS 12: Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação (equivalente a revisão 20 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis):** Em maio de 2021, o Conselho divulgou alterações ao IAS 12, que restringem o escopo da exceção de reconhecimento inicial sob o IAS 12, de modo que não se aplica mais a transações que dão origem a diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais. As alterações devem ser aplicadas a transações que ocorram nos períodos anuais com início em, ou após o mais antigo período comparativo apresentado. Além disso, no início do mais antigo período comparativo apresentado, um imposto diferido ativo (desde que haja um lucro tributável suficiente disponível) e um imposto diferido passivo também devem ser reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis associadas a arrendamentos e obrigações de desmantelamento.

A Companhia está atualmente revisitando as divulgações das políticas contábeis para confirmar que estão consistentes com as alterações requeridas. Entretanto, não é esperado impactos materiais para a Companhia pelas alterações mencionadas acima.

Adicionalmente, não há outras normas IFRS/CPC ou interpretações IFRIC/ICPC, aplicáveis à Raízen, que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Indexador	Remuneração média ponderada consolidada		Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022	2023	2022
Recursos em banco, em caixa e outros				294.568	152.080	5.159.881	4.182.878
Aplicações financeiras em CDB, compromissadas e outros (1)	CDI	101,2%	98,7%	157.375	425.924	3.573.515	4.051.690
Total das aplicações financeiras				157.375	425.924	3.573.515	4.051.690
Total de caixa e equivalentes de caixa				451.943	578.004	8.733.396	8.234.568
No País (moeda nacional)				80.196	459.610	3.613.035	4.281.058
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 27.d)				371.747	118.394	5.120.361	3.953.510
				451.943	578.004	8.733.396	8.234.568

- (1) Corresponde, substancialmente, a aplicações financeiras de renda fixa, realizadas junto a instituições financeiras de primeira linha, com rendimentos e liquidez diários.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

4. Títulos e valores mobiliários (“TVM”) e Caixa restrito

(a) TVM

Indexador		Remuneração média ponderada consolidada		Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022	2023	2022
Letra Financeira do Tesouro (“LFT”)	Selic	100%	100%	-	-	8.751	87.529
Debêntures (1)	IPCA	100%	-	-	-	118.954	-
Fundo de investimentos (2)	CDI + 4% ao ano	100%	-	-	-	48.824	-
				-	-	176.529	87.529
Circulante				-	-	(8.751)	(87.529)
Não circulante				-	-	167.778	-

- (1) Corresponde a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, adicional fidejussória, normativas, em série única, para colocação privada de terceiros, com pagamentos de parcelas anuais a partir de maio de 2024 e com vencimento final em 2051.
- (2) Corresponde a participação da controlada RESA como cotista em um fundo de investimentos em direitos creditórios, com remuneração anual baseada em CDI acrescido de juros anuais de aproximadamente 4%, com o vencimento em até 5 anos.

(b) Caixa restrito

Indexador		Remuneração média ponderada consolidada		Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022	2023	2022
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	CDI	100,7%	99,1%	-	-	1.651	67
Aplicações financeiras vinculadas à operações com derivativos (Nota 27.g)(1)	CDI	100,7%	99,1%	37.092	24.512	62.110	100.821
Depósitos de margem em operações com derivativos (Nota 27.g)(2)				74.840	301.543	1.210.849	2.178.744
				<u>111.932</u>	<u>326.055</u>	<u>1.274.610</u>	<u>2.279.632</u>
No País (moeda nacional)				40.911	24.512	67.288	100.888
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 27.d)				<u>71.021</u>	<u>301.543</u>	<u>1.207.322</u>	<u>2.178.744</u>
				<u>111.932</u>	<u>326.055</u>	<u>1.274.610</u>	<u>2.279.632</u>

- (1) Corresponde a aplicações financeiras em CDB, realizadas junto a bancos de primeira linha, que são utilizadas como garantias dadas em operações de instrumentos financeiros derivativos.
- (2) Os depósitos de margem em operações com derivativos se referem às chamadas de margens em bolsa de mercadorias, expostas, substancialmente, a variação do dólar norte-americano e commodities em operações de instrumentos financeiros derivativos.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

5. Contas a receber e adiantamentos de clientes

(a) Contas a receber clientes

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
No País (moeda nacional)	2.669.805	2.473.947	4.628.253	3.920.718
No exterior (moeda estrangeira)(Nota 27.d)	30.956	2.568	4.016.404	2.529.851
Outras contas a receber (1)	244.063	265.770	485.711	366.267
Provisão para perdas de crédito esperadas	(150.338)	(133.568)	(210.020)	(178.998)
	<u>2.794.486</u>	<u>2.608.717</u>	<u>8.920.348</u>	<u>6.637.838</u>
Circulante	(2.526.795)	(2.338.361)	(8.423.769)	(6.271.015)
Não circulante	<u>267.691</u>	<u>270.356</u>	<u>496.579</u>	<u>366.823</u>

- (1) Outras contas a receber de clientes referem-se, substancialmente, a parcelamentos de débitos vencidos e vendas de imóveis, mediante garantias reais, fianças e avais.

A Companhia não tem títulos cedidos como garantia. A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber de clientes.

A análise do vencimento das contas a receber de clientes, está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
A vencer	2.441.995	2.327.776	8.289.328	6.123.548
Vencidas:				
Até 30 dias	37.917	38.987	200.452	145.487
De 31 a 90 dias	64.962	35.725	90.442	59.327
De 91 a 180 dias	36.163	33.070	54.168	59.367
Acima de 180 dias	363.787	306.727	495.978	429.107
	<u>2.944.824</u>	<u>2.742.285</u>	<u>9.130.368</u>	<u>6.816.836</u>

Para os títulos vencidos e sem provisão para perdas de crédito esperadas, a Companhia possui garantias reais como, por exemplo, hipotecas e cartas de créditos.

A provisão para perdas de crédito esperadas foi calculada com base na análise de risco das operações de crédito que, dentre outros fatores, contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, bem como do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e, quando aplicável, a avaliação dos assessores jurídicos.

A provisão para perdas de crédito esperadas é considerada suficiente pela Administração da Companhia para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber e a movimentação para os exercícios findos em 31 de março de 2023 e 2022, está demonstrada abaixo:

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 31 de março de 2021	(110.917)	(131.701)
Provisão contribuída através de reorganização societária da RESA	-	(26.143)
Combinação de negócios	-	(10.746)
Perdas de crédito esperadas	(74.707)	(104.403)
Reversão e baixa	52.056	92.255
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	-	1.740
Em 31 de março de 2022	<u>(133.568)</u>	<u>(178.998)</u>
Combinação de negócios (Nota 30.d)	-	(2.492)
Perdas de crédito esperadas	(53.144)	(99.988)
Reversão e baixa	36.374	70.846
Efeito de conversão de moeda estrangeira	-	612
Em 31 de março de 2023	<u>(150.338)</u>	<u>(210.020)</u>

(b) Adiantamentos de clientes

Em 31 de março de 2023, a Companhia possuía os montantes de R\$ 61.972 e R\$ 3.546.985, na controladora Raízen e no Consolidado, respectivamente (R\$ 54.398 e R\$ 4.796.239 em 2022, na controladora Raízen e no Consolidado) registrado na rubrica “Adiantamentos de clientes”, os quais se referem, principalmente, a recebimentos de clientes nacionais e no exterior para aquisição de açúcar, etanol e energia com vencimento final até 2032. Durante o exercício findo em 31 de março de 2023, os adiantamentos de performance de exportação de *commodities*, foram integralmente liquidados.

6. Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Produtos acabados:				
Diesel (2)	1.440.736	1.246.900	3.629.856	2.846.277
Gasolina (2)	1.126.638	1.266.737	1.870.090	2.011.989
Combustível para aviação	217.389	190.247	295.178	234.516
Demais derivados de petróleo (1)	28.030	31.214	628.936	280.940
Etanol	128.306	206.373	1.005.956	2.359.159
Açúcar	-	-	529.619	686.022
Petróleo (<i>crude oil</i>)	-	-	509.527	418.453
Produtos em processo	-	-	752.577	344.331
Almoxarifado e outros	31.901	42.048	1.008.385	750.258
	<u>2.973.000</u>	<u>2.983.519</u>	<u>10.230.124</u>	<u>9.931.945</u>

(1) Refere-se, substancialmente, aos estoques de óleo combustível, lubrificantes e asfalto.

(2) A controladora Raízen designa a valor justo o estoque e compras altamente prováveis de derivados de petróleo com derivativos atrelados. O principal objetivo de gerenciamento de risco (Nota 27.e) é o reconhecimento dos estoques a preço flutuante, tal como será a receita de venda da Raízen quando da efetivação da comercialização. Em 31 de março de 2023 e 2022, os referidos estoques da controladora incluem avaliação a valor justo, determinada pelo nível 2 da hierarquia de valor justo, como demonstrado abaixo:

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	Valor de custo		Valor justo		Controladora	
					Resultado (1)	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Produtos acabados:						
Diesel	1.455.485	1.251.259	1.440.736	1.246.900	(10.390)	(20.560)
Gasolina	1.114.840	1.270.474	1.126.638	1.266.737	15.535	(35.316)
	<u>2.570.325</u>	<u>2.521.733</u>	<u>2.567.374</u>	<u>2.513.637</u>	<u>5.145</u>	<u>(55.876)</u>
	Valor de custo		Valor justo		Consolidado	
					Resultado (1)	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Produtos acabados:						
Diesel	3.644.605	2.850.636	3.629.856	2.846.277	(10.390)	(20.560)
Gasolina	1.858.292	2.015.726	1.870.090	2.011.989	15.535	(35.316)
	<u>5.502.897</u>	<u>4.866.362</u>	<u>5.499.946</u>	<u>4.858.266</u>	<u>5.145</u>	<u>(55.876)</u>

(1) Reconhecido na rubrica "Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados".

Em 31 de março de 2023, os estoques apresentam-se deduzidos por perdas estimadas de realização e baixa rotatividade e/ou obsoletos, no montante de R\$ 416 e R\$ 78.657 (R\$ 222 e R\$ 73.902 em 2022), controladora Raízen e Consolidado respectivamente. A movimentação das referidas perdas para os exercícios findos em 31 de março de 2023 e 2022 estão demonstradas abaixo:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de março de 2021	<u>(20.606)</u>	<u>(21.690)</u>
Perda contribuída pela reorganização societária da RESA	-	(22.539)
Combinação de negócios	-	(11.689)
Perda estimada	(252)	(57.891)
Reversão e baixa	20.636	38.366
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	-	1.541
Em 31 de março de 2022	<u>(222)</u>	<u>(73.902)</u>
Combinação de negócios	-	(7.517)
Perda estimada	(19.015)	(153.857)
Reversão e baixa	18.821	158.438
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	-	(1.819)
Em 31 de março de 2023	<u>(416)</u>	<u>(78.657)</u>

As reversões de perda estimada, nos montantes consolidados de R\$ 158.438 e R\$ 38.366, dos exercícios findos em 31 de março de 2023 e 2022, respectivamente, referem-se as baixas de estoques em função de itens vendidos e/ou consumidos.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

7. Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Raízen correspondem às canas em pé cultivadas nas lavouras de cana-de-açúcar que serão utilizadas como fonte de matéria-prima para a produção de açúcar, etanol e bioenergia no momento da sua colheita.

As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram, sendo estas reconhecidas como imobilizado.

O método de avaliação do valor justo é o fluxo de caixa descontado a valor presente. O modelo de valorização considera o valor presente dos fluxos de caixa esperados a serem gerados, incluindo projeções de até dois anos, considerando as estimativas de data efetiva de corte da cana em pé.

As principais premissas utilizadas na determinação do valor justo, determinado pelo nível 3 da hierarquia de valor justo, foram:

	Consolidado	
	2023	2022
Área estimada de colheita por hectares	629.290	650.598
Quantidade de Açúcar Total Recuperável ("ATR") por hectare	11,28	10,27
Preço do Kg de ATR médio projetado (R\$/Kg)	1,23	1,28
Taxa anual de desconto (baseado no <i>Weighted Average Capital Cost</i> - WACC)	8,62%	7,68%

Durante o exercício findo em 31 de março de 2023, a Companhia revisou os pressupostos utilizados para o cálculo do ativo biológico, dos quais os principais impactos foram: (i) aumento dos custos agrícolas; e (ii) diminuição de preço do ATR médio, influenciado pelos preços do etanol e do açúcar *Very High Polarization* ("VHP"), em consonância com o que vem sendo observado nos últimos meses, bem como novas projeções de dólar norte-americano.

A movimentação dos ativos biológicos encontra-se detalhada a seguir:

	Consolidado	
	2023	2022
Saldo inicial	3.913.957	-
Ativos líquidos contribuídos pela reorganização societária da RESA	-	1.288.025
Combinação de negócios (Nota 30.a)	-	844.329
Adições de tratos da cana	1.976.352	1.198.604
Absorção dos custos de cana colhida	(1.561.035)	(791.525)
Mudança no valor justo, líquida de realização	(188.809)	1.374.524
Em 31 de março de 2023	4.140.465	3.913.957

A estimativa do valor justo poderia aumentar (diminuir) se:

- O preço estimado do ATR fosse maior (menor);
- A produtividade (toneladas por hectare e quantidade de ATR) prevista fosse maior (menor); e
- A taxa de desconto fosse menor (maior).

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes das mudanças climáticas, pragas, doenças e incêndios florestais e outras forças naturais.

Historicamente as condições climáticas podem causar volatilidade no setor sucroenergético e, conseqüentemente, nos resultados operacionais da Companhia, por influenciarem as safras aumentando ou reduzindo as colheitas.

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
ICMS (i)	1.338.914	918.962	2.530.065	1.908.241
PIS e COFINS (ii)	5.258.782	1.961.219	6.869.082	2.933.464
IVA (iii)	-	-	673.790	381.173
Outros	10.571	6.441	550.484	222.377
Perda estimada com realização de impostos (iv)	(23.497)	(23.497)	(28.324)	(28.324)
	<u>6.584.770</u>	<u>2.863.125</u>	<u>10.595.097</u>	<u>5.416.931</u>
Circulante	<u>(1.502.073)</u>	<u>(1.595.810)</u>	<u>(4.336.386)</u>	<u>(3.325.080)</u>
Não circulante	<u>5.082.697</u>	<u>1.267.315</u>	<u>6.258.711</u>	<u>2.091.851</u>

A movimentação dos principais impostos a recuperar encontra-se detalhada a seguir:

	Controladora				Total
	ICMS	PIS e COFINS	Outros	Créditos fiscais sobre o lucro (Nota 17.b)	
Em 31 de março de 2021	<u>828.321</u>	<u>1.066.908</u>	<u>6.405</u>	<u>198.642</u>	<u>2.100.276</u>
Geração de créditos (1)	92.637	1.055.727	-	163.463	1.311.827
Compensações	-	(362.559)	-	(19.055)	(381.614)
Atualização monetária	474	-	-	9.887	10.361
Outros	<u>(2.470)</u>	<u>201.143</u>	<u>36</u>	<u>-</u>	<u>198.709</u>
Em 31 de março de 2022	<u>918.962</u>	<u>1.961.219</u>	<u>6.441</u>	<u>352.937</u>	<u>3.239.559</u>
Geração de créditos (1)	420.643	4.496.149	-	180.294	5.097.086
Compensações	-	(1.198.586)	-	(25.567)	(1.224.153)
Atualização monetária	826	-	-	31.143	31.969
Outros	<u>(1.517)</u>	<u>-</u>	<u>4.130</u>	<u>-</u>	<u>2.613</u>
Em 31 de março de 2023	<u>1.338.914</u>	<u>5.258.782</u>	<u>10.571</u>	<u>538.807</u>	<u>7.147.074</u>

(1) Inclui saldo de ressarcimentos e restituições de ICMS.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

						Consolidado
	ICMS	PIS e COFINS	IVA	Outros (2)	Créditos fiscais sobre o lucro (Nota 17.b)	Total
Em 31 de março de 2021	1.201.349	1.486.050	384.101	85.047	310.856	3.467.403
Ativos líquidos contribuídos pela reorganização societária da RESA	255.163	449.807	-	113.744	341.382	1.160.096
Combinação de negócios	111.490	32.884	-	51.937	70.525	266.836
Geração de créditos (1)	1.744.148	1.374.550	546.575	35.713	639.809	4.340.795
Compensações	(1.474.972)	(472.106)	(479.551)	(40.674)	(697.758)	(3.165.061)
Atualização monetária	1.048	55.287	-	-	23.337	79.672
Outros	70.015	6.992	(69.952)	(23.390)	(10.479)	(26.814)
Em 31 de março de 2022	1.908.241	2.933.464	381.173	222.377	677.672	6.122.927
Combinação de negócios	14.873	-	-	-	897	15.770
Geração de créditos (1)	1.451.458	5.716.616	934.535	187.189	785.478	9.075.276
Compensações	(928.739)	(1.796.381)	(666.739)	(34.494)	(226.945)	(3.653.298)
Atualização monetária	3.465	8.417	-	-	58.868	70.750
Outros	80.767	6.966	24.821	175.412	(18.987)	268.979
Em 31 de março de 2023	2.530.065	6.869.082	673.790	550.484	1.276.983	11.900.404

(1) Inclui saldo de ressarcimentos e restituições de ICMS.

(2) Estão representados, substancialmente, por créditos de IPI, Reintegra e outros.

(i) ICMS

Decorrem, substancialmente, de operações interestaduais de distribuição de derivados de petróleo, nas quais a carga tributária do estado de destino é inferior àquela retida pelo fornecedor, conforme Convênio 110/07. A forma de ressarcimento é mediante formalização de processo junto aos Estados brasileiros, onde após o deferimento do pedido, o pagamento é efetuado pelo substituto tributário, no caso a refinaria, por meio de crédito em conta bancária e créditos outorgados de ICMS concedidos pelos estados, conforme previsto na Emenda Constitucional nº 123/2022 (“EC nº 123/2022”)(Nota 20.d.i).

Com o intuito de utilizar os saldos credores de ICMS, a Companhia revisa internamente determinadas atividades, em especial a revisão logística das operações com alterações de polos de suprimento. Adicionalmente, há solicitações de regimes especiais junto a determinadas autoridades dos fiscos estaduais, solicitação de autorização para transferência de saldos entre filiais do mesmo estado e análise de venda de créditos para terceiros.

O saldo de ICMS a recuperar apresentado nessas demonstrações financeiras reflete o montante que a Companhia espera realizar, reduzido de provisão para perda dos créditos para os quais a Administração não tem expectativa de realização.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

(ii) PIS e COFINS

ICMS sobre a base de cálculo de PIS e COFINS

Em 15 de março de 2017, o Supremo Tribunal Federal ("STF") concluiu o julgamento do Recurso Extraordinário ("RE") nº 574.706 e, sob a sistemática da repercussão geral, fixou a tese de que o ICMS não compõe a base de cálculo do PIS e da COFINS, uma vez que este valor não constitui receita / faturamento da Companhia, ou seja, os contribuintes têm o direito de excluir o valor relativo ao ICMS destacado na nota fiscal da base de cálculo do PIS e COFINS.

Em 2018, a Companhia reconheceu os créditos referentes aos períodos posteriores a março de 2017, com base na decisão proferida naquela data pelo STF. Adicionalmente, os valores reconhecidos, relativos a períodos anteriores, para as empresas do grupo com decisões finais favoráveis sobre a referida matéria, ou seja, com trânsito em julgado, foram apurados a partir dos sistemas contábeis e fiscais, considerando o montante de ICMS destacado nas notas fiscais. A acuracidade dos valores foi testada mediante cruzamento das informações com as obrigações acessórias pertinentes.

Desde a adoção da sistemática do regime de não cumulatividade do PIS e da COFINS, a Companhia vem pleiteando judicialmente o direito de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, onde concluiu que foi alcançada a segurança jurídica necessária para o reconhecimento de créditos tributários oriundos de determinadas ações judiciais transitadas em julgado para todo o período a partir de 5 anos da data de distribuição das ações e, no caso dos processos sem trânsito em julgado, os créditos após 2 de outubro de 2017, de forma prospectiva, conforme conclusão *leading case* dando direito de causa aos contribuintes, para os quais foram reconhecidos no ativo créditos fiscais.

Em 13 de maio de 2021, o STF concluiu o julgamento sobre a modulação dos efeitos da decisão que excluiu o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS (RE nº 574.706), bem como confirmou que o ICMS a ser considerado no tema é o destacado na nota fiscal, e não o recolhido, reconhecendo créditos desta natureza, referente aos períodos de abril de 2011 a dezembro de 2014.

Lei Complementar nº 192/2022 ("LC nº 192/22")

Em 11 de março de 2022, foi publicada a LC nº 192/22 com o objetivo de reduzir a carga tributária na cadeia de combustíveis. O art. 9º da referida lei estabeleceu a redução a zero até 31 de dezembro de 2022 das alíquotas do PIS e COFINS incidentes sobre óleo diesel, biodiesel e gás liquefeito de petróleo ("GLP"), garantindo ao mesmo tempo a manutenção dos créditos vinculados a toda cadeia econômica.

Em 18 de maio de 2022, a Medida Provisória nº 1.118/22 ("MP nº 1.118/22") foi publicada para alterar a LC nº 192/22 de modo a excluir o direito aos créditos de PIS e COFINS vinculados à aquisição de óleo diesel, GLP e biodiesel. Frente a este ato do Poder Executivo, foi ajuizado em 2 de junho de 2022 a Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 7181 para questionar o dispositivo da MP nº 1.118/22. Em 21 de junho de 2022, o Plenário do STF referendou por unanimidade a decisão monocrática anterior que considerou inconstitucional a referida medida provisória por desrespeito ao princípio da anterioridade nonagesimal.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Em razão da liminar e da ausência de conversão em lei da MP nº 1.118/22, restou vigente o texto da LC nº 192/22, que garantia a todas as pessoas jurídicas da cadeia de combustíveis, incluindo as controladas da Raízen, a manutenção dos créditos de PIS e COFINS vinculados àquelas operações no período de 11 de março 2022 (da data de publicação da LC nº 192/22) a 15 de agosto de 2022 (noventa dias após a data de publicação da MP nº 1.118/22 que restringia o direito ao crédito dos contribuintes), quando esta começou produzir efeitos, de acordo com o decidido pelo STF.

Neste sentido a Raízen e suas controladas, assessorada por especialistas jurídicos externos e internos, reconheceu no resultado do exercício findo em 31 de março de 2023, os créditos tributários de PIS e COFINS no montante consolidado de R\$ 3.766.224, em contrapartida a rubrica “Tributos a recuperar”, sendo R\$ 1.298.323 no ativo circulante e R\$ 2.467.901 no ativo não circulante. Adicionalmente, durante o exercício findo em 31 de março de 2023, a Companhia e suas controladas utilizaram o montante de R\$ 1.107.149 representado, substancialmente, por créditos dessa natureza para compensação de saldos de IRPJ e CSLL a pagar.

O saldo de PIS e COFINS a recuperar apresentado nessas demonstrações financeiras reflete o montante que a Companhia espera realizar, reduzido de provisão para perda dos créditos para os quais a Administração não tem expectativa de realização, quando aplicável. Considerando as estimativas da Administração, a expectativa do prazo de realização dos créditos de PIS e COFINS é de até 10 anos.

(iii) IVA

Refere-se a tributo federal aplicável na Argentina e Paraguai sobre transações comerciais com clientes e fornecedores, cujo fato gerador, apuração e pagamento ocorre mensalmente.

(iv) Perda estimada com realização de impostos

A movimentação da perda estimada com realização de impostos está demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 31 de março de 2021	(23.725)	(28.781)
Reversão de perda estimada, líquida	228	457
Em 31 de março de 2022	<u>(23.497)</u>	<u>(28.324)</u>
Reversão (constituição) de perda estimada, líquida	-	-
Em 31 de março de 2023	<u>(23.497)</u>	<u>(28.324)</u>

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

9. Partes relacionadas

(a) Resumo dos saldos com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Ativo				
Classificação do ativo por moeda:				
No País (moeda nacional)	1.398.965	1.502.102	1.847.682	1.832.077
No exterior (moeda estrangeira)(Nota 27.d)	250.553	164.098	332.802	253.561
	<u>1.649.518</u>	<u>1.666.200</u>	<u>2.180.484</u>	<u>2.085.638</u>
Operações comerciais, administrativas e outros (3)				
Grupo Rumo	223.554	296.509	281.450	339.443
Grupo Agricopel	9.471	5.128	114.833	53.125
Raízen Energia S.A. e suas controladas	59.311	71.692	-	-
Grupo Shell	178.718	134.547	339.039	250.908
Raízen Míme Combustíveis S.A.	92.865	153.035	-	-
Petróleo Sabbá S.A.	192.312	198.285	-	-
Outros	77.745	39.081	52.625	45.045
	<u>833.976</u>	<u>898.277</u>	<u>787.947</u>	<u>688.521</u>
Operações contratuais (framework agreement) e outros (4)				
Shell Brazil Holding B.V.	625.608	651.482	625.749	652.165
Shell Brasil Petróleo Ltda.	132.633	100.897	132.633	100.897
Cosan S.A.	9.502	11.833	580.287	635.200
Outros	45.000	-	53.868	8.855
	<u>812.743</u>	<u>764.212</u>	<u>1.392.537</u>	<u>1.397.117</u>
Ações preferenciais (5)				
Raízen Míme Combustíveis S.A.	2.799	3.711	-	-
	<u>2.799</u>	<u>3.711</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do ativo	<u>1.649.518</u>	<u>1.666.200</u>	<u>2.180.484</u>	<u>2.085.638</u>
Circulante	<u>(855.035)</u>	<u>(984.683)</u>	<u>(1.020.519)</u>	<u>(975.556)</u>
Não circulante	<u>794.483</u>	<u>681.517</u>	<u>1.159.965</u>	<u>1.110.082</u>

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Passivo				
Classificação do passivo por moeda:				
No País (moeda nacional)	8.191.969	3.068.935	2.192.053	2.438.410
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 27.d)	3.669.326	3.981.313	3.345.404	2.579.290
	<u>11.861.295</u>	<u>7.050.248</u>	<u>5.537.457</u>	<u>5.017.700</u>
Gestão de recursos (1)				
Raizen Energia S.A. e suas controladas	7.025.523	1.815.681	-	-
Rio Power Participações S.A.	-	-	-	1.846
Outros	-	-	40	-
	<u>7.025.523</u>	<u>1.815.681</u>	<u>40</u>	<u>1.846</u>
Operações financeiras (2)				
Raizen Fuels Finance S.A. ("Raizen Fuels")	1.798.297	2.097.508	-	-
Outros	-	-	9	9
	<u>1.798.297</u>	<u>2.097.508</u>	<u>9</u>	<u>9</u>
Operações comerciais e administrativas (3)				
Raizen Energia S.A. e suas controladas	144.409	146.941	-	-
Grupo Rumo	21.444	16.101	112.362	64.058
Petróleo Sabbá S.A.	49.702	66.941	-	-
Raizen Mime Combustíveis S.A.	21.791	15.977	-	-
Raizen Argentina S.A.	15.541	10.803	-	-
Blueway Trading Importação e Exportação S.A.	578.194	496.349	-	-
Grupo Shell	1.858.254	1.872.434	3.333.211	2.567.919
Outros	10.364	11.352	53.046	42.042
	<u>2.699.699</u>	<u>2.636.898</u>	<u>3.498.619</u>	<u>2.674.019</u>
Operações contratuais (framework agreement) (4)				
Shell Brasil Petróleo Ltda.	3.243	154.283	3.243	154.313
Shell Brazil Holding B.V.	32.986	51.135	32.986	51.135
Cosan S.A.	46	45	572.078	665.435
Outros	12.511	12.448	12.719	12.656
	<u>48.786</u>	<u>217.911</u>	<u>621.026</u>	<u>883.539</u>
Ações preferenciais e outros (5)				
Shell Brazil Holding B.V.	184.654	173.497	184.654	173.497
	<u>184.654</u>	<u>173.497</u>	<u>184.654</u>	<u>173.497</u>
Reestruturação societária (6)				
Uniduto Logística S.A.	-	-	-	1.095
Logum Logística S.A.	-	-	-	7.070
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>8.165</u>
Passivo de arrendamento (Nota 15.b) (7)				
Saturno Investimentos Imobiliários Ltda.	104.336	108.753	-	-
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	-	-	255.129	245.595
Aguassanta Desenvolvimento Imobiliário S.A.	-	-	133.530	157.340
Nova Agrícola Ponte Alta S.A.	-	-	132.591	153.959
Aguassanta Agrícola S.A.	-	-	73.220	107.124
Jatobá Propriedades Agrícolas Ltda.	-	-	84.163	95.899
Nova Amaralina S.A. Propriedades Agrícolas	-	-	65.271	79.189
Proud Participações S.A.	-	-	63.230	74.872
Terrainvest Propriedades Agrícolas S.A.	-	-	60.244	75.539
Águas da Ponte Alta S.A.	-	-	62.398	67.653
Bioinvestments Negócios e Participações S.A.	-	-	62.056	71.654
Seringueira Propriedades Agrícolas Ltda.	-	-	49.789	61.148
Outros	-	-	191.488	86.653
	<u>104.336</u>	<u>108.753</u>	<u>1.233.109</u>	<u>1.276.625</u>
Total do passivo	<u>11.861.295</u>	<u>7.050.248</u>	<u>5.537.457</u>	<u>5.017.700</u>
Circulante	<u>(8.278.807)</u>	<u>(3.517.885)</u>	<u>(2.363.289)</u>	<u>(1.746.606)</u>
Não circulante	<u>3.582.488</u>	<u>3.532.363</u>	<u>3.174.168</u>	<u>3.271.094</u>

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(1) Gestão de recursos

Os montantes registrados no passivo, referem-se a recursos recebidos para execução de atividades de gestão de recursos financeiros. A Companhia registrou, no exercício findo em 31 de março de 2023, despesas financeiras, líquidas no montante de R\$ 921.574 (despesas financeiras, líquidas de R\$ 22.317 em 2022), em função da administração financeira de caixa, nos termos do contrato de gestão de recursos.

As remunerações e as despesas relacionadas ao referido contrato são calculadas mediante a aplicação de juros reais determinados pela taxa de mercado CDI – Certificado de Depósito Interbancários sobre os saldos mensais em aberto da gestão de recursos, com vencimentos acordados entre as partes que não excedem 12 meses.

(2) Operações financeiras

Em 31 de março de 2023 e 2022, o montante registrado no passivo da controladora Raizen refere-se, principalmente, a contratos de PPEs devidos à controlada indireta Raizen Fuels, conforme demonstrado abaixo:

Contrato	Moeda	Valor principal em moedas estrangeiras			Indexador	2023	2022
		Vencimento					
PPE	US\$	350.000	20/01/2027	-	1.798.297	1.778.576	
PPE (a)	€	60.000	21/09/2022	Euribor	-	318.932	
					<u>1.798.297</u>	<u>2.097.508</u>	
			Circulante		<u>(20.157)</u>	<u>(336.116)</u>	
			Não circulante		<u>1.778.140</u>	<u>1.761.392</u>	

- (a) Em 20 de setembro de 2022, a Companhia efetuou o pagamento deste contrato pelo montante de R\$ 312.464 e R\$ 1.710, principal e juros, respectivamente.

Em 31 de março de 2023, a taxa média efetiva de juros anual dos referidos contratos é de 5,83% (4,80% em 2022).

Valor justo

Modalidade	Classificação	Valor de captação atualizado		Valor justo (1)		Controladora	
		2023	2022	2023	2022	Resultado financeiro	2022
		2023	2022	2023	2022	2023	2022
PPE	Valor justo por meio de resultado	-	1.990.941	-	2.097.508	106.567	184.715
		<u>-</u>	<u>1.990.941</u>	<u>-</u>	<u>2.097.508</u>	<u>106.567</u>	<u>184.715</u>

- (1) Em 31 de março 2022, incluía saldo de avaliação a valor justo, determinado pelo nível 2 da hierarquia de valor justo, no montante de R\$ 106.567.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

(3) Operações comerciais, administrativas e outros

Os montantes registrados no ativo referem-se a operações comerciais de venda de produtos, tais como: gasolina, diesel, combustível de aviação, etanol, açúcar e outros materiais, assim como adiantamentos para aquisição de cana e operações de elevação portuária.

Os montantes registrados no passivo referem-se a operações comerciais de compra de produtos e prestação de serviços tais como: etanol, diesel, gasolina, fretes rodoviários e ferroviários, armazenagem, açúcar, cana, adiantamentos de clientes para exportação de açúcar e concessão de licença do uso da marca Shell (Nota 13).

(4) Operações contratuais (*framework agreement*) e outros

Os montantes registrados no ativo e passivo se referem, substancialmente, a saldos recobráveis (dos) ou restituíveis (aos) acionistas da Raízen por estarem relacionados ao período anterior à formação da Raízen.

Em 7 de março de 2023, em ata de reunião do Conselho de Administração da controlada em conjunto Rede Integrada de Lojas de Conveniência e Proximidade S.A., foi aprovado adiantamento para futuro aumento de capital ("AFAC"), no montante de R\$ 45.000, os quais foram pagos em 17 de março de 2023.

(5) Ações preferenciais e outros

O saldo apresentado no ativo da controladora em 31 de março de 2023 e 2022, refere-se a créditos de ações preferenciais a receber da controlada Raízen Mime relacionados ao ganho auferido em determinados desinvestimentos realizados.

Em 29 de agosto de 2022, os acionistas da Raízen Mime aprovaram em AGOE a destinação de dividendos preferenciais classe B à Companhia, no montante de R\$ 957, os quais foram integralmente recebidos em 31 de março de 2023.

Em 31 de março de 2023, foram destinados dividendos preferenciais classe B à Companhia, no montante de R\$ 912 (R\$ 957 em 2022), os quais serão submetidos à aprovação em assembleia de acionistas.

O saldo apresentado no passivo consolidado decorre, substancialmente, de créditos fiscais a reembolsar à Shell, quando efetivamente aproveitados pela Raízen, determinados pelos saldos de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social de períodos anteriores à formação da Raízen.

(6) Reestruturação societária

O montante registrado no passivo refere-se ao capital a ser integralizado nestas coligadas. Durante o exercício findo em 31 de março de 2023, referidos montantes foram totalmente integralizados.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

(7) Passivo de arrendamento

Em 31 de março de 2023 e 2022, a movimentação do passivo de arrendamento está demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 31 de março de 2021	107.359	-
Ativos líquidos contribuídos pela reorganização societária da RESA	-	1.214.333
Adições	-	39.176
Baixas	-	(21.779)
Pagamentos	(18.194)	(200.608)
Juros	9.426	87.135
Remensurações	10.162	158.368
Em 31 de março de 2022	<u>108.753</u>	<u>1.276.625</u>
Adições	-	216.519
Baixas	-	(88.278)
Pagamentos	(19.691)	(281.622)
Juros	9.409	106.049
Remensurações	5.865	3.816
Em 31 de março de 2023	<u>104.336</u>	<u>1.233.109</u>
Circulante	<u>(11.778)</u>	<u>(233.626)</u>
Não circulante	<u>92.558</u>	<u>999.483</u>

(b) Transações com partes relacionadas (8)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Venda de produtos				
Grupo Rumo (4)	2.462.559	1.754.837	2.479.338	1.763.028
Grupo Shell (7)	2.681.058	1.408.872	4.976.702	2.918.726
Grupo Agricopel (5)	273.674	229.416	1.830.092	1.451.163
Raízen Energia S.A. e suas controladas	1.244.714	770.261	-	143.610
Petróleo Sabbá S.A.	5.712.994	4.498.138	-	-
Raízen Mime Combustíveis S.A.	3.975.525	3.246.611	-	-
Outros	336.473	128.897	197.747	275.141
	<u>16.686.997</u>	<u>12.037.032</u>	<u>9.483.879</u>	<u>6.551.668</u>
Compra de mercadorias e serviços				
Raízen Energia S.A. e suas controladas (6)	(3.089.975)	(1.992.302)	-	(1.729.349)
Grupo Shell (7)	(78.045)	(6.479)	(8.772.894)	(3.566.685)
Grupo Rumo (4)	(244.894)	(178.663)	(788.147)	(535.496)
Grupo Agricopel (5)	(114.923)	(71.934)	(183.992)	(125.281)
Blueway Trading Importação e Exportação S.A. (6)	(7.664.986)	(6.525.467)	-	-
Petróleo Sabbá S.A. (6)	(2.079.600)	(1.462.568)	-	-
Raízen Mime Combustíveis S.A.	(362.624)	(352.774)	-	-
Outros	(95.646)	(570.129)	(520.174)	(80.202)
	<u>(13.730.693)</u>	<u>(11.160.316)</u>	<u>(10.265.207)</u>	<u>(6.037.013)</u>

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Continuação Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receitas (despesas) financeiras (1)				
Raizen Energia S.A. e suas controladas	(987.649)	510.672	-	315.642
Grupo Shell (7)	(158.111)	(112.875)	(157.304)	(112.651)
Outros	(6.978)	(9.272)	(97.498)	(94.469)
	(1.152.738)	388.525	(254.802)	108.522
Receitas de serviços e outros (2)				
Petróleo Sabbá S.A.	14.527	11.413	-	-
Raizen Argentina S.A.	18.746	18.834	-	-
Raizen Mime Combustíveis S.A.	6.714	6.829	-	-
Shell Aviation Limited	150	305	150	305
Shell Brazil Holding B.V.	19.371	12.530	19.824	12.530
Raizen Paraguay S.A.	-	1.708	-	-
Comgás - Companhia de Gás de São Paulo	-	-	15.024	21.967
Grupo Rumo	-	-	32.651	26.562
Shell Brasil Petróleo Ltda.	1.914	9.213	1.914	9.214
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	-	-	14.159	8.453
Outros	9.327	3.374	57.285	15.922
	100.093	64.206	141.007	94.953
Despesas de serviços (3)				
Raizen Energia S.A. e suas controladas	(173.041)	(165.230)	-	(30.312)
Shell Brands International AG	(69.244)	(100.500)	(216.798)	(221.180)
Shell Brasil Petróleo Ltda.	-	(6.431)	30	(6.431)
Shell International Petroleum	(3.344)	(6.811)	(6.340)	(11.175)
Outros	(373)	(5.599)	(2.841)	(4.971)
	(246.002)	(284.571)	(225.949)	(274.069)

- (1) As receitas (despesas) financeiras, líquidas correspondem, principalmente a: (i) juros e variação cambial dos PPEs, captados juntos à controlada indireta Raizen Fuels; (ii) resultados auferidos no âmbito do contrato de gestão de recursos financeiros entre as sociedades; (iii) juros sobre contas a pagar à Shell pelo licenciamento de uso da marca; e (iv) demais variações cambiais.
- (2) Referem-se a: (i) comissão de vendas de lubrificantes à Shell e (ii) cobrança de gastos com o compartilhamento dos custos corporativos, gerenciais e operacionais.
- (3) Referem-se a: (i) gastos com o compartilhamento dos custos corporativos, gerenciais e operacionais com a RESA e (ii) gastos com suporte técnico, manutenção de processo de faturamento e cobrança, comissões na venda de combustível de aviação e *secondes* junto a Shell.
- (4) O termo Grupo Rumo refere-se às operações ferroviárias e portuárias representadas, principalmente, pelas sociedades Rumo S.A., Elevações Portuárias S.A., Logisport Armazéns Gerais S.A., Rumo Malha Sul S.A., Rumo Malha Oeste S.A., Rumo Malha Paulista S.A., Rumo Malha Norte S.A., Rumo Malha Central S.A., Portofer Transporte Ferroviário Ltda., ALL Armazéns Gerias Ltda., Terminal São Simão S.A., América Latina Logística Intermodal S.A. e Brado Logística S.A.
- (5) O termo Grupo Agrícola refere-se, principalmente, às operações de comércio de combustíveis representadas pelas sociedades Agrícola Comércio de Derivados de Petróleo Ltda., Posto Agrícola Ltda., Agrícola Diesel Paraná Ltda. e Bluadm Administradora de Bens Ltda., cujo relacionamento se dá por meio da FIX Investimentos Ltda., que é o acionista não controlador da Raizen Mime.
- (6) As transações de compra da Companhia, junto às controladas Blueway, Sabbá e Raizen Trading LLP, controlada da RESA, estão representadas, substancialmente, por aquelas originadas de importações de etanol, de petróleo e seus derivados no mercado externo.
- (7) O termo Grupo Shell refere-se, principalmente às operações comerciais pelas sociedades Shell Aviation Limited, Shell Overseas Investments B.V., Shell Trading Rotterdam, Shell Companhia Argentina e Shell Trading US Company e concessão de licença do uso da marca Shell pela sociedade Shell Brands.
- (8) As transações com partes relacionadas são celebradas em condições razoáveis e cumulativas, em consonância com as que prevalecem no mercado ou em que a Companhia realizaria com terceiros.

(c) Garantias

Considerando que a Raizen opera uma tesouraria corporativa centralizada, a Companhia é garantidora de determinadas dívidas de sua controlada RESA.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

(d) Diretores e membros do Conselho de Administração

A remuneração fixa e variável das pessoas chave da Raízen, incluindo diretores estatutários e membros do Conselho de Administração, registrada nos exercícios findos em 31 de março de 2023 e 2022, está demonstrada abaixo:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Remuneração regular	(75.580)	(74.766)
Bônus e outras remunerações variáveis	(69.489)	(84.802)
Pagamento baseado em ações (Nota 21)	(13.085)	(24.540)
Total da remuneração	<u>(158.154)</u>	<u>(184.108)</u>

A Companhia compartilha as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais de sua controlada RESA. O pessoal-chave da Administração é, em sua maioria, composto por empregados da RESA e os custos são transferidos à Companhia através da emissão de nota de débito. Durante os meses de abril e maio de 2021, a Companhia reconheceu na demonstração do resultado consolidado daquele exercício o montante de R\$ 11.897 por esses gastos transferidos pela RESA e que englobam o pessoal-chave da Administração. A partir de 1º de junho de 2021, com a reorganização societária da RESA, os gastos passaram a ser integralmente eliminados na consolidação.

10. Ativos de contratos com clientes

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 31 de março de 2021	2.270.068	2.730.497
Combinação de negócios	-	285.291
Adições	515.292	724.290
Amortização (1)	(434.281)	(579.822)
Efeito de conversão de moeda estrangeira	-	(73.663)
Em 31 de março de 2022	<u>2.351.079</u>	<u>3.086.593</u>
Combinação de negócios (Notas 30.b e 30.d)	-	14.478
Adições	529.411	824.925
Amortização (1)	(470.830)	(615.494)
Efeito de conversão de moeda estrangeira	-	(79.235)
Em 31 de março de 2023	<u>2.409.660</u>	<u>3.231.267</u>
Circulante	<u>(442.383)</u>	<u>(577.133)</u>
Não circulante	<u>1.967.277</u>	<u>2.654.134</u>

(1) Reconhecida no resultado do exercício na rubrica "Receita operacional líquida" (Nota 22).

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

11. Investimentos

Controladora

Valor contábil	País	Negócio	Percentual de participação	Investimentos		Equivalência patrimonial	
				2023	2022	2023	2022
Controladas							
Raizen Argentina e controladas	Argentina	Comércio e refino de combustíveis	100,00%	3.324.959	3.254.752	(180.366)	194.066
Raizen Energia S.A. (2)	Brasil	Produção de açúcar e renováveis	100,00%	22.140.276	13.530.784	676.367	1.168.492
Raizen Centro-Sul S.A. (2)	Brasil	Produção de açúcar e renováveis	100,00%	-	7.105.946	(191.647)	947.557
Raizen Paraguay S.A.	Paraguai	Comércio de combustíveis	50,00%	138.832	143.973	(11.300)	24.283
Payly Holding Ltda.	Brasil	Instituição de pagamento	100,00%	-	-	(11.611)	-
Petróleo Sabbá S.A.	Brasil	Comércio de combustíveis	80,00%	1.329.188	1.126.936	266.050	290.879
Raizen Mime Combustíveis S.A.	Brasil	Comércio de combustíveis	76,00%	272.141	206.961	104.075	104.756
Blueway Trading Importação e Exportação S.A.	Brasil	Importação e exportação	99,99%	704.500	1.193.071	213.450	293.790
Sabor Raiz Alimentação S.A.	Brasil	Alimentação	69,35%	237	250	(13)	(76)
Saturno Investimentos Imobiliário Ltda.	Brasil	Investimentos imobiliários	99,99%	234.916	209.665	25.488	16.943
				<u>28.145.049</u>	<u>26.772.338</u>	<u>890.493</u>	<u>3.040.690</u>
Controlada em conjunto							
Rede Integrada de Lojas de Conveniência e Proximidade S.A. ("Grupo Nós")	Brasil	Lojas de conveniências e proximidade	50,00%	145.248	190.499	(45.251)	(11.946)
Coligadas							
Navegantes Logística Portuária S.A.	Brasil	Exploração portuária	33,33%	22.478	21.689	(11.211)	(3.090)
Nordeste Logística I S.A.	Brasil	Exploração portuária	33,33%	5.797	4.266	2.494	2.145
Nordeste Logística II S.A.	Brasil	Exploração portuária	33,33%	18.965	13.639	(2.341)	(899)
Nordeste Logística III S.A.	Brasil	Exploração portuária	33,33%	16.623	11.750	(460)	320
				<u>63.863</u>	<u>51.344</u>	<u>(11.518)</u>	<u>(1.524)</u>
				<u>28.354.160</u>	<u>27.014.181</u>	<u>833.724</u>	<u>3.027.220</u>
Mais valia de ativos, líquidos atribuídos às controladas e controlada em conjunto e coligadas							
Raizen Argentina e controladas (1)				325.713	351.958	(79.401)	(124.491)
Raizen Centro-Sul S.A. (1) e (2)				-	61.064	(7.878)	(61.978)
Raizen Paraguay S.A. (1)				67.305	65.062	(1.990)	4.619
Raizen Mime Combustíveis S.A.				655	2.636	(1.981)	(2.632)
Grupo Nós				480.278	495.639	(15.361)	(15.361)
				<u>873.951</u>	<u>976.359</u>	<u>(106.611)</u>	<u>(199.843)</u>
Ágio sobre investimentos							
Raizen Argentina e controladas (1)				275.804	262.292	-	-
Raizen Paraguay S.A. (1)				330.026	334.525	-	-
Payly (1)(Nota 30.e)				75.744	-	-	-
Raizen Centro-Sul S.A. (Nota 30.a)(2)				-	757.487	-	-
				<u>681.574</u>	<u>1.354.304</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total dos investimentos				<u>29.909.685</u>	<u>29.344.844</u>	<u>727.113</u>	<u>2.827.377</u>

- (1) Em 31 de março de 2023, referidas mais valias e ágios apresentam-se deduzidas por efeito de tributos diferidos passivos, no montante de R\$ 213.285 (R\$ 214.188 em 2022). Durante o exercício findo em 31 de março de 2023, o impacto dos referidos tributos sobre as realizações das mais valias totalizou R\$ 36.248 (R\$ 61.830 em 2022) e foram reconhecidos no resultado do exercício na linha de Imposto sobre a renda e contribuição social diferido.
- (2) Conforme mencionado na Nota 1.3, em 1º de outubro de 2022, a Companhia aprovou aumento de capital na controlada direta RESA mediante a contribuição da totalidade das ações ordinárias representativas do capital social da Raizen Centro-Sul.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(a) Consolidado

País	Negócio	Percentual de participação	Investimentos		Equivalência patrimonial		
			2023	2022	2023	2022	
<u>Valor contábil</u>							
Controladas em conjunto							
Grupo Nós	Brasil	Lojas de conveniências e proximidade	50,00%	145.248	190.499	(45.251)	(11.946)
CGB Caruaru Energia Ltda.	Brasil	Energia	50,00%	2.221	3.506	(288)	-
J.F Energia S.A.	Brasil	Energia	50,00%	4.395	2.352	1.302	-
Rio Power Participações S.A.	Brasil	Energia	57,89%	10.479	9.388	1.074	-
				162.343	205.745	(43.163)	(11.946)
Coligadas							
Termap S.A.	Argentina	Terminal marítimo	3,50%	376	323	-	-
Latitude Logística Portuária S.A.	Brasil	Exploração portuária	50,00%	7.877	10.190	(2.313)	1.111
Navegantes Logística Portuária S.A.	Brasil	Exploração portuária	33,33%	22.478	21.689	(11.211)	(3.090)
Nordeste Logística I S.A.	Brasil	Exploração portuária	33,33%	5.797	4.266	2.494	2.145
Nordeste Logística II S.A.	Brasil	Exploração portuária	33,33%	18.965	13.639	(2.341)	(899)
Nordeste Logística III S.A.	Brasil	Exploração portuária	33,33%	16.623	11.750	(460)	320
Centro de Tecnologia Canaveira S.A.	Brasil	P&D	20,86%	184.967	169.220	21.725	24.054
Logum Logística S.A.	Brasil	Logística	30,00%	313.623	312.059	(57.035)	(51.304)
Uniduto Logística S.A.	Brasil	Logística	46,48%	48.560	48.338	(8.855)	(8.080)
Gera Soluções e Tecnologia S.A.	Brasil	Energia	30,00%	7.732	3.939	(12.397)	-
Dunamis SPE S.A.	Brasil	Energia	1,00%	1.048	-	(30)	-
				628.046	595.413	(70.423)	(35.743)
				790.389	801.158	(113.586)	(47.689)
<u>Mais valia de ativos, líquidos atribuídos à controlada em conjunto</u>							
Grupo Nós				480.278	495.639	(15.361)	(15.361)
CGB Caruaru Energia Ltda.				5.819	-	(233)	-
Gera Soluções e Tecnologia S.A.				3.056	-	(123)	-
J.F Energia S.A.				5.731	-	(230)	-
Rio Power Participações S.A.				13.938	-	(559)	-
				508.822	495.639	(16.506)	(15.361)
<u>Ágio sobre investimento</u>							
Uniduto Logística S.A.				5.676	5.676	-	-
Centro de Tecnologia Canaveira S.A.				51.946	51.946	-	-
Gera Soluções e Tecnologia S.A.				22.018	-	-	-
				79.640	57.622	-	-
Total dos investimentos				1.378.851	1.354.419	(130.092)	(63.050)

(b) Movimentação dos investimentos

	Controladora	Consolidado
Em 31 de março de 2021	6.725.377	757.228
Adições	6.013.700	114.846
Contribuição do investimento na RESA pelas acionistas Shell e Cosan	5.727.866	517.929
Combinação de negócios	6.392.903	28.509
Ágios gerados em combinação de negócios (*)	1.133.652	-
Resultado da equivalência patrimonial	2.827.377	(63.050)
Equivalência patrimonial reflexa do patrimônio líquido das investidas (3)	1.486.391	-
Efeito reflexo de resgate de ações preferenciais em controlada	2.220	-
Efeito reflexo de transação entre sócias em controlada	(7.423)	-
Dividendos	(174.237)	(1.767)
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	(782.982)	724
Em 31 de março de 2022	29.344.844	1.354.419
Combinação de negócios (Nota 30)	17.731	51.708
Ágios gerados em combinação de negócios (Notas 30.a, 30.b e 30.e) (*)	(7.589)	-
Resultado da equivalência patrimonial	727.113	(130.092)
Equivalência patrimonial reflexa do patrimônio líquido das investidas (3)	260.708	(3.191)
Adições (1)	25.000	111.929
Redução do capital (2)	(700.000)	-
Dividendos	(109.886)	(7.494)
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	351.774	1.572
Em 31 de março de 2023	29.909.685	1.378.851

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(*) Reclassificado para a rubrica "Intangível", no consolidado.

(1) As adições ao investimento ocorridas durante os exercícios findos em 31 de março de 2023 e 2022 foram:

Em 31 de março de 2023

- Aportes de capital em dinheiro nas coligadas Nordeste Logística II S.A., Nordeste Logística III S.A. e Navegantes Logística Portuária S.A., nos montantes de R\$ 7.667, R\$ 5.333 e R\$ 12.000, respectivamente;
- Aumentos de capital nas coligadas Logum Logística S.A. ("Logum") e Uniduto Logística S.A. ("Uniduto"), nos montantes de R\$ 58.599 e R\$ 9.078, totalmente integralizados por meio de conta corrente. Neste exercício, também foram liquidados por meio de moeda corrente, os montantes de R\$ 7.070 e R\$ 1.095, nas mesmas coligadas, respectivamente, que estavam registrados na rubrica "Partes relacionadas" como capital a integralizar em 31 de março de 2022 (Nota 9.a.6); e
- Aumentos de capital em outras investidas, no montante R\$ 19.252, totalmente integralizados por meio de conta corrente.

Em 31 de março de 2022

- Aportes de capital em dinheiro nas coligadas Navegantes Logística Portuária S.A., Nordeste Logística I S.A., Nordeste Logística II S.A. e Nordeste Logística III S.A., nos montantes de R\$ 3.700, R\$ 1.333, R\$ 6.900 e R\$ 1.767, respectivamente;
- Aportes de capital em dinheiro nas controladas Blueway e RESA, no valor de R\$ 750.000 e R\$ 5.250.000, respectivamente;
- Aumentos de capital em dinheiro nas coligadas indiretas Uniduto e Logum, nos montantes de R\$ 12.903 e R\$ 83.243, respectivamente;
- Em 10 de agosto de 2021, foi concluída a aquisição da totalidade das ações de emissão da Raízen Centro-Sul pela Companhia, pelo valor de R\$ 6.929.180. Adicionalmente, em 1º de novembro de 2021, foi concluída a aquisição de 50% de participação no capital representativo da Raízen Paraguay S.A., pela Companhia, pelo valor presente líquido de R\$ 599.097; e
- Em março de 2022, foi aprovado pela Companhia aumento de capital na coligada Latitude Logística Portuária S.A., no montante de R\$ 5.000, por meio de integralização de créditos de outorga.

Não ocorreram variação no percentual de participação no capital social dessas investidas, uma vez que todos os acionistas efetuaram aportes na proporção de sua participação detida.

(2) Em 16 de março de 2023, foi aprovada em AGE, redução de capital social na controlada Blueway, no montante de R\$ 700.000, mediante o pagamento em dinheiro efetuado à Companhia em 23 de março de 2023.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

- (3) Refere-se a resultados de instrumentos financeiros designados como *hedge accounting*, líquido de tributos diferidos, efeitos de conversão de moeda estrangeira e de reavaliação atuarial reconhecidos no resultado abrangente e efeitos de transações de capital das controladas da Raízen com participação de acionistas não controladores.

(c) Informações selecionadas do Grupo Nós

O quadro a seguir resume as informações financeiras do Grupo Nós com base em suas demonstrações financeiras, ajustadas pelo registro de ajustes a valor justo na data de formação desta *joint venture* e pelas diferenças de políticas contábeis, quando aplicável. O quadro também concilia a informação financeira resumida ao valor contábil da participação da Raízen nesta *joint venture*.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Ativo circulante	232.783	311.040
Ativo não circulante	624.081	333.963
Passivo circulante	(285.393)	(112.571)
Passivo não circulante	(275.557)	(145.525)
Patrimônio líquido consolidado	295.914	386.907
Atribuído aos acionistas não controladores	(5.418)	(5.909)
Atribuído aos acionistas controladores em conjunto	290.496	380.998
Participação da Raízen	50,00%	50,00%
Participação no patrimônio líquido	145.248	190.499
Mais valias e reavaliação a valor justo	532.762	532.762
Amortização acumulada de mais valias	(52.484)	(37.123)
Mais valias e reavaliação, líquidas	480.278	495.639
Valor contábil da participação	<u>625.526</u>	<u>686.138</u>
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receita operacional líquida	558.335	261.910
Prejuízo do período consolidado	(89.401)	(21.611)
Transações de capital	1.316	-
Atribuído aos acionistas não controladores	(2.417)	(2.280)
Atribuído aos acionistas controladores em conjunto	(90.502)	(23.891)
Participação da Raízen	50,00%	50,00%
Resultado da equivalência patrimonial	<u>(45.251)</u>	<u>(11.946)</u>

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

(d) Informações selecionadas de coligadas e outras controladas em conjunto

O quadro a seguir descreve as informações financeiras das principais coligadas e outras controladas em conjunto da Companhia:

	2023				
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita operacional líquida	Lucro líquido / (prejuízo)
Latitude Logística Portuária S.A. (1)	77.919	(62.165)	(15.754)	13.091	(4.626)
Navegantes Logística Portuária S.A. (1)	175.269	(107.828)	(67.441)	-	(33.636)
Nordeste Logística I S.A. (1)	40.803	(23.411)	(17.392)	19.918	7.483
Nordeste Logística II S.A. (1)	78.620	(21.720)	(56.900)	3.334	(7.024)
Nordeste Logística III S.A. (1)	75.428	(25.553)	(49.875)	13.011	(1.380)
Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	1.007.678	(120.971)	(886.707)	313.037	105.411
Logum Logística S.A. (1)	3.529.780	(2.503.369)	(1.026.411)	251.941	(170.926)
Uniduto Logística S.A. (1)	104.543	(56)	(104.487)	-	(19.054)
logen Energy Corporation (2)	38.359	(400.476)	362.117	-	(1.476)
CGB Caruaru Energia Ltda. (1)	13.838	(9.395)	(4.443)	-	(576)
J.F Energia S.A. (1)	10.215	(1.424)	(8.791)	4.263	2.604
Rio Power Participações S.A. (1)	34.311	(16.210)	(18.101)	5.114	1.855
Gera Soluções e Tecnologia S.A. (1)	36.833	(11.059)	(25.774)	-	(41.324)

	2022				
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita operacional líquida	Lucro líquido / (prejuízo)
Latitude Logística Portuária S.A. (1)	73.106	(52.726)	(20.380)	8.757	2.222
Navegantes Logística Portuária S.A. (1)	171.917	(106.843)	(65.074)	-	(9.271)
Nordeste Logística I S.A. (1)	69.870	(57.073)	(12.797)	16.381	6.436
Nordeste Logística II S.A. (1)	55.456	(14.535)	(40.921)	3.135	(2.697)
Nordeste Logística III S.A. (1)	74.913	(39.659)	(35.254)	10.222	960
Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	910.117	(98.557)	(811.560)	367.427	132.145
Logum Logística S.A. (1)	3.226.669	(2.269.038)	(957.631)	177.416	(196.396)
Uniduto Logística S.A. (1)	106.378	(2.371)	(104.007)	-	(19.663)
logen Energy Corporation (2)	34.065	(384.082)	350.017	-	(219)
CGB Caruaru Energia Ltda. (1)	15.861	(8.849)	(7.012)	7	6
J.F Energia S.A. (1)	8.516	(3.812)	(4.704)	-	-
Rio Power Participações S.A. (1)	25.836	(9.615)	(16.221)	-	-
Gera Soluções e Tecnologia S.A. (1)	14.566	(1.435)	(13.131)	-	-

- (1) O exercício social destas investidas encerra-se em 31 de dezembro de cada ano.
- (2) Sociedade de controle compartilhado, na qual a Companhia participa em 50% das ações ordinárias, cujo exercício social encerra-se em 31 de agosto de cada ano. A Companhia não constituiu perda estimada de equivalência patrimonial, uma vez que esta não possui responsabilidade sobre obrigações legais ou construtivas (não formalizada) de realizar pagamentos por conta dessa sociedade.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

12. Imobilizado

							Controladora	
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos	Móveis, utensílios e equipamentos de informática	Obras em andamento	Outros	Total
Custo e avaliação:								
Em 31 de março de 2021	354.780	407.127	1.164.739	127.122	27.567	206.601	17.049	2.304.985
Adições	-	291	-	1	11	209.132	-	209.435
Baixas	(12.041)	(4.348)	(11.400)	(520)	(184)	-	(12)	(28.505)
Constituição de perda estimada, líquida	1	(2.568)	(1.062)	-	(143)	(61)	-	(3.833)
Transferências (1)	3.608	41.615	68.743	3.066	4.648	(130.896)	-	(9.216)
Em 31 de março de 2022	346.348	442.117	1.221.020	129.669	31.899	284.776	17.037	2.472.866
Adições	3.924	-	-	-	-	197.629	-	201.553
Baixas	(7.856)	(3.231)	(5.775)	(921)	(398)	-	-	(18.181)
Constituição de perda estimada, líquida	-	-	(3.371)	-	(3)	-	-	(3.374)
Transferências (1)	-	36.575	104.071	2.979	6.708	(159.538)	-	(9.205)
Em 31 de março de 2023	342.416	475.461	1.315.945	131.727	38.206	322.867	17.037	2.643.659
Depreciação acumulada:								
Em 31 de março de 2021	-	(61.332)	(634.609)	(77.388)	(17.584)	-	(14.570)	(805.483)
Depreciação no exercício	-	(13.050)	(74.157)	(7.624)	(4.452)	-	(1.112)	(100.395)
Baixas	-	2.171	11.559	480	154	-	10	14.374
Transferências (1)	-	(304)	325	4	(25)	-	-	-
Em 31 de março de 2022	-	(72.515)	(696.882)	(84.528)	(21.907)	-	(15.672)	(891.504)
Depreciação no exercício	-	(14.129)	(77.097)	(6.997)	(6.158)	-	(831)	(105.212)
Baixas	-	946	3.522	908	391	-	-	5.767
Em 31 de março de 2023	-	(85.698)	(770.457)	(90.617)	(27.674)	-	(16.503)	(990.949)
Valor residual líquido								
Em 31 de março de 2023	342.416	389.763	545.488	41.110	10.532	322.867	534	1.652.710
Em 31 de março de 2022	346.348	369.602	524.138	45.141	9.992	284.776	1.365	1.581.362

- (1) Referem-se, substancialmente, as transferências de obras em andamento para as classes de ativos correspondentes após serem capitalizados, incluindo transferências de custo de *software*, para a rubrica "Intangível".

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado									
	Terrenos e propriedades rurais	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Aeronaves, embarcações e veículos	Móveis, utensílios e equipamentos de informática	Obras em andamento	Plantio de cana	Peças e componentes de substituição frequente	Outros	Total
Custo ou avaliação:										
Em 31 de março de 2021	1.229.147	1.480.296	5.007.731	147.660	71.456	886.253	-	-	30.236	8.852.779
Ativos líquidos contribuídos pela reorganização societária da RESA	45.186	1.997.343	9.794.613	567.031	229.847	957.433	7.159.787	1.560.173	36.597	22.348.010
Combinação de negócios	93.598	446.489	2.020.194	18.929	12.527	80.774	495.869	111.895	5.601	3.285.876
Adições	24	18.857	123.401	2.956	7.395	2.617.467	906.822	1.400.229	16.533	5.093.684
Baixas	(16.267)	(9.415)	(149.648)	(44.945)	(3.664)	(17.400)	(24.170)	-	(12)	(265.521)
Constituição de perda estimada, líquida	(2.809)	(25.617)	(20.125)	10.020	(315)	17.378	-	-	-	(21.468)
Transferências (1)	8.405	289.140	1.076.446	12.516	45.671	(1.531.254)	-	(753.028)	(4.790)	(856.894)
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	(149.982)	(184.035)	(794.461)	(8.405)	(10.516)	(184.613)	-	-	(14.971)	(1.346.983)
Em 31 de março de 2022	1.207.302	4.013.058	17.058.151	705.762	352.401	2.826.038	8.538.308	2.319.269	69.194	37.089.483
Combinação de negócios (Nota 30)	3.757	48.269	87.304	18	1.120	15.677	-	-	-	156.145
Adições	3.924	26.135	74.964	980	5.378	5.291.671	1.490.683	1.591.022	12.245	8.497.002
Baixas	(46.904)	(21.665)	(278.942)	(60.181)	(9.113)	(14.524)	(6.103)	-	(200)	(437.632)
Reversão de perda estimada, líquida	(330)	5.023	8.844	3.043	1.340	-	-	-	192	18.112
Transferências (1)	3.335	84.266	1.318.885	22.741	43.643	(1.816.507)	643	(1.545.102)	239.869	(1.648.227)
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	51.860	74.358	287.271	3.062	3.673	69.330	-	-	(2.002)	487.552
Em 31 de março de 2023	1.222.944	4.229.444	18.556.477	675.425	398.442	6.371.685	10.023.531	2.365.189	319.298	44.162.435
Depreciação acumulada:										
Em 31 de março de 2021	-	(233.543)	(1.815.926)	(77.161)	(41.617)	-	-	-	(14.869)	(2.183.136)
Ativos líquidos contribuídos pela reorganização societária da RESA	-	(566.239)	(4.330.178)	(315.309)	(163.427)	-	(5.039.227)	(903.459)	(26.375)	(11.344.214)
Combinação de negócios	-	4.723	(3.641)	(37)	(197)	-	-	-	-	848
Depreciação no exercício	-	(147.800)	(1.142.647)	(54.051)	(37.048)	-	(524.562)	(791.131)	(10.609)	(2.707.848)
Baixas	-	4.030	117.405	37.393	2.107	-	-	-	12	160.947
Transferências (1)	-	(125)	7.987	(2.356)	(741)	-	-	753.025	100	757.890
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	-	73.703	406.657	5.171	5.250	-	-	-	101	490.882
Em 31 de março de 2022	-	(865.251)	(6.760.343)	(406.350)	(235.673)	-	(5.563.789)	(941.565)	(51.660)	(14.824.631)
Depreciação no exercício	-	(171.837)	(1.212.553)	(64.204)	(43.482)	-	(813.854)	(1.566.256)	(22.184)	(3.894.370)
Baixas	-	11.563	228.082	57.193	10.822	-	-	-	85	307.745
Transferências (1)	-	26.819	(43.882)	(114)	5.382	(3.079)	-	1.566.318	(85)	1.551.359
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	-	(29.192)	(150.324)	(1.963)	(1.872)	-	-	-	197	(183.154)
Em 31 de março de 2023	-	(1.027.898)	(7.939.020)	(415.438)	(264.823)	(3.079)	(6.377.643)	(941.503)	(73.647)	(17.043.051)
Valor residual líquido:										
Em 31 de março de 2023	1.222.944	3.201.546	10.617.457	259.987	133.619	6.368.606	3.645.888	1.423.686	245.651	27.119.384
Em 31 de março de 2022	1.207.302	3.147.807	10.297.808	299.412	116.728	2.826.038	2.974.519	1.377.704	17.534	22.264.852

(1) Referem-se, substancialmente, as transferências de obras em andamento para as classes de ativos correspondentes após serem capitalizados, incluindo transferências de custo de software, para a rubrica "Intangível".

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

Obras em andamento

Os saldos das obras em andamento referem-se, principalmente, a: (i) construção de plantas de E2G; (ii) ampliação de parque de bioenergia (Projeto Barra Mansa 1 - Paraguaçu); (iii) construção de plantas de geração e distribuição de energia solar; (iv) projetos de implementação e ampliação de irrigação; (v) melhorias em sistemas de irrigação (economizadores); (vi) construção e ampliação de plantas de biogás; (vii) construção das plantas de energia solar; (viii) investimentos para manutenção e melhoria industrial, automação agrícola, além de Segurança, Saúde e Meio Ambiente e investimentos administrativos; (ix) projetos de construções de novos terminais de distribuição de combustíveis e expansão, modernização e melhoria de terminais já existentes; (x) investimento em postos com a bandeira Shell; (xi) investimentos em grandes clientes (B2B), como aquisição e instalação de equipamentos, instalação de postos de abastecimentos nesses grandes clientes consumidores; e, (xii) expansão, modernização e melhoria nos aeroportos, como aquisição de veículos de abastecimento, ampliação das redes de hidrantes e pontos de abastecimento. Durante o exercício findo em 31 de março de 2023, foram concluídos diversos projetos, que totalizaram R\$ 1.816.507 (R\$ 1.531.254 em 2022).

Capitalização de custos de empréstimos

No exercício findo em 31 de março de 2023, os custos de empréstimos consolidados capitalizados na Raizen totalizaram R\$ 74.233 (R\$ 71.200 em 2022). Em 31 de março de 2023, as taxas médias ponderadas anuais dos encargos financeiros de determinadas dívidas foram de 12,42% (6,36% em 2022).

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

13. Intangível

	Controladora				
	Licença de software	Ágio	Marcas	Outros	Total
Custo ou avaliação:					
Em 31 de março de 2021	385.627	439.585	532.078	351	1.357.641
Adições(1)	104.816	-	1.722.993	-	1.827.809
Transferências(2)	8.999	-	-	-	8.999
Em 31 de março de 2022	499.442	439.585	2.255.071	351	3.194.449
Adições(1)	166.620	-	-	-	166.620
Baixas	(1.095)	-	-	-	(1.095)
Transferências(2)	9.205	-	-	-	9.205
Em 31 de março de 2023	674.172	439.585	2.255.071	351	3.369.179
Amortização acumulada:					
Em 31 de março de 2021	(237.089)	-	(527.705)	-	(764.794)
Amortização no exercício	(37.364)	-	(118.505)	-	(155.869)
Em 31 de março de 2022	(274.453)	-	(646.210)	-	(920.663)
Amortização no exercício	(53.861)	-	(132.538)	-	(186.399)
Baixas	250	-	-	-	250
Em 31 de março de 2023	(328.064)	-	(778.748)	-	(1.106.812)
Valor residual líquido:					
Em 31 de março de 2023	346.108	439.585	1.476.323	351	2.262.367
Em 31 de março de 2022	224.989	439.585	1.608.861	351	2.273.786

(1) Em 20 de maio de 2021, a Raízen celebrou a renovação do contrato de licença de uso da marca Shell com a Shell Brands, pelo prazo mínimo de 13 (treze) anos, podendo ser renovado em determinadas hipóteses, mediante ao cumprimento de determinadas condições estabelecidas no contrato.

(2) Referem-se a valores transferidos da rubrica "Imobilizado".

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado										
	Licença de software	Ágio	Marcas	Relações contratuais com clientes	Autorização de operações	Direitos de outorga e outros	Contratos de parceria agrícola	Contratos de fornecimento de cana	Direito de uso de concessões públicas	Tecnologia	Total
Custo ou avaliação:											
Em 31 de março de 2021	435.486	780.019	532.348	412.035	-	26.361	-	-	-	-	2.186.249
Ativos líquidos contribuídos pela reorganização societária da RESA	354.445	1.978.731	-	16.196	-	29.276	18.122	181.516	12.542	185.136	2.775.964
Combinação de negócios	8.844	1.297.156	60.746	-	-	-	-	-	1.470	-	1.368.216
Adições (1)	131.968	-	1.722.993	-	-	28.769	-	-	-	-	1.883.730
Aporte de capital	-	-	-	-	-	(5.000)	-	-	-	-	(5.000)
Transferências (2)	97.053	-	-	-	-	-	-	-	-	-	97.053
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	(11.384)	(120.424)	(10.189)	(67.962)	-	(1.170)	-	-	-	-	(211.129)
Em 31 de março de 2022	1.016.412	3.935.482	2.305.898	360.269	-	78.236	18.122	181.516	14.012	185.136	8.095.083
Combinação de negócios (Nota 30)	7.709	(107.815)	-	35.062	124.711	-	-	-	-	-	59.667
Adições (3)	225.051	-	37.332	45.000	-	-	-	-	-	-	307.383
Baixas	(1.095)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.095)
Transferências (2)	97.219	-	-	-	-	(57.202)	-	-	-	-	40.017
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	5.241	33.672	1.845	24.777	-	(478)	-	-	-	-	65.057
Em 31 de março de 2023	1.350.537	3.861.339	2.345.075	465.108	124.711	20.556	18.122	181.516	14.012	185.136	8.566.112
Amortização acumulada:											
Em 31 de março de 2021	(245.059)	-	(527.956)	(66.796)	-	(1.220)	-	-	-	-	(841.031)
Ativos líquidos contribuídos pela reorganização societária da RESA	(250.270)	(431.380)	-	(3.828)	-	(21.204)	(18.078)	(121.198)	(12.542)	(114.544)	(973.044)
Amortização no exercício	(88.089)	-	(122.496)	(42.617)	-	(401)	-	(8.475)	-	(13.273)	(275.351)
Transferências (2)	(5.097)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.097)
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	4.744	-	480	15.075	-	-	-	-	-	-	20.299
Em 31 de março de 2022	(583.771)	(431.380)	(649.972)	(98.166)	-	(22.825)	(18.078)	(129.673)	(12.542)	(127.817)	(2.074.224)
Amortização no exercício	(126.570)	-	(144.861)	(35.294)	(4.830)	-	(39)	(3.841)	(977)	(18.591)	(335.003)
Baixas	250	-	-	-	-	-	-	-	-	-	250
Transferências (2)	(351)	-	-	-	-	2.502	-	-	-	-	2.151
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	(1.739)	-	129	(6.239)	-	-	-	-	-	-	(7.849)
Em 31 de março de 2023	(712.181)	(431.380)	(794.704)	(139.699)	(4.830)	(20.323)	(18.117)	(133.514)	(13.519)	(146.408)	(2.414.675)
Valor residual líquido:											
Em 31 de março de 2023	638.356	3.429.959	1.550.371	325.409	119.881	233	5	48.002	493	38.728	6.151.437
Em 31 de março de 2022	432.641	3.504.102	1.655.926	262.103	-	55.411	44	51.843	1.470	57.319	6.020.859

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

- (1) Em 20 de maio de 2021, a Raízen celebrou a renovação do contrato de licença de uso da marca Shell com a Shell Brands, pelo prazo mínimo de 13 (treze) anos, podendo ser renovado em determinadas hipóteses, mediante ao cumprimento de determinadas condições estabelecidas no contrato.
- (2) Referem-se a valores transferidos da rubrica “Imobilizado” no montante de R\$ 96.868 e transferências para a rubrica “Direito de uso”, no montante de R\$ 54.700, referente as outorgas dos contratos de arrendamentos de áreas de infraestrutura pública.
- (3) Em 1º de maio de 2022, a controlada indireta Neolubes celebrou novo contrato de licença de uso da marca Shell com a Shell Brands, pelo prazo mínimo de 13 (treze) anos, podendo ser renovado em determinadas hipóteses, mediante ao cumprimento de determinadas condições estabelecidas no contrato.

Ágio

Referem-se aos ágios pagos por expectativa de rentabilidade futura. Em 31 de março de 2023 e 2022, o saldo do ágio está demonstrada abaixo:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Na combinação de negócios da Cosan Combustíveis Lubrificantes S.A.	348.103	348.103
Na aquisição da Latina	70.432	70.432
Na aquisição da Raízen Argentina (1)	303.573	283.101
Na aquisição da Raízen Centro-Sul (Nota 30.a)	687.385	757.487
Na aquisição da Raízen Paraguai (Nota 30.b)(1)	313.034	313.075
Na aquisição da Costa Rica Canavieira Ltda.	57.169	57.169
Na aquisição da Cerrado Açúcar e Álcool S.A.	24.660	24.660
Na aquisição da RESA (antiga Cosan S.A. Açúcar e Álcool)	558	558
Na aquisição da Univalem S.A. Açúcar e Álcool	5.018	5.018
Na aquisição da Usina Açucareira Bom Retiro S.A.	81.575	81.575
Na aquisição da Usina Benálcool	149.247	149.247
Na aquisição da Usina Santa Luíza	42.348	42.348
Na aquisição da Usina Zanin Açúcar e Álcool	98.380	98.380
Na aquisição da Vertical	4.313	4.313
Na aquisição do Grupo Corona	380.003	380.003
Na aquisição do Grupo Destivale	42.494	42.494
Na aquisição do Grupo Mundial	87.435	87.435
Na constituição da FBA - Franco Brasileira S.A. Açúcar e Álcool	4.407	4.407
Na incorporação da Curupay S.A. Participações	109.841	109.841
Na integralização de capital na Mundial	14.800	14.800
Na aquisição das Usinas Santa Cândida e Paraíso	431.272	431.272
Na aquisição da RWXE	8.430	8.430
Na aquisição da Ryballa	5.400	5.400
Na aquisição da Gera Next Participações (Nota 30.c)	63.288	163.504
Na aquisição da Payly (Nota 30.e)	75.744	-
Outros	21.050	21.050
	<u>3.429.959</u>	<u>3.504.102</u>

- (1) Em 31 de março de 2023, os ágios gerados pela aquisição da Raízen Argentina e Raízen Paraguai, inclui saldo de efeito de conversão de moeda estrangeira no montante de R\$ 81.674 e menos R\$ 49.845 (R\$ 61.202 e menos R\$ 63.090 em 2022), respectivamente.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Análise de perda ao valor recuperável para unidade geradora de caixa (“UGC”) contendo ágio

A Raízen testa, pelo menos anualmente, o valor recuperável dos ágios.

A Administração utiliza para determinação do valor recuperável o método do valor em uso, que tem como base a projeção dos fluxos de caixa descontados esperados das UGCs determinadas pela Administração, com base nos orçamentos que levam em consideração as premissas relacionadas às UGCs, utilizando-se de informações disponíveis no mercado e desempenhos anteriores.

Os fluxos de caixa descontados da Companhia, relacionada a UGC “*Marketing e Serviços*” do Brasil, Argentina e Paraguai, foram elaborados por um período de 5 anos e levados a perpetuidade sem considerar a taxa de crescimento real, baseado no desempenho passado e em expectativas para o desenvolvimento destes mercados. Os fluxos de caixa decorrentes do uso continuado dos ativos relacionados são ajustados pelos riscos específicos de cada região e utilizam a taxa de desconto pós-impostos, calculada em 9,16% ao ano (6,91% em 2022).

As principais premissas utilizadas pela Companhia foram: (i) preços baseados na expectativa de mercado de atuação, (ii) taxas de crescimento estimadas para o ramo de negócio e (iii) extrapolações de taxas de crescimento baseadas no Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil, Argentina e Paraguai. Todo fluxo de caixa futuro foi descontado por taxas que refletem riscos específicos relacionados aos ativos relevantes em cada região.

Os fluxos de caixa descontados da controlada RESA e suas controladas, que compreende, substancialmente, as UGCs “*Açúcar*” e “*Renováveis*”, foram elaborados por um exercício de 25 anos, conforme tempo razoável de recuperação dos ativos relacionados às atividades do setor econômico em que opera. Não foi considerada taxa de crescimento real no exercício do fluxo de caixa e nem na perpetuidade, baseado no desempenho passado e em expectativas para o desenvolvimento do mercado. A taxa de desconto utilizada foi de 9,16% ao ano (6,91% em 2022).

As principais premissas utilizadas pela controlada RESA e suas controladas foram: (i) expectativa de preço de vendas das *commodities* em horizonte de longo prazo, (ii) produtividade das áreas agrícolas, (iii) desempenho do Açúcar Total Recuperável (“ATR”) e (iv) custos operacionais e administrativos. Todo fluxo de caixa foi descontado por taxas que refletem riscos específicos relacionados aos ativos relevantes em cada UGC.

Como resultado dos testes anuais, nenhuma perda significativa foi reconhecida nos exercícios findos em 31 de março de 2023 e 2022. A determinação da recuperabilidade dos ativos depende de certas premissas chave conforme descrito anteriormente, que são influenciadas pelas condições de mercado, tecnológicas e econômicas vigentes quando essa recuperabilidade é testada e, dessa forma, não é possível determinar se perdas de recuperabilidade ocorrerão no futuro e, caso ocorram, se estas serão materiais.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

14. Fornecedores e adiantamentos a fornecedores

(a) Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Convênios (i)	6.440.153	6.393.207	9.681.469	9.483.222
Materiais e serviços (ii)	205.500	194.394	6.943.091	5.767.281
Petróleo e derivados de petróleo (iii)	2.188.012	1.321.980	3.489.503	2.046.248
Etanol (iii)	692.625	773.761	798.385	879.788
Cana-de-açúcar (iv)	-	-	539.890	882.975
	<u>9.526.290</u>	<u>8.683.342</u>	<u>21.452.338</u>	<u>19.059.514</u>
No País (moeda nacional)	9.518.051	8.661.726	13.911.342	11.873.453
No exterior (moeda estrangeira)(Nota 27.d)	8.239	21.616	7.540.996	7.186.061
	<u>9.526.290</u>	<u>8.683.342</u>	<u>21.452.338</u>	<u>19.059.514</u>

- (i) A Companhia possui convênios relacionados a pagamentos com instituições financeiras (“Convênios”), que possibilitam que determinados fornecedores tenham, por meio de certas condições, formas para antecipar seus recebíveis referentes a produtos comercializados e serviços prestados à Companhia, diretamente com as instituições financeiras. Nos referidos Convênios, cabe ao fornecedor optar ou não pela cessão e cabe às instituições financeiras decidirem por adquirir ou não os referidos créditos, sem interferência da Raizen. A utilização dos Convênios não implica em qualquer alteração dos títulos emitidos pelos seus fornecedores, sendo mantidas as condições originais de negociação. Vale ressaltar que o prazo médio de pagamento destes fornecedores é de 99 dias, em linha com o ciclo operacional ordinário da Companhia.
- (ii) Os saldos a pagar junto aos fornecedores de materiais e serviços correspondente a aquisições de máquinas e equipamentos para os parques de bioenergia, bases de distribuição e postos revendedores próprios, bem como serviços contratados.
- (iii) Os saldos a pagar juntos aos fornecedores de petróleo, derivados de petróleo e etanol referem-se a compras a prazo feitas pela Raizen.
- (iv) O período de safra da cana-de-açúcar, a qual normalmente, ocorre entre abril e dezembro de cada ano, geralmente tem impacto direto sobre o saldo junto a fornecedores de cana-de-açúcar e respectivos serviços de corte, carregamento e transporte.

(b) Adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Performance(1)	-	-	-	3.383.055
Cana-de-açúcar (2)	-	-	401.325	691.247
Materiais e serviços	5.235	2.825	211.664	332.165
	<u>5.235</u>	<u>2.825</u>	<u>612.989</u>	<u>4.406.467</u>
No País (moeda nacional)	5.235	2.825	521.607	4.318.161
No exterior (moeda estrangeira)	-	-	91.382	88.306
	<u>5.235</u>	<u>2.825</u>	<u>612.989</u>	<u>4.406.467</u>
Circulante	(5.235)	(2.825)	(392.647)	(4.215.961)
Não circulante	-	-	220.342	190.506

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

- (1) Referiam-se a adiantamentos de performance de exportação de *commodities*, lastreados em dólar norte-americano, relacionados a compra de mercadorias para entrega futura, com a finalidade específica de exportação, os quais foram integralmente performados no exercício findo em 31 de março de 2023.
- (2) Referem-se a adiantamentos realizados a fornecedores de cana-de-açúcar que são corrigidos mensalmente conforme as condições e índices pactuados nos contratos de forma específica.

15. Arrendamentos

(a) Direito de uso

Em 31 de março de 2023 e 2022, os direitos de uso estão apresentados pelos seguintes ativos subjacentes:

				Controladora
	Imóveis	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
Custo ou avaliação:				
Em 31 de março de 2021	221.924	23.227	495	245.646
Adições	86.831	109	-	86.940
Baixas	(4.005)	-	-	(4.005)
Remensurações (1)	30.013	709	-	30.722
Em 31 de março de 2022	334.763	24.045	495	359.303
Adições	24.718	-	81	24.799
Baixas	-	(7.557)	(1)	(7.558)
Remensurações (1)	21.536	3.694	9	25.239
Em 31 de março de 2023	381.017	20.182	584	401.783
Amortização acumulada:				
Em 31 de março de 2021	(72.910)	(8.821)	(235)	(81.966)
Amortização no exercício	(44.687)	(4.162)	(118)	(48.967)
Baixas	426	-	-	426
Em 31 de março de 2022	(117.171)	(12.983)	(353)	(130.507)
Amortização no exercício	(56.809)	(4.471)	(103)	(61.383)
Baixas	2	7.637	-	7.639
Em 31 de março de 2023	(173.978)	(9.817)	(456)	(184.251)
Valor residual líquido:				
Em 31 de março de 2023	207.039	10.365	128	217.532
Em 31 de março de 2022	217.592	11.062	142	228.796

- (1) Atualização do índice de correção composto, substancialmente, pelo IPCA, aplicável anualmente.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado						
	Terras	Imóveis	Aeronaves e veículos	Máquinas e equipamentos	Parque industrial	Móveis e utensílios e equipamentos de informática	Total
Custo ou avaliação:							
Em 31 de março de 2021	255.281	261.859	597.687	1.090	-	-	1.115.917
Ativos líquidos contribuídos pela reorganização societária da RESA	7.917.099	166.496	269.291	533.870	97.324	5.021	8.989.101
Combinação de negócios	2.685.755	143	3.563	251.227	-	-	2.940.688
Adições	1.040.867	94.808	157.441	97.763	-	-	1.390.879
Baixas	(315.255)	(4.396)	(48.082)	(22.869)	-	-	(390.602)
Remensurações (1)	1.539.924	107.907	39.666	1.064	30.810	-	1.719.371
Transferências	-	5.013	(85)	-	-	-	4.928
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	(48.334)	(32.491)	(108.377)	(325)	-	-	(189.527)
Em 31 de março de 2022	<u>13.075.337</u>	<u>599.339</u>	<u>911.104</u>	<u>861.820</u>	<u>128.134</u>	<u>5.021</u>	<u>15.580.755</u>
Combinação de negócios (Nota 30.d)	-	512	-	-	-	-	512
Adições	1.456.951	213.768	861.866	107.671	-	-	2.640.256
Baixas	(459.078)	(2.205)	(21.214)	(24.817)	-	-	(507.314)
Remensurações (1)	15.592	52.577	25.518	23.709	11.883	-	129.279
Transferências	(8.637)	64.810	7.645	(66)	-	-	63.752
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	13.360	13.006	37.980	85	-	-	64.431
Em 31 de março de 2023	<u>14.093.525</u>	<u>941.807</u>	<u>1.822.899</u>	<u>968.402</u>	<u>140.017</u>	<u>5.021</u>	<u>17.971.671</u>
Amortização acumulada:							
Em 31 de março de 2021	(47.717)	(190.594)	(365.481)	(389)	-	-	(604.181)
Ativos líquidos contribuídos pela reorganização societária da RESA	(1.954.345)	(54.839)	(121.375)	(117.228)	(12.719)	(903)	(2.261.409)
Amortização no exercício	(1.690.149)	(137.000)	(210.318)	(147.738)	(5.679)	-	(2.190.884)
Baixas	107.639	624	38.217	2.514	-	38	149.032
Transferências	-	(5.013)	-	-	-	-	(5.013)
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	8.950	25.224	77.070	91	-	-	111.335
Em 31 de março de 2022	<u>(3.575.622)</u>	<u>(361.598)</u>	<u>(581.887)</u>	<u>(262.750)</u>	<u>(18.398)</u>	<u>(865)</u>	<u>(4.801.120)</u>
Amortização no exercício	(2.386.350)	(134.639)	(274.031)	(192.092)	(8.217)	-	(2.995.329)
Baixas	141.268	(974)	11.484	575	-	-	152.353
Transferências	2.924	1.119	(13.086)	(9)	-	-	(9.052)
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	(3.656)	(9.662)	(29.101)	(31)	-	-	(42.450)
Em 31 de março de 2023	<u>(5.821.436)</u>	<u>(505.754)</u>	<u>(886.621)</u>	<u>(454.307)</u>	<u>(26.615)</u>	<u>(865)</u>	<u>(7.695.598)</u>
Valor residual líquido:							
Em 31 de março de 2023	<u>8.272.089</u>	<u>436.053</u>	<u>936.278</u>	<u>514.095</u>	<u>113.402</u>	<u>4.156</u>	<u>10.276.073</u>
Em 31 de março de 2022	<u>9.499.715</u>	<u>237.741</u>	<u>329.217</u>	<u>599.070</u>	<u>109.736</u>	<u>4.156</u>	<u>10.779.635</u>

- (1) Atualização do índice de correção composto, substancialmente, pela variação do preço da CONSECANA (Conselho dos Produtores de Cana de Açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo) aplicado nos contratos de arrendamento e parceria agrícola da RESA e de suas controladas.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2023 e 2022, as taxas médias ponderadas anuais de amortização por classe de direito de uso, está demonstrada abaixo:

Classes	2023	2022
Terras	12%	18%
Imóveis	16%	34%
Aeronaves e veículos	14%	22%
Máquinas e equipamentos	15%	17%
Parque industrial	6%	6%

(b) Passivo de arrendamento

A movimentação do passivo de arrendamento, durante os exercícios findos em 31 de março de 2023 e 2022, está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de março de 2021	78.002	486.879
Ativos líquidos contribuídos pela reorganização societária da RESA	-	5.757.038
Combinação de negócios	-	3.140.666
Adições	86.940	1.468.459
Baixas	(3.730)	(224.939)
Pagamentos	(43.906)	(2.179.271)
Juros	8.927	655.225
Amortizações por adiantamentos e outros	-	(64.327)
Remensurações (1)	20.561	1.448.099
Efeito de conversão de moeda estrangeira	-	(63.125)
Saldo em 31 de março de 2022	146.794	10.424.704
Combinação de negócios (Nota 30)	-	512
Adições	24.799	2.423.737
Baixas	(3.116)	(304.949)
Pagamentos	(53.830)	(2.737.691)
Juros	13.215	979.002
Amortizações por adiantamentos e outros	-	(117.590)
Remensurações (1)	19.374	125.463
Efeito de conversão de moeda estrangeira	-	21.321
Saldo em 31 de março de 2023	147.236	10.814.509
No País (moeda nacional)	147.236	10.440.259
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 27.d)	-	374.250
	147.236	10.814.509
Circulante	(52.049)	(2.658.519)
Não circulante	95.187	8.155.990

(1) Atualização do índice de correção composto, substancialmente, pela variação do preço da CONSECANA aplicado nos contratos de arrendamento e parceria agrícola da RESA e de suas controladas.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

A taxa incremental anual média ponderada de empréstimos aplicada ao passivo de arrendamento em 31 de março de 2023 foi de 10,1% (9,3% em 2022).

Em 31 de março de 2023, o perfil de vencimento do passivo de arrendamento de terceiros e de partes relacionadas consolidado (Nota 9.a), está descrito abaixo:

Vencimentos	Valor presente	Valor futuro
1 a 12 meses	2.892.145	3.483.761
13 a 24 meses	2.053.205	2.899.494
25 a 36 meses	1.729.010	2.383.116
37 a 48 meses	1.472.012	1.965.098
49 a 60 meses	1.057.371	1.419.557
61 a 72 meses	754.666	1.018.930
73 a 84 meses	510.808	707.254
85 a 96 meses	383.087	530.113
97 a 120 meses	485.195	690.099
A partir de 121 meses	710.119	1.034.244
Valor bruto	12.047.618	16.131.666
Direito potencial de PIS e COFINS a recuperar (1)	1.079.787	1.439.887

- (1) Refere-se ao direito potencial de créditos de PIS e COFINS sobre os pagamentos do arrendamento calculado com base na alíquota teórica de 9,25%, aplicável no Brasil. Esta divulgação visa atender ao Ofício-Circular CVM/SNC/SEP Nº 02/2019 e representa apenas uma estimativa. Portanto, não constitui efetivamente os créditos que poderão ser tomados pela Raizen e suas controladas situadas no Brasil no futuro. É possível que, quando tal fato ocorrer, os referidos créditos poderão ser materialmente diferentes em virtude de eventuais diferenças entre a alíquota teórica e a efetiva, bem como possíveis alterações na legislação tributária brasileira.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

16. Empréstimos e financiamentos

Finalidade	Vencimento final	Indexador	Taxa média anual efetiva de juros (1)		Controladora		Consolidado	
			2023	2022	2023	2022	2023	2022
Classificação das dívidas por moeda:								
Denominadas em Reais					792.425	775.094	13.178.849	8.667.568
Denominadas em moedas estrangeiras (Nota 27.d)					5.452.983	6.561.154	16.305.127	13.657.246
					<u>6.245.408</u>	<u>7.336.248</u>	<u>29.483.976</u>	<u>22.324.814</u>
Modalidade das dívidas (2):								
PPE	Mar/30	US\$ + <i>Libor</i>	4,92%	2,10%	4.089.432	5.032.365	6.714.549	7.283.197
PPE	Mar/29	Pré-fixado	4,10%	2,56%	1.363.551	1.338.946	3.833.982	1.338.946
PPE	Mai/27	SOFR	6,74%	-	-	-	253.010	-
<i>Senior Notes Due 2027</i>	Jan/27	US\$	5,30%	5,30%	-	-	3.622.804	3.565.225
Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA")	Ago/37	IPCA	10,36%	10,35%	272.321	259.825	5.906.491	3.721.611
CRA	Jul/29	CDI	13,18%	11,29%	520.104	515.269	1.836.809	2.297.306
BNDES	Mar/24	URTJLP	7,45%	6,08%	-	-	314	982
BNDES	Dez/30	Pré-fixado	4,20%	3,66%	-	-	92.595	176.269
BNDES	Abr/24	UMBND	5,41%	5,04%	-	-	5.785	14.315
BNDES	Dez/38	IPCA	9,23%	11,72%	-	-	150.840	160.546
Adiantamentos de Contratos de Câmbio ("ACC")	-	Pré-fixado	-	1,21%	-	189.843	-	189.843
Debêntures	Mar/32	IPCA + Juros	9,80%	11,26%	-	-	2.432.079	1.170.895
<i>Term Loan Agreement</i>	Abr/24	US\$ + <i>Libor</i>	6,01%	2,00%	-	-	1.014.572	957.484
Cédula de Produto Rural Financeira ("CPF-R")	Nov/29	CDI	15,74%	13,42%	-	-	1.052.373	1.037.064
<i>Schuldschein</i>	-	<i>Euribor</i>	-	1,82%	-	-	-	318.931
Finep	-	Pré-fixado	-	5,00%	-	-	-	22.069
Finame/ <i>Leasing</i>	Jul/25	Pré-fixado	6,93%	6,70%	-	-	13.657	27.358
Resolução 2471 (PESA)	Abr/23	IGP-M	5,01%	16,51%	-	-	35.303	35.226
Resolução 2471 (PESA)	Out/25	Pré-fixado	3,00%	3,00%	-	-	23	30
Notas de crédito de exportação ("NCE")	Jul/30	CDI	15,69%	-	-	-	1.652.582	-
Capital de giro e outros	Mar/24	Pré-fixado	13,13%	2,84%	-	-	866.208	7.517
					<u>6.245.408</u>	<u>7.336.248</u>	<u>29.483.976</u>	<u>22.324.814</u>
Despesas com colocação de títulos:								
CRA					-	-	(2.394)	(25.316)
CPR-F					-	-	(8.570)	(9.855)
<i>Senior Notes Due 2027</i>					-	-	(2.622)	(3.099)
BNDES					-	-	(1.198)	(1.653)
PPE					(6.522)	(9.923)	(6.598)	(10.015)
NCE					-	-	(7.656)	-
					<u>(6.522)</u>	<u>(9.923)</u>	<u>(29.038)</u>	<u>(49.938)</u>
					<u>6.238.886</u>	<u>7.326.325</u>	<u>29.454.938</u>	<u>22.274.876</u>
Circulante					<u>(1.632.367)</u>	<u>(213.604)</u>	<u>(4.855.395)</u>	<u>(1.565.260)</u>
Não circulante					<u>4.606.519</u>	<u>7.112.721</u>	<u>24.599.543</u>	<u>20.709.616</u>

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

- (1) A taxa de juros anual efetiva corresponde à taxa do contrato acrescida de *Libor* (*London InterBank Offered Rate*), *Euribor* (*European Interbank Offered Rate*), *SOFR* (*Secured Overnight Financing Rate*), URTJLP, IGP-M, UMBND, IPCA ou CDI, onde aplicável.
- (2) Os empréstimos e financiamentos são, em geral, garantidos por notas promissórias da Raízen. Em alguns casos contam ainda com garantias reais como: (i) direitos creditórios provenientes dos contratos de comercialização de energia (BNDES); (ii) Certificado do Tesouro Nacional (“CTN”) e hipoteca de terras (PESA); (iii) ativo imobilizado; e/ou, (iv) alienação fiduciária dos bens financiados (Finame/PESA).

Em 31 de março de 2023, as parcelas vencíveis no longo prazo, deduzidas dos gastos com captação de recursos, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

<u>Vencimentos</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
13 a 24 meses	1.826.786	4.837.670
25 a 36 meses	555.572	1.305.443
37 a 48 meses	1.586.696	5.410.090
49 a 60 meses	28.224	3.819.063
61 a 72 meses	468.526	4.280.241
73 a 84 meses	112.898	2.186.297
85 a 96 meses	-	1.015.843
A partir de 97 meses	27.817	1.744.896
	<u>4.606.519</u>	<u>24.599.543</u>

Os detalhes dos principais empréstimos e financiamentos da Raízen estão descritos a seguir:

(a) PPEs

Entre os anos de 2015 e 2023, a Companhia e suas controladas firmaram contratos de captação de PPEs com diversas instituições financeiras a título de financiamento para futura exportação de produtos, incluindo determinados saques de linhas de crédito que a Companhia detinha com sindicatos de bancos internacionais. Durante o exercício findo em 31 de março de 2023, a Companhia, por intermédio das controladas RESA e Raízen Argentina, captaram novos PPEs que totalizaram R\$ 4.386.107 (R\$ 4.215.685 em 2022), equivalentes a US\$ 872.406 mil (US\$ 785.094 mil em 2022). Os contratos de PPE em aberto em 31 de março de 2023 tem vencimento até 2030.

Em março de 2023, a Companhia realizou a repactuação dos vencimentos de certos contratos de PPEs, originalmente previstos para 2023 e 2025, no valor de US\$ 425.000 mil, equivalentes a R\$ 2.161.185, para novos vencimentos entre 2028 até 2030, com alterações imateriais nos demais termos contratuais.

(b) *Term loan Agreement* (Empréstimo sindicalizado)

Em 25 de março de 2019, a controlada indireta Raízen Fuels contratou empréstimo sindicalizado, no montante de US\$ 200.000 mil, correspondente a aproximadamente R\$ 775.000 naquela data, com prazo de vencimento final em 30 de abril de 2024.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(c) **Senior Notes Due 2027**

Em janeiro de 2017 e julho de 2020, a controlada indireta Raízen Fuels, emitiu as *Senior Notes* no mercado internacional, no valor principal de US\$ 500.000 mil e US\$ 225.000 mil, respectivamente. Tais contratos preveem pagamento de juros semestralmente, em julho de cada ano, e os montantes de principal em janeiro de 2027.

(d) **CRA**

Referem-se a recursos captados pela Companhia e suas controladas utilizados, substancialmente, nas atividades relacionadas ao agronegócio, no curso ordinário dos seus negócios. Em 31 de março de 2023, os contratos a pagar na modalidade CRA estão demonstrados abaixo:

<u>Contratação</u>	<u>Empresa</u>	<u>Emissora</u>	<u>Emissão</u>	<u>Série</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Principal</u>
Mai/16	RESA	RB Capital Companhia de Securitização	1ª	4ª	Mai/23	209.294
Mai/17	RESA	RB Capital Companhia de Securitização	1ª	6ª	Abr/23	738.814
Mai/17	RESA	RB Capital Companhia de Securitização	1ª	7ª	Abr/24	230.877
Dez/17	Raizen S.A.	RB Capital Companhia de Securitização	1ª	11ª	Dez/23	501.489
Dez/17	Raizen S.A.	RB Capital Companhia de Securitização	1ª	12ª	Dez/24	204.024
Mar/19	RESA	RB Capital Companhia de Securitização	6ª	1ª	Mar/25	300.000
Mar/19	RESA	RB Capital Companhia de Securitização	6ª	2ª	Mar/26	600.000
Jul/19	RESA	True Securitizadora S.A.	6ª	1ª	Jul/29	228.190
Jul/19	RESA	True Securitizadora S.A.	6ª	2ª	Jul/29	787.658
Jun/20	RESA	True Securitizadora S.A.	8ª	2ª	Jun/27	352.426
Jun/20	RESA	True Securitizadora S.A.	8ª	2ª	Jun/30	728.056
Set/22	RESA	True Securitizadora S.A.	38ª	1ª	Ago/32	1.060.000
Set/22	RESA	True Securitizadora S.A.	38ª	2ª	Ago/37	940.000
						<u>6.880.828</u>

Em maio de 2022, a RESA liquidou o contrato de CRA relativo a 1ª emissão, série única, celebrado em maio de 2016, no montante de R\$ 465.706.

(e) **Debêntures**

Entre novembro de 2019 a abril de 2022, a CVM concedeu à controlada RESA registros para Emissão Pública de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com valor nominal de R\$ 1.000,00 (mil reais), como demonstrado abaixo:

	<u>Indexador</u>	<u>Principal</u>	<u>Data de recebimento</u>	<u>Vencimento</u>
4a Série	IPCA	900.000	28/11/2019	16/11/2029
5a Série	IPCA	169.518	15/06/2020	15/06/2030
7a Série I (1)	IPCA	768.094	13/04/2022	15/03/2029
7a Série II (1)	IPCA	428.591	13/04/2022	15/03/2032
		<u>2.266.203</u>		

(1) Contratos captados pela RESA relacionados a primeira emissão de *Sustainability-Linked Debêntures* (SLD) atrelada às metas de *Environmental, Social and Corporate Governance* (ESG).

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

(f) ACC

Em maio e junho de 2022, a controlada RESA captou ACCs no montante de R\$ 442.350, equivalentes a US\$ 90.000 mil, os quais foram liquidados integralmente durante o exercício findo em 31 de março de 2023.

(g) NCE

Em julho e dezembro de 2022, a controlada RESA efetuou a captação de NCEs no montante de R\$ 600.000 e R\$ 1.000.000, com vencimento final em julho de 2030 e dezembro de 2029, respectivamente.

(h) Outros empréstimos captados e/ou liquidados neste exercício

Em junho de 2022, a controlada RESA captou o montante de R\$ 1.750.000 na modalidade de capital de giro, com juros anuais pré-fixados de 14,09%. Referido contrato foi integralmente liquidado em março de 2023.

Em setembro de 2022, a controlada indireta Raízen Fuels liquidou o contrato captado na modalidade *Schuldschein*, celebrado em setembro de 2015, no montante principal de € 60.000 mil, pelo montante de R\$ 317.842, sendo R\$ 316.120 correspondente ao principal e R\$ 1.722 de juros.

(i) *Revolving Credit Facility*

Em 31 de março de 2023, as linhas de créditos rotativos contratadas pela Companhia e não utilizadas até o término destas demonstrações financeiras anuais, estão descritas abaixo:

<u>Beneficiária</u>	<u>Instituição</u>	<u>Valor em US\$</u>	<u>Vencimento</u>
Raízen Fuels	Sindicato de bancos	300.000	Abr/2024
Raízen Fuels	Sindicato de bancos	700.000	Dez/2026
		<u>1.000.000</u>	

(j) Cláusulas restritivas ("*covenants*")

A Companhia não está sujeita ao cumprimento de índices financeiros, estando sujeito apenas a determinadas cláusulas restritivas existentes nos contratos de empréstimos e financiamentos, tais como "*cross-default*" e "*negative pledge*", as quais estão sendo atendidas de acordo com as exigências contratuais. Em 31 de março de 2023 e 2022, todas as cláusulas restritivas referentes aos empréstimos, financiamentos e debêntures estão adimplentes pela Companhia.

(k) Valor justo

Em 31 de março de 2023 e 2022, o valor contábil e o valor justo dos empréstimos e financiamentos, determinados pelo nível 2 da hierarquia de valor justo, estão demonstrados abaixo:

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Modalidade	Controladora					
	Valor de captação atualizado		Valor justo (1)		Resultado financeiro	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
PPE	4.946.643	4.604.704	4.791.582	4.570.184	120.541	45.958
CRA	278.332	264.241	272.321	259.825	1.595	15.626
	<u>5.224.975</u>	<u>4.868.945</u>	<u>5.063.903</u>	<u>4.830.009</u>	<u>122.136</u>	<u>61.584</u>

- (1) Inclui saldo de avaliação a valor justo, em 31 de março de 2023 e 2022, no montante de R\$ 161.072 e R\$ 38.936, respectivamente.

Modalidade	Consolidado					
	Valor de captação atualizado		Valor justo (1)		Resultado financeiro	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
PPE	9.281.619	5.909.877	9.079.993	5.908.687	200.436	29.461
CRA	6.201.995	3.437.400	5.906.491	3.300.027	158.131	187.474
<i>Term Loan Agreement</i>	1.017.947	948.244	1.014.572	957.484	12.615	102.557
<i>Senior Notes Due 2027</i>	1.948.031	3.499.793	1.824.506	3.565.225	188.957	170.354
<i>Schuldschein</i>	-	315.524	-	318.931	3.407	16.135
Debêntures	2.613.704	1.291.025	2.432.079	1.170.895	61.495	86.726
	<u>21.063.296</u>	<u>15.401.863</u>	<u>20.257.641</u>	<u>15.221.249</u>	<u>625.041</u>	<u>592.707</u>

- (1) Inclui saldo de avaliação a valor justo, em 31 de março de 2023 e 2022, no montante de R\$ 805.655 e R\$ 180.614, respectivamente.

Demais empréstimos e financiamentos não possuem valor cotado e o seu valor justo se aproxima, substancialmente, do seu valor contábil, em função da exposição às taxas de juros variáveis e à variação irrelevante do risco de crédito da Raízen.

17. Imposto sobre a renda e contribuição social

(a) Reconciliação da receita (despesa) de imposto sobre a renda ("IRPJ") da contribuição social ("CSLL")

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	3.047.932	2.950.800	3.263.580	4.201.852
Imposto sobre a renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(1.036.297)	(1.003.272)	(1.109.617)	(1.428.630)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:				
Subvenções governamentais	41.663	-	175.489	77.018
Indébito tributário - Selic (1)	14.122	22.177	98.141	79.093
Alteração de alíquota de empresa no exterior (2)	-	-	-	(195.038)
Tributos diferidos não reconhecidos	-	-	3.197	86.562
Reversão de tributos diferidos (3)	-	-	(94.796)	-
Variação cambial sobre ativos e passivos no exterior	-	-	25.859	154.389
JCP	97.648	154.524	97.648	154.524
Diferença de alíquota entre lucro presumido e lucro real	-	-	35.728	48.714
Equivalência patrimonial	247.218	961.308	(44.231)	(21.437)
Outros	28.840	63.481	52.328	92.516
Receita (despesa) de imposto sobre a renda e contribuição social	<u>(606.806)</u>	<u>198.218</u>	<u>(760.254)</u>	<u>(952.289)</u>
Taxa efetiva	19,9%	-6,7%	23,3%	22,7%

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

- (1) Em 24 de setembro de 2021, o STF em julgamento do recurso extraordinário nº 1.063.187, ainda não transitado em julgado, decidiu que é inconstitucional o IRPJ e CSLL sobre a atualização da Selic (juros de mora e correção monetária) incidente sobre os indébitos tributários. A Companhia e suas subsidiárias possuem ações individuais em andamento, ainda sem trânsito em julgado, pleiteando a exclusão definitiva dessa incidência tributária. Considerando os fundamentos jurídicos contidos no recurso do STF, a Companhia reavaliou a expectativa de ganho, considerando ser provável que o tratamento fiscal seja aceito, passando a reconhecer crédito de IRPJ e CSLL.
- (2) Correspondeu a alteração na legislação fiscal da Argentina, promulgada em junho de 2021, a qual alterou a alíquota do imposto sobre a renda de 25% para 35%.
- (3) Em 31 de março de 2023, a controlada indireta Raizen Biomassa reverteu a totalidade dos ativos fiscais diferidos, em função da revisão da avaliação de sua capacidade de recuperação dos referidos créditos, decorrentes das projeções do lucro tributável futuro.

(b) Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
IRPJ	424.652	282.819	622.058	516.398
CSLL	114.155	70.118	211.950	120.476
Créditos fiscais de entidades no País	538.807	352.937	834.008	636.874
Créditos fiscais de entidades no exterior	-	-	442.975	40.798
	<u>538.807</u>	<u>352.937</u>	<u>1.276.983</u>	<u>677.672</u>
Ativo circulante	<u>(10.821)</u>	<u>(352.937)</u>	<u>(744.795)</u>	<u>(605.854)</u>
Ativo não circulante	<u>527.986</u>	<u>-</u>	<u>532.188</u>	<u>71.818</u>

(c) Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar (circulante)

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
IRPJ	27.183	118.613
CSLL	8.841	37.558
Débitos fiscais de entidades no País	36.024	156.171
Débitos fiscais de entidades no exterior	5.155	4.495
	<u>41.179</u>	<u>160.666</u>

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(d) Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

Ativo (passivo)	Controladora					Consolidado				
	Base	IRPJ 25%	CSLL 9%	2023 Total	2022 Total	Base	IRPJ 25%	CSLL 9%	2023 Total	2022 Total
Prejuízos fiscais	1.148.140	287.035	-	287.035	92.074	11.857.104	2.964.276	-	2.964.276	2.462.315
Prejuízos fiscais de entidades no exterior	-	-	-	-	-	235.296	58.824	-	58.824	6.190
Base negativa de contribuição social	1.149.644	-	103.468	103.468	33.240	12.537.478	-	1.128.373	1.128.373	836.405
Diferenças temporárias:										
Remuneração e benefícios a funcionários	193.244	48.311	17.392	65.703	57.776	710.709	177.677	63.964	241.641	194.099
Resultado não realizado com derivativos	-	-	-	-	72.898	-	-	-	-	533.537
Valor justo dos passivos financeiros	-	-	-	-	22.994	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento e direito de uso	31.415	7.854	2.827	10.681	7.593	2.157.832	539.458	194.205	733.663	399.466
Indébito tributário – Selic	81.309	20.327	7.318	27.645	20.669	402.547	100.637	36.229	136.866	70.875
Pagamento baseado em ações	58.003	14.501	5.220	19.721	14.384	58.003	14.501	5.220	19.721	14.384
Valor justo dos estoques	2.951	738	266	1.004	2.753	2.951	738	266	1.004	2.753
Variações cambiais	856.909	214.227	77.122	291.349	103.410	2.252.603	563.151	202.734	765.885	492.527
Custo de empréstimos capitalizados	10.888	2.722	980	3.702	143	-	-	-	-	-
Provisões e outras diferenças temporárias	700.159	175.040	63.014	238.054	207.988	1.840.444	460.111	165.640	625.751	779.418
Total ativos fiscais diferidos		770.755	277.607	1.048.362	635.922		4.879.373	1.796.631	6.676.004	5.791.969
Ágio fiscal amortizado	(940.094)	(235.024)	(84.608)	(319.632)	(319.632)	(2.535.524)	(633.881)	(228.197)	(862.078)	(787.932)
Custo de empréstimos capitalizados	-	-	-	-	-	(339.609)	(84.902)	(30.565)	(115.467)	(106.490)
Ativos biológicos	-	-	-	-	-	(2.169.382)	(542.346)	(195.244)	(737.590)	(801.785)
Ressarcimento de ICMS	(284.315)	(71.079)	(25.588)	(96.667)	(63.586)	(481.815)	(120.454)	(43.363)	(163.817)	(98.972)
Reavaliação de ativo imobilizado	-	-	-	-	-	(1.165.741)	(291.435)	(104.917)	(396.352)	(527.229)
Efeito sobre mudanças nas taxas de depreciação do ativo imobilizado	(351.921)	(87.980)	(31.673)	(119.653)	(91.306)	(2.966.915)	(741.729)	(267.022)	(1.008.751)	(1.033.465)
Resultado não realizado com derivativos	(514.638)	(128.660)	(46.317)	(174.977)	-	(410.976)	(102.744)	(36.988)	(139.732)	-
Valor justo dos passivos financeiros	(161.076)	(40.269)	(14.497)	(54.766)	-	(686.953)	(171.738)	(61.826)	(233.564)	(57.191)
Valor justo na formação de joint venture (Nota 11.d)	(480.276)	(120.069)	(43.225)	(163.294)	(168.517)	(480.276)	(120.069)	(43.225)	(163.294)	(168.517)
Relações contratuais com clientes	(155.829)	(38.957)	(14.025)	(52.982)	(57.363)	(157.994)	(39.499)	(14.219)	(53.718)	(59.549)
Valor justo dos ativos imobilizados, intangível e outros	(123.379)	(30.845)	(11.104)	(41.949)	(48.823)	(966.306)	(241.576)	(86.968)	(328.544)	(361.188)
Total passivos fiscais diferidos		(752.883)	(271.037)	(1.023.920)	(749.227)		(3.090.373)	(1.112.534)	(4.202.907)	(4.002.318)
Total de tributos diferidos		17.872	6.570	24.442	(113.305)		1.789.000	684.097	2.473.097	1.789.651
Tributos diferidos – Ativo, líquido				24.442	-				3.636.927	3.163.593
Tributos diferidos – Passivo, líquido				-	(113.305)				(1.163.830)	(1.373.942)
Total de tributos diferidos				24.442	(113.305)				2.473.097	1.789.651

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(e) Movimentação líquida dos tributos diferidos ativos e passivos

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 31 de março de 2021	(451.344)	(1.176.027)
Ativos líquidos contribuídos pela reorganização societária da RESA	-	2.054.100
Combinação de negócios	-	1.113.368
Crédito sobre gastos com emissão de ação (Nota 20.a)	56.504	56.504
Crédito no resultado	341.188	386.362
Tributos diferidos sobre outros resultados abrangentes	2.177	(817.507)
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	(61.830)	172.851
	<u>(113.305)</u>	<u>1.789.651</u>
Em 31 de março de 2022	(113.305)	1.789.651
Combinação de negócios (Nota 30)	-	77.624
Crédito no resultado	173.779	916.353
Tributos diferidos sobre outros resultados abrangentes	(5.681)	(124.912)
Utilização de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para liquidação de Programa de Recuperação Fiscal – REFIS	-	(2.833)
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	(30.351)	(182.786)
	<u>(30.351)</u>	<u>(182.786)</u>
Em 31 de março de 2023	<u>24.442</u>	<u>2.473.097</u>

(f) Realização do imposto sobre a renda e contribuição social diferidos

Na avaliação da capacidade de recuperação dos tributos diferidos, a Administração considera as projeções do lucro tributável futuro e as movimentações das diferenças temporárias. Tributos diferidos ativos são constituídos somente quando é provável que serão utilizados no futuro. Não há prazo de validade para utilização dos saldos de prejuízos fiscais e bases negativas, porém, a utilização desses prejuízos acumulados de anos anteriores é limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis.

Em 31 de março de 2023, a Raízen apresenta a seguinte expectativa de realização de ativos fiscais diferidos em determinadas sociedades, incluindo ativos de prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias:

<u>Exercícios:</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2023 e 2024	292.886	899.781
2025	85.170	781.165
2026	341.321	482.355
2027	208.172	956.743
Após 2027	120.813	3.555.960
Total	<u>1.048.362</u>	<u>6.676.004</u>

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(g) Posições fiscais incertas

Sob a ótica do disposto nesta decisão e considerando as políticas contábeis da Companhia, bem como o Ofício-Circular nº 1/2023/CVM/SNC/SEP de 13 de fevereiro de 2023, a Companhia avaliou seus processos judiciais transitados em julgado e não identificou impacto relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de março de 2023.

18. Demandas judiciais e depósitos judiciais

(1) Composição das demandas judiciais consideradas como perda provável

No processo de formação da Raízen no ano de 2011, foi acordado que as acionistas Shell e Cosan deverão reembolsar à Raízen e suas controladas o montante das demandas judiciais com data base anterior à da sua formação. Em 31 de março de 2023 e 2022, os saldos das referidas demandas a serem reembolsadas e as demandas não reembolsáveis, estão descritos abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Tributárias	436.871	428.765	607.457	608.725
Cíveis	271.490	225.253	443.855	463.364
Trabalhistas	43.155	35.565	787.251	672.124
Ambientais	37.282	35.123	85.447	91.740
	<u>788.798</u>	<u>724.706</u>	<u>1.924.010</u>	<u>1.835.953</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	60.101	54.082	991.160	913.218
Demandas judiciais reembolsáveis	728.697	670.624	932.850	922.735
	<u>788.798</u>	<u>724.706</u>	<u>1.924.010</u>	<u>1.835.953</u>

Ainda no processo de formação da Raízen no ano de 2011, foi acordado que a Companhia e suas controladas deverão restituir às acionistas Shell e Cosan, o montante dos depósitos judiciais realizados com data base antes da formação da Raízen. Em 31 de março de 2023 e 2022, os saldos dos depósitos restituíveis e dos depósitos não restituíveis, estão descritos abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Tributárias	39.083	26.385	537.750	469.245
Cíveis	10.363	14.612	41.297	79.734
Trabalhistas	12.263	10.835	165.833	174.481
	<u>61.709</u>	<u>51.832</u>	<u>744.880</u>	<u>723.460</u>
Depósitos judiciais próprios	41.282	32.497	448.541	356.426
Depósitos judiciais restituíveis	20.427	19.335	296.339	367.034
	<u>61.709</u>	<u>51.832</u>	<u>744.880</u>	<u>723.460</u>

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

(i) Demandas judiciais não reembolsáveis

					Controladora
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Ambientais	Total
Em 31 de março de 2022	23.361	7.136	22.628	957	54.082
Provisionado no exercício (a)	5.942	6.479	11.222	90	23.733
Reversões e baixas (a)	(7.381)	(123)	(8.192)	(91)	(15.787)
Pagamentos	(227)	(5.243)	(1.744)	(170)	(7.384)
Atualização monetária (b)	66	1.108	4.283	-	5.457
Em 31 de março de 2023	21.761	9.357	28.197	786	60.101

					Consolidado
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Ambientais	Total
Em 31 de março de 2022	135.759	147.895	588.451	41.113	913.218
Provisionado no exercício (a)	30.369	40.015	290.401	-	360.785
Reversões e baixas (a)	(63.306)	(10.145)	(157.198)	(11.135)	(241.784)
Pagamentos	(22.165)	(9.598)	(113.144)	(2.220)	(147.127)
Atualizações monetárias e cambiais (b)	13.024	15.361	104.987	2.315	135.687
Efeito de conversão de moeda estrangeira	(988)	(25.597)	(4.800)	1.766	(29.619)
Em 31 de março de 2023	92.693	157.931	708.697	31.839	991.160

(a) Reconhecido no resultado operacional do exercício, exceto pelas reversões de atualização monetária, reconhecidas no "Resultado financeiro".

(b) Reconhecido no resultado do exercício na rubrica "Resultado financeiro".

(ii) Demandas judiciais reembolsáveis (1)

					Controladora
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Ambientais	Total
Em 31 de março de 2022	405.405	218.117	12.935	34.167	670.624
Provisionado no exercício	46.354	12.327	5.721	12.250	76.652
Reversões e baixas	(81.159)	-	(1.759)	(4.585)	(87.503)
Pagamentos	(1.924)	-	-	(5.336)	(7.260)
Atualização monetária	46.435	31.688	(1.939)	-	76.184
Em 31 de março de 2023	415.111	262.132	14.958	36.496	728.697

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Ambientais	Consolidado Total
Em 31 de março de 2022	472.964	315.470	83.674	50.627	922.735
Provisionado no exercício	65.770	27.689	9.212	12.753	115.424
Reversões e baixas	(106.519)	(95.979)	(16.991)	(5.657)	(225.146)
Pagamentos	(5.274)	(6.886)	(4.477)	(5.815)	(22.452)
Atualizações monetárias e cambiais	87.822	45.632	7.137	1.698	142.289
Em 31 de março de 2023	514.763	285.926	78.555	53.606	932.850

(1) A movimentação não tem e nunca terá efeito no resultado, em função do direito de reembolso da Companhia.

(iii) Total de demandas judiciais

	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Ambientais	Controladora Total
Em 31 de março de 2022	428.765	225.253	35.565	35.123	724.706
Provisionado no exercício	52.296	18.807	16.941	12.341	100.385
Reversões e baixas	(88.540)	(123)	(9.951)	(4.676)	(103.290)
Pagamentos	(2.151)	(5.243)	(1.744)	(5.506)	(14.644)
Atualização monetária	46.501	32.796	2.344	-	81.641
Em 31 de março de 2023	436.871	271.490	43.155	37.282	788.798

	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Ambientais	Consolidado Total
Em 31 de março de 2022	608.725	463.364	672.124	91.740	1.835.953
Provisionado no exercício	96.139	67.704	299.613	12.524	475.980
Reversões e baixas	(169.825)	(106.124)	(174.189)	(16.792)	(466.930)
Pagamentos	(27.439)	(16.484)	(117.621)	(8.035)	(169.579)
Atualizações monetárias e cambiais	100.846	60.993	112.124	4.013	277.976
Efeito de conversão de moeda estrangeira	(989)	(25.598)	(4.800)	1.997	(29.390)
Em 31 de março de 2023	607.457	443.855	787.251	85.447	1.924.010

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

(a) Tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
ICMS (i)	232.145	235.911	266.549	264.709
IPI (ii)	91.162	81.943	167.359	135.614
PIS e COFINS (iii)	61.841	17.672	65.531	21.355
IRPJ e CSLL (iv)	35.319	87.604	35.841	88.175
Outros (v)	16.404	5.635	72.177	98.872
	<u>436.871</u>	<u>428.765</u>	<u>607.457</u>	<u>608.725</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	21.761	23.362	92.693	135.759
Demandas judiciais reembolsáveis	<u>415.110</u>	<u>405.403</u>	<u>514.764</u>	<u>472.966</u>
	<u>436.871</u>	<u>428.765</u>	<u>607.457</u>	<u>608.725</u>

(i) ICMS

O montante provisionado a título de créditos de ICMS é representado por: (a) autos de infração recebidos, os quais, apesar de estarem em processo de defesa, os consultores jurídicos da Companhia entendem que as chances de perda são prováveis; (b) aproveitamento de créditos e encargos financeiros em assuntos cujo entendimento da Administração da Companhia e assessores tributários diverge das interpretações das autoridades fiscais, (c) questionamento acerca do descumprimento de obrigação acessória (Portaria CAT), no período de janeiro de 2001 a dezembro de 2004, referente a metodologia de cálculo de créditos de ICMS no Estado de São Paulo, no montante atualizado de R\$ 127.663 (R\$ 121.896 em 2022).

Durante o exercício findo em 31 de março de 2022, ocorreram pagamentos no montante consolidado de R\$ 287.313, correspondentes, substancialmente, a débitos de ICMS, anteriores a formação da Raízen, pela adesão ao programa de anistia do Estado de Minas Gerais. Dessa forma, as referidas demandas tributárias foram pagas e reembolsadas pela Shell à Companhia, com consequente redução dos saldos de partes relacionadas decorrentes de operações contratuais com acionistas naquele exercício.

(ii) IPI

O montante provisionado a título de créditos de IPI é representado por: (a) auto de infração recebido referente a mercadorias importadas e demais autos; (b) compensação de créditos decorrentes de insumos usados em saídas imunes; e, (c) IPI Seletividade, matéria recentemente julgada pelo Supremo Tribunal Federal pela sistemática da Repercussão Geral (RE nº 592.145, tema 080) de forma desfavorável ao contribuinte.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

(iii) PIS e COFINS

O montante provisionado a título de créditos de PIS e COFINS é representado por: (a) contribuição dos anos 1997 a 1999, referente à incorporação de empresa; e (b) créditos de IPI utilizados para compensação de PIS e COFINS decorrentes de insumos usados em saídas imunes.

(iv) IRPJ e CSLL

Trata-se de despachos decisórios relativos a compensações diversas efetuadas via PER/DCOMP - Pedido Eletrônico de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação, referentes a créditos de IPI utilizados para compensação de IRPJ e CSLL. As referidas compensações deixaram de ser homologadas por força da lavratura de auto de infração, o qual deixou de reconhecer os créditos sob os fundamentos de que, no período de janeiro de 2008 a setembro de 2010, (a) a Companhia teria deixado de destacar e recolher o IPI devido à alíquota de 8% em determinadas operações classificadas na Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados - TIPI, e (b) a Companhia teria deixado de estornar créditos de IPI referentes a insumos utilizados na industrialização de determinados produtos classificados na TIPI, haja vista que as operações de saída de tais produtos não são tributadas.

A controvérsia decorre, no primeiro item, de divergência quanto à classificação dos produtos como derivados de petróleo, e no segundo item, de negativa das autoridades em reconhecer o direito à manutenção de créditos de IPI em operações com saídas imunes ou não tributadas.

(v) CIDE

A controladora Raízen provisionou a CIDE sobre serviços prestados em atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural realizadas antes da formação da Raízen, cujo saldo em 31 de março de 2023 totaliza R\$ 422.919 (R\$ 400.554 em 2022). Os valores devidos foram depositados judicialmente, no mesmo montante, razão pela qual não haverá qualquer desembolso financeiro por parte da Companhia. Dessa forma, ambos os saldos estão apresentados de forma líquida nestas demonstrações financeiras.

(b) Cíveis, trabalhistas e ambientais

A Raízen é parte em diversas ações cíveis referentes a indenização por danos materiais e morais, disputas contratuais, discussões imobiliárias e de recuperação de créditos, dentre outros.

A Raízen é ainda parte em diversas ações trabalhistas movidas por ex-empregados e empregados de prestadores de serviços que questionam, entre outros, o pagamento de horas extras, adicional noturno, periculosidade e insalubridade, reintegração de emprego, devolução de descontos efetuados em folha de pagamento tais como, contribuição confederativa e imposto sindical.

As principais demandas ambientais estão relacionadas a trabalhos de remediação ambiental a serem realizados em postos de abastecimento, bases de distribuição e aeroportos.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(2) Demandas judiciais consideradas como perda possível e, por consequência, sem provisão para demandas judiciais

(a) Tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
ICMS (i)	2.558.865	2.577.980	6.561.901	6.436.674
IRPJ e CSLL (ii)	1.801.349	1.637.520	3.935.115	3.913.090
PIS e COFINS (ii)	5.183.284	4.520.078	8.160.714	7.115.541
Instituto Nacional do Seguro Social ("INSS")(iii)	-	-	333.188	232.596
Imposto sobre Serviços ("ISS")(iv)	289.117	255.231	289.117	255.393
Compensações com crédito de IPI – Instrução Normativa nº 67/1998 (v)	-	-	139.905	140.239
Medida Provisória nº 470/2009 – parcelamento de débitos (vi)	-	-	246.801	243.688
IPI (vii)	35.474	34.232	287.300	394.184
Outros	367.068	320.032	1.868.295	1.610.158
	<u>10.235.157</u>	<u>9.345.073</u>	<u>21.822.336</u>	<u>20.341.563</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	5.700.464	4.911.844	13.894.645	12.492.413
Demandas judiciais reembolsáveis	4.534.693	4.433.229	7.927.691	7.849.150
	<u>10.235.157</u>	<u>9.345.073</u>	<u>21.822.336</u>	<u>20.341.563</u>

(i) ICMS

Refere-se, substancialmente, à: (i) parte relativa à multa do auto de infração lavrado em virtude de suposta ausência de recolhimento de ICMS e descumprimento de obrigação acessória, em operação de parceria agrícola e de industrialização por encomenda, no período de maio de 2005 a março de 2006 e maio de 2006 a março de 2007; (ii) ICMS incidente nas saídas de açúcar cristalizado destinado à exportação, que segundo entendimento do agente fiscal, tal produto enquadra-se como mercadoria semielaborada o que, de acordo com o regulamento do ICMS, seria passível de tributação; (iii) ICMS incidente sobre supostas divergências de estoque de açúcar e etanol, derivadas do cotejo entre os arquivos fiscais magnéticos e Livros de Registro de Inventário; (iv) autos de infração relativos à cobrança de diferencial de alíquota de ICMS decorrente de vendas de etanol destinadas a empresas situadas em outros Estados da Federação, as quais, supervenientemente, tiveram suas inscrições estaduais cassadas; (v) exigência de ICMS decorrente de glosas de créditos de óleo diesel utilizado no processo produtivo agroindustrial, sendo a defesa apresentada por ser esse essencial as atividades da empresa com base no artigo 155§2º, I da Constituição Federal e LC 87/96; (vi) não realização de estorno de créditos de ICMS; (vii) não realização de estorno integral dos créditos de substituição tributária de ICMS ("ICMS-ST"); (viii) descumprimento de obrigações acessórias; (ix) exigência de ICMS-ST nas vendas interestaduais para clientes industriais; (x) apropriação indevida de créditos do Controle de Crédito de ICMS do Ativo Permanente ("CIAP"); (xi) diferença de estoque; (xii) suposta tomada indevida de créditos relacionado ao ICMS-ST vinculado ao óleo diesel na qualidade de consumidor final; (xiii) suposto creditamento indevido de crédito presumido; e, (xiv) suposto aproveitamento indevido de créditos fiscais relativos aos fretes (serviços de transporte) uma vez que a operação subsequente é isenta ou não tributada.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(ii) IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e IOF

As principais demandas referem-se a: (a) autos de infração sobre a compensação de créditos oriundos da sistemática do PIS Semestralidade e compensações de tributos federais não homologadas pela Receita Federal do Brasil (“RFB”), para os quais a Raizen vem contestando tais cobranças nas esferas competentes; (b) autos de infração lavrados para cobrança de IRPJ e CSLL dos anos de apuração de 2011, 2012, 2013 e 2014, decorrente da exclusão do lucro da amortização de ágio sobre investimentos avaliados pelo patrimônio líquido. Referido ágio foi contribuído pela Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A., anteriormente denominada Cosan Combustíveis e Lubrificantes S.A., à Companhia. A Raizen apresentou impugnação requerendo o cancelamento integral do referido auto lavrado; (c) glosas de créditos de PIS e COFINS pelo sistema não cumulativo, previsto nas Leis 10.637/2002 e 10.833/2003. Referidas glosas decorrem, em síntese, de interpretação restritiva da RFB do conceito de “insumos”, bem como de divergências em relação à interpretação das referidas leis. Tais questionamentos encontram-se na esfera administrativa; (d) pedidos de ressarcimento de PIS e COFINS que têm processos de compensação vinculados. Após a apresentação das Manifestações de Inconformidade em março de 2013, a Delegacia de Julgamento - DRJ determinou a baixa dos processos em diligência, para reapuração do direito creditório de PIS e COFINS, referente a determinados trimestres dos anos de 2008 a 2009; (e) no exercício findo em 31 de março de 2020, a RFB considerou não declarados os pedidos de ressarcimento e/ou compensações de créditos de PIS e COFINS não cumulativos com origens diversas (Lei nº 10.637/02 e 10.833/03) dos períodos de 2014 a 2016, sob o argumento de que os créditos estariam vinculados a ação judicial que discute a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS. Em razão do entendimento do Fisco estar equivocado, a Raizen segue com a discussão administrativa; (f) autos de infração relativo à inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo de PIS e COFINS veiculada pela Lei 9.718/98, na qual o STF julgou inconstitucional; (g) autos de infração lavrados pela RFB cobrando IRPJ e CSLL de anos anteriores relativos a compensações de prejuízos fiscais, dedutibilidade de despesas de amortização de determinados ágios e tributação sobre diferenças das reavaliações dos bens integrantes do ativo imobilizado; (h) processo administrativo de 2018, referente a glosa do ágio por expectativa de rentabilidade futura deduzido da base tributável do IRPJ e CSLL da controlada RESA, relativos aos anos-calendário de 2013 a 2016. A defesa foi apresentada em razão da amortização do ágio ter ocorrido nos termos da legislação vigente (artigo 386 do RIR/99 e artigos 7º e 8º da Lei nº. 9.532/97); e, (i) diferença de PIS e COFINS apurada em razão da compensação da CIDE. Para a fiscalização, tal dedução somente poderia ter sido efetuada na hipótese de recolhimento.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(iii) INSS

As demandas judiciais possíveis relacionadas ao INSS envolvem, essencialmente: (i) revisão das contingências atreladas à IN MPS/SRP nº 03/2005, referentes ao período de 2005 até 2011, que passaram a ter probabilidade de perda remota em razão do provável reconhecimento da cadência. A IN MPS/SRP nº 03/2005 restringiu a imunidade constitucional das contribuições previdenciárias sobre as receitas decorrentes de exportação, passando a tributar as exportações feitas por meio de empresas comerciais exportadoras ou *trading companies*; (ii) exigência de contribuição a título do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR em operações de exportação direta e indireta, em que a RFB entende não haver direito à imunidade constitucional; e, (iii) exigência de recolhimento de contribuição previdenciária sobre revenda de mercadorias no mercado interno e para terceiros, que não entram no cômputo da base de cálculo da contribuição previdenciária, a qual incide apenas sobre a receita bruta decorrente da produção efetiva do estabelecimento e não de mercadorias adquiridas.

(iv) ISS

Refere-se a cobrança de ISS por municípios do Estado do Espírito Santo, sobre os serviços prestados em águas marítimas (no bloco de BC-10) por entender que os serviços ali prestados teriam sido dentro do território dos referidos municípios e, portanto, o ISS deveria ter sido recolhido a municipalidades daquele estado.

(v) Compensações com crédito de IPI – IN 67/98

A Instrução Normativa SRF nº 67/98 trouxe a possibilidade da restituição dos valores de IPI, recolhidos no período de 14 de janeiro de 1992 a 16 de novembro de 1997, sobre o açúcar refinado do tipo amorfo. Diante disso, a controlada RESA, para os períodos que havia efetuado o recolhimento, pleiteou a compensação desses valores com outros tributos devidos. No entanto, os pedidos de restituição, bem como de compensação, foram indeferidos pela RFB. Assim, a controlada RESA impugnou administrativamente o indeferimento.

Após notificação para pagamento dos débitos objetos de compensação, tendo em vista as alterações introduzidas pela IN SRF nº 210/02, a controlada RESA impetrou Mandado de Segurança com pedido de liminar para suspender a exigibilidade dos tributos compensados, objetivando, dessa forma, impedir que a Administração Pública pudesse executar os débitos. A liminar foi deferida pelo juízo competente.

(vi) Medida Provisória nº 470/2009 – parcelamento de débitos

A RFB indeferiu parcialmente os pedidos de parcelamento de débitos tributários federais efetuados pela controlada RESA, sob o argumento de que o prejuízo fiscal oferecido não é suficiente para quitação dos respectivos débitos. A controlada RESA e seus assessores jurídicos entendem que os prejuízos apontados existiam e estavam disponíveis para essa utilização.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(vii) IPI

A Instrução Normativa SRF nº 67/98 convalidou o procedimento adotado pelos estabelecimentos industriais que deram saídas sem lançamento e recolhimento do IPI, relativos às operações com açúcar de cana-de-açúcar do tipo demerara, cristal superior, cristal especial, cristal especial extra e refinado granulado, praticadas no período de 6 de julho de 1995 a 16 de novembro de 1997 e com açúcar refinado do tipo amorfo, no período de 14 de janeiro de 1992 a 16 de novembro de 1997. Tal norma foi levada a efeito nos respectivos processos movidos pela RFB, cuja probabilidade de perda está classificada como possível, de acordo com a avaliação dos consultores jurídicos da Raizen.

(b) Cíveis, trabalhistas e ambientais

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Cíveis	683.700	558.468	1.688.652	1.540.894
Trabalhista	42.407	41.387	342.036	351.950
Ambiental	1.779	1.755	173.861	201.000
	<u>727.886</u>	<u>601.610</u>	<u>2.204.549</u>	<u>2.093.844</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	126.205	99.352	984.781	1.039.410
Demandas judiciais reembolsáveis	601.681	502.258	1.219.768	1.054.434
	<u>727.886</u>	<u>601.610</u>	<u>2.204.549</u>	<u>2.093.844</u>

Tais demandas judiciais referem-se, substancialmente, a: (a) alteração de risco em processo administrativo perante o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) movidos contra a Shell; (b) reparação por danos emergentes; (c) lucros cessantes; (d) indenização por danos morais; e (e) honorários advocatícios.

Ativos contingentes

A Raizen, por meio de sua controlada Blueway, possui ações indenizatórias tributárias relacionadas ao direito de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, cuja realização ainda não é praticamente certa e, portanto, representam ativos contingentes não reconhecidos nestas demonstrações financeiras. Dessa forma, ainda não é possível estimar os possíveis efeitos contábeis e financeiros futuros das referidas ações.

19. **Compromissos (Consolidado)**

A Companhia possui contratos de compra de combustíveis com terceiros, com a finalidade de garantir parte de suas comercializações futuras, bem como contratos de serviços de transporte ferroviário com a finalidade de transportar combustíveis entre as bases de abastecimento até os postos revendedores, cujo montante a ser pago é determinado de acordo com o preço acordado contratualmente.

A Raizen possui contratos de serviços de armazenagens de combustíveis com terceiros, conforme objetivos de logística e estocagem dos combustíveis em determinadas regiões.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Através da RESA e suas controladas, a Raízen possui compromissos de compras de cana-de-açúcar, combustíveis e equipamentos industriais, energia elétrica e vapor, contratos de arrendamentos e de parcerias agrícolas, serviços de armazenagem e transporte e elevação de açúcar.

Os compromissos de compra de cana-de-açúcar de terceiros têm a finalidade de garantir parte de sua produção nas safras seguintes. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida foi calculada com base na estimativa da quantidade a ser moída por área, baseada na expectativa de produtividade das mesmas onde os canaviais estão localizados. O montante a ser pago pela RESA e suas controladas é determinado no final de cada ano safra, de acordo com o preço publicado pelo CONSECANA.

A Raízen possui contratos com o Grupo Rumo, controlado pela acionista Cosan, referente aos serviços de transporte e elevação de açúcar para exportação.

Em 31 de março de 2023, os volumes relacionados aos compromissos de compra e dos contratos de serviços por safra, são como segue:

Exercícios	Cana (em toneladas)	Combustível (em metros cúbicos)	Transportes (em metros cúbicos)	Armazenagem (em metros cúbicos)	Transporte e elevação de açúcar (em toneladas)
2024	44.242.657	1.855.910	4.894.820	5.969.800	10.199.429
2025	38.851.678	-	4.769.622	4.355.208	1.400.000
2026	33.151.814	-	3.786.109	3.144.858	-
2027	27.219.945	-	3.786.109	2.522.360	-
2028 em diante	40.241.490	-	3.786.109	2.331.864	-
Volume total contratado	<u>183.707.584</u>	<u>1.855.910</u>	<u>21.022.769</u>	<u>18.324.090</u>	<u>11.599.429</u>
Pagamento total estimado (valor nominal)	<u>29.217.200</u>	<u>7.702.510</u>	<u>1.261.445</u>	<u>1.532.241</u>	<u>493.239</u>

20. Patrimônio líquido

(a) Capital social e reservas de capital

Em 31 de março de 2023 e 2022, o capital social totalmente subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 6.859.670 e está representado como segue:

	2023					
	<u>Ordinárias</u>	<u>%</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>%</u>	<u>Total</u>	<u>%</u>
Shell	4.496.786.292	50,0%	60.810.825	4,1%	4.557.597.117	44,0%
Cosan	4.496.786.292	50,0%	60.810.825	4,1%	4.557.597.117	44,0%
Ações em tesouraria	-	-	34.284.534	2,5%	34.284.534	0,3%
Free float	-	-	1.203.030.716	89,3%	1.203.030.716	11,7%
Total de ações (escriturais e sem valor nominal)	<u>8.993.572.584</u>	<u>100%</u>	<u>1.358.936.900</u>	<u>100,0%</u>	<u>10.352.509.484</u>	<u>100,0%</u>

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

					2022	
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Shell	4.496.786.292	50,0%	55.810.825	4,1%	4.552.597.117	44,0%
Cosan	4.496.786.292	50,0%	55.810.825	4,1%	4.552.597.117	44,0%
Ações em tesouraria	-	-	6.907.800	0,5%	6.907.800	0,1%
<i>Free float</i> e outros	-	-	1.240.407.450	91,3%	1.240.407.450	11,9%
Total de ações (escriturais e sem valor nominal)	<u>8.993.572.584</u>	<u>100,0%</u>	<u>1.358.936.900</u>	<u>100,0%</u>	<u>10.352.509.484</u>	<u>100,0%</u>

Em AGOE realizada em 1º de junho de 2021, as acionistas Shell e Cosan deliberaram e aprovaram o aumento de capital da Companhia, no montante de R\$ 5.727.866, cujo montante destinado a capital social e reserva de capital, foi de R\$ 1.078.157 e R\$ 4.649.709, respectivamente, mediante contribuição de 100% da participação societária detida pelas acionistas Shell e Cosan junto à RESA. Este evento foi realizado por meio da subscrição e integralização de 7.332.154.111 novas ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Nesta mesma AGOE, realizada em 1º de junho de 2021, foi deliberada e aprovada pelas acionistas Shell e Cosan, a conversão da única ação preferencial Classe A e das 100.000 ações preferenciais Classe D emitidas pela Companhia em 1 ação ordinária da Companhia, sendo que a conversão das referidas ações preferenciais não deu direito de retirada aos acionistas. Na mesma AGOE, ratificou-se a recompra da totalidade das 81.897.057 ações preferenciais Classe E de emissão da Companhia, com seu cancelamento sem redução do capital social, observando o limite do saldo de lucros e reservas disponíveis, exceto a legal, nos termos de contrato de compra e venda de ações celebrado entre a Companhia e a acionista detentora das referidas ações.

Em AGE realizada em 12 de julho de 2021, foi deliberada e aprovada pelas acionistas Shell e Cosan, o aumento do capital social da Companhia em R\$ 130.135, elevando-o de R\$ 3.000.000 para R\$ 3.130.135, com bonificação em ações preferenciais, mediante a capitalização de parte do saldo da conta de reserva de capital, com a emissão de 121.621.650 ações preferencias escriturais, sem valor nominal, atribuídas na proporção de 50% para cada acionista.

No âmbito da oferta pública de ações ("IPO") da Raizen, foram sobrealocadas 121.621.650 ações preferenciais, no valor de R\$ 900.000, conforme deliberado em AGE realizada em 12 de julho de 2021, para fins das atividades de estabilização.

Em 3 de agosto de 2021, o Conselho de Administração da Raizen anunciou a fixação do preço por ação preferencial do IPO em R\$ 7,40. Dessa forma, a partir de 5 de agosto de 2021, se iniciou o processo de negociação destas ações preferenciais na B3, sob o código "RAIZ4". O IPO compreendeu a emissão de 810.811.000 ações preferenciais da Companhia, no valor de R\$ 6.000.000, como parte da oferta base, sendo R\$ 3.000.000 destinado a conta de capital social e R\$ 3.000.000 destinado a conta de reserva de capital. Adicionalmente, em 3 de setembro de 2021 a Companhia emitiu 95.901.350 novas ações preferenciais suplementares, no valor total R\$ 709.670, o qual foi integralmente destinado a conta de capital social.

Pela ocasião do IPO, a Companhia incorreu em custos com a emissão destas ações, no montante R\$ 166.188 (R\$ 109.684 líquido dos efeitos fiscais), relacionados a comissões aos bancos estruturadores, advogados, auditores, taxas e outros. Estes custos foram registrados no patrimônio líquido.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Em 10 de agosto de 2021, o Conselho de Administração da Raízen deliberou sobre a ratificação do exercício de bônus de subscrição emitido pela Companhia em 1º de junho de 2021, em benefício de Hédera Investimentos e Participações S.A., no processo de aquisição da Raízen Centro-Sul, com a emissão de 330.602.900 ações preferenciais, escriturais e sem valor nominal, correspondente a uma participação societária de 3,2% no capital da Raízen, ao preço de emissão total de R\$ 2.423.944, sendo R\$ 19.864 e R\$ 2.404.080, destinados as contas de capital social e reserva de capital, respectivamente.

(b) Destinação do resultado

De acordo com o Estatuto social da Companhia e LSA, os valores dos dividendos, para o exercício findo em 31 de março de 2023 e 2022, foram determinados da seguinte forma:

<u>Dividendo mínimo obrigatório</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Lucro líquido do exercício	2.441.126	3.149.018
(-) Efeito próprio de incentivos fiscais da Controladora (Nota 20.d)	(122.537)	-
(-) Efeito reflexo de incentivos fiscais de controladas (Nota 20.d)	(235.526)	(375.803)
Base de cálculo para distribuição de dividendos ordinários	<u>2.083.063</u>	<u>2.773.215</u>
Ações ordinárias e preferenciais		
Dividendo mínimo obrigatório – 1% (1)	(20.831)	(27.732)
(-) JCP	-	(741.682)
(-) Dividendos pagos antecipadamente	(2.163.800)	-
<u>Destinação do resultado</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Lucro líquido base para destinação	2.441.126	3.149.018
(-) Reserva de lucros (Nota 20.d.iii) (2)	(1.952.901)	(2.031.533)
(-) Reserva incentivos fiscais	(358.063)	(375.803)
Dividendos adicionais propostos (2)	<u>(130.162)</u>	<u>-</u>

(1) Durante os exercícios findos em 31 de março de 2023 e 2022, os dividendos pagos antecipadamente e JCP totalizaram R\$ 2.163.800 e 741.682, respectivamente. Dessa forma, não há dividendos mínimos obrigatórios provisionados em função dos valores antecipados, relativos aos lucros apurados nestes referidos exercícios sociais, terem sido superiores àqueles calculados sobre o percentual definido estatutariamente.

(2) Conforme descrito na Nota 20.d., a constituição de reserva de lucros de cada exercício social não poderá exceder 80% do lucro líquido apurado. Desta forma, foram provisionados dividendos adicionais propostos de R\$ 130.162, os quais serão submetidos à aprovação em assembleia de acionistas.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos dividendos e JCP a pagar está demonstrado abaixo:

	Controladora			Consolidado		
	Dividendos	JCP	Total	Dividendos	JCP	Total
Em 31 de março de 2021	1.726	187.665	189.391	12.261	187.665	199.926
Dividendos contribuídos pela reorganização societária	-	-	-	746.686	-	746.686
Dividendos de exercícios anteriores	1.394.018	-	1.394.018	1.407.732	-	1.407.732
Dividendos do exercício	-	-	-	25.541	-	25.541
JCP, líquido de IRRF	-	631.603	631.603	-	631.603	631.603
Pagamentos	(1.395.744)	(575.147)	(1.970.891)	(2.165.854)	(575.147)	(2.741.001)
Outros	-	-	-	(825)	-	(825)
Em 31 de março de 2022	-	244.121	244.121	25.541	244.121	269.662
Dividendos de exercícios anteriores	2.163.800	-	2.163.800	2.168.038	-	2.168.038
Dividendos do exercício (1)	130.162	-	130.162	154.156	-	154.156
Pagamentos	(2.163.798)	(244.102)	(2.407.900)	(2.193.214)	(244.102)	(2.437.316)
Outros	-	-	-	(363)	-	(363)
Em 31 de março de 2023	130.164	19	130.183	154.158	19	154.177

- (1) Os dividendos consolidados, incluem dividendos a pagar aos acionistas não controladores, no montante de R\$ 23.994, os quais serão submetidos à aprovação em assembleia de acionistas.

A composição da remuneração aos acionistas está demonstrada abaixo:

Dividendos e/ou JCP distribuído no exercício	2023			
	Valor por ação (R\$)	Valor	IRRF	Valor líquido
Dividendos a partir de reserva de lucros em 27/09/2022	0,0316	326.000	-	326.000
Dividendos a partir de reserva de lucros em 02/12/2022	0,0890	918.800	-	918.800
Dividendos a partir de reserva de lucros em 13/03/2023	0,0891	919.000	-	919.000
Dividendos adicionais propostos	0,0126	130.162	-	130.162
		<u>2.293.962</u>	<u>-</u>	<u>2.293.962</u>
Dividendos e/ou JCP distribuído no exercício	2022			
	Valor por ação (R\$)	Valor	IRRF	Valor líquido
JCP em 30/06/2021	0,0065	58.497	8.775	49.722
Dividendos a partir de reserva de lucros em 01/06/2021	0,1529	1.394.018	-	1.394.018
JCP em 30/09/2021	0,0162	168.115	24.706	143.409
JCP em 31/12/2021	0,0220	227.870	33.518	194.352
JCP em 31/03/2022	0,0278	287.200	43.080	244.120
		<u>2.135.700</u>	<u>110.079</u>	<u>2.025.621</u>

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

(c) **Ajustes de avaliação patrimonial**

(i) **Resultado com instrumentos financeiros designados como *hedge accounting***

Refere-se a variações do valor justo dos instrumentos financeiros decorrentes de *hedge* de fluxos de caixa das receitas de exportação de seus produtos e das importações de combustíveis.

(ii) **Resultado com *hedge* de investimento líquido no exterior**

Refere-se a parcela efetiva com as diferenças de câmbio de *hedge* de investimentos líquidos da Companhia em entidade no exterior.

(iii) **Ganho (perda) atuarial**

Decorre de ganhos e perdas de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais, sobre o plano de benefício definido. Esse componente é reconhecido em outros resultados abrangentes e nunca será reclassificado para o resultado em exercícios subsequentes.

(iv) **Efeito de conversão de moeda**

Ajustes acumulados de conversão com as diferenças de câmbio decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de investidas com moeda funcional diferente ao da Controladora.

(v) **Movimentação dos ajustes de avaliação patrimonial**

	2022	Resultado abrangente consolidado	2023
Ganho (perda) atuarial em plano de benefícios definidos, líquido	5.715	(14.693)	(8.978)
Resultado com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	1.583.832	259.745	1.843.577
Resultado com <i>hedge</i> de investimento líquido em entidade no exterior	(45.741)	-	(45.741)
Outros	-	(2.900)	(2.900)
Efeito de conversão de moeda estrangeira	355.192	364.456	719.648
	<u>1.898.998</u>	<u>606.608</u>	<u>2.505.606</u>
Atribuído aos acionistas controladores	1.939.039	598.328	2.537.367
Atribuído aos acionistas não controladores	(40.041)	8.280	(31.761)

	2021	Resultado abrangente consolidado	2022
Ganho atuarial em plano de benefícios definidos, líquido	3.997	1.718	5.715
Resultado com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	(1.374)	1.585.206	1.583.832
Resultado com <i>hedge</i> de investimento líquido em entidade no exterior	(45.741)	-	(45.741)
Efeito de conversão de moeda estrangeira	1.345.546	(990.354)	355.192
	<u>1.302.428</u>	<u>596.570</u>	<u>1.898.998</u>
Atribuído aos acionistas controladores	1.302.428	636.611	1.939.039
Atribuído aos acionistas não controladores	-	(40.041)	(40.041)

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(d) Reservas de lucros

(i) Reserva de incentivos fiscais

Órgão	Benefício fiscal	Saldo	
		2023	2022
Governo Federal	Venda de diesel (1)	212.722	212.722
Goiás	Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás (2)	212.564	106.489
Mato Grosso de Sul	Termo de acordo nº 331/2008 (3)	114.666	56.592
Estados da Federação	Crédito de ICMS outorgado – EC nº 123/2022 (4)	193.914	-
		<u>733.866</u>	<u>375.803</u>
	Utilização de reserva de incentivos fiscais reflexa (5)	(132.267)	-
		<u>601.599</u>	<u>375.803</u>
	Efeito próprio da Controladora	122.537	-
	Efeito reflexo de controladas	479.062	375.803
	Total da reserva de incentivos fiscais (6)	<u>601.599</u>	<u>375.803</u>

- (1) Refere-se à subvenção econômica dada pelo governo federal nas operações de venda de diesel da controlada direta Blueway.
- (2) Refere-se ao programa de incentivo estadual denominado “Produzir” junto ao Estado de Goiás, na forma de financiamento de parte do pagamento do ICMS.
- (3) Refere-se ao benefício fiscal nas operações de industrialização de açúcar naquele Estado, equivalente a 67% do saldo devedor do ICMS e ao crédito presumido do etanol.
- (4) Refere-se a benefício concedido pelos Estados vinculados ao Convênio de ICMS nº 116/2022 e a EC nº 123/2022 atribuindo crédito outorgado (ou crédito presumido), usado na escrituração dos contribuintes para compensação de débitos de ICMS em sua apuração ordinária, decorrente das operações de produção e comercialização de etanol hidratado.
- (5) Em RCA de 13 de março de 2023, foi aprovado a destinação de dividendos a partir das reservas de lucros da Companhia, para o qual foi utilizada parte da reserva de incentivos fiscais reflexa, no montante de R\$ 132.267.
- (6) Durante o exercício findo em 31 de março de 2023, o impacto dos referidos incentivos fiscais no resultado operacional consolidado foi de R\$ 516.144 (R\$ 226.524 em 2022).

(ii) Reserva legal

Em 31 de março 2023 e 2022, conforme estabelecido na LSA, a Companhia não destinou 5% do lucro líquido apurado para a rubrica “Reserva legal”, devido ao fato do saldo das reservas legal e de capital, em conjunto, ter excedido em 30% o valor do capital social.

(iii) Reserva para retenção de lucros

Refere-se ao saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após as destinações para a constituição da reserva legal e provisionamento dos dividendos mínimos obrigatórios, que foi apropriado à rubrica “Reserva para retenção de lucros” até que sua destinação definitiva seja aprovada na Assembleia Geral Ordinária. O Estatuto social da Companhia prevê que até 80% do lucro do exercício pode ser destinado para essa reserva, para suas operações e novos investimentos e projetos, não podendo exceder o percentual de 80% do capital social.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(e) Ações em tesouraria

Em junho de 2022, a Companhia finalizou o programa de recompra de quarenta milhões de ações preferenciais de sua emissão, conforme aprovado pelo Conselho de Administração em 6 de janeiro de 2022.

Adicionalmente, conforme mencionado na Nota 1.2, em 11 de agosto de 2022, o Conselho de Administração aprovou um novo programa de recompra de ações de sua emissão até cem milhões de ações preferenciais a serem realizadas até 12 de fevereiro de 2024, visando atender a obrigações que venham a ser decorrentes de planos de remuneração em ações da Companhia e maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma gestão eficiente de capital. Tais ações poderão ser, a critério da Administração, posteriormente entregues aos beneficiários de programas de remuneração baseada em ações, canceladas, alienadas ou mantidas em tesouraria. Até 31 de março de 2023, nenhuma ação do referido programa foi recomprada.

A movimentação das ações em tesouraria, durante os exercícios findos em 31 de março de 2023 e 2022, está demonstrada abaixo:

	<u>Quantidade</u>	<u>Custo médio por ação</u>	<u>Valor</u>
31 de março de 2022	6.907.800	5,80	40.082
Recompra	33.092.200	5,59	185.077
Exercício de pagamento baseado em ações	(5.715.466)	5,41	(30.923)
31 de março de 2023	<u>34.284.534</u>	<u>5,67</u>	<u>194.236</u>

Em 31 de março de 2023 e 2022, o custo médio unitário das ações mantidas em tesouraria e o seu valor de mercado é o seguinte:

	<u>R\$ por ação</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Custo médio das ações recompradas	5,67	5,80
Valor de mercado	2,85	6,83

(f) Lucro por ação

Básico

O lucro básico por ação é calculado através da divisão do lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de todas as classes de ações em circulação durante o exercício, excluindo as ações em tesouraria.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Numerador		
Lucro líquido do exercício	2.441.126	3.149.018
Denominador		
Média ponderada do número de ações em circulação (em milhares)	10.321.732	8.698.655
Lucro básico por ação (R\$ por ação ON e PN)	<u>0,23650</u>	<u>0,36201</u>

Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da média ponderada das ações em circulação, presumindo-se a conversão de todas as ações que causariam a diluição.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Numerador		
Lucro líquido do exercício	2.441.126	3.149.018
Denominador		
Média ponderada do número de ações em circulação (em milhares)	10.327.956	8.708.575
Lucro básico por ação (R\$ por ação ON e PN)	<u>0,23636</u>	<u>0,36160</u>

21. Pagamento baseado em ações

A Companhia oferece plano de ações restritas condicionadas à (i) não-interrupção do vínculo entre o executivo e a Companhia (prazo de *vesting*); e (ii) atingimento de condições de performance.

O valor justo das outorgas relacionado a permanência do participante durante o prazo de *vesting* (*restricted share unit* - RSU) foi determinado na data da outorga com base no valor de mercado das ações da Companhia na B3.

Para a parcela do plano condicionada a performance (*performance share unit* - PSU) o valor justo foi determinado com base no método Monte Carlo ("MMC") considerando as condições de mercado.

Em 31 de março de 2023, a Raízen possui vigentes os seguintes programas de pagamento baseado em ações e suas condições de aquisição de direito:

- (1) Incentivo IPO (PSU):** A eficácia deste programa, bem como o início da contagem dos prazos de *vesting*, foi condicionada à conclusão satisfatória da oferta pública inicial de ações da Companhia. A aquisição do direito de receber as ações está sujeita às condições de performance em 5 parcelas anuais, sendo cada parcela correspondente a um prazo de *vesting*.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

- (2) **VLP 20/21 e 21/22 (PSU):** A entrega de ações ocorrerá em um período de 3 anos, condicionada cumulativamente a aplicação de condições performance e permanência durante o prazo de *vesting*.
- (3) **VLP 20/21 (RSU):** As outorgas estão sujeitas à manutenção do vínculo empregatício durante o prazo de *vesting*.
- (4) **Programa Transição – 17/18:** O objeto desse programa é a migração dos participantes outorgados nos termos dos antigos planos de remuneração variável de longo prazo para o atual plano de remuneração baseado em ações da Raizen, conforme aprovado em AGE realizada em 2 de julho de 2021. A entrega de ações está sujeita à manutenção do vínculo empregatício durante o prazo de *vesting*.
- (5) **VLP 21/22 (RSU):** As outorgas RSU estão sujeitas à permanência do participante durante o período de *vesting*. Mediante o cumprimento deste período, para cada 1(uma)RSU, o participante fará jus ao recebimento de 1(uma)ação da Companhia.

O quadro abaixo apresenta as informações dos planos pactuados:

Programas	Lotes	Expectativa de vida (anos)	Em quantidade de ações			Valor justo na data de outorga (R\$ por ação)
			Concessão de planos	Exercido	Disponível	
Incentivo IPO (RSU)	1	1	406.044	(406.044)	-	7,57
Incentivo IPO (PSU)	2	2	483.945	-	483.945	7,95
Incentivo IPO (PSU)	3	3	801.744	-	801.744	8,17
Incentivo IPO (PSU)	4	4	599.926	-	599.926	8,28
Incentivo IPO (PSU)	5	5	575.135	-	575.135	8,59
VLP 20/21(PSU)	1	3	513.788	(29.398)	484.390	8,19
VLP 20/21(RSU)	1	3	672.603	(12.600)	660.003	7,34
Programa Transição – 16/17	1	1	2.384.686	(2.384.686)	-	6,75
Programa Transição – 17/18	1	2	3.638.775	(176.744)	3.462.031	6,75
VLP 18/19	1	-	2.705.994	(2.705.994)	-	4,52
VLP 21/22 (PSU)	1	3	509.102	-	509.102	4,62
VLP 21/22 (RSU)	1	3	736.867	-	736.867	4,29
			<u>14.028.609</u>	<u>(5.715.466)</u>	<u>8.313.143</u>	

Durante o exercício findo em 31 de março de 2023, a Companhia entregou 5.715.466 ações preferenciais, equivalente ao montante de R\$ 30.923 (R\$ zero em 2022). Não houve cancelamento de ações durante o exercício findo em 31 de março de 2023.

As despesas de remuneração baseada em ações, incluídas no resultado consolidado do exercício findo em 31 de março de 2023, foi de R\$ 46.112 (R\$ 42.305 em 2022).

Os planos de ações PSU, tem seu valor justo mensurado com base no método MMC. O valor justo foi determinado pelo TSR (*Total Shareholder Return*) e valores de ação de outras empresas, que são considerados condições de performance de mercado. O plano de ações restritas considera as seguintes premissas:

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Com exceção ao "VLP 21/22", a expectativa de volatilidade buscou-se alternativas de *peers*, devido ao baixo histórico de fechamento da Raízen. A Companhia utilizou o histórico de volatilidade da Cosan, com base na proximidade entre setores de atuação e o fato da acionista Cosan deter uma participação relevante no capital social da Raízen, o que indica que implicitamente o negócio da Raízen representa parte da volatilidade da Cosan, utilizando o modelo de desvio padrão dos retornos diários para o referido cálculo;
- (ii) O programa "VLP 21/22", foi utilizado o valor da ação da Raízen (RAIZ4) referente ao dia útil anterior à data da outorga;
- (iii) Como o contrato de outorga corrige o ganho do participante em função da distribuição de dividendos ao longo do período de carência, não foi necessário fazer qualquer ajuste no valor do ativo outorgado em função da distribuição dos dividendos;
- (iv) A taxa de juros média ponderada livre de risco utilizada foi a curva pré-fixada de juros em Reais (expectativa do DI) observada no mercado aberto;
- (v) A taxa de saída anterior à carência, que impacta na provisão do custo do plano, foi estimada pela Companhia em aproximadamente 7%; e,
- (vi) Não há cláusulas referentes ao *lockup* de ações.

22. Receita operacional líquida

A desagregação da receita bruta da Companhia está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Mercado interno	141.366.603	122.627.192	191.441.044	160.851.877
Mercado externo	3.054.395	1.433.474	69.860.145	46.948.992
Resultado com instrumentos financeiros	-	-	(839.203)	(2.456.473)
Receita operacional bruta	<u>144.420.998</u>	<u>124.060.666</u>	<u>260.461.986</u>	<u>205.344.396</u>
Devoluções e cancelamentos	(743.220)	(520.749)	(997.542)	(655.245)
Impostos incidentes sobre vendas	(1.539.115)	(2.539.036)	(11.970.326)	(12.154.003)
Descontos comerciais e outros	(527.270)	(485.138)	(1.046.834)	(685.452)
Amortização de ativos de contratos com clientes (Nota 10)	<u>(470.830)</u>	<u>(434.281)</u>	<u>(615.494)</u>	<u>(579.822)</u>
Receita operacional líquida	<u>141.140.563</u>	<u>120.081.462</u>	<u>245.831.790</u>	<u>191.269.874</u>

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

23. Informações por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com os relatórios internos fornecidos para os principais tomadores de decisões operacionais. Os principais tomadores de decisões operacionais, responsáveis pela tomada das decisões estratégicas, alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, são o Presidente da Companhia e o Conselho de Administração. Os segmentos operacionais da Companhia são:

- (i) **Marketing e Serviços:** referem-se, principalmente, as atividades de negociação e comercialização de combustíveis fósseis e renováveis e lubrificantes, através de uma rede franqueada de postos de serviços sob a marca Shell em todo território nacional e na América Latina, operando na Argentina e, a partir de 1º de novembro de 2021, no Paraguai (Nota 30.b).
- (ii) **Açúcar:** referem-se as atividades de produção, comercialização, originação e *trading* de açúcar.
- (iii) **Renováveis:** referem-se as atividades de negócios de (a) produção, comercialização, originação e *trading* de etanol; (b) produção e comercialização de bioenergia; (c) revenda e *trading* de energia elétrica e (d) produção e comercialização de outros produtos renováveis (energia solar e biogás). Tais atividades de negócio foram agregadas em um único segmento, uma vez que seus produtos e serviços são provenientes de fontes renováveis, utilizam tecnologias similares e apresentam sinergia em seu processo de produção e distribuição. A combinação estas atividades resultam no portfólio de energia limpa e descarbonização oferecidos pela Companhia.

Resultado operacional por segmento

O desempenho dos segmentos é avaliado com base no resultado operacional e essas informações são elaboradas com base em itens atribuíveis diretamente ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Durante os exercícios findos em 31 de março de 2023 e 2022, o resultado operacional por segmento está descrito abaixo:

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	2023								
	Segmentos reportáveis					Reconciliação			
	Marketing e Serviços			Açúcar	Renováveis	Total segmentado	Eliminações (ii)	Não segmentado	Consolidado
	Brasil	América Latina	Total						
Receita operacional líquida	168.923.999	33.838.680	202.762.679	29.202.441	28.730.250	260.695.370	(14.863.580)	-	245.831.790
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(160.314.380)	(32.070.450)	(192.384.830)	(27.477.691)	(25.535.120)	(245.397.641)	14.833.558	-	(230.564.083)
Lucro bruto	8.609.619	1.768.230	10.377.849	1.724.750	3.195.130	15.297.729	(30.022)	-	15.267.707
Despesas com vendas	(2.457.012)	(1.206.184)	(3.663.196)	(894.547)	(681.272)	(5.239.015)	4.133	-	(5.234.882)
Despesas gerais e administrativas	(783.380)	(368.702)	(1.152.082)	(685.045)	(703.728)	(2.540.855)	(13.009)	-	(2.553.864)
Outras receitas operacionais, líquidas	353.932	157.707	511.639	114.327	114.949	740.915	(3.443)	-	737.472
Resultado da equivalência patrimonial	(74.422)	-	(74.422)	58.996	(114.650)	(130.076)	(16)	-	(130.092)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e do imposto sobre a renda e da contribuição social	5.648.737	351.051	5.999.788	318.481	1.810.429	8.128.698	(42.357)	-	8.086.341
Resultado financeiro (i)	-	-	-	-	-	-	-	(4.822.761)	(4.822.761)
Imposto sobre a renda e contribuição social (i)	-	-	-	-	-	-	-	(760.254)	(760.254)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	5.648.737	351.051	5.999.788	318.481	1.810.429	8.128.698	(42.357)	(5.583.015)	2.503.326
Outras informações selecionadas:									
Depreciação e amortização	(392.485)	(716.916)	(1.108.789)	(3.433.645)	(4.110.432)	(8.652.866)	-	-	(8.653.478)
Amortização de ativos de contratos com clientes	(547.640)	(67.854)	(615.494)	-	-	(615.494)	-	-	(615.494)
Aquisição de ativos imobilizado e intangível (base caixa)	707.804	1.136.923	1.844.727	3.388.390	3.481.462	8.714.579	-	-	8.714.579
Perda decorrente de mudança no valor justo dos ativos biológicos, líquida de realização	-	-	-	(99.518)	(89.291)	(188.809)	-	-	(188.809)

(i) As informações do resultado financeiro e imposto sobre a renda e contribuição social (corrente e diferido) não foram divulgadas por segmento em razão da não utilização pela Administração dos referidos dados de forma segmentada, pois são gerenciados e analisados de forma consolidada em sua operação.

(ii) As eliminações correspondem a operações intersegmentos.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	2022								
	Segmentos reportáveis					Reconciliação			
	Marketing e serviços			Açúcar	Renováveis	Total segmentado	Eliminações (ii)	Não segmentado	Consolidado
	Brasil	América Latina	Total						
Receita operacional líquida	144.819.299	19.054.342	163.873.641	16.269.674	22.293.296	202.436.611	(11.166.737)	-	191.269.874
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(140.612.937)	(17.197.561)	(157.810.498)	(14.512.893)	(18.390.181)	(190.713.572)	11.142.710	-	(179.570.862)
Lucro bruto	4.206.362	1.856.781	6.063.143	1.756.781	3.903.115	11.723.039	(24.027)	-	11.699.012
Despesas com vendas	(1.751.381)	(1.062.957)	(2.814.338)	(685.094)	(530.007)	(4.029.439)	1.208	-	(4.028.231)
Despesas gerais e administrativas	(528.698)	(329.541)	(858.239)	(591.148)	(510.237)	(1.959.624)	-	-	(1.959.624)
Outras receitas operacionais, líquidas	382.523	135.636	518.159	2.272	3.033	523.464	(1.208)	-	522.256
Resultado da equivalência patrimonial	(27.625)	-	(27.625)	12.152	(47.577)	(63.050)	-	-	(63.050)
Lucro antes do resultado financeiro e do imposto sobre a renda e da contribuição social	2.281.181	599.919	2.881.100	494.963	2.818.327	6.194.390	(24.027)	-	6.170.363
Resultado financeiro (i)	-	-	-	-	-	-	-	(1.968.511)	(1.968.511)
Imposto sobre a renda e contribuição social (i)	-	-	-	-	-	-	-	(952.289)	(952.289)
Lucro líquido do exercício	<u>2.281.181</u>	<u>599.919</u>	<u>2.881.100</u>	<u>494.963</u>	<u>2.818.327</u>	<u>6.194.390</u>	<u>(24.027)</u>	<u>(2.920.800)</u>	<u>3.249.563</u>
Outras informações selecionadas:									
Depreciação e amortização	(337.938)	(828.997)	(1.166.935)	(2.510.443)	(2.691.815)	(6.369.193)	(275)	-	(6.369.468)
Amortização de ativos de contratos com clientes	(512.411)	(67.411)	(579.822)	-	-	(579.822)	-	-	(579.822)
Aquisição de ativos imobilizados e intangíveis (base caixa)	407.298	1.033.352	1.440.650	1.849.919	1.779.642	5.070.211	-	-	5.070.211
Ganho líquido decorrente de mudança no valor justo, líquida de realização	-	-	-	691.451	683.073	1.374.524	-	-	1.374.524

- (i) As informações do resultado financeiro e imposto sobre a renda e contribuição social (corrente e diferido) não foram divulgadas por segmento em razão da não utilização pela Administração dos referidos dados de forma segmentada, pois são gerenciados e analisados de forma consolidada em sua operação.
- (ii) As eliminações correspondem a operações intersegmentos.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia acompanha a receita operacional líquida consolidada nos mercados interno e externo e por produto, a seguir:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Mercado interno	190.479.964	154.463.375
Mercado externo	70.215.406	47.973.236
Eliminações	<u>(14.863.580)</u>	<u>(11.166.737)</u>
Receita operacional líquida	<u>245.831.790</u>	<u>191.269.874</u>
Segmentos reportáveis		
<i>Marketing</i> e serviços – Brasil		
Diesel	99.005.595	78.363.233
Gasolina	51.958.486	52.718.721
Etanol	9.132.456	10.544.272
Combustível para aviação	5.558.512	2.647.415
Óleo combustível	535.739	303.529
Lubrificantes	1.969.559	-
Outros	763.652	242.129
	<u>168.923.999</u>	<u>144.819.299</u>
<i>Marketing</i> e serviços – Argentina		
Diesel	13.802.632	6.917.404
Gasolina	9.817.718	6.349.058
Combustível para aviação	1.691.748	579.218
Óleo combustível	2.712.660	1.585.343
Lubrificantes	1.218.704	961.383
Outros	1.751.954	1.708.245
	<u>30.995.416</u>	<u>18.100.651</u>
<i>Marketing</i> e serviços – Paraguai		
Diesel	1.917.702	548.794
Gasolina	908.076	401.778
Etanol	17.486	3.119
	<u>2.843.264</u>	<u>953.691</u>
Açúcar	<u>29.202.441</u>	<u>16.269.674</u>
Renováveis		
Etanol	23.643.526	16.650.738
Energia	3.788.560	4.003.235
Outros	1.298.164	1.639.323
	<u>28.730.250</u>	<u>22.293.296</u>
Eliminações	<u>(14.863.580)</u>	<u>(11.166.737)</u>
Total	<u>245.831.790</u>	<u>191.269.874</u>

Geograficamente, as receitas operacionais líquidas consolidadas são apresentadas a seguir:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Brasil	176.272.676	154.463.374
Argentina	24.249.837	17.666.806
Paraguai	2.843.264	972.786
América Latina, exceto Brasil, Argentina e Paraguai	9.668.341	3.631.544
América do Norte	12.253.854	8.831.167
Ásia	21.018.496	5.644.252
Europa	11.800.584	8.234.346
Outros	2.588.318	2.992.336
	<u>260.695.370</u>	<u>202.436.611</u>
Eliminações	<u>(14.863.580)</u>	<u>(11.166.737)</u>
Total	<u>245.831.790</u>	<u>191.269.874</u>

Nenhum cliente ou grupo específico representou 10% ou mais da receita operacional líquida consolidada nos exercícios reportados.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

Ativos operacionais por segmento

Os ativos do segmento *Marketing* e Serviços são alocados geograficamente, compreendendo Brasil, Argentina e Paraguai.

Adicionalmente, tendo em vista que parte dos ativos da RESA e suas controladas são utilizados igualmente para a produção de açúcar e renováveis, a Raízen efetuou a segregação destes ativos por segmento através dos correspondentes centro de custos em que estão alocados e/ou critérios de rateios que levam em consideração a produção de cada produto em relação à sua produção total.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	2023								
	Segmentos reportáveis						Reconciliação		
	Marketing e Serviços						Total		
	Brasil	Argentina	Paraguai	Total	Açúcar	Renováveis	segmentado	Não segmentado	Consolidado
Investimentos	697.293	348	-	697.641	116.799	564.411	1.378.851	-	1.378.851
Imobilizado	2.348.005	5.305.249	20.780	7.674.034	8.519.751	10.925.599	27.119.384	-	27.119.384
Intangível	2.442.771	584.195	353.149	3.380.115	1233.737	1.537.585	6.151.437	-	6.151.437
Direito de uso	290.772	384.209	-	674.981	4.773.934	4.827.158	10.276.073	-	10.276.073
Total do ativo alocado por segmento	5.778.841	6.274.001	373.929	12.426.771	14.644.221	17.854.753	44.925.745	-	44.925.745
Outros ativos circulante e não circulante	-	-	-	-	-	-	-	66.625.718	66.625.718
Total do ativo	5.778.841	6.274.001	373.929	12.426.771	14.644.221	17.854.753	44.925.745	66.625.718	111.551.463
Total do passivo	-	-	-	-	-	-	-	(88.647.302)	(88.647.302)
Total dos ativos líquidos	5.778.841	6.274.001	373.929	12.426.771	14.644.221	17.854.753	44.925.745	(22.021.584)	22.904.161

	2022								
	Segmentos reportáveis						Reconciliação		
	Marketing e Serviços						Total		
	Brasil	Argentina	Paraguai	Total	Açúcar	Renováveis	segmentado	Não segmentado	Consolidado
Investimentos	747.673	324	-	747.997	112.160	494.262	1.354.419	-	1.354.419
Imobilizado	2.045.973	4.383.451	19.645	6.449.069	6.831.657	8.984.126	22.264.852	-	22.264.852
Intangível	2.321.351	570.235	360.257	3.251.843	1.280.248	1.488.768	6.020.859	-	6.020.859
Direito de uso	136.663	327.966	-	464.629	5.095.282	5.219.724	10.779.635	-	10.779.635
Total do ativo alocado por segmento	5.251.660	5.281.976	379.902	10.913.538	13.319.347	16.186.880	40.419.765	-	40.419.765
Outros ativos circulante e não circulante	-	-	-	-	-	-	-	59.924.579	59.924.579
Total do ativo	5.251.660	5.281.976	379.902	10.913.538	13.319.347	16.186.880	40.419.765	59.924.579	100.344.344
Total do passivo	-	-	-	-	-	-	-	(78.085.436)	(78.085.436)
Total dos ativos líquidos	5.251.660	5.281.976	379.902	10.913.538	13.319.347	16.186.880	40.419.765	(18.160.857)	22.258.908

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

24. Custos e despesas por natureza

Reconciliação dos custos e despesas por natureza

Os custos e despesas são demonstrados no resultado por função. A reconciliação do resultado da Companhia por natureza para os exercícios findos em 31 de março de 2023 e 2022 está detalhada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Combustíveis para vendas, matéria-prima, custos de coletas e transferências	(134.222.095)	(117.098.691)	(217.228.157)	(172.465.566)
Fretes	(525.752)	(388.507)	(1.245.464)	(710.312)
Depreciação e amortização	(352.994)	(305.231)	(8.653.478)	(6.369.468)
Despesas com pessoal	(800.754)	(653.444)	(3.692.551)	(2.774.000)
Corte, carregamento e transporte	-	-	(1.616.532)	(1.103.746)
Mudança no valor justo dos ativos biológicos, líquida de realização (Nota 7)	-	-	(188.809)	1.374.524
Despesas comerciais	(257.776)	(165.766)	(1.199.800)	(677.134)
Mão-de-obra contratada	(64.925)	(85.667)	(596.408)	(580.983)
Despesas de logística	(282.323)	(260.345)	(535.312)	(350.343)
Outros	(202.301)	(154.630)	(3.396.318)	(1.901.689)
	<u>(136.708.920)</u>	<u>(119.112.281)</u>	<u>(238.352.829)</u>	<u>(185.558.717)</u>

Classificadas como:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(134.222.095)	(117.098.691)	(230.564.083)	(179.570.862)
Despesas com vendas	(1.870.494)	(1.506.099)	(5.234.882)	(4.028.231)
Despesas gerais e administrativas	(616.331)	(507.491)	(2.553.864)	(1.959.624)
	<u>(136.708.920)</u>	<u>(119.112.281)</u>	<u>(238.352.829)</u>	<u>(185.558.717)</u>

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

25. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Ganho por compra vantajosa (Nota 30.d)	-	-	266.593	-
Reconhecimento de créditos fiscais extemporâneos e outros resultados, líquidos (1)	(148.142)	9.373	52.856	226.821
Resultado com operações comerciais	-	1.114	(56.583)	5.636
Ganho (perda) apurado nas baixas de imobilizado	(4.045)	(11.198)	26.560	(18.378)
Subvenções governamentais	-	-	46.445	106.489
Receitas de aluguéis e arrendamentos	52.606	44.756	47.095	39.614
Receitas de <i>merchandising</i>	-	-	17.403	16.136
Receita na venda de sucatas e resíduos	-	-	47.880	24.389
Receita de <i>royalties</i>	6.213	6.753	22.214	18.439
Comissões sobre vendas de lubrificantes, cartões e meios de pagamento	5.154	6.748	6.271	9.514
Receita de produtos de conveniências	-	-	71.333	47.547
Reversão (constituição) de perda estimada em imobilizado, líquida	(3.374)	(3.833)	18.452	(21.468)
Outras receitas, líquidas	56.171	48.183	170.953	67.517
	<u>(35.417)</u>	<u>101.896</u>	<u>737.472</u>	<u>522.256</u>

(1) Inclui recuperação de créditos fiscais relacionados, principalmente, a PIS, COFINS e ICMS decorrentes das atividades ordinárias da Companhia.

26. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros	(1.571.595)	(497.080)	(3.856.161)	(1.879.776)
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(12.288)	(10.995)	(124.315)	(43.332)
Variação monetária passiva	(14.343)	(25.765)	(406.862)	(463.701)
Outros	(30.440)	(25.641)	(250.020)	(90.053)
	<u>(1.628.666)</u>	<u>(559.481)</u>	<u>(4.637.358)</u>	<u>(2.476.862)</u>
Valor justo de instrumentos financeiros (Notas 9.a.2 e 16)	228.703	246.299	625.041	592.707
Montantes capitalizados em ativos qualificados	-	3	74.233	71.200
	<u>(1.399.963)</u>	<u>(313.179)</u>	<u>(3.938.084)</u>	<u>(1.812.955)</u>
<u>Receitas financeiras</u>				
Juros	163.804	164.781	347.432	287.030
Rendimentos de aplicações financeiras	14.270	49.562	436.768	284.684
Variação monetária ativa e outros	1.746	474	35.460	3.759
	<u>179.820</u>	<u>214.817</u>	<u>819.660</u>	<u>575.473</u>
<u>Variações cambiais, líquida</u>	<u>(580.701)</u>	<u>1.646.553</u>	<u>(672.473)</u>	<u>1.855.631</u>
<u>Efeito líquido dos derivativos</u>	<u>(274.563)</u>	<u>(2.495.845)</u>	<u>(1.031.864)</u>	<u>(2.586.660)</u>
	<u>(2.075.407)</u>	<u>(947.654)</u>	<u>(4.822.761)</u>	<u>(1.968.511)</u>

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

27. Instrumentos financeiros

(a) Visão geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos de suas operações, os quais são equalizados e administrados por meio de determinados instrumentos financeiros:

- Risco de taxa de juros
- Risco de preço
- Risco de taxa de câmbio
- Risco de crédito
- Risco de liquidez

Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e o gerenciamento de capital da Companhia no nível consolidado.

(b) Estrutura do gerenciamento de risco

A Companhia possui políticas específicas de tesouraria e *trading* que definem um direcionamento para gerenciamento de riscos, nunca operando com derivativos além do nocional total do ativo ou passivo adjacente.

Para monitoramento das atividades e asseguarção do cumprimento das políticas, a Companhia possui os seguintes principais comitês: (i) Comitê de Riscos que se reúne semanalmente para analisar o comportamento do mercado de *commodities* (açúcar e derivados de petróleo) e de câmbio com o objetivo de deliberar sobre as posições de cobertura e estratégia de fixação de preços das exportações ou importações de produtos, visando reduzir os efeitos adversos de mudanças nos preços das *commodities* e nas taxas de câmbio; e, (ii) Comitê do Etanol e Derivados que se reúne mensalmente visando avaliação dos riscos ligados a comercialização de etanol e derivados de petróleo e adequação aos limites definidos nas políticas de risco.

A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise da exposição ao risco para os quais a Administração busca cobertura.

Em 31 de março de 2023 e 2022, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção, estão apresentados a seguir:

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	Nacional		Controladora		Nacional		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Risco de preço								
Derivativos de mercadorias								
Contratos futuros	911.619	550.760	(12.332)	(213.492)	39.854.841	14.156.943	515.401	(1.930.960)
	911.619	550.760	(12.332)	(213.492)	39.854.841	14.156.943	515.401	(1.930.960)
Risco de taxa de câmbio								
Derivativo de taxa de câmbio								
Contratos futuros	222.268	180.036	1.072	681	157.492	(113.708)	956	102
Termo de câmbio	461.304	(6.663.596)	14.761	(515.747)	8.693.968	7.313.582	246.246	473.517
Trava de câmbio	-	-	-	-	232.716	996.082	4.344	63.014
Swap de câmbio	(6.706.128)	(6.569.262)	521.005	526.087	(12.104.053)	(8.938.162)	9.783	117.394
	(6.022.556)	(13.052.822)	536.838	11.021	(3.019.877)	(742.206)	261.329	654.027
Risco de taxa de juros								
Swap de juros	(204.024)	(204.024)	61.713	51.516	(7.583.083)	(4.206.248)	264.795	315.973
	(204.024)	(204.024)	61.713	51.516	(7.583.083)	(4.206.248)	264.795	315.973
Total			586.219	(150.955)			1.041.525	(960.960)
Ativo circulante			92.082	154.842			6.452.593	5.409.266
Ativo não circulante			998.187	976.060			2.826.733	2.082.299
Total do ativo			1.090.269	1.130.902			9.279.326	7.491.565
Passivo circulante			(88.581)	(830.748)			(6.269.699)	(7.174.053)
Passivo não circulante			(415.469)	(451.109)			(1.968.102)	(1.278.472)
Total do passivo			(504.050)	(1.281.857)			(8.237.801)	(8.452.525)
Total			586.219	(150.955)			1.041.525	(960.960)

(c) Risco de preço (Consolidado)

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados, principalmente açúcares VHP, refinado e branco, diesel (*heating oil*), gasolina, etanol, energia elétrica e petróleo (*crude oil*). Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas de vendas e custos. Para mitigar esse risco, a Companhia monitora permanentemente o mercado, buscando antecipar-se a movimentos de preços. Em 31 de março de 2023 e 2022, a Companhia possui contratadas as operações descritas a seguir:

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Risco de preço: derivativos de mercadorias em aberto em 31 de março de 2023							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (unidades)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Futuro	Vendido	ICE	<i>Sugar#11</i>	abr/23 a fev/25	9.102.977 t	18.578.941	(3.519.332)
Futuro	Vendido	NYSE LIFFE	<i>Sugar#5</i>	abr/23 a nov/23	511.400 t	1.418.755	(183.083)
Futuro	Vendido	OTC	<i>Sugar#11</i>	abr/23 a set/25	2.877.702 t	5.989.089	(730.152)
Opção	Vendido	ICE	<i>Sugar#11</i>	abr/23 a fev/24	960.572 t	(1.972.914)	(64.974)
Subtotal de futuro vendido					13.452.651	24.013.871	(4.497.541)
Futuro	Comprado	ICE	<i>Sugar#11</i>	abr/23 a set/24	(8.714.339) t	(16.938.219)	2.751.806
Futuro	Comprado	NYSE LIFFE	<i>Sugar#5</i>	abr/23 a nov/23	(112.550) t	(312.309)	39.968
Futuro	Comprado	OTC	<i>Sugar#5</i>	jul/23	(5.000) t	(23.167)	660
Opção	Comprado	ICE	<i>Sugar#11</i>	abr/23 a set/23	(883.759) t	1.807.441	65.025
Subtotal de futuro comprado					(9.715.648)	(15.466.254)	2.857.459
<i>Physical fixed</i>	Vendido	ICE	<i>Sugar#11</i>	abr/23 a out/31	16.533.724 t	34.404.823	(59.408)
<i>Physical fixed</i>	Vendido	NYSE LIFFE	<i>Sugar#5</i>	abr/23 a dez/23	37.445 t	118.019	8.017
Subtotal de <i>physical fixed</i> açúcar vendido					16.571.169	34.522.842	(51.391)
<i>Physical fixed</i>	Comprado	ICE	<i>Sugar#11</i>	abr/23 a jun/27	(2.964.232) t	(7.077.946)	746.464
<i>Physical fixed</i>	Comprado	NYSE LIFFE	<i>Sugar#5</i>	abr/23 a dez/24	(268.085) t	(814.771)	53.538
Subtotal de <i>physical fixed</i> açúcar comprado					(3.232.317)	(7.892.717)	800.002
Subtotal de futuro de açúcar (1)					17.075.855	35.177.742	(891.471)
Futuro	Vendido	B3	Etanol	abr/23 a dez/23	80.700 m ³	221.550	(2.787)
Futuro	Vendido	NYMEX	Etanol	abr/23 a dez/23	1.423.525 m ³	4.809.004	116.278
Futuro	Vendido	OTC	Etanol	abr/23 a dez/23	75.923 m ³	239.317	10.100
Opção	Vendido	NYMEX	Etanol	abr/23 a mai/23	(111.818) m ³	188.021	5.416
Subtotal de futuro de etanol vendido					1.468.330	5.457.892	129.007
Futuro	Comprado	B3	Etanol	abr/23 a dez/23	(22.710) m ³	(61.362)	189
Futuro	Comprado	NYMEX	Etanol	abr/23 a dez/23	(1.302.382) m ³	(3.939.398)	96.406
Futuro	Comprado	OTC	Etanol	abr/23 a dez/23	(64.584) m ³	(161.227)	(7.071)
Opção	Comprado	NYMEX	Etanol	abr/23 a mai/23	125.333 m ³	(219.540)	(462)
Subtotal de futuro de etanol comprado					(1.264.343)	(4.381.527)	89.062
<i>Physical fixed</i>	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	abr/23 a jun/30	1.062.326 m ³	4.087.206	159.994
<i>Physical fixed</i>	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	abr/23 a dez/23	(136.834) m ³	(478.213)	1.472
Subtotal de <i>physical fixed</i> etanol					925.492	3.608.993	161.466
Subtotal de futuro de etanol					1.129.479	4.685.358	379.535
<i>Futuro</i>	Vendido	NYMEX	Gasolina	abr/23	62.964 m ³	212.774	(12.240)
Subtotal de futuro de gasolina vendido					62.964	212.774	(12.240)
<i>Futuro</i>	Comprado	NYMEX	Gasolina	abr/23	(17.172) m ³	(60.198)	62
Subtotal de futuro de gasolina comprado					(17.172)	(60.198)	62
Subtotal de futuro de gasolina					45.792	152.576	(12.178)
Futuro	Vendido	NYMEX	<i>Heating oil</i>	abr/23 a out/23	834.415 m ³	3.885.798	93.863
Futuro	Vendido	ICE	<i>Heating oil</i>	abr/23 a dez/23	273.625 m ³	1.006.636	73.437
Opção	Vendido	NYMEX	<i>Heating oil</i>	jul/23 a set/23	(238.500) m ³	611.383	(9.769)
Subtotal de futuro de <i>Heating oil</i> vendido					869.540	5.503.817	157.531
Futuro	Comprado	NYMEX	<i>Heating oil</i>	abr/23 a out/23	(718.832) m ³	(3.019.474)	(76.380)
Futuro	Comprado	ICE	<i>Heating oil</i>	abr/23 a dez/23	(240.487) m ³	(868.212)	(21.197)
Opção	Comprado	NYMEX	<i>Heating oil</i>	abr/23 a set/23	178.398 m ³	(632.332)	3.053
Subtotal de futuro de <i>Heating oil</i> comprado					(780.921)	(4.520.018)	(94.524)
Futuro	Vendido	ICE	<i>Heating oil</i>	abr/23 a mai/23	29.100 t	83.594	1.016
Futuro	Comprado	ICE	<i>Heating Oil</i>	abr/23 a mai/23	(29.680) t	(86.171)	(1.965)
Subtotal de futuro de <i>Heating oil</i>					(580)	(2.577)	(949)
<i>Physical fixed</i>	Vendido	NYMEX	<i>Heating oil</i>	abr/23	59.000 m ³	217.865	(15.760)
<i>Physical fixed</i>	Comprado	NYMEX	<i>Heating oil</i>	abr/23	(95.836) m ³	(322.751)	19.090
Subtotal de <i>physical fixed Heating oil</i>					(36.836)	(104.886)	3.330
Subtotal de futuro de <i>Heating oil</i>					51.203	876.336	65.388

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (unidades)		Nocional (R\$ mil)	Continuação
								Valor justo (R\$ mil)
<i>Physical fixed</i>	Vendido	CCEE/OTC	Energia	abr/23 a dez/41	29.297.842	mwh	6.253.570	2.262.654
<i>Physical fixed</i>	Comprado	CCEE/OTC	Energia	abr/23 a set/53	(32.855.743)	mwh	(7.290.741)	(1.288.527)
Subtotal de <i>physical fixed</i> energia							(1.037.171)	974.127
Exposição líquida dos derivativos de mercadorias em 31 de março de 2023							39.854.841	515.401
Exposição líquida dos derivativos de mercadorias em 31 de março de 2022							14.156.943	(1.930.960)

- (1) Inclui vendas de açúcar bruto 100% rastreável, produzido a partir da cana de açúcar não modificada geneticamente ("Non-GMO").

(d) **Risco de taxa de câmbio (Consolidado)**

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio utilizadas para a receita de exportações, importações, fluxos de dívida e outros ativos e passivos em moeda estrangeira. A Companhia utiliza operações de derivativos para gerenciar os riscos de fluxo de caixa denominados, substancialmente, em dólares norte-americanos, líquido dos demais fluxos do caixa e equivalentes de caixa. Em 31 de março de 2023 e 2022, a Companhia possui contratadas as operações descritas a seguir:

Em 31 de março de 2023, o resumo da exposição cambial líquida do balanço patrimonial consolidado da Companhia, considerando a paridade de todas as moedas estrangeiras para US\$, está apresentado abaixo:

	2023	
	R\$	US\$ (em milhares)
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	5.120.361	1.007.866
Caixa restrito (Nota 4.b)	1.207.322	237.643
Contas a receber de clientes no exterior (Nota 5.a)	4.016.404	790.568
Adiantamentos a fornecedores (Nota 14.b)	91.382	17.987
Partes relacionadas (Nota 9.a)	(3.012.602)	(592.985)
Adiantamentos de clientes	(1.546.507)	(304.406)
Fornecedores (Nota 14.a)	(7.540.996)	(1.484.331)
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	(16.305.127)	(3.209.418)
Passivo de arrendamento (Nota 15.b)	(374.250)	(73.665)
Outras obrigações (1)	(319.158)	(62.821)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 27.d)(2)		594.417
Exposição cambial líquida		(3.079.145)
Derivativos liquidados no mês subsequente ao fechamento (3)		104.881
Exposição cambial líquida, ajustada em 31 de março de 2023 (4) / (5)		(2.974.264)
Exposição cambial líquida, ajustada em 31 de março de 2022 (5)		(3.139.209)

- (1) Contraprestação a pagar pela aquisição da Raízen Paraguai.
(2) Refere-se ao nocional das operações de derivativos de câmbio.
(3) Vencimentos no 1º dia útil do mês subsequente, cuja liquidação deu-se pela taxa referencial do dólar norte-americano, calculada pelo Banco Central do Brasil, do último dia do mês do fechamento, cotada em R\$ 5,08 (R\$ 4,74 em 2022).
(4) A exposição cambial líquida ajustada será, substancialmente, compensada futuramente com receitas altamente prováveis de exportação de produtos e/ou custos de importações de produtos.
(5) Saldo contábil de ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras na data do balanço.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(e) Efeitos do hedge accounting (Consolidado)

A Raízen designa formalmente suas operações sujeitas a *hedge accounting* com objetivo de proteção de fluxos de caixa. Os principais *hedges* designados são os de receitas de açúcar e de etanol, conforme aplicável, custo de importação de derivados de petróleo e dívidas em moedas estrangeira.

Os impactos reconhecidos no patrimônio líquido da Companhia e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

Instrumentos financeiros	Mercado	Risco	Exercícios de realização				Ajustes de avaliação patrimonial contribuídos (1)	2023
			2022/2023	2023/2024	2024/2025	Acima de 2025		
Futuro	OTC / ICE	Sugar#11	-	(868.210)	(115.601)	13.577	2.580.141	1.609.907
Futuro	B3 / NYMEX / OTC	Etanol	-	(1.820)	-	-	444.278	445.912
Opção	ICE	Sugar#11	-	(11.364)	-	-	90.028	78.664
Termo	OTC / ICE	Câmbio	-	371.521	117.221	302.041	(381.935)	408.848
Swap	Dívida	Câmbio	-	-	-	(726.937)	892.097	165.160
PPE	Dívida	Câmbio	-	(25.544)	-	(66.406)	178.392	86.442
			-	(535.417)	1.620	(477.725)	3.804.821	2.793.299
(-) Tributos diferidos			-	182.041	(551)	162.42	(1.293.640)	(949.722)
Efeito no patrimônio líquido em 2023			-	(353.375)	1.069	(315.298)	2.511.181	1.843.577
Efeito no patrimônio líquido em 2022			(629.396)	14.461	34.846	(347.260)	2.511.181	1.583.832

- (1) Outros resultados abrangentes contribuídos pela reorganização societária da RESA e pela combinação de negócio da Raízen Centro-Sul, no montante de R\$ 2.366.246 e R\$ 144.935, respectivamente, ocorridos durante o exercício social findo em 31 de março de 2022.

Abaixo demonstramos a movimentação dos saldos consolidados em outros resultados abrangentes durante o exercício:

Hedge de fluxo de caixa

	2023	2022
Saldo no início do exercício	1.583.832	(1.374)
Movimentação ocorrida no exercício:		
Designação como <i>hedge accounting</i>		
Valor justo de futuros de <i>commodities</i>	(892.510)	(1.652.801)
Valor justo de futuros de câmbio	102.736	1.446.942
	(789.774)	(205.859)
Realizações e baixas de resultados de <i>commodities</i> e câmbio		
Receita operacional líquida	1.169.822	2.689.750
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	14.093	(36.916)
Outras despesas operacionais, líquidas	(589)	(45.147)
Total das movimentações ocorridas no exercício (antes dos tributos diferidos)	393.552	2.401.828
Efeito de tributos diferidos nos ajustes de avaliação patrimonial	(133.807)	(816.622)
	259.745	1.585.206
Saldo no final do exercício	1.843.577	1.583.832

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

Para o exercício findo em 31 de março de 2023, não houve reclassificações para o resultado financeiro referente a parcelas inefetivas das estruturas designadas como *hedge* de fluxo de caixa.

Hedge de valor justo

A controladora Raízen designa a valor justo o estoque e compras altamente prováveis de derivados de petróleo com derivativos atrelados. O principal objetivo de gerenciamento de risco é fazer com que o estoque seja reconhecido a preço flutuante, tal como será a receita de venda da Raízen quando vender os produtos aos seus clientes. O *hedge accounting* tem por objetivo minimizar qualquer tipo de descasamento do resultado do exercício, fazendo com que tanto os derivativos como o estoque fiquem marcados a valor justo, cujo impacto positivo no exercício findo em 31 de março de 2023 foi de R\$ 5.145 (negativo de R\$ 55.876 em 2022). Em 31 de março de 2023, o saldo de avaliação ao valor justo dos estoques está reduzido em R\$ 2.952 (reduzido em R\$ 8.097 em 2022).

(f) Risco de taxa de juros (Consolidado)

A Companhia monitora as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas a determinadas dívidas, principalmente, aquelas vinculadas à *Libor*, SOFR e ao IPCA, e utiliza-se, quando necessário, dos instrumentos derivativos com o objetivo de gerenciar estes riscos. No quadro abaixo demonstramos as posições dos instrumentos financeiros derivativos utilizados para cobertura de risco de taxa de juros:

Risco de taxa de juros: Derivativos de juros em aberto em 31 de março de 2023							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocial (unidades)	Nocial (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Swap de juros	Comprado	OTC	Swap de juros	mai/23 a ago/37	(1.492.615)	(7.583.083)	264.795
Total de Swap de juros					(1.492.615)	(7.583.083)	264.795
Exposição líquida dos derivativos de juros em 31 de março de 2023						(7.583.083)	264.795
Exposição líquida dos derivativos de juros em 31 de março de 2022						(4.206.248)	315.973

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(g) Sumário dos efeitos do *hedge* no resultado consolidado do exercício, excluindo marcação a mercado de acordos comerciais e estoque

Informações selecionadas do resultado	Exposição	Hedge	Efeitos de <i>hedge</i> no resultado consolidado				Resultado excluindo efeitos de <i>hedge</i>	2023
			Câmbio	Commodities	Juros	Total		
Receita operacional líquida	Resultado operacional	Fluxo de caixa e valor justo	844.185	(2.234.068)	-	(1.389.883)	247.221.673	245.831.790
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	Resultado operacional	Fluxo de caixa e valor justo	(10.784)	(616.094)	-	(626.878)	(229.937.205)	(230.564.083)
Lucro (prejuízo) bruto			833.401	(2.850.162)	-	(2.016.761)	17.284.468	15.267.707
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	Resultado operacional	Fluxo de caixa	591	-	-	591	736.881	737.472
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e do IRPJ e CSLL			833.992	(2.850.162)	-	(2.016.170)	10.102.511	8.086.341
Resultado financeiro								
Despesas financeiras	Juros e variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos	Valor justo	534.568	-	90.475	625.043	(4.563.127)	(3.938.084)
Variações cambiais	Variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos	Fluxo de caixa	5.077	-	-	5.077	(677.550)	(672.473)
Efeito líquido dos derivativos	Juros e variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos	Fluxo de caixa e valor justo	(779.604)	(122.005)	(130.255)	(1.031.864)	-	(1.031.864)
			(239.959)	(122.005)	(39.780)	(401.744)	(5.240.677)	(5.642.421)
Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e CSLL			594.033	(2.972.167)	(39.780)	(2.417.914)	5.681.494	3.263.580

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Informações selecionadas do resultado	Exposição	Hedge	Efeitos de <i>hedge</i> no resultado consolidado				Resultado excluindo efeitos de <i>hedge</i>	2022
			Câmbio	Commodities	Juros	Total		
Receita operacional líquida	Resultado operacional	Fluxo de caixa e valor justo	(49.527)	(2.827.890)	-	(2.877.417)	194.147.291	191.269.874
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	Resultado operacional	Fluxo de caixa e valor justo	55.743	(970.786)	-	(915.043)	(178.655.819)	(179.570.862)
Lucro (prejuízo) bruto			6.216	(3.798.676)	-	(3.792.460)	15.491.472	11.699.012
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	Resultado operacional	Fluxo de caixa	44.031	1.114	-	45.145	477.111	522.256
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e do IRPJ e CSLL			50.247	(3.797.562)	-	(3.747.315)	9.917.678	6.170.363
Resultado financeiro								
Despesas financeiras	Juros e variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos	Valor justo	318.506	-	274.200	592.706	(2.405.661)	(1.812.955)
Variações cambiais	Variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos	Fluxo de caixa	(12.360)	-	-	(12.360)	1.867.991	1.855.631
Efeito líquido dos derivativos	Juros e variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos	Fluxo de caixa e valor justo	(1.921.090)	54.435	(445.546)	(2.312.201)	(274.459)	(2.586.660)
			(1.614.944)	54.435	(171.346)	(1.731.855)	(812.129)	(2.543.984)
Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e CSLL			(1.564.697)	(3.743.127)	(171.346)	(5.479.170)	9.681.022	4.201.852

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

A desagregação dos efeitos de *hedge* de *commodities* no resultado operacional consolidado, durante o exercício findo em 31 de março de 2023 e 2022, está demonstrada abaixo:

				2023
	Açúcar	Etanol	Petróleo e seus derivados	Total de commodities
Receita operacional líquida	(2.257.626)	23.558	-	(2.234.068)
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	<u>(482.287)</u>	<u>376.472</u>	<u>(510.279)</u>	<u>(616.094)</u>
Lucro (prejuízo) bruto	<u>(2.739.913)</u>	<u>400.030</u>	<u>(510.279)</u>	<u>(2.850.162)</u>
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e do IRPJ e CSLL	<u>(2.739.913)</u>	<u>400.030</u>	<u>(510.279)</u>	<u>(2.850.162)</u>

				2022
	Açúcar	Etanol	Petróleo e seus derivados	Total de commodities
Receita operacional líquida	(1.987.316)	(840.574)	-	(2.827.890)
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	<u>(85.279)</u>	<u>(144.303)</u>	<u>(741.204)</u>	<u>(970.786)</u>
Prejuízo bruto	<u>(2.072.595)</u>	<u>(984.877)</u>	<u>(741.204)</u>	<u>(3.798.676)</u>
Outras receitas operacionais, líquidas	<u>-</u>	<u>1.114</u>	<u>-</u>	<u>1.114</u>
Prejuízo antes do resultado financeiro e do IRPJ e CSLL	<u>(2.072.595)</u>	<u>(983.763)</u>	<u>(741.204)</u>	<u>(3.797.562)</u>

(h) **Risco de crédito (Consolidado)**

Parte substancial das vendas da Companhia e de suas controladas é feita para um seleto grupo de contrapartes altamente qualificadas.

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, exigência de carta de crédito de bancos de primeira linha e captação de garantias reais sobre créditos concedidos. A Administração considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela provisão para perdas de créditos esperadas.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Administração da Companhia. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes em montante superior ao valor já provisionado.

A Companhia opera derivativos de mercadorias nos mercados futuros e de opções das bolsas de mercadorias de Nova Iorque – *ICE US* e *NYMEX*, Chicago – *CBOT*, Chicago – *CME* e de Londres – *LIFFE*, assim como no mercado de balcão com contrapartes selecionadas. A Companhia opera derivativos de taxas de câmbio e de *commodities* em contratos de balcão registrados na B3, principalmente, com os principais bancos nacionais e internacionais considerados pelas classificadoras internacionais de *rating* como Grau de investimento.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Margens em garantia (Caixa restrito, Nota 4.b) – As operações de derivativos em bolsas de mercadorias (*ICE US, NYMEX, LIFFE* e B3) requerem margem em garantia. A margem total consolidada depositada em 31 de março de 2023 é de R\$ 1.272.959 (R\$ 2.279.565 em 2022), sendo R\$ 62.110 (R\$ 100.821 em 2022) em aplicações financeiras vinculadas e R\$ 1.210.849 (R\$ 2.178.744 em 2022) em margem de operações de derivativos.

As operações de derivativos da Companhia em balcão (“OTC”) não requerem margem em garantia.

O risco de crédito sobre caixa e equivalentes de caixa é mitigado através da distribuição conservadora dos fundos de investimentos e CDBs, que compõem a referida rubrica. A distribuição segue critérios rígidos de alocação e exposição às contrapartes, que são os principais bancos nacionais e internacionais considerados, na sua maioria, como Grau de investimento pelas agências internacionais de *rating*.

(i) **Risco de liquidez (Consolidado)**

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas aos seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos ou com outro ativo financeiro. A abordagem sobre este risco consiste em uma administração prudencial que garanta liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Como parte do processo de gerenciamento de liquidez, a Administração prepara planos de negócios e monitora sua execução, discutindo riscos positivos e negativos de fluxo de caixa e avaliando a disponibilidade de recursos financeiros para suportar suas operações, investimentos e necessidades de refinanciamento.

A tabela a seguir demonstra os principais passivos financeiros contratados, considerando os fluxos de caixa contratuais não descontados, onde aplicável, por faixas de vencimentos:

					2023	2022
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Total
Empréstimos e financiamentos	5.252.175	5.660.658	14.716.070	16.089.102	41.718.005	28.473.070
Fornecedores (Nota 14)	21.452.338	-	-	-	21.452.338	19.059.514
Passivo de arrendamento de terceiros e partes relacionadas (Nota 15.b)	3.483.761	2.899.494	5.767.771	3.980.640	16.131.666	15.402.520
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 27.b)	6.269.699	626.903	1.150.055	191.144	8.237.801	8.452.525
Partes relacionadas (1)	2.140.033	160.663	633.267	3.470.788	6.404.751	5.961.712
Outras obrigações (2)	91.447	91.447	182.894	-	365.788	426.402
	<u>38.689.453</u>	<u>9.439.165</u>	<u>22.450.057</u>	<u>23.731.674</u>	<u>94.310.349</u>	<u>77.775.743</u>

(1) Exceto passivo de arrendamento com partes relacionadas.

(2) Contraprestação a pagar pela aquisição da Raizen Paraguai.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(j) Valor justo (Consolidado)

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, partes relacionadas e outras obrigações de curto prazo se aproxima de seu respectivo valor contábil. O valor justo de ativos e passivos financeiros de longo prazo não difere significativamente de seu valor contábil.

O valor justo de empréstimos e financiamentos é obtido por meio da verificação do valor presente dos fluxos de caixa futuros das obrigações, utilizando, para tal, curvas de taxa de juros (conforme indexadores contratados). Esses instrumentos financeiros estão, substancialmente, sujeitos a taxas de juros variáveis (Nota 16), resultando que seu valor justo se aproxima aos valores registrados nas demonstrações financeiras.

Os derivativos avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado referem-se, principalmente a *swap*se contratos a termo. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e *swaps*, com cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo, curvas das taxas de juros e curvas da taxa a termo do objeto do *hedge*.

As categorias dos principais instrumentos financeiros consolidados são assim apresentadas:

	2023			2022		
	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultado	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	5.159.881	-	5.159.881	4.182.878	-	4.182.878
Aplicações financeiras (Nota 3)	-	3.573.515	3.573.515	-	4.051.690	4.051.690
Letra Financeira do Tesouro ("LFT")	-	8.751	8.751	-	87.529	87.529
TVM, exceto LFT	167.778	-	167.778	-	-	-
Caixa restrito (Nota 4.b)	1.212.500	62.110	1.274.610	2.178.744	100.888	2.279.632
Contas a receber de clientes (Nota 5)	8.920.348	-	8.920.348	6.637.838	-	6.637.838
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 27.b)	-	9.279.327	9.279.327	-	7.491.565	7.491.565
Partes relacionadas (Nota 9)	2.180.484	-	2.180.484	2.085.638	-	2.085.638
Total dos ativos financeiros	17.640.991	12.923.703	30.564.694	15.085.098	11.731.672	26.816.770
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	(9.197.289)	(20.257.641)	(29.454.930)	(7.053.700)	(15.221.249)	(22.274.949)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 27.b)	-	(8.237.800)	(8.237.800)	-	(8.452.525)	(8.452.525)
Fornecedores (Nota 14.a)	(21.452.338)	-	(21.452.338)	(19.059.514)	-	(19.059.514)
Outras obrigações	(319.158)	-	(319.158)	(359.478)	-	(359.478)
Partes relacionadas (Nota 9)	(5.537.457)	-	(5.537.457)	(5.017.700)	-	(5.017.700)
Total dos passivos financeiros	(36.506.242)	(28.495.441)	(65.001.683)	(31.490.392)	(23.673.774)	(55.164.166)

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Em 31 de março de 2023, as hierarquias usadas nas técnicas de avaliação dos instrumentos financeiros da Companhia, estão descritas abaixo:

Instrumentos financeiros avaliados a valor justo	Nível 1	Nível 2	Total
Aplicações financeiras (Nota 3)	-	3.573.515	3.573.515
LFT (Nota 4.a)	-	8.751	8.751
Aplicações financeiras – Caixa restrito (Nota 4.b)	-	62.110	62.110
Ativos financeiros derivativos (Nota 27.b)	5.169.214	4.110.113	9.279.327
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	-	(20.257.641)	(20.257.641)
Passivos financeiros derivativos (Nota 27.b)	(5.630.013)	(2.607.787)	(8.237.800)
Total em 31 de março de 2023	(460.799)	(15.110.939)	(15.571.738)
Total em 31 de março de 2022	(2.350.439)	(9.591.663)	(11.942.102)

Durante o exercício findo em 31 de março de 2023 e 2022, não houve transferências entre os referidos níveis para determinação do valor justo dos instrumentos financeiros.

(k) **Análise de sensibilidade (Consolidado)**

A Raízen adotou para a análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável, e dois (possível e remoto) que podem apresentar efeitos adversos no valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia. O cenário provável foi definido a partir das curvas de mercado futuro de *commodities*, açúcar, etanol, diesel (*heating oil*), de dólar norte-americano e outras moedas em 31 de março de 2023, sendo que os valores apresentados correspondem ao valor justo dos derivativos nas datas mencionadas. Os cenários adversos possíveis e remotos foram definidos considerando impactos de 25% e 50% sobre as curvas de preço dos produtos, dólar norte-americano e outras moedas, que foram calculados com base no cenário provável.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Quadros de sensibilidade

(1) Variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos

Fatores de risco	Cenário provável	Cenário possível +25%	Saldo de valor justo	Impactos no resultado (*)		
				Cenário remoto +50%	Saldo do valor justo	
Risco de preço						
Derivativos de mercadorias						
Contratos Futuros:						
Compromissos de compra e venda	Alta do preço do açúcar	(891.471)	(8.934.741)	(9.826.212)	(17.869.482)	(18.760.953)
Compromissos de compra e venda	Alta do preço do etanol	379.535	(1.083.286)	(703.751)	(2.166.572)	(1.787.037)
Compromissos de compra e venda	Baixa do preço da gasolina	(12.178)	19.124	6.946	38.248	26.070
Compromissos de compra e venda	Alta no preço de <i>Heating oil</i>	65.388	(220.936)	(155.548)	(441.872)	(376.484)
Compromissos de compra e venda	Baixa do preço da energia	974.127	(902.599)	71.528	(1.805.198)	(831.071)
		515.401	(11.122.438)	(10.607.037)	(22.244.876)	(21.729.475)
Risco de taxa de câmbio						
Derivativos de taxa de câmbio						
Contratos Futuros:						
Compromissos de compra e venda	Alta na taxa de câmbio US\$/R\$	956	(39.509)	(38.553)	(79.018)	(78.062)
Contratos a Termo:						
Compromissos de compra e venda	Alta na taxa de câmbio US\$/R\$	256.762	(1.709.848)	(1.453.086)	(3.419.696)	(3.162.934)
Compromissos de compra e venda	Alta na taxa de câmbio €/US\$	(10.484)	(428.917)	(439.401)	(857.834)	(868.318)
Compromissos de compra e venda	Baixa na taxa de câmbio €/R\$	(32)	(2.200)	(2.232)	(4.400)	(4.432)
Trava de Câmbio:						
Compromissos de compra e venda	Alta na taxa de câmbio €/US\$	4.344	(287.551)	(283.207)	(575.103)	(570.759)
Swaps de câmbio:						
Compromissos de compra e venda	Baixa na taxa de câmbio US\$/R\$	9.783	(2.993.640)	(2.983.857)	(5.987.280)	(5.977.497)
		264.329	(5.461.665)	(5.200.336)	(10.923.331)	(10.662.002)
Risco de taxa de juros						
Swap de juros:						
Compromissos de compra e venda	Baixa na taxa de juros	264.795	47.867	312.662	95.735	360.530
		264.795	47.867	312.662	95.735	360.530
Total		<u>1.041.525</u>	<u>(16.536.236)</u>	<u>(15.494.711)</u>	<u>(33.072.472)</u>	<u>(32.030.947)</u>

(*) Resultado projetado para ocorrer em até 12 meses a partir de 31 de março de 2023.

Em 31 de março de 2023, as curvas de mercado futuro de *commodities* e câmbio, utilizadas na referida análise de sensibilidade, estão descritas abaixo:

Fatores de risco	Indicadores	Posição	Cenários		
			Provável	Possível	Remoto
Alta do preço do açúcar	R\$/tonelada	Vendido	2.289	2.861	3.434
Alta do preço do etanol	R\$/m ³	Vendido	3.604	4.505	5.406
Baixa do preço da gasolina	R\$/m ³	Comprado	3.264	2.448	1.632
Alta no preço de <i>Heating oil</i>	R\$/m ³	Vendido	4.980	6.226	7.471
Baixa do preço da energia	R\$/mwh	Comprado	168	126	84
Alta na taxa de câmbio	US\$/R\$	Vendido	4,78	5,97	7,17
Alta na taxa de câmbio	€/US\$	Vendido	1,05	1,31	1,58
Baixa na taxa de câmbio	€/R\$	Comprado	5,67	4,25	2,83
Baixa na taxa de câmbio	US\$/R\$	Comprado	5,08	3,81	2,54
Baixa na taxa de juros	% ao ano	Comprado	13,65	10,24	6,82

(2) Exposição cambial, líquida

O cenário provável considera a posição de balanço em 31 de março de 2023. Os efeitos dos cenários possível e remoto que seriam lançados no resultado consolidado como receita (despesa) de variações cambiais estão descritos abaixo:

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Exposição cambial líquida em 31 de março de 2023	Saldo de balanço	Efeito de variação cambial			
		Cenário possível +25%	Cenário remoto +50%	Cenário possível -25%	Cenário remoto -50%
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	5.120.361	1.280.090	2.560.181	(1.280.090)	(2.560.181)
Caixa restrito (Nota 4.b)	1.207.322	301.831	603.661	(301.831)	(603.661)
Contas a receber de clientes no exterior (Nota 5.a)	4.016.404	1.004.101	2.008.202	(1.004.101)	(2.008.202)
Adiantamentos a fornecedores (Nota 14.b)	91.382	22.846	45.691	(22.846)	(45.691)
Partes relacionadas (Nota 9.a)	(3.012.602)	(753.151)	(1.506.301)	753.151	1.506.301
Adiantamentos de clientes	(1.546.507)	(386.627)	(773.254)	386.627	773.254
Fornecedores (Nota 14.a)	(7.540.996)	(1.885.249)	(3.770.498)	1.885.249	3.770.498
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	(16.305.127)	(4.076.282)	(8.152.564)	4.076.282	8.152.564
Passivo de arrendamento (Nota 15.b)	(374.250)	(93.563)	(187.125)	93.563	187.125
Outras obrigações (1)	(319.158)	(79.790)	(159.579)	79.790	159.579
Impacto no resultado no exercício		<u>(4.665.794)</u>	<u>(9.331.586)</u>	<u>4.665.794</u>	<u>9.331.586</u>

(1) Contraprestação a pagar pela aquisição da Raizen Paraguai.

Em 31 de março de 2023, aplicamos as seguintes taxas na referida análise de sensibilidade:

	<u>R\$/US\$</u>
Provável, saldo de balanço	5,08
Cenário possível +25%	6,35
Cenário remoto +50%	7,62
Cenário possível -25%	3,81
Cenário remoto -50%	2,54

(3) Sensibilidade nas taxas de juros

Em 31 de março de 2023, o cenário provável considera a taxa média ponderada anual de juros pós-fixados dos empréstimos e financiamentos. Adicionalmente, as aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários (exceto LFT), consideram taxas baseadas no CDI e IPCA acumulado dos últimos 12 meses, respectivamente. Nestes casos, foram realizadas simulações com aumento e redução de 25% e 50% nas referidas taxas. Os resultados consolidados dessa sensibilidade estão apresentados a seguir:

	Cenário provável	Efeito de variação cambial			
		Cenário possível +25%	Cenário remoto +50%	Cenário possível -25%	Cenário remoto -50%
Aplicações financeiras, incluindo LFT	480.974	120.244	240.487	(120.244)	(240.487)
Debêntures (TVM)	5.532	1.383	2.766	(1.383)	(2.766)
Fundo de investimentos (TVM)	8.699	1.687	3.374	(1.687)	(3.374)
Aplicações financeiras vinculadas (caixa restrito)	8.527	2.132	4.264	(2.132)	(4.264)
Empréstimos e financiamentos pós-fixados	<u>(2.133.702)</u>	<u>(533.426)</u>	<u>(1.066.851)</u>	<u>533.426</u>	<u>1.066.851</u>
Impacto adicional no resultado do exercício	<u>(1.629.970)</u>	<u>(407.980)</u>	<u>(815.960)</u>	<u>407.980</u>	<u>815.960</u>

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2023, aplicamos as seguintes taxas e pressupostos na referida análise de sensibilidade:

	Provável	Cenários			
		Possível 25%	Remoto 50%	Possível -25%	Remoto -50%
101% do CDI acumulado - % ao ano	13,43%	16,78%	20,14%	10,07%	6,71%
100% do CDI acumulado + 4% ao ano	17,82%	21,27%	24,73%	14,36%	10,91%
IPCA acumulado - % ao ano	4,65%	5,81%	6,98%	8,14%	9,30%
Taxa de juros anuais pós-fixadas ponderadas dos empréstimos e financiamentos	8,65%	10,81%	12,97%	6,48%	4,32%

(I) Gestão de capital (Consolidado)

O objetivo da Companhia ao administrar sua estrutura de capital é o de assegurar a continuidade de suas operações e financiar oportunidades de investimento, mantendo um perfil de crédito saudável e oferecendo retorno adequado a seus acionistas.

A Raízen, possui relação com as principais agências de *rating* locais e internacionais, conforme demonstrados abaixo:

Agência	Escala	Rating	Outlook	Data
Fitch	Nacional	AAA (bra)	Estável	Agosto/2022
	Global	BBB	Estável	Agosto/2022
Moody's	Nacional	AAA.Br	Estável	Setembro/2022
	Global	Baa3	Estável	Fevereiro/2023
Standard & Poor's	Nacional	brAAA	Estável	Novembro/2022
	Global	BBB-	Estável	Novembro/2022

A Raízen monitora o seu capital, por meio de uma gestão integrada da tesouraria de seus negócios, usando um índice de alavancagem financeira representado pelo capital de terceiros dividido pelo capital próprio.

O capital de terceiros, que compreende a dívida líquida da Companhia, é calculado considerando o total dos empréstimos e financiamentos com o mercado, reduzido de caixa e equivalentes de caixa, das aplicações financeiras e títulos mantidos como garantia para itens de endividamento e dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção do endividamento.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2023 e 2022, estão demonstrados abaixo:

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Capital de terceiros		
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	29.454.938	22.274.876
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	(8.733.396)	(8.234.568)
(-) TVM (Nota 4.a)	(176.529)	(87.529)
(-) Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (Nota 4.b)	(1.651)	(67)
(-) CTN	(34.940)	(31.126)
(-) <i>Swap</i> de taxa de câmbio e de juros e outros derivativos	(147.303)	(94.207)
	<u>20.361.119</u>	<u>13.827.379</u>
Capital próprio		
Patrimônio líquido		
Atribuído aos acionistas da Controladora	22.251.749	21.648.413
Participação dos acionistas não controladores	652.412	610.495
	<u>22.904.161</u>	<u>22.258.908</u>
Total do capital próprio e de terceiros	<u>43.265.280</u>	<u>36.086.287</u>
Índice de alavancagem financeira	47,06%	38,32%

28. Plano de suplementação de aposentadoria

(a) Fundo de pensão

Contribuição variável

A Companhia patrocina o Plano de Aposentadoria Raiz, administrado pela Raizprev – Entidade de Previdência Privada, que é uma Entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos.

A Entidade é dotada com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, tendo como objeto a administração e execução de planos de benefícios de natureza previdenciária, conforme definido nos Regulamentos dos Planos de Benefícios.

A Companhia possui obrigações legais e contratuais que poderão gerar a necessidade de realizar contribuições extraordinárias adicionais, caso o plano apresente resultado deficitário. Durante o exercício findo em 31 de março de 2023, o montante de contribuição reconhecido como despesa foi de R\$ 32.141 (R\$ 21.314 em 2022).

A controlada Raízen Centro-Sul concedeu aos seus colaboradores plano de previdência privada na modalidade de contribuição definida. A contribuição foi suspensa desde 1º de abril de 2022 e o plano está fechado para novos participantes, o qual foi encerrado em 24 de março de 2023.

A despesa da controlada Raízen Centro-Sul com plano de previdência privada referente ao período de 10 de agosto a 31 de março de 2022 foi de R\$ 742. Pela característica e desenho do plano, a Raízen Centro-Sul não sofre nenhuma obrigação futura decorrente de benefício pós-emprego ou atuarial.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

Plano de pensão e saúde da controlada Raizen Argentina

A Raizen Argentina concedeu planos de pensão aos empregados não sindicalizados com benefício definido e não financiado. Esse plano está ativo, mas fechado para novos participantes, desde o fim de 2014. A cobertura de saúde dos funcionários aposentados é um benefício herdado e congelado, e seu custo é compartilhado de forma igualitária entre a empresa e os ex-funcionários.

(b) Participação nos lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em consideração metas previamente definidas aos funcionários. A Companhia reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que tenha criado uma obrigação não formalizada.

29. Seguros

A Raizen possui um programa de seguros e gerenciamento de risco que proporciona cobertura e proteção compatíveis com seus ativos patrimoniais e sua operação.

As coberturas contratadas são baseadas em criterioso estudo de riscos e perdas realizado por consultores de seguros locais, sendo a modalidade de seguro contratada considerada, pela Administração, suficiente para cobrir os eventuais sinistros que possam ocorrer, tendo em vista a natureza das atividades da Raizen, e estão detalhadas de forma consolidadas a seguir:

<u>Modalidade</u>	<u>Cobertura</u>	<u>Valor</u>
Riscos operacionais	Incêndio, raio, explosão e outros	2.352.476
Responsabilidade civil geral	Reclamações de terceiros	530.200
		<u>2.882.676</u>

30. Combinação de negócios

(a) Aquisição da Raizen Centro-Sul pela Raizen

Em 10 de agosto de 2021, foi realizada a aquisição da totalidade das ações de emissão da Raizen Centro-Sul pela Companhia.

Em 11 de maio de 2022, a Companhia e os vendedores assinaram o acordo de liquidação e alteração do contrato de aquisição da Raizen Centro-Sul, onde foi determinado um ajuste de preço a favor da Raizen, no montante de R\$ 78.326, equivalente a US\$ 15.000 mil, cujo recebimento ocorrerá em cinco parcelas anuais, com vencimento final em 2026.

Em 6 de junho de 2022, a Companhia recebeu a primeira parcela do ajuste de preço, no montante de R\$ 14.386, conforme vencimento acordado entre as partes. Adicionalmente, em 10 de fevereiro de 2023, a Hédera Investimentos e Participações S.A. antecipou o pagamento do saldo remanescente do ajuste de preço devido à Raizen, pelo montante de R\$ 62.774.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Em 9 de agosto de 2022, a Companhia concluiu os procedimentos de alocação do preço de compra pela aquisição da Raizen Centro-Sul. Dessa forma, o ágio final gerado na aquisição da Raizen Centro-Sul totalizou R\$ 687.385 (ágio preliminar de R\$ 757.487 em 2022).

Durante o exercício findo em 31 de março de 2023, a movimentação do ágio final gerado na referida aquisição está demonstrada a seguir:

Movimentação	Saldo
Ativos líquidos consolidado	6.171.693
Contraprestação antes do ajuste de preço	6.929.180
Ágio preliminar gerado na aquisição da Raizen Centro-Sul apurado em 31 de março de 2022	757.487
Movimentação do ágio:	
Ajuste de preço a favor da Raizen	(78.326)
Ajuste a valor presente do ajuste de preço	10.913
Alocação de mais valia do imobilizado (Nota 12)	(4.074)
Tributo diferido sobre alocação de mais valia (Nota 17.d)	1.385
Total da movimentação do ágio (Notas 11.c e 13)	(70.102)
Ágio final gerado na aquisição da Raizen Centro-Sul	687.385

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo do imobilizado foi como segue:

Ativo adquirido	Técnica de avaliação
Imobilizado (1)	Técnica de comparação de mercado e técnica de custo: o modelo de avaliação considera os preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica. Na alocação final do ágio, o valor justo dos itens do imobilizado na data de aquisição totalizou R\$ 3.022.727, o que representou uma mais valia de R\$ 158.573 (R\$ 154.499 em 2022) a ser depreciada com base na vida útil dos ativos de aproximadamente 14 anos.

(2) Na alocação final do ágio, sobre a referida mais valia, foi constituído tributo diferido passivo, no montante de R\$ 53.915 (R\$ 52.530 em 2022).

(b) Aquisição da rede de distribuição de combustíveis no Paraguai da Raizen Paraguai pela Raizen

Em 1º de novembro de 2021 foi realizada a aquisição pela Companhia de 50% de participação no capital da Raizen Paraguai, sociedade com sede no Paraguai.

Em 23 de junho de 2022, a Companhia e os vendedores assinaram o acordo de ajuste de preço, onde foi determinado um ajuste de preço a favor da Raizen, no montante de R\$ 12.752, equivalente a US\$ 2.255 mil, deduzido da parcela paga pela Raizen durante o exercício findo em 31 de março de 2023.

Em 27 de setembro de 2022, a Companhia concluiu os procedimentos de alocação do preço de compra pela aquisição da Raizen Paraguai. Dessa forma, o ágio final gerado na aquisição da Raizen Paraguai totalizou R\$ 362.924 (ágio preliminar de R\$ 376.165 em 2022).

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Durante o exercício findo em 31 de março de 2023, a movimentação do ágio final gerado na referida aquisição está demonstrada a seguir:

Movimentação	Saldo
Ativos líquidos consolidado	442.419
Participação da Raizen	50%
Participação nos ativos líquidos consolidado	221.210
Contraprestação antes do ajuste de preço	597.375
Ágio preliminar gerado na aquisição da Raizen Paraguai apurado em 31 de março de 2022	376.165
Movimentação do ágio:	
Ajuste de preço a favor da Raizen	(12.752)
Ajuste a valor presente do ajuste de preço	964
Alocação de mais valia de ativos de contratos com clientes e outros	(2.201)
Tributo diferido sobre alocação de mais valia (Nota 17.d)	748
Total da movimentação do ágio (Notas 11.c e 13)	(13.241)
Ágio final gerado na aquisição da Raizen Paraguai	362.924

No processo de alocação final do ágio da Raizen Paraguai, a Companhia reconheceu a participação dos acionistas não controladores, no montante adicional de R\$ 1.453, perfazendo o valor justo de R\$ 222.663 (preliminar de R\$ 221.210 em 2022).

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo final dos ativos, líquidos que tiveram alterações significativas em relação àquelas mencionadas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2023 foram as seguintes:

Ativos adquiridos	Técnicas de avaliação
Ativos de contratos com clientes (1)	Direitos de exclusividade/ <i>Primas</i> : Técnica <i>Multi-period excess earning method</i> ("MPEEM"). Este modelo estima o valor justo baseado nos descontos de fluxos de caixa futuros da unidade de negócios. Os fluxos de caixa consideraram as receitas provenientes das atividades das <i>Primas</i> e seus gastos correspondentes no período de 7 anos. Na alocação final, o valor justo das <i>Primas</i> totalizou R\$ 285.291, resultando em uma mais valia de R\$ 227.640 (R\$ 225.439 em 2022), a ser amortizada linearmente pelo referido prazo.

- (1) Na alocação final do ágio, sobre as referidas mais e menos valias, foi constituído tributos diferidos passivos, no montante de R\$ 77.970 (R\$ 77.222 em 2022).

(c) Aquisição e formação do Grupo Gera

Em 5 de janeiro de 2022, a controlada indireta Biobarra Energia Ltda. ("Biobarra") concluiu a aquisição e formação do Grupo Gera.

Em 28 de dezembro de 2022, a Biobarra concluiu os procedimentos de alocação do preço de compra pela aquisição do Grupo Gera. Dessa forma, o ágio final gerado na aquisição do Grupo Gera totalizou R\$ 63.288 (ágio preliminar de R\$ 163.504 em 2022).

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Durante o exercício findo em 31 de março de 2023, a movimentação do ágio final gerado na referida aquisição está demonstrada a seguir:

Movimentação	Saldo
Ativos líquidos consolidado	96.963
(-) Participação dos acionistas não controladores	(2.772)
Total da contraprestação	257.695
Ágio preliminar gerado na aquisição apurado em 31 de março de 2022	163.504
Movimentação do ágio:	
Ajuste de preço a favor da vendedora (i)	22.490
Mais valia dos investimentos (Nota 11.c)	(51.708)
Mais valia do imobilizado (Nota 12)	(9.575)
Mais valia do intangível (Nota 13)	(124.711)
Tributos diferidos sobre mais valias (Nota 17.d)	63.288
Total da movimentação do ágio (Notas 11.c e 13)	(100.216)
Ágio final gerado na aquisição e formação do Grupo Gera	63.288

- (i) Ajustes de preços registrados no exercício conforme condições previamente estipuladas no contrato.

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo final dos ativos, líquidos foram as seguintes:

Ativos adquiridos (1)	Técnicas de avaliação
Investimentos	Alocação do ágio para os seguintes ativos, onde a Companhia não detém o controle: (i) autorização de operação (autorização válida até 2052); (ii) propriedade intelectual (vida útil de 10 anos); e (iii) ágio remanescente.
Imobilizado	Técnica de comparação de mercado: o modelo de avaliação considera os preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponível.
Intangível	Autorização de operação: Técnica por abordagem de rentabilidade (<i>income approach</i>). O valor econômico (EV) de cada planta Geradora na data da Transação é ajustado pela mais-valia do ativo imobilizado. Em seguida, subtrai-se o valor contábil de cada Geradora, resultando no ajuste a valor justo. A Autorização de operação é válido até 2052, a ser amortizada linearmente pelo referido prazo.

- (1) Na alocação final do ágio, sobre as referidas mais valias, foi constituído tributo diferido passivo, no montante de R\$ 63.288.

(d) Aquisição do negócio de lubrificantes da SBPL pela Blueway

Desde 2011, a Companhia atuava como agente comercializador de lubrificantes da marca Shell, com base no contrato firmado entre a Raízen e a Shell, o qual tinha prazo de vigência de 10 (dez) anos.

Em 7 de junho de 2021, com o vencimento do referido contrato, Raízen e Shell negociaram uma ampliação do escopo do relacionamento mantido até o momento, com a aquisição da totalidade do negócio de lubrificantes da SBPL pela Raízen.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Em 1º de maio de 2022, foi concluída a aquisição do referido negócio, por meio da controlada Blueway, no valor de R\$ 750.000 (preço base), onde no fechamento da transação de aquisição foi pago, deduzidos por ajustes de preço acordados entre as partes e apurados até a data de fechamento, o valor de R\$ 726.451, correspondente a totalidade das ações representativas do capital social da Neolubes. O contrato previa outros possíveis ajustes de preço, conforme mecanismos usuais em transações desta natureza. Durante o exercício findo em 31 de março de 2023, a Companhia e os vendedores concluíram as discussões acerca dos ajustes de preço, resultando em um valor de R\$ 5.345 a favor da SBPL, integralmente pago pela Blueway em 19 de setembro de 2022.

Passaram a integrar o portfólio da Raízen a planta de lubrificantes na Ilha do Governador, no Rio de Janeiro, o terminal de óleos básicos em Campos Eliseos, em Duque de Caxias (RJ), a divisão de lubrificantes marítimos Shell Marine e os negócios de oferta e distribuição de lubrificantes da marca Shell no Brasil.

A conclusão desta transação permitirá que a Raízen amplie sua oferta de produtos *premium* para os mais de cinquenta mil clientes industriais e comerciais, e mais de cinquenta milhões de consumidores atendidos anualmente em sua rede.

A Companhia efetuou a identificação inicial dos ativos adquiridos e passivos assumidos, bem como a classificação de tais ativos, com base nas condições econômicas, políticas e operacionais da Neolubes, existentes na data da aquisição.

O ganho preliminar por compra vantajosa apurado pela Companhia na aquisição dos ativos líquidos da Neolubes foi de R\$ 266.593, reconhecido no resultado do exercício findo em 31 de março de 2023 na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais líquidas”, para o qual foi reconhecido passivo fiscal diferido, no montante de R\$ 90.641, classificados na linha “Provisões e outras diferenças temporárias” (Nota 17.d). Referido ganho econômico de R\$ 266.593 é resultante, exclusivamente, da valorização dos ativos líquidos entre a data de assinatura do referido contrato e fechamento da transação.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos líquidos adquiridos e o ganho preliminar por compra vantajosa estão detalhados a seguir:

Rubricas	Saldo
Caixa e equivalentes de caixa	1.505
Contas a receber de clientes (i)	517.244
Estoques	408.684
Ativos de contratos com clientes (Nota 10)	10.076
Partes relacionadas, líquida	144.818
Tributos a recuperar	14.873
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos – ativo, líquido (Nota 17)	12.203
Direito de uso (Nota 15.a)	512
Imobilizado (Nota 12)	141.172
Intangível (Nota 13)	35.062
Passivo de arrendamento (Nota 15.b)	(512)
Fornecedores	(87.490)
Tributos a recolher	(41.658)
Ordenados e salários a pagar	(8.938)
Outras obrigações, líquida	(149.162)
Ativos líquidos da Neolubes	998.389
Valor da contraprestação	750.000
(-) Ajustes de preço a favor da Raízen	(23.549)
	726.451
(+) Ajustes de preço a favor da SBPL	5.345
Valor da contraprestação paga em dinheiro	731.796
Ganho preliminar por compra vantajosa da Neolubes	(266.593)

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos principais ativos adquiridos foram as seguintes:

Ativos adquiridos (1)	Técnica de avaliação
Intangível	Contratos com clientes e outras relações contratuais: Técnica <i>Multi-period excess earning method</i> ("MEEM") este modelo estima o valor justo baseado nos descontos de fluxos de caixa futuros da unidade de negócios. Os fluxos de caixa consideraram, substancialmente, as receitas futuras vinculadas aos contratos existentes com os clientes. Na alocação preliminar, o valor justo dos contratos com clientes e outras relações contratuais totalizou R\$ 35.062, em sua totalidade reconhecido como mais valia a ser amortizada linearmente pelo prazo médio de aproximadamente 6 anos.

- (1) Sobre as referidas mais valias, foi constituído tributo diferido passivo, no montante de R\$ 11.921.
- (i) O saldo de contas a receber da Neolubes, na data da aquisição, é composto por montantes contratuais brutos devidos de R\$ 519.736, dos quais R\$ 2.492 são estimados como não recuperáveis na data de aquisição.

Os demais ativos adquiridos e passivos assumidos foram analisados e os respectivos saldos contábeis refletem os respectivos valores justos.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

A receita operacional líquida e o lucro líquido da Neolubes do período de 1º de maio a 31 de março de 2023, considerado a partir da data de aquisição, foi de R\$ 2.399.963 e R\$ 38.105, respectivamente. Se a consolidação da controlada Neolubes tivesse ocorrido desde 1º de abril de 2022, a demonstração consolidada do resultado do exercício findo em 31 de março de 2023 da Raízen, apresentaria uma receita líquida consolidada de R\$ 246.053.710 e lucro líquido consolidado de R\$ 2.505.409.

Estes efeitos são preliminares, uma vez que na data da divulgação destas demonstrações financeiras anuais o processo de revisão para emissão do laudo para alocação do preço de compra está em andamento, substancialmente, relacionados a inspeção dos ativos fixos adquiridos entre outras análises, e dentro do período de mensuração, conforme previsto pelo IFRS 3 / CPC 15.

(e) Aquisição da Payly

Em 17 de outubro de 2022, a Companhia comunicou seus acionistas e mercado em geral que, está criando a Unidade de Serviços Financeiros Raízen (“Unidade”), através da aquisição da Payly, empresas controladas pela acionista Cosan.

A aquisição da Payly e criação desta Unidade proporcionará à Companhia: (i) oferta de conveniência e fidelidade ao cliente final e parceiros, através dos canais e plataformas comerciais; (ii) inteligência de dados proprietários e (iii) fomento mercantil e captação de recursos de terceiros, potencializando valor na cadeia de negócios da Raízen.

Em 24 de novembro de 2022, a Superintendência Geral do CADE aprovou em definitivo, sem restrições, o ato de concentração, referente à transação da Raízen com a acionista Cosan, após transcorrido o prazo de 15 dias contados de sua publicação no Diário Oficial da União, em 7 de novembro de 2022.

A aquisição estava sujeita ao cumprimento de outras condições precedentes previstas no contrato e usuais a este tipo de operação, que foram concluídas na sua totalidade em 1º de dezembro de 2022.

Em 1º de dezembro de 2022, Raízen pagou à Cosan R\$ 87.200 referente à aquisição de 100% de sua participação na Payly, livres de qualquer endividamento, sendo R\$ 78.000 de preço base e R\$ 9.200 adicionais, previstos em contrato, relacionados a aportes de capital realizados pela Cosan na Payly.

O valor justo preliminar dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição está abaixo apresentado. Estes efeitos são preliminares, uma vez que na data desta divulgação os procedimentos para alocação do preço de compra ainda estão em andamento.

A diferença entre o valor pago e os ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio preliminar por expectativa de rentabilidade futura. A alocação do ágio será finalizada após conclusão dos procedimentos de alocação do preço de compra.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

Rubricas	Saldo
Caixa e equivalentes de caixa	54.416
Títulos e valores mobiliários	8.451
Imobilizado (Nota 12)	1.413
Intangível (Nota 13)	7.709
Obrigações com carteira digital	(60.456)
Outras obrigações, líquida	(77)
	<hr/>
Ativos líquidos consolidado da Payly	11.456
	<hr/>
Valor da contraprestação paga em dinheiro	87.200
	<hr/>
Ágio preliminar gerado na aquisição da Payly	75.744

Os ativos adquiridos e passivos assumidos foram analisados e os respectivos saldos contábeis refletem, substancialmente, os respectivos valores justos.

O ágio gerado preliminarmente (após conclusão da alocação final do preço de compra) é atribuível as sinergias de fornecimento e a lucratividade do negócio adquirido. Não se espera que o ágio reconhecido seja dedutível para fins de imposto sobre a renda.

A receita operacional líquida e o prejuízo do período de 1º de dezembro de 2022 a 31 de março de 2023 da Payly, considerado a partir da data de aquisição, foi de R\$ 1.060 e R\$ 11.610, respectivamente. Se a consolidação da controlada tivesse ocorrido desde 1º de abril de 2022, não teríamos mudança relevante na receita e no resultado consolidado do exercício findo em 31 de março de 2023, uma vez que não apresentam receitas e resultados materiais.

Estes efeitos são preliminares, uma vez que na data da divulgação destas demonstrações financeiras anuais o processo de revisão para emissão do laudo para alocação do preço de compra está em andamento e dentro do período de mensuração, conforme previsto pelo IFRS 3 / CPC 15.

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

31. Informações suplementares aos fluxos de caixa

(a) Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento (“FCF”)

(Ativos) / Passivos					Controladora
	Passivo de arrendamento	Empréstimos e financiamentos	Partes relacionadas (1)	Dividendos e JCP a pagar	Total
Em 31 de março de 2022	146.794	7.326.325	4.195.439	244.121	11.912.679
Transações com impacto no FCF:					
Captações de empréstimos e financiamentos, líquido de gastos	-	(1.524)	-	-	(1.524)
Pagamentos de principal	-	(1.485.080)	(312.464)	-	(1.797.544)
Juros pagos	-	(304.134)	(106.555)	-	(410.689)
Amortizações de passivo de arrendamento	(53.830)	-	(19.691)	-	(73.521)
Pagamento de dividendos e JCP	-	-	-	(2.407.900)	(2.407.900)
Gestão de recursos financeiros e outros	-	-	4.288.270	-	4.288.270
	(53.830)	(1.790.738)	3.849.560	(2.407.900)	(402.908)
Outros movimentos que não afetam o FCF:					
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	13.215	825.436	1.157.356	-	1.996.007
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros (Nota 26)	-	(122.136)	(106.567)	-	(228.703)
Dividendos e JCP	-	-	-	2.293.962	2.293.962
Adição, baixa e remensuração	41.057	-	5.865	-	46.922
Outros	-	-	11.157	-	11.157
	54.272	703.300	1.067.811	2.293.962	4.119.345
Em 31 de março de 2023	147.236	6.238.887	9.112.810	130.183	15.629.116

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(Ativos) / Passivos	Controladora					
	Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	Passivo de arrendamento	Empréstimos e financiamentos	Partes relacionadas (1)	Dividendos e JCP a pagar	Total
Em 31 de março de 2021	-	78.002	6.728.601	3.765.934	189.391	10.761.928
Transações com impacto no FCF:						
Captações de empréstimos e financiamentos, líquido de gastos	-	-	5.744.543	-	-	5.744.543
Pagamentos de principal	-	-	(3.968.815)	(675.990)	-	(4.644.805)
Juros pagos	-	-	(141.519)	(122.667)	-	(264.186)
Pagamentos de passivo de arrendamento	-	(43.906)	-	(18.194)	-	(62.100)
Pagamento de dividendos e JCP	-	-	-	-	(1.970.891)	(1.970.891)
Aplicações (resgates), líquidos	1.009	-	-	-	-	1.009
Gestão de recursos financeiros e outros	-	-	-	1.726.035	-	1.726.035
	1.009	(43.906)	1.634.209	909.184	(1.970.891)	529.605
Outros movimentos que não afetam o FCF:						
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	(1.009)	8.927	(974.900)	(310.178)	-	(1.277.160)
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros	-	-	(61.585)	(184.714)	-	(246.299)
Dividendos e JCP	-	-	-	-	2.093.282	2.093.282
Adição, baixa e remensuração	-	103.771	-	10.162	-	113.933
Outros	-	-	-	5.051	(67.661)	(62.610)
	(1.009)	112.698	(1.036.485)	(479.679)	2.025.621	621.146
Em 31 de março de 2022	-	146.794	7.326.325	4.195.439	244.121	11.912.679

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

(Ativos) / Passivos	Consolidado						
	Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	Passivo de arrendamento	Empréstimos e financiamentos (2)	Passivo de arrendamento com partes relacionadas	Partes relacionadas (1)	Dividendos e JCP a pagar	Total
Em 31 de março de 2022	(67)	10.424.704	22.243.823	1.276.625	175.352	269.662	34.390.099
Transações com impacto no FCF:							
Captações de empréstimos e financiamentos, líquido de gastos	-	-	19.756.495	-	-	-	19.756.495
Pagamento de principal	-	-	(13.822.024)	-	-	-	(13.822.024)
Juros pagos	-	-	(1.620.252)	-	-	-	(1.620.252)
Amortizações de passivo de arrendamento	-	(2.737.691)	-	(281.622)	-	-	(3.019.313)
Pagamento de dividendos e JCP	-	-	-	-	-	(2.437.316)	(2.437.316)
Aplicações (resgates), líquidos	(1487)	-	-	-	-	-	(1.487)
Gestão de recursos financeiros e outros	-	-	-	-	(3.658)	-	(3.658)
	(1.487)	(2.737.691)	4.314.219	(281.622)	(3.658)	(2.437.316)	(1.147.555)
Outros movimentos que não afetam o FCF:							
Combinação de negócios	-	512	-	-	-	-	512
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	(97)	979.002	3.445.122	106.049	-	-	4.530.076
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros (Nota 26)	-	-	(625.041)	-	-	-	(625.041)
Dividendos e JCP	-	-	-	-	-	2.322.194	2.322.194
Transferências	-	(132.667)	-	-	-	-	(132.667)
Adição, baixa e remensuração	-	2.259.328	-	132.057	-	-	2.391.385
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	-	21.321	41.867	-	11.157	(363)	73.982
	(97)	3.127.496	2.861.948	238.106	11.157	2.321.831	8.560.441
Saldo em 31 de março de 2023	(1.651)	10.814.509	29.419.990	1.233.109	182.851	154.177	41.802.985

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(Ativos) / Passivos	Consolidado						Total
	Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	Passivo de arrendamento	Empréstimos e financiamentos (2)	Passivo de arrendamento com partes relacionadas	Partes relacionadas (1)	Dividendos e JCP a pagar	
Em 31 de março de 2021	-	486.879	7.585.167	-	3.693.400	199.926	11.965.372
Transações com impacto no FCF:							
Captações de empréstimos e financiamentos, líquido de gastos	-	-	7.248.633	-	-	-	7.248.633
Pagamento de principal	-	-	(6.775.276)	-	-	-	(6.775.276)
Juros pagos	-	-	(720.202)	-	(982)	-	(721.184)
Pagamento de passivo de arrendamento	-	(2.179.271)	-	(200.608)	-	-	(2.379.879)
Pagamento de dividendos e JCP	-	-	-	-	-	(2.741.001)	(2.741.001)
Aplicações (resgates), líquidos	1.009	-	-	-	-	-	1.009
Gestão de recursos financeiros e outros	-	-	-	-	(701.340)	-	(701.340)
	1.009	(2.179.271)	(246.845)	(200.608)	(702.322)	(2.741.001)	(6.069.038)
Outros movimentos que não afetam o FCF:							
Ativos líquidos contribuídos através de reorganização societária	(39)	5.757.038	16.010.120	1.214.333	2.220	746.686	23.730.358
Combinação de negócios	-	3.140.666	-	-	-	-	3.140.666
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	(1.009)	655.225	(583.527)	87.135	(190.617)	-	(32.793)
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros	-	-	(571.235)	-	(21.472)	-	(592.707)
Resgate de ações preferenciais	-	-	-	-	(2.220)	-	(2.220)
Dividendos e JCP	-	-	-	-	-	2.064.876	2.064.876
Transferências	-	(64.327)	-	-	-	-	(64.327)
Baixa por consolidação	-	-	269.807	-	(2.600.968)	-	(2.331.161)
Adição, baixa e remensuração	-	2.691.619	-	175.765	-	-	2.867.384
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	(28)	(63.125)	(219.664)	-	(2.669)	(825)	(286.311)
	(1.076)	12.117.096	14.905.501	1.477.233	(2.815.726)	2.810.737	28.493.765
Em 31 de março de 2022	(67)	10.424.704	22.243.823	1.276.625	175.352	269.662	34.390.099

(1) Compostas, principalmente, pelos saldos de gestão de recursos e operações financeiras. Vide Nota 9.a.

(2) Apresenta-se líquido de CTN

RAÍZEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2023

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(b) Transações de investimentos que não envolvem caixa

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Aumento de capital com participação societária da RESA (Nota 20)	-	(5.727.866)	-	-
Contraprestação pela compra da Raizen Centro-Sul com emissão de ações da Raizen	-	(2.347.281)	-	-
Contraprestação a pagar pela compra da Raizen Paraguai	(319.158)	(359.478)	(319.158)	(390.602)
Parcelas a receber pela venda de participação e formação de <i>joint venture</i>	-	50.493	-	87.024
Depreciação de ativos da área agrícola capitalizados como ativo biológico (Nota 7)	-	-	(33.655)	(26.272)
Depreciação de ativos da área agrícola capitalizados como ativo imobilizado (Nota 12)	-	-	(95.956)	(104.603)
Aporte de capital a integralizar em coligadas (Nota 9.a)	-	-	-	(8.165)
Adições aos ativos imobilizado e intangível	-	(1.722.993)	(82.337)	(1.722.993)
Juros capitalizados como ativo imobilizado (Nota 26)	-	(3)	(74.233)	(71.200)
Direito de uso	50.119	(114.083)	(2.437.068)	(2.789.890)
Outros	870	1.380	(3.668)	(8.407)
	<u>(268.169)</u>	<u>(10.219.831)</u>	<u>(3.046.075)</u>	<u>(5.035.108)</u>

32. Eventos subsequentes

Captações de empréstimos e financiamentos de curto prazo

Em 3 de abril, 5 e 10 de maio de 2023, a controlada RESA efetuou captações de empréstimos e financiamentos, no montante de R\$ 3.946.093, com vencimento final entre 18 e 25 de março de 2024. Tais captações estão alinhadas a deliberação e aprovação do Conselho de Administração de 29 de março de 2023, acerca da obtenção de financiamentos de curto prazo pela Companhia e/ou por sua controlada RESA.
